O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável sujeito a chuvas; nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 22,6-18,4; Barão da Taquara, 20,4-16,0; Méier, 22,4-17,3; Penha, 21,7-15,6; Bangu, 21,0-16,4; Jardim Botânico, 20,2-16,0; Ipanema, 21,2-17,6; Pão de Açúcar, 19,3-13,8 e Praça Quinze, 20,6-17,9.

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21, de Setembro de 1951

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 8.867

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

Confiar mais na fôrça que na diplomacia

Truman salienta que não pensa em guerra preventiva, mas no desenvolvimento do poderio defensivo nacional, a fim de impedir que os comunistas empreendam novas agressões

Só assim se poderá chegar a entendimento de paz duradouro com a União Soviética

WASHINGTON, 20 (De Merriman Smith, correspondente da «United Press») — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos devem confiar mais na fôrça que na diplomacia, para chegar a um entendimento de paz duradouro com a Rússia.

O primeiro mandatário salientou que não pensava em guerra preventiva, mas sim no desenvolvimento do poderio defensivo nacional, para que os comunistas não se atrevam a empreender novas agressões.

Essas declarações tão importantes foram feitas durante sua habitual entrevista coletiva com os jornalistas e sintetizam a política exterior que o govêrno vem seguindo nos últimos anos, desde que as táticas comunistas destruíram o sonho de após-guerra de manter a paz no mundo por intermédio das Nações Unidas.

As palavras de Truman foram improvisadas. Um dos jornalistas mencionou o discurso que o presidente pronunciou segunda-feira passada, quando disse que qualquer acôrdo com a Rússia «não vale o papel em que esteja escrito» e perguntou a Truman «se êsse é o caso; continuará êste país procurando chegar a um acôrdo com a Rússia?».

O primeiro mandatário respondeu afirmativamente e logo acrescentou que, quando uma nação está em condições de fazer cumprir um acôrdo, êle será mantido. E' por isso que êste país deve seguir adiante com seu grande programa de defesa.

Outro jornalista interveio para dizer: «V. exa. parece dar a entender que no futuro, em nossas relações com a Rússia, v. exa. baseará as nossas relações mais na fôrça que na diplomacia». Com o ar grave e deliberadamente, Truman respondeu que nas atuais circunstâncias isso era necessário, embora lhe desagradasse muito.

O presidente prosseguiu dizendo que as Nações Unidas foram organizadas para debater essas questões sem recorrer à fôrça. Porém, acrescentou, não se conseguiu que assim fôsse. Assinalou que a agressão comunista era o melhor exemplo de como as táticas russas destruíram as esperanças dos Estados Unidos de lutar a paz mediante a diplomacia. Acrescentou que podia citar outros exemplos, como os da Grécia, Turquia, Trieste e o bloqueio soviético de Berlim.

Truman deixou bem claro que não considera inevitável a guerra com a Rússia. Afirmou que, pelo contrário, as probabilidades de uma paz duradoura serão melhores que nunca se os Estados Unidos levarem adiante o seu programa de defesa. Acrescentou que só se referia à capacidade dos Estados Unidos de fazerem frente à fôrça pela fôrça e que êste país não tem a menor intenção de empregar mal o grande poderio militar que está desenvolvendo.

Respondendo a uma outra pergunta, Truman afirmou que os Estados Unidos resolveram fazer tudo quanto seja razoável para encontrar uma solução pacífica para o problema coreano, evitando assim que continuem morrendo mais pessoas.

Declina a moral e a eficiência combativa

É evidente o desaparecimento da vontade de luta dos comunistas coreanos, segundo o comandante do Nono Corpo de Exército

COM O 9º CORPO DE EXERCITO NA CORÉIA, 20 (U. P.) — O tenente-general William Hoge afirmou que a moral e a eficiência combativa dos comunistas chineses e norte-coreanos estão declinando.

Hoge, comandante do 9º Corpo de Exército, acrescentou que é evidente o desaparecimento da vontade combativa dos comunistas e que melhorou consideràvelmente a situação aliada quanto ao abastecimento.

Hoge baseou sua afirmação de que os comunistas estão declinando moralmente nos seguintes fatos:

1º — «Estão sendo capturados hoje mais prisioneiros num setor que os que capturamos na frente inteira no verão passado».

2º — «As deserções, que eram mui raras há poucos meses, aumentam agora de dia para dia».

3º — «Alguns soldados vermelhos, evidenciando seus desejos de liberdade, têm cruzado os rios a nado para entregar-se. E as águas dos rios é muito fria nesta época do ano».

Disse ainda que em duas semanas foram feitos mais prisioneiros ao novo exército comunista chinês que ao anterior exército em dois meses, muito embora, as novas tropas estejam dotadas de mais munições e poder de fogo. Acrescentou que «os comunistas vão sofrer horrìvelmente neste inverno. Veremos se poderão repetir os sacrifícios dos meses passados».

NÃO REDUZIRÃO SEU ESFÔRÇO DEFENSIVO

Aquêles que pretendem dividir as nações do Pacto do Atlântico não compreendem a natureza ou a fôrça dos estreitos laços que unem os povos livres

Declaração de Ottawa assinada pelas doze nações participantes da conferência que ali se realizou

OTTAWA, 20 — (De *Donald Gonzales*, da *United Press*) — As doze nações do Pacto do Atlântico disseram à Rússia que as potências ocidentais "não reduzirão seu esfôrço defensivo, por causa de palavras vazias a propósito da paz", e que aquêles que pretendem dividir as nações do Pacto do Atlântico "não compreendem a natureza ou a fôrça dos estreitos laços que unem os povos livres".

Na "Declaração de Ottawa", aprovada no último dia da conferência do Conselho do Pacto do Atlântico, também se preparou o caminho para a revisão do tratado de paz com a Itália, ao dizer-se que "todos os obstáculos" que existem à mais estreita cooperação entre os países do pacto "à base de igualdade, devem ser eliminados".

Embora a União Soviética não tenha sido mencionada diretamente, o Conselho, em óbvia referência a ela, disse:

1) — As "tentativas persistentes" de dividir os países do Pacto "fracassarão". "Aquêles que fazem tais tentativas não entendem a natureza ou a fôrça dos estreitos laços que unem os povos livres".

2) — A ameaçadora situação internacional uniu as doze nações em aliança defensiva "para criar uma potência que baste para manter suas liberdades e independência".

3) — "De quando em quando fazem-se as chamadas ofertas de paz, tão vagas na linhagem quanto obscuras no conteúdo", mas os países do pacto "julgarão essas ofertas pelos fatos que as corroborem".

Acrescenta a declaração: Êsses países "jamais repelirão um genuíno gesto de paz, mas não desistirão do incremento de sua potência defensiva, por meras palavras vazias acêrca da paz". Essa indubitável advertência à União Soviética e seus satélites foi feita no momento em que o Conselho se dispunha a aprovar sem discussões recomendações que pedem a admissão da Grécia e da Turquia ao grupo de nações do pacto. Um porta-voz da reunião disse que essa aceitação era coisa decidida.

Diz a declaração que os povos do tratado estão "unidos pelo Tratado do Atlântico Norte para proteger suas liberdades e desenvolver sua herança comum, a democracia, a liberdade e o império da lei". Para lograrem-se tais fins, o Conselho estabeleceu uma comissão integrada por representantes da Bélgica, Canadá, Itália, Holanda e Noruega, a qual formulará recomendações a respeito:

1) — Coordenação e consultas frequentes sôbre a política internacional, com ênfase nos passos que "promovam a paz".

2) — Maior cooperação econômica, financeira e social entre os povos da região do Atlântico Norte.

3) — Cooperação dos campos culturais e de informações públicas.

"Sòmente se poderá fazer frente a qualquer repto à causa da liberdade e da democracia, mediante maior e inteligente compreensão dos povos livres de tôdas as partes", diz, ao terminar, a declaração. Também se recomendou a admissão da Grécia e da Turquia, como último assunto a tratar, antes que os ministros do Exterior, da Defesa e da Fazenda levantem os trabalhos da conferência.

O Conselho assentou também que um organismo composto de doze ministros seja criado, como tentativa para equiparar as despesas com a defesa, a fim de que estas não prejudiquem as economias das nações do Pacto, com sede em Paris, e que seja convidado o general Dwight Eisenhower a assistir à próxima conferência, na Europa.

O ministro do Exterior, britânico, Herbert Morrison, obteve o adiamento da próxima conferência, que estava marcada para 29 de outubro, alegando a proximidade das eleições inglêsas e para que os ministros do "partido vencedor" tenham tempo para fazer os preparativos.

DEIXANDO A CORÉIA — O navio-hospital dinamarquês "Jutlândia", depois de vários meses em serviço com as fôrças das Nações Unidas, na Coréia, deixa o pôrto de Pusan, transportando soldados feridos para suas terras natais. A bordo acham-se soldados das Filipinas, Tailândia, Turquia, Grécia, França e Bélgica. Se fôr necessário, o navio voltará à Coréia depois de terminada sua missão. Os médicos e enfermeiras do "Jutlândia", todos voluntários, já trataram cêrca de mil e quatrocentos feridos, inclusive civis coreanos. Além disso, o pessoal médico do navio trabalhou em vários hospitais de órfãos de guerra, em Pusan. (oFto USIS).

Indicam as sondagens que Churchill vencerá

Poderá, inclusive, obter maiores favores dos Estados Unidos, americanizando a economia britânica

NOVA YORK, 20 (De Leroy Pope, da United Press) — O Partido Trabalhista Britânico decidiu realizar eleições gerais, em face das sondagens que indicam que os «tories» de Winston Churchill vencerão. Sem dúvida, os inquéritos da opinião pública poderão estar errados, como os realizados nos Estados Unidos e que previram que Dewey derrotaria Truman, em 1948. Entretanto, a Grã-Bretanha é um país menor, mais fácil de sondar e a campanha eleitoral durará apenas um mês. Assim, talvez os inquéritos britânicos sejam um pouco mais precisos do que os norte-americanos de 1948. Tendo lutado durante dois anos com uma maioria no parlamento que flutuava nos votos de confiança, de 5 a 20 cadeiras, o Partido Trabalhista tem muitos motivos para não prosseguir sem um novo mandato do povo britânico. E se êste mandato não vier, o primeiro ministro Attlee e o alto comando do Partido, sem dúvida, se afastarão para dar lugar aos «tories», que então assumirão a responsabilidade pelo futuro do país. Um dos assuntos sôbre os quais se tem falado com relação ao enfraquecimento da posição do Partido Trabalhista é o de que a Grã-Bretanha espera obter mais auxílio financeiro dos Estados Unidos, nos próximos anos. Os esquerdistas do Partido Trabalhista e os «tories» encontraram-se em curioso acôrdo e estão criticando Attlee por viver graças à generosidade norte-americana.

Entretanto, se tem que ser pleiteada essa ajuda norte-americana, o problema que agita a mente dos eleitores britânicos é o seguinte: «Quem poderá obter melhores favores dos norte-americanos; Attlee ou Churchill?» Os «tories» já disseram que sua campanha será baseada em grande parte nas propostas para americanizar a economia britânica.

Avanço em helicópteros na frente oriental

Vinte e um aparelhos passam sôbre as posições avançadas comunistas, conduzindo 228 fuzileiros navais e 8 toneladas de petrechos e munições

NO PONTO DE DESTINO, ESSA TROPA ESTABELECEU UMA BASE AVANÇADA SÔBRE AS ELEVAÇÕES QUE DOMINAM AMPLA EXTENSÃO

TÓQUIO, 21 (sexta-feira) (De Gene Symonds, correspondente da U. P.) — A infantaria da Marinha dos Estados Unidos obteve outra vitória, na luta pela posse das elevações da Coréia Oriental, com um avanço em helicópteros e descida sob o fogo que faziam os comunistas de um monte a noroeste de Kansong.

Os fuzileiros navais executaram essa operação, que incluiu o transporte aéreo de petrechos bélicos, sem perder um só homem ou um helicóptero.

Um grupo de vinte e um helicópteros passou sôbre as posições avançadas comunistas, conduzindo 228 fuzileiros navais e oito toneladas de petrechos e munições. Ao chegarem ao ponto de destino, estabeleceram uma base avançada sôbre as elevações que dominam uma ampla extensão das ladeiras das serras que correm perto da costa oriental.

A luta ao longo da frente coreana foi algo violenta, desde a «cabeça de ponte» da infantaria da Marinha até à cadeia de montanhas da Coréia Central. Ao cumprir-se o quinto dia da «batalha das serranias», mais e mais soldados comunistas abandonaram suas trincheiras e casamatas para efetuar violentos contra-ataques sôbre as posições aliadas. Os comunistas, cujos efetivos atingem até ao de regimentos de 3.000 praças, obrigaram os aliados a recuar em alguns pontos, porém foram contidos em outros.

Os furiosos contra-ataques vermelhos coincidiram com as informações prestadas pelos pilotos de reconhecimento aliados, que disseram haver observado um ligeiro aumento no movimento de veículos comunistas do norte para as linhas de batalha.

Os despachos da frente dizem que a luta pelas serras ao norte de Yanggu, no extremo-oriental do entroncamento rodoviário de Hwachon, foi sumamente encarniçada. Os vermelhos estavam bem equipados de artilharia e morteiros e dispararam nutridas cortinas de fogo sôbre as posições aliadas.

Despachos do comando do 8º Exército anunciam que tôda a frente oriental entrou em atividade, com exceção de um corredor sôbre a costa, que é defendido pelos sul-coreanos. Acrescentam que os resultados das ações de ontem e de quarta-feira foram nulos para os vermelhos, pois os mesmos não realizaram avanço algum.

A infantaria aliada, no entanto, conseguiu efetuar pequenos avanços, em que pese ter que combater montanha acima e sob um terrível fogo comunista.

Não há notícias da fôrça blindada que procurava desalojar os tanques comunistas, que se acredita estão escondidos a oeste de Chorwon, vértice ocidental do triângulo de ferro.

Outras informações da frente oriental anunciam que as tropas da Abissínia, em sua primeira ação de importância desde que entraram em ação na Coréia, mataram 47 chineses com baionetas caladas e facas.

Revogado pelos comunistas o bloqueio de Berlim

Em troca do reinício do comércio entre as regiões ocidental e oriental da Alemanha

Há três semanas que vinha sendo mantido — Intercâmbio no valor de 100 milhões de dólares anuais

FRANCFORT, 20 (De Joseph Grigg, da U. P.) — O govêrno da Alemanha Oriental, dominado pelos comunistas, revogou o bloqueio de Berlim, mantido durante três semanas, em troca do reinício do comércio entre as regiões ocidental e oriental da Alemanha. Esse reinício tornou-se possível mediante um tratado comercial que abrange um intercâmbio no valor de 100 milhões de dólares anuais, assinado ontem, à tarde, em Berlim. Desde o dia 1º de agôsto, os aliados ocidentais decretaram a completa suspensão do comércio entre ambas as partes da nação, como represália aos obstáculos dos soviéticos aos embarques da Alemanha Ocidental ao setor ocidental de Berlim. O govêrno da Alemanha Oriental e os soviéticos que dominam, decidiram revogar suas restrições, se os aliados permitissem que o govêrno da Alemanha Ocidental assinasse um tratado restabelecendo o comércio entre as zonas ocidental e soviética.

A nota conjunta dada à publicidade em Berlim, por ambas as delegações, disse que o tratado foi assinado como requisito prévio de que no futuro, o comércio e o tráfego do setor ocidental de Berlim serão realizados «sem obstáculos». Os funcionários aliados acrescentaram, por sua vez, que êsses obstáculos voltaram a ser apreciados e o tratado será novamente comercial.

Em Bonn, um porta-voz da Alta Comissão Aliada disse que «tanto os aliados ocidentais, como as autoridades alemãs sempre desejaram chegar a um tratado comercial satisfatório que beneficiasse a economia de ambas as zonas. Contudo, as restrições impostas pelos soviéticos ao comércio do ocidente de Berlim criaram uma situação que impossibilitava a assinatura de um tratado comercial aceitável. Dadas estas condições, era natural que se adiasse a assinatura por parte do ocidente do novo tratado proposto».

Acrescentou o porta-voz que nas últimas entrevistas os funcionários do oriente alemão insinuaram que revogariam as restrições se o tratado fôsse assinado. Em vista de tal promessa, os representantes ocidentais assinaram o tratado».

O acôrdo, que estimula o intercâmbio comercial no valor de 482.000.000 de marcos de uma para outra parte, retroage ao dia 2 de janeiro do corrente ano e vigorará até junho de 1952.

Revolução em Kwangtung

Envia o govêrno comunista chinês tropas para sufocar o movimento rebelde

HONG-KONG, 20 (U. P.) — Informa-se que o govêrno comunista enviou tropas para sufocar uma revolução na província de Kwangtung, perto do grande pôrto de Cantão.

As informações aqui recebidas dizem que a luta continua perto da colônia portuguesa de Macau, na costa da China. Segundo se diz, os disparos são ouvidos pelos residentes de Macau. Acrescentam que a revolta começou há um mês, quando uma unidade do exército desertou em massa e procurou refúgio nas montanhas. Dizem as informações que os revoltosos se apoderaram de uma colina, onde no passado os comunistas tinham uma base de suas guerrilhas.

Lâmpada maravilhosa

Permite recepção em TV tanto em prêto e branco como em côres

NOVA YORK, 20 (AFP) — O prof. Ernest Laurence, Prêmio Nobel de física pela sua invenção do ciclotron, apresentou ontem nesta cidade uma nova lâmpada, que permite receber nos aparelhos de televisão tanto programas em preto e branco como programas em côres.

O novo processo foi reconhecido como superior aos precedentes, notadamente em razão de seu pequeno preço de venda e de sua simplicidade.

Essa nova lâmpada também poderá ser empregada para a reprodução em côres nas telas de radar.

PREPARAM SEUS PLANOS DE BATALHA

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Os dirigentes do Partido Liberal reuniram-se hoje de manhã nesta capital, para prepararem os seus planos de batalha destinados às eleições gerais.

Noticia-se por outro lado que o sr. Anthony Eden, vice-líder do Partido Conservador, está presentemente na Itália em gôzo de férias.

Finalmente o sr. Clement Attlee deverá seguir hoje para a Escócia onde falará amanhã, em North Berwick, no Congresso Anual do Partido Trabalhista Escocês.

APROVADA A ADMISSÃO DA GRÉCIA E DA TURQUIA

OTTAWA, 20 (A. F. P.) — Por unanimidade, os ministros participantes do Conselho do Atlântico, em sua atual reunião nesta capital, aprovaram a admissão da Grécia e da Turquia na Organização do Pacto Atlântico.

Mercado do café

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O café Santos-5 fechou com alta de 13 a 29 pontos, em venda de 129 contratos e o «U», a têrmo, estêve sem vendas, com alta nominal de 25 pontos.

No mercado para entrega imediata, o Santos-4 permaneceu inalterado em 54 centavos por libra pêso e os colombianos subiram 1|4 de centavo de dólar por libra. No interêsse aberto, no fechamento de ontem, o Santos-5 a têrmo aumentou contratos. O «U» estêve inalterado, com um contrato apenas.

NÃO SERÁ DESVALORIZADO O MARCO

MOGUNCIA, 20 (A. F. P.) — Dando crédito a persistentes rumores, segundo os quais o marco seria desvalorizado em cinquenta por cento, a população desta cidade, tomada de verdadeiro pânico, acorreu em massa, ontem, às lojas. Mas os bancos e as agências da Caixa Econômica fecharam os seus «guichets», ao meio-dia, e os titulares das contas não puderam retirar o seu dinheiro, circunstância que evitou uma completa debandada.

Os jornais de hoje publicaram uma nota oficial do Bank Deutscher Laender, que desmente aqueles rumores, e recordam as declarações feitas pelos senhores Fritz Schaeffer, ministro federal das Finanças, e Albert Vocke, presidente do banco, a respeito da estabilidade da moeda alemã.

MOTORISTAS ITALIANOS EM GREVE

PARIS, 20 (AFP) — A greve de 24 horas, de doze mil motoristas de taxi parisienses, decidida ontem como protesto contra uma determinação da prefeitura de polícia, que prevê a visita médica obrigatória, foi seguida na média de 80 a 90 por cento.

Por outro lado os representantes sindicalistas das quatro centrais da Federação dos Ferroviários, que reune mais de oitocentos mil aderentes, no transcurso da reunião, efetuada hoje de manhã, rejeitaram o aumento de doze por cento proposto pelo govêrno e decidiram submeter o conjunto da divergência ao ministro das Obras Públicas. Os ferroviários reivindicam o salário mínimo de 23.600 francos e a aplicação da escala movel.

SOBE O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O preço médio do cacáu para entrega imediata subiu 10 pontos, para 31,20 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior e Accra Fair Fermented subiram 35 pontos, para 33,05 centavos por libra, ambos.

CRIMINOSOS DE GUERRA SOLTOS SOB PALAVRA

TOQUIO, 20 (A. F. P.) — Doze criminosos de guerra japoneses, atualmente internados na prisão de Sugamo, serão libertados, sob palavra, no dia 25 do corrente, anuncia-se oficialmente.

A libertação dêsses «pequenos criminosos», que cumpriram a maior parte de sua pena, elevará a 350 o número de presos dêsse tipo, soltos sob palavra.

SYNGMAN RHEE IMPÕE QUATRO CONDIÇÕES

Insiste o presidente da Coréia do Sul no propósito de exigir algo de difícil aos comunistas, antes de aceitar o reinício das negociações de trégua em Kaesong

TÓQUIO, 21 (Sexta-feira) (U. P.) — O presidente da Coréia do Sul, sr. Syngman Rhee, numa declaração que fêz ontem, disse que o seu govêrno insistirá em quatro condições, antes de aceitar o reinício das negociações de trégua em Kaesong. Essas condições, transmitidas pela emissora de Pusan, são:

Primeira — Retirada das tropas chinesas da Coréia.

Segunda — Desarmamento das tropas norte-coreanas.

Terceira — Eleições na Coréia do Norte fiscalizadas pelas Nações Unidas.

Quarta — Que o general Matthew Ridgway dê um prazo ao comando comunista par responder. Se o mesmo não responder dentro do citado prazo, as Nações Unidas darão porterminadas definitivamente as negociações de trégua.

Em sua declaração, Syngman Rhee afirmou que as fôrças comunistas não se encontravam dentro da cidade de Kaesong, antes de terem início as negociações de trégua, e que as citadas quatro condições eram necessárias, como "medidas preventivas" contra os "insultos" dos comunistas ao prestígio das Nações Unidas.

Em Londres a raínha Guilhermina

LONDRES, 20 (A. F. P.) — A rainha Guilhermina, soberana da Holanda, que abdicou em favor da sua filha Juliana, chegou ontem à noite a esta capital. Depois da guerra essa é a primeira vez que a rainha Guilhermina vem à capital inglêsa.

Na embaixada da Holanda declara-se que a visita da ex-soberana tem caráter puramente particular.

NÃO RENUNCIARÁ O PRESIDENTE DE CUBA

HAVANA, 20 — (A. F. P.) — Falando ontem à noite pelo rádio, o presidente Prio desmentiu a informação do jornal «Alerta», segundo a qual teria a intenção de renunciar antes de 1 de outubro de 1952, data em que termina o seu mandato.

O presidente Prio atacou violentamente, por outro lado, o Partido Comunista e os «porta-estandartes do caos», acusando os sindicatos operários de favorecerem a política comunista com greves sem razão de ser. Atacou igualmente certos políticos que, disse êle, fazem correr o boato segundo o qual tenciono assumir poderes ditatoriais.

O sr. Prio concluiu declarando que o seu objetivo era exterminar as fôrças da rebelião e proteger as instituições nacionais, por meios positivos, mas constitucionais.

IRROMPEU UM MOVIMENTO ARMADO NO INTERIOR DO MARANHÃO

ROMANCISTAS

Joel Silveira

E' moda agora em determinada imprensa a crônica policial romanceada. Um crime de morte no morro rende duas colunas maciças de estilo lacrimejante, tipo novela de rádio; e basta um acidente de tráfego para inspirar ao repórter — que, no caso, é mais comentarista do que repórter — tôda uma conversa fiada de tom jocoso. O leitor despreocupado e avêsso à estilização da tragédia ou do fato policial comum, para chegar ao miolo da história tem de devassar todo um cipoal de literatura barata, de desbastar adjetivos e suspiros, de vencer, em suma, centímetros e centímetros de considerações «romanceadas» sem motivo e de mau gôsto.

Não sei em que fonte os nossos «romancistas» do fato policial foram buscar a nova técnica. Desconheço o figurino que lhes está servindo de guia e mestre. Pois a tendência, na imprensa mais moderna, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, é a economia do espaço, com a redução do fato às suas proporções exatas.

* * *

A gente pega no jornal carioca, recém-nato e tão orgulhoso dos seus modernismos, e o que lê são colunas e colunas de uma literatura floreada, entre piegas e bombástica, e que tudo reduz, política, crime, esporte, o trivial variado do quotidiano, a um pôço de literatice onde os «faits divers» morrem afogados. Ainda ante-ontem eu lia, sentindo cócegas no sangue, a coisa repolhuda que o repórter-literato escreveu sôbre a curiosa e mais ou menos esquisita aventura aérea do banqueiro Costa. Viram aquêle capítulo em que, em estilo «fon-fon», o «romancista» trata da solidão da mata e dos seus consequentes ruidos ferazes? Como ruindade literária, é qualquer coisa de franzir as narinas ao próprio sr. Cláudio de Sousa, que é, como sabem, o que há de pior no mercado das letras. Mais adiante, para explicar de como o pilôto Feleporcinio conseguiu pousar o seu «pássaro metálico» (o avião) entre duas árvores, salvando o referido banqueiro e os «dois anjos» que o acompanhavam, o repórter alcança, na sua arrancada estilística, as culminâncias do nefelibatismo mais rombudo. Dá tonteiras. Recuperados para a vida e para os negócios, o banqueiro, o pilôto e os dois anjos aparecem na reportagem «romanceada» como se ainda estivessem na «selva sombria» (na realidade, um pacato arvoredo fluminense): escondidos e quase invisiveis por detrás do palavreado vão e reles.

Telegrafa ao «Diário de Notícias» o chefe da insurreição, com seu quartel-general em São João dos Patos — «Assumo perante a História a responsabilidade do movimento libertador da zona sertaneja» — Doze mil homens em armas e só as deporão mediante intervenção federal

Tensa a situação na capital — Tumulto na Assembléia — Incidentes entre o comandante da Região e as autoridades estaduais — Insiste o governador, bloqueado em Palácio, pela retirada das fôrças federais — Dramático apêlo do prefeito de São João dos Patos, a famosa D. Noca — Comunicação do presidente do TSE sôbre os acontecimentos que envolveram o Tribunal Regional — Outras notas

AGRAVA-SE a situação do Maranhão, com indicações de que está iminente a conflagração do Estado. Na capital, continua o contrôle completo da ordem pública pelas fôrças do Exército, excluída qualquer ingerência da polícia estadual. Se, entretanto, a tropa assegura uma aparência de ordem, continua tensa a situação, e perturbadas as atividades.

Notícias de várias procedências, referem, por outro lado, sérios incidentes que vêm ocorrendo entre o comandante da Região e o govêrno estadual.

O governador, prisioneiro no seu palácio, como da primeira investidura, nenhuma parcela de mando está pràticamente exercendo. Insiste em que seja instituída a seu govêrno a faculdade de manter a ordem, para o que se declara aparelhado. Mas o general Edgardino Pinta recusa-se a relaxar o impedimento em que colocou a Polícia Militar, julgando necessário conservar mais algum tempo o contrôle da cidade pelas suas fôrças.

O MOVIMENTO NO INTERIOR

O fato mais importante das últimas horas foi, porém, a irrupção de um movimento armado no interior. Até agora não se tem notícia das exatas proporções dêsse surto de insurreição, mas dada a intensidade das paixões que sacodem o povo maranhense, há que considerar o perigo de se alastrar a rebelião com conseqüências incalculáveis.

O chefe do movimento é o advogado provisionado Raimundo Bastos, aluno da Faculdade de Direito de São Luís, e que exerce sua profissão em São João dos Patos e municípios vizinhos, onde desenvolve também atividade política.

O TELEGRAMA DO CHEFE DA INSURREIÇÃO

Recebemos ontem o seguinte despacho, do Telégrafo Nacional, procedente da cidade maranhense de Floriano:

"FLORIANÓPOLIS, PIAUI, 19 — Urgente. — (Diário de Notícias" — Rio. — No momento dramático que vive o povo maranhense, assumo perante a História a responsabilidade do movimento libertador que irrompeu na zona sertaneja. Burlados pela mais alta côrte eleitoral do país, que legalizou a fraude [illegible] o esbulho que levou ao govêrno do Estado o sr. Eugênio de Barros, doze mil maranhenses levantam-se em armas, reivindicando o direito de escolha do seu governante.

Seríamos homens sem dignidade, cidadãos sem ardor cívico, enfim, simples sombras se não prezássemos o patrimônio conquistado em três séculos de luta contra a opressão. Nossa história, pontilhada de fatos épicos, continuará no tempo pela bravura hodierna para orgulho de nossos filhos.

Que o sangue generoso da gente sertaneja recaia sôbre a cabeça daqueles seis juizes venais que lavraram a sentença mais iníqua dos tempos que correm. Só deporemos as armas mediante a intervenção federal prevista na Carta Magna. — *Raimundo Bastos*, comandante-chefe do Exército da Liberdade do Sertão. Quartel General em São João dos Patos."

AMEAÇADO DE PERDER O BRAÇO O DEPUTADO IVAR SALDANHA

Chegou, ontem, às 22 horas, a esta capital, pelo Constellation da Panair, o deputado estadual do PSP Ivar Saldanha, um dos feridos nos tiroteios de São Luís.

Foi atingido por uma bala de fuzil que lhe rebentou os ossos de um dos braços, o que provàvelmente exigirá a amputação.

O sr. Ivar Saldanha recolheu-se ao Hospital dos Acidentados.

À sua chegada, declarou à reportagem que fôra baleado num ônibus, em que viajava com o braço de fora da portinhola. E atribui o tiro a elementos oposicionistas.

TELEGRAMA DO PREFEITO DE SÃO JOÃO DOS PATOS

A sra. Joana Rocha Santos (Dona Doca) prefeito, há 15 anos, do município de São João dos Patos, e que foi a primeira mulher, no Brasil, a dirigir uma Prefeitura, telegrafou, ao deputado José Neiva nos seguintes têrmos:

«Acabo de chegar de Recife e fui cientificado de que o sertão médio se levanta contra a diplomação de Eugênio de Barros, ameaçando guerra civil. Avultadíssimo número de homens armados acaba de entrar em São João dos Patos. Telegrafei a dona Darci Vargas e ao ministro da Guerra no sentido de evitarem derramamento de sangue do povo sertanejo, sofre a angústia da carestia da vida. A solução seria a intervenção prevista na Carta Magna. Ao sertão maranhense compete neste momento a missão que coube a Caxias, na época da Balaiada. Peço levantar apêlo tribuna da Câmara e pedir a pacificação ao chefe da Nação, cujo nome êste mesmo povo sufragou vitoriosamente. Joana Rocha Santos».

A COMUNICAÇÃO DE POSSE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu do sr. Eugênio de Barros, o seguinte telegrama:

«São Luiz — Tenho a elevada honra de comunicar a v. excia, que reassumi o govêrno do Estado possuido do maior desêjo de colaboração com a alta administração que o eminente patrício vem levando a efeito com grande eficiência em benefício do povo brasileiro. Respeitosas saudações (a) Eugêni de Barros, governador do Estado do Maranhão.»

A DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO T. S. E.

Na sessão extraordinária de ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, o presidente dessa Côrte, ministro Sousa Costa, fêz a seguinte comunicação aos seus pares:

«São do conhecimento do Tribunal as lamentáveis ocorrências verificadas na capital do Estado do Maranhão, por ocasião de reassumir o cargo, de que se encontrava licenciado, o seu governador, ocorrências que culminaram com o incêndio ateado ao edifício onde funcionava o Tribunal Regional Eleitoral. A gravidade dêste fato levou-me a procurar o sr. ministro da Justiça, para acentuar a s. excia. que, em se tratando de um órgão federal, como é o Tribunal Regional, cabia-me solicitar de s. excia., as providências necessárias, a fim de que a fôrça federal sediada na capital daquêle Estado, prestasse as garantias indispensáveis ao livre funcionamento do mesmo Tribunal, assim como, pessoalmente, aos seus juízes. A minha solicitação foi prontamente atendida por s. excia., sendo incontinenti transmitidas ordens naquele sentido, ao sr. comandante da Região Militar.

Do presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão até êste momento não recebi nenhuma comunicação a respeito. Ontem mesmo transmiti-lhe através o rádio do Ministério da Guerra a comunicação das providências que havia dado em relação ao livre funcionamento do Tribunal e às garantias precisas aos seus juízes, e, do mesmo modo, solicitei esclarecimentos sôbre o ocorrido em relação ao Tribunal, bem assim sôbre os efeitos do incêndio para o seu funcionamento e quanto aos seus arquivos; aguardo êsses esclarecimentos.

Logo após recebi do senhor governador do Estado do Maranhão o seguinte telegrama, de que dou conhecimento ao Tribunal: «Tenho honra comunicar vossa excelência que reassumi ontem govêrno Estado animado maior desejo trabalhar benefício povo maranhense. Cumpre-me levar conhecimento vossa excelência que elementos desclassificados sob ordem alguns líderes oposições coligadas e aproveitando ocasião minha posse incendiaram noite ontem sede Tribunal Regional Eleitoral. Diante êsse ato vandalismo, venho protestar perante essa Egrégia Côrte meu maior pesar povo maranhense contra mais êsse atentado à majestade Justiça Eleitoral país. Respeitosas saudações. Eugênio de Barros, governador do Estado».

Logo informado de que foi, como não podia deixar de ser, aberto inquérito a respeito dos fatos ocorridos e estarei atento a fim de que sejam devidamente apuradas as responsabilidades dos inspiradores da prática daquele atentado à Justiça, por assim dizer, inédito na história do país, a fim de que os mesmos sejam devidamente punidos.

E' a comunicação que julgo de meu dever prestar ao Tribunal».

QUEM CHEFIA A REBELIÃO

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — As notícias divulgadas nesta capital sôbre a situação em São João dos Passos dizem que o movimento que ali teria surgido tem à sua frente o advogado Raimundo Bastos, irmão do líder oposicionista Celso Bastos.

O chefe insurreto, segundo notícias divulgadas nesta capital, lançou uma proclamação na qual, fazendo referências à decisão do T.S.E., [illegible] o diploma do sr. Eugênio de Barros, [illegible] As notícias recebidas em São Luís não explicam bem o desenvolvimento da situação em São João dos Patos, que é zona de influência do deputado José Neiva.

RESPONSABILIZARÁ OS CULPADOS, DECLARA O GOVERNADOR

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — «Não pretendo matar ninguém. Entretanto, responsabilizarei os culpados pelos graves acontecimentos ocorridos nesta capital» — declarou o governador Eugênio de Barros aos jornalistas.

Reafirmou ainda o seu propósito de se manter na chefia do Executivo maranhense, apoiado no Direito e na Lei.

O DEPUTADO COMPARECEU À ASSEMBLÉIA EM MACA

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — Carregado numa maca, o deputado do PST, sr. Ivar Saldanha, compareceu ontem à tarde à reunião da Assembléia Legislativa, a fim de completar o «quorum» e possibilitar a concessão de sua licença e convocação do respectivo suplente. Dêsse modo o PST continuará com a maioria no Legislativo, a qual é sòmente de um deputado.

O deputado Ivar Saldanha seguirá para o Rio, a fim de se tratar dos ferimentos recebidos durante o tiroteio ocorrido nesta capital à chegada do governador Eugênio de Barros.

DESORDENS EM COROATA'

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — Apesar das notícias em contrário, a verdade é que a ordem nunca estêve tão comprometida, quanto se tem divulgado, fora das fronteiras estaduais. Neste momento, circulam versões de que graves ocorrências estariam sendo registradas na cidade de Coroatá, apuramos ser digna de crédito tratar-se apenas de casos policiais, por divergências pessoais, que resultou na morte de um dos contendores, que exercia a profissão de «chauffeur».

MORREU MONSENHOR DOURADO

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — Faleceu monsenhor Dourado, vigário de [illegible] de Rosário, ferido gravemente por ocasião da chegada do governador Eugênio de Barros, momentos antes da posse.

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — O governador Eugênio de Barros, insiste, afirmando possuir fôrças capazes de manter a ordem em qualquer emergência.

O chefe de Polícia, em nota à imprensa, declara estar aparelhado para manter a ordem, que foi perturbada por conhecidos agitadores, já identificados pela polícia. As fôrças do exército começaram a recolher-se ao quartel, enquanto a vida da cidade vai retornando ao seu ritmo normal. Os cinemas estão funcionando e o tráfego se encontra normalizado.

«DESTITUIDA A ASSEMBLÉIA»

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista, que apoia o governador Eugênio de Barros, destituiu a mesa da Assembléia eleita na função do acôrdo de março último. Foi mantido, apenas, o presidente, sr. César Aboud, em virtude de pertencer ao P. S. T.

NEGA O GOVERNADOR A AMEAÇA DE PRISÃO DE ADVERSÁRIOS

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — Sete elementos das oposições coligadas requereram «habeas-corpus» alegando ameaça de prisão. O juiz consultou o governador Eugênio de Barros, que respondeu não haver nenhuma ordem de prisão contra elementos das oposições.

LISTA DOS FERIDOS

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — De acôrdo com dados oficiais fornecidos pela chefia de Polícia, são os seguintes os feridos no tiroteio ocorrido nesta capital: sargentos da Polícia Militar — Miguel Arcangelo da Silva, Raimundo Nonato Neves; cabo Aurino Penha; soldados Joaquim Sousa Santos, Rosendo Carvalho e Luís França da Costa, encontrando-se o primeiro em estado grave.

Civis — deputado Ivar Saldanha, do PST, monsenhor Joaquim Dourado, sr. Antônio Ferreira da Silva, José Mendes de Sousa, Ariel Reis, Ana Kubrasly, Agripino Silveira Galvão, José Oliveira, Sandoval Sipaúba, Raimundo Nonato Rabelo, Reinaldo Franco Sá, Genésio Alves, Reginaldo Costa, Luís Serra Costa, João Maria Alves e Raimundo José de Sousa.

EXIBIÇÃO DE ARMA EM REUNIÃO

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — A Assembléia Legislativa realizou, ontem, duas sessões, sendo a primeira às 14 horas e a segunda às 18. Foi esta última convocada especialmente para conceder licença ao deputado Ivar Saldanha.

Durante a primeira fase dos trabalhos, o deputado Newton Belo [illegible] as oposições coligadas. [illegible] em direção da bancada governista. O orador sacou então da arma e ameaçou a assistência, terminando as suas acusações em meio de certa confusão, sendo serenados os ânimos [illegible] da oposicionista, deixou o recinto impossibilitando a continuação dos trabalhos.

GARANTIA PARA O FUNCIONAMENTO DO TRIBUNAL ELEITORAL

SÃO LUIS, 20 (Asapress) — Informa-se que o comandante da 10ª Região Militar, atualmente nesta capital recebeu instruções do ministro da Justiça, no sentido de dar todo apoio à Justiça Eleitoral, garantindo o funcionamento do T. R. E. e a vida dos seus juízes.

O Tribunal Eleitoral teve sua sede destruída pelo incêndio, ateado por populares, não se sabendo agora qual será a sua decisão com respeito ao pleito suplementar.

Enorme casarão destruído por violento incêndio

Grande sinistro ocorrido, às últimas horas da noite de ontem, na rua Clapp

DOIS MORTOS E UM FERIDO EM ESTADO GRAVE — OS PREJUIZOS E OS SEGUROS — A FALTA DÁGUA E A AÇÃO DOS BOMBEIROS

Violento incêndio, talvez um dos maiores dêste ano, irrompeu ontem, no prédio 61, da rua D. Manuel, que também tem entrada pelo número 54, da rua Clapp, em frente ao Mercado Municipal. O prédio era grande, e possuía três pavimentos, sendo o andar térreo e mais dois superiores. No andar térreo, funcionavam depósitos de frutas e cereais.

Os outros andares eram habitados, por famílias, senhores e rapazes. A violência das chamas e a lamentável falta dágua, impediram que os abnegados soldados do fôgo pudessem obter o êxito que se desejaria. Infelizmente, porém, a despeito dos esforços empregados pelos bombeiros, e por fôrça dos elementos que citamos, chamas e falta dágua, tudo quanto havia no interior do prédio ficou reduzido a cinzas, com exceção de apenas algumas peças de roupas e raros móveis. E' de se acreditar que os que ali habitavam perderam tudo que tinham, ficando apenas com a roupa que vestiam, de vez que, foram todos tomados de surprêsa, pois que se achavam dormindo, e sòmente acordaram quando as chamas já haviam tomado vulto. Tomados de pânico, abandonaram seus cômodos, e da rua assistiram à destruição do que lhe pertenciam.

Segundo conseguimos apurar, o que não nos foi fácil, em virtude da tremenda confusão que faziam os informantes, o fôgo teve início no depósito de bananas, situado no número 54, da rua Clapp, que faz parte do prédio da rua D. Manuel, 61. Nesse depósito, que é de propriedade do sr. José de Oliveira, durante à noite, servia de garage para carrinhos de mão. Dêsse depósito, ainda segundo nos foi informado, as chamas alcançaram o andar superior, onde residiam duas famílias, sendo uma a do sr. Elias Mamede, que ali morava com os dois filhos, de nomes Ibraim e José e outra constituida de um casal e cinco filhos. Do segundo andar para o terceiro, foi mais violenta a propagação das chamas, terrivelmente facilitada pela falta d'água, que obrigou os bombeiros a irem buscar o precioso líquido no mar. Contudo, os esguichos que saiam das mangueiras eram por demais fracos para atingirem e dominarem as chamas.

OS PREJUIZOS

O prédio, que é de propriedade do sr. Vitor Fernandes Fortes, ficou, como dissemos, quase que totalmente destruido, restando-lhe apenas, à hora em que abandonamos o local, em pé as paredes laterais, as únicas que puderam merecer um pouco da proteção dos bombeiros.

Ainda de acôrdo com o que nos foi informado, o imóvel estava segurado na importância de 600 mil cruzeiros, na Companhia Novo Mundo. Na mesma companhia, estavam segurados os depósitos de frutas e cereais, em cem mil cruzeiros, embora o valor das mercadorias ali existentes ascendesse à soma de oitocentos mil. Era arrendatário do prédio, o sr. Manuel Gonçalves Magalhães, que também era proprietário do depósito de frutas e cereais, situado no número 56, da rua Clapp, número êsse que também fazia parte do corpo do prédio. Nesse local, residia o arrendatário.

Nos demais cômodos, que, como dissemos, eram habitados por diversas pessoas, não existiam outros negócios, servindo os mesmos apenas para moradias.

DOIS MORTOS E UM FERIDO

Quando as chamas começaram a atingir o terceiro andar, dois dos seus ocupantes, tomados de pânico, atiraram-se à rua. Um dêles morreu intantaneamente; era um homem de côr branca, aparentava ter 65 anos e ser de nacionalidade portuguêsa, usava calças brancas e camisa preta com listas. Êste sofreu fratura do crânio e, como dissemos, morreu no local. O outro chamava-se A. Medeiros Palermo, de 35 anos, era comerciário, solteiro, de nacionalidade italiana, e residia no 3º andar da rua Clapp, 54. Foi imediatamente transportado para o Pôsto Central de Assistência, onde ficou internado em estado grave, apresentando fratura da coluna vertebral. Depois de quase meia hora de trabalhos dos bombeiros, um homem já bastante idoso, saia do prédio número 61, um tanto atordoado, sem coordenar as palavras que dizia. A despeito de se achar normalmente vestido, pudemos constatar que êle havia acordado muito depois de iniciado o incêndio.

Pouco depois de abandonar o prédio sinistrado o pobre ancião faleceu vitimado por um edema pulmonar. Foi identificado como sendo Manuel da Silva Andrade, de 70 anos presumíveis e de nacionalidade italiana.

OS BOMBEIROS E A ÁGUA

Como sempre acontece foram dignos de elogios os trabalhos dos bombeiros que atendiam ao comando geral do coronel Sadock de Sá. Como já frisamos linhas acima, foi terrivelmente lamentável a falta da água, que impediu fôssem as chamas debeladas com mais eficiência e se pudesse salvar, pelo menos, grande parte dos pertences dos que ali habitavam. Ainda assim, fomos testemunhas dos esforços dos bombeiros, os quais, conseguiram jogar pelas janelas enfumaçadas, grande quantidade de roupas e alguns pequenos móveis. Até a hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, nenhum outro detalhe nos foi possível colhêr.

Aspecto do grande incêndio ocorrido na rua Clapp, vendo-se em cima o enorme casarão destruído pelas chamas e em baixo os bombeiros em ação contra a falta dágua

Necessárias mais 4.500.000 casas para resolver-se o problema da moradia

Possuem os Institutos e Caixas terrenos suficientes para a construção de tôdas aquelas habitações -- Contrário o ministro do Trabalho aos tipos «pombal» ou em forma de apartamentos

O ministro do Trabalho conversando, ante-ontem, com o representante da imprensa, sôbre a questão da moradia, afirmou que os Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões possuiam tal extensão de terrenos, que ali fossem construida casas, estaria resolvido o problema.

Interrogado sôbre qual o número de casas que solucionaria essa crise no país, respondeu: 4.5000.000 moradias e acentuou que, por isso, o presidente da República está preocupado com o problema da moradia e não quer tapeações de projetos ou maquete. Quer a execução de um plano que estabeleça uma série de construções diretas a preço baixos.

E acrescentou:

Precisamos acabar com o sistema de construção de tipos "pombal" ou em forma de "apartamento". Os trabalhadores não os recebem bem. Se vão adquirir casa própria, está claro que desejam ter na sua casa as características de que mais gostam. Isto é humano e razoável. E por que não atendê-los?

COMISSÃO DE HABITAÇÃO POPULAR

A Comissão de Habitação Popular, nomeada pelo presidente da República e integrada pelo ministro do Trabalho prefeito, presidente da Caixa Econômica Federal e do Banco da Prefeitura deverá reunir-se, na próxima semana para reiniciar seus trabalhos de construção de casas populares, o qual deverá estar concluído até dezembro.

Peixes por via aérea para o Haiti

Futuros peixes [illegible] haitianos — filhotes que se transformarão nos fundadores de uma colônia de carpas — estão sendo transportados para aquele país das Antilhas, pela Pan American World Airways.

O primeiro embarque consiste em 12 latas, contendo cada uma 50 carpas retiradas dos viveiros do Serviço de Caça e Pesca dos Estados Unidos, localizados em Marion, Estado de Alabama. Outros embarques de peixes d'água dôce, comestíveis, serão feitos mais tarde.

A Pan American entregará os peixes ao govêrno de Haiti, na cidade de Port Au Prince, onde serão postos em viveiros. Quando estiverem maiores, serão lançados aos rios e lagos para a reprodução e proporcionar um novo e delicioso prato ao cardápio haitiano.

Previsto um "deficit" de 120 milhões de cruzeiros, no Lóide Brasileiro, durante o corrente ano

Renovação da frota da companhia — Possibilidades de serem reatadas as negociações com o Japão, para aquisição de navios

Majoração das taxas de armazenamento — Medidas tendentes a facilitar a movimentação de cargas entre navios e armazens

PARA debater com os líderes do comércio assuntos ligados ao problema de transporte marítimo, compareceu ante-ontem, à Associação Comercial, sendo recebido em reunião do respectivo Conselho Diretor, o almirante Lemos Basto, presidente da Comissão Nacional de Marinha Mercante e diretor do Lóide Brasileiro. Acompanharam o visitante os seguintes dirigentes da referida emprêsa de navegação: srs. Amaro Soares de Andrade, superintendente; comandante José Paquet, chefe do Departamento Comercial; comandante Hermano Silva, chefe da Divisão de Oficinas e Diques, e Bartolomeu Barbosa. Presidiu aos trabalhos o sr. Carlos Brandão de Oliveira.

MAJORAÇÃO DE TAXAS

O diretor do Lóide Brasileiro, respondendo a indagações dos líderes do comércio, prestou inúmeros esclarecimentos sôbre sua administração. Explicou as razões que o levaram a majorar as taxas de armazenamento, adiantando ser seu desejo propor ao presidente da República que a medida, já adotada no Distrito Federal, se estenda a todos os portos do país. A providência — acrescentou — foi determinada por vários fatores e também porque a tabela antiga de taxas favorecia o longo armazenamento de mercadorias. Não tem havido, na sua opinião, comboio de navios, pois êstes chegam à Guanabara um de cada vez. Ocorrem, isso sim, vários embaraços, que retardam as descargas. Entretanto, tanto em Santos como aqui já se promovem esforços para a aquisição de material que facilite a movimentação de cargas entre os navios e os armazens.

Respondendo à pergunta formulada pelo sr. J. de Sousa, assegurou que o tráfego marítimo no norte do país já se encontra normalizado. Na qualidade de delegado das Associações Comerciais do Pará e do Amazonas, o sr. Hanibal Pôrto deu testemunho pessoal dos esforços do Lóide Brasileiro para regularizar aludido tráfego.

Intervindo novamente, declarou o sr. J. de Sousa que as inspeções que o sr. Lemos Basto tem realizado pessoalmente nos vários portos, com consequentes providências removedoras de fatores que causavam atrasos aos navios, vem demonstrando à opinião pública faltarem fundamento a muitas culpas atribuidas ao comércio no tocante ao abastecimento de gêneros e ao encarecimento do custo da vida.

O LÓIDE, SUAS FINALIDADES E SITUAÇÃO PRESENTE

Interpelado sôbre a dragagem dos portos, o almirante Lemos Basto declarou não tratar-se de assunto atinente à Comissão de Marinha Mercante, que apenas cuida de linhas de navegação. Sabe, no entanto, que o Rio Grande do Sul está disposto a dragar seus portos e que o govêrno da União abriu concorrência para a dragagem dos outros portos brasileiros.

Disse que a finalidade do Lóide Brasileiro é atender às necessidades do país, ao mesmo tempo em que, como emprêsa de navegação, procura prover sua manutenção com lucros razoáveis. Tem buscado organizar as linhas de forma a escoar a produção e os efeitos benéficos dessa orientação começam a aparecer. Muitas vêzes, como no caso dos flagelados do norte, a emprêsa transporta mercadorias gratuitamente e tendo ainda que arcar com as despesas de capatazias.

Esclareceu que o Lóide está pagando em dia os vencimentos de seus 13.000 empregados. Essas despesas, que eram anteriormente de 80.000 cruzeiros diários, passaram, há algumas semanas, a ser de 100.000 cruzeiros. Assinalou que os titulares dos cargos de direção estão sendo bem remunerados agora e que o restante do funcionalismo teve um aumento de 15% em seus proventos. O Lóide está liquidando suas contas antigas, e vem pagando regularmente três milhões de cruzeiros mensais ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos, satisfazendo também outros compromissos de previdência social. Tendo um «deficit» de 120 milhões de cruzeiros no ano passado, está prevista em 1951 a redução do mesmo para 56 milhões; entretanto, no primeiro semestre dêste ano o «deficit» foi de apenas 1 milhão de cruzeiros. Criou a Diretoria de Abastecimento, que compra à vista e a bons preços tudo quanto o Lóide precisa para seu consumo.

RENOVAÇÃO DA FROTA

Asseverou o almirante Lemos Basto alimentar a esperança de que possa vir a renovar a frota do Lóide, comprando navios novos. Todos os navios em condições de navegabilidade estão trafegando e as linhas para o estrangeiro funcionam regularmente, sendo cinco para a América e três para a Europa. Contudo, os navios ainda vão com pouco carregamento para o exterior, donde formular apêlo aos nossos exportadores para que lhes dêem preferência. Se obtiver essa preferência, o único impasse existente será afastado e a economia do Lóide florescerá ainda mais. Internamente, existe carga bastante para os navios da emprêsa.

O sr. Alfredo Ferreira indagou as razões que impediam o Lóide de adquirir navios japoneses, que seriam negociados numa operação à base da venda de três biliões de sacos de arroz. Respondeu o diretor do Lóide que se recusara a participar da operação porque os navios custariam à emprêsa um preço excessivo, quase 800 dólares por tonelada, uma vez que o Japão exigiria dela o pagamento da diferença do arroz consoante a paridade internacional.

APÊLO PARA REABERTURA DA QUESTÃO

Convém assinalar que a operação arroz por navios resultaria da compra do arroz aos produtores pelo Banco do Brasil. Este venderia o produto aos japoneses pelos preços brasileiros, mais elevados do que os do mercado internacional. Entregando os navios, o Japão cobraria do Lóide, contra a entrega dos navios, a diferença a mais que pagara sôbre os preços do arroz no mercado mundial. Assim, o navio japonês custaria para o Lóide, a tonelada, quase 800 dólares em lugar de 450 dólares. Disse o almirante: — «Se cobrarem o navio japonês a 450 dólares a tonelada, o negócio está feito. O Lóide não pode dar pelo navio um preço que êle não vale».

Ponderou o sr. Alfredo Ferreira que, abandonado o aspecto financeiro, talvez fôsse econômicamente vantajoso para o Brasil adquirir os navios mesmo a preços altos. O govêrno e não o Lóide, uma vez que os transportes nos afligem como problema número um, pagaria a diferença de preços.

Intervindo, o conselheiro Antônio Rodrigues d'Almeida sugeriu um meio capaz de resultar na aquisição dos navios sem mais ônus nem para o Lóide, nem para o Banco do Brasil, tampouco para o govêrno. Assinalou que o Japão sempre foi um excelente fornecedor de mercadorias do Brasil. Vem intensificando de dia para dia seu intercâmbio mercantil conosco.

(Conclui na 6.ª página)

Ficarão sem energia elétrica

VISTORIA NA RÊDE, HOJE, EM BONSUCESSO, VIGARIO GERAL E INHAUMA

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, sexta-feira, aos seguintes logradouros:

EM BONSUCESSO — (das 5 às 7 horas) — Ruas Bitencourt Sampaio, Capivari, Capitão Carlos, João de Magalhães, Alabama, Regeneração, Luís Ferreira, Saldanha da Gama, Guilherme Frota, Flávia Farnesi, Nova Jerusalém, Joana Nascimento, dos Caetés, Sete de Março, da Proclamação, Vinte e Nove de Julho e Dezessete de Fevereiro; Avenidas Paris, Nova York, Guilherme Maxwell; Travessa Nioac e Praia de Inhauma;

EM VIGÁRIO GERAL — (das 12 às 15 horas) — Rua Xavier Pinheiro, Alvarenga Peixoto, Gregório de Mattos, Furquim Mendes, Figueiredo Rocha, «5», «6», «7», «8», «9», «12», «13», «16», «17», «21», «22», «23», Júpiter, Fernandes Cunha, Isidro Rocha, Correia Dias, Valentim Magalhães, Bulhões Marcial, São Bartolomeu, Dublim, La Paz e Olavo; Praças Elba, Barbosa Lima e Henrique Peixoto.

EM INHAUMA — (das 12 às 15 horas) — Ruas Ibirapitanga, Tangapema, Ivururema, Tegucigalpa, Piriantà, Jaó, Pana-Paná, Caminhabas, Bororó, Apinagé, Castro Lopes, «Um», Canitar e Cherente, e Estrada Velha da Pavuna.

ADIADA A ASSEMBLÉIA PARCIAL DO CLUBE MILITAR

PRÓS E CONTRAS...

R. Magalhães Júnior

O MARANHÃO EM PE' DE GUERRA — Por escassas que sejam as nossas simpatias para com a política do senador Vitorino Freire no Maranhão, não podemos deixar de estranhar e de verberar a atitude das oposições coligadas, em São Luís, depredando, incendiando e provocando conflitos. E, muito especialmente, atacando a sede da justiça eleitoral no Estado. Se os oposicionistas maranhenses são realmente democratas devem ter a paciência necessária para esperar uma vitória nas urnas, nas próximas eleições, e se realmente o querem, encontrarão nisso um estímulo para manter a sua unidade. O trabuco não pode substituir o voto, como arma política. A menos que queiram dar ao sr. Getúlio Vargas a oportunidade de realizar a sua primeira intervenção. Lembre-se a coligação de que o pior dos governadores é preferível ao melhor dos interventores...

* * *

ONDE FENIMORE COOPER FOI LEMBRADO — Recebi de Curitiba uma carta do professor Lourenço Branco, a propósito do meu artigo sôbre James Fenimore Cooper, com o título de «Um centenário esquecido». E diz: «Foi de fato esquecido, mas não pelos positivistas. James Fenimore Cooper foi consagrado no calendário positivista, ao lado de Walter Scott, no dia 19 do mês de Dante (8º mês), dedicado à epopéia moderna. O Núcleo de Estudos Positivistas, filiado ao Centro de Propaganda do Positivismo no Paraná, comemorou o centenário que foi esquecido pela maioria». Depois de outras considerações, acrescenta: «O objetivo desta carta despretensiosamente escrita é apenas o de manifestar minha simpatia pelo seu oportuno artigo lembrando Fenimore Cooper ingratamente esquecido e informar que pelo menos aqui os positivistas não deixaram de comemorar aquêle que primeiro pôs em romance a paisagem americana e o indígena do nosso continente».

* * *

EMOÇÕES FORTES — Talvez ninguém tenha tido emoções mais fortes nesta semana do que o político mineiro José Rodrigues Seabra, constituinte de 1946 e secretário da Viação no govêrno Milton Campos. Uma forte emoção, na segunda e na têrça-feira, quando foi anunciada a morte do deputado Osvaldo Costa num desastre de aviação. E outra emoção, igualmente forte, na quarta-feira, ao ser anunciado que êsse representante pessedista mineiro chegara a Resende, são e salvo. O sr. Rodrigues Seabra é o primeiro suplente do PSD...

* * *

A CONSTITUIÇÃO MUTILADA — Fêz cinco anos a Constituição de 1946. Teve melhor sorte que a de 1934, que durou apenas três anos e alguns dias... Em vez de pensar em reformá-la, como querem alguns, devemos pensar, antes, em completá-la, pois que é uma Constituição mutilada. Está cheia de artigos que dizem: «A lei disporá sôbre isto e aquilo», — e as leis não surgiram... Quer no capítulo dos direitos e garantias individuais, quer no capítulo da ordem econômica e social, há graves lacunas, ou por manifesta violação de alguns dispositivos ou por falta das leis complementares. E' essa a primeira das obrigações do Congresso Nacional, que não pode, em sã consciência, comemorar o aniversário da Constituição, sem se incriminar por tão estranhável displicência...

Auxílio de sete milhões de cruzeiros para instalação de luz e fôrça em Manaus

Criticou o sr. Hamilton Nogueira as informações prestadas pelo Ministério da Agricultura sôbre a mudança do Instituto de Óleos — O aproveitamento de militares em cargo público — Ontem no Senado

O sr. Hamilton Nogueira refutou, na sessão de ontem do Senado, as informações prestadas pelo ministro da Agricultura relativas à mudança do Instituto de Óleos para o quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo em cujo prédio está funcionando o Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura.

Disse que, a pretexto das informações solicitadas, mas considerou-as capciosas e lamentou que o titular daquela pasta se louvasse em "pareceres elaborados por pessoas do Ministério com tendências ditatoriais".

Comentando as informações, disse que o ministro havia nomeado uma comissão de técnicos para dar parecer sôbre a transferência do Instituto de Óleos para o quilômetro 47 a qual opinou em favor da imediata adoção da medida. Esse parecer, no entender do orador, tem o ministro, mas ao professor Bertino de Morais que "evidentemente, não tem autoridade para opinar". Êsse professor, segundo disse, fôra desligado do serviço público pelo ministro sr. Apolônio Sales.

Concluindo, disse o sr. Hamilton Nogueira que considerava um absurdo o fato de o Instituto de Óleos não querer sair da avenida Rio Branco e que estava disposto a discutir o assunto até que tudo ficasse esclarecido.

FÔRÇA E LUZ PARA MANAUS

Depois de acalorados debates, foi aprovado o projeto que abre crédito especial de 7 milhões de cruzeiros para auxiliar as obras de instalação dos serviços de luz e fôrça em Manáus.

O sr. Apolonio Sales, autor do parecer da Comissão de Finanças, contrário ao projeto, falou em primeiro lugar para declarar que mudara de opinião. Terminou pedindo a seus pares que aprovassem o projeto. O sr. Ferreira de Sousa, que subscrevera o parecer, combateu o projeto inquinando-o de inconstitucional e incontinente pelo fato de abrir precedentes.

Defendeu a iniciativa o sr. Anísio Jobim fazendo severas críticas à emprêsa que explora o serviço de energia e luz na capital do Amazonas. Corroborando as afirmações do orador falaram, depois, os srs. Mozart Lago, Carlos Saboia, Kerginaldo Cavalcanti e Vivaldo de Lima Filho. Êste mostrou a necessidade imperiosa dêsse auxílio devido à situação angustiosa em que se encontra a cidade de Manáus, pràticamente sem luz e fôrça, apresentando um aspecto desolador conforme verificou na recente viagem àquela capital.

RAMIRO BARCELOS

O outro orador do expediente foi o sr. Alfredo Simch, que falou sôbre o centenário de nascimento de Ramiro Barcelos focalizando aspectos da guerra civil de 1835, no Rio Grande do Sul. Terminou o orador seu longo discurso declamando versos de Ramiro Barcelos.

ESTUDANTES POBRES

Com emendas, voltou às comissões o projeto que dispõe sôbre o amparo aos estudantes pobres.

No seu aspecto constitucional, foi aprovado o projeto que estende a fiscais federais lotados na Recebedoria de São Paulo as vantagens e obrigações da lei 1325, de 23 de janeiro de 1951. Por êsse projeto todos os fiscais daquela repartição passarão a "O de penacho", além de participarem das multas. O projeto foi enviado à Comissão de Finanças para ser apreciado no seu mérito.

MILITAR NO SERVIÇO PÚBLICO

Na reunião de ontem da Comissão de Fôrças Armadas, foi aprovado parecer do sr. Onofre Gomes, apresentando substitutivo ao projeto que regula o aproveitamento dos militares em cargo público. Por êsse substitutivo o militar quando no exercício de cargo eletivo receberia os proventos dêste e o sôldo da patente.

Reassumiu o general Estillac Leal a presidência e determinou o adiamento por trinta dias

Reuniram-se os generais no gabinete do ministro da Guerra e aprovaram a decisão — Nota oficial do chefe do Exército aos seus companheiros das Fôrças Armadas

EM FACE dos acontecimentos do Clube Militar, o Ministério da Guerra tornou-se ontem centro de atenções gerais. Pela manhã, o gabinete do ministro passou a movimentar-se intensamente, e cêrca das 10 horas, foi fornecida a seguinte nota: «O ministro da Guerra, general Estillac Leal, reassumiu ontem às 23 horas a presidência do Clube Militar e determinou o adiamento por trinta dias da Assembléia Parcial para hoje convocada. O general Estillac Leal distribuirá hoje, às 19 horas, uma nota a êsse respeito».

Cêrca das 11 horas, a convite do ministro da Guerra começaram a chegar para uma reunião os generais Newton Cavalcanti, César Obino, Canrobert Pereira da Costa, Fiuza de Castro, Milton de Freitas Almeida, Zenóbio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias, Odílio Denys, Cândido Caldas, Adriano Saldanha Mazza, Rocha Lima, Mário Travassos, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Eudoro Barcelos de Morais, Gastão da Cunha, Emílio Rodrigues Ribas Júnior e João Segadas Viana. Pouco depois os chefes militares recolheram-se ao gabinete ministerial onde, a portas trancadas, realizou-se a reunião, promovida para dar conhecimento aos generais da resolução tomada pelo ministro de reassumir a presidência daquela entidade de classe.

A NOTA OFICIAL

Embora marcada para às 19 horas, a entrega da nota oficial resultante da reunião foi antecipada para às 17h30m, e é a seguinte.

«Aos associados do Clube Militar e companheiros das Fôrças Armadas.

Reassumindo, a presidência do Clube Militar, foi meu primeiro ato adiar, por 30 dias, a Assembléia Parcial, requerida por numerosos sócios, a qual estava marcada para hoje — 20 de setembro — de acôrdo com a convocação feita pelo presidente em exercício.

Motivos mui ponderáveis determinaram esta medida. Recebi, nos últimos dias, apelos numerosos, partidos de vários setores da vida pública nacional e nas derradeiras horas, êstes tiveram eco, até mesmo, através dos pronunciamentos de ilustres membros do Poder Legislativo.

Um clima de controvérsia e uma falsa apreensão de problemas fundamentais, e principalmente, a atuação de elementos estranhos ao nosso meio, impedindo que de juízo sereno, sejam tomadas deliberações que correspondam realmente aos interêsses nacionais em causa.

Sinto que, sem fugir aos postulados de minha formação, nem abjurar os princípios que sempre nortearam minha ação pública, como militar profissional, é chegado o momento de solicitar à numerosa corrente que me elegeu em eleições de vasta repercussão, que prestigie os atos de moderação, e aguarde o arrefecimento das paixões, para que encontre o clima de livre e democrática manifestação dos associados do Clube valha efetivamente como tradução clara dos propósitos honestos das classes armadas, històricamente empenhadas em manter suas tradições de respeito à ordem constituída e em trabalhar pela grandeza da Nação.

Estou cônscio de que reassumindo minhas funções em tal emergência, continuo a cumprir o meu dever, por áspero que seja, colocando sempre acima dos passageiros dissídios a harmonia das Fôrças Armadas e o bem do Brasil, na certeza de que moderação e prudência não quer dizer, nem significa jamais, capitulação ou temor.

E' meu principal objetivo em tal contingência envidar todos os esforços em busca de uma solução patriótica que encerre de vez a situação criada, por ser imprescindível à sobrevivência da nacionalidade que se mantenha inalterável a coesão das Fôrças Armadas, a qual é, principalmente, fruto da mútua confiança.

A Nação, da qual somos todos humildes servidores e não tutores está atenta, pede-nos conta, e, seja em nome de que sentimentos forem, não podemos, não queremos criar dificuldades ao Govêrno do eminente presidente Getúlio Vargas, empenhado a fundo na luta pelo bem público, pelo progresso nacional pela confraternização de todos os bons brasileiros, em tôrno dos supremos objetivos de ordem, do progresso e da paz».

RECONSTITUIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

Ante-ontem, à tarde, o general Estillac Leal, despachando com o sr. Getúlio Vargas, comunicou ao presidente da República que estava disposto a renunciar, definitivamente, à presidência do Clube Militar, para, em seguida, tomar as medidas disciplinares que lhe pareciam necessárias para que a «Revista» daquela associação não se tornasse instrumento de agitações político-partidária.

Até às últimas horas da noite, era essa como noticiamos ontem, a decisão do ministro da Guerra.

Considerava o general Estillac Leal que o presidente em exercício do Clube faltara, às combinações antes feitas, no sentido de despachar favoràvelmente o pedido de adiamento da assembléia, formulado por cêrca de cinqüenta oficiais.

Por outro lado, julgava — ao que estamos informados — incorreta, em relação à sua pessoa, a ação dos elementos que se deixaram dominar pelos ditames de uma orientação alheia aos interêsses da classe, e, caso não fôsse suspensa a Revista, tencionava aplicar, com severidade, os Regimentos militares para evitar o desvirtuamento das suas finalidades.

Mais tarde, resolveu o general Estillac Leal, em vez da renúncia, que projetara, dirigir-se à sede do clube e reassumir a presidência.

Foi o que fêz, reunindo o Conselho Administrativo e propondo, desde logo, a suspensão da Revista.

Recusada sua proposta, tomou, então, o ministro da Guerra a decisão de adiar, por 30 dias, a Assembléia Parcial, convocada para ontem.

O presidente em exercício, general Carnaúba, já contratara com quatro emissoras a irradiação da Assembléia Parcial, e fizera colocar microfones, e vários alto-falantes, de maneira a transmitir, para a praça Floriano, os debates que se iam travar.

Pela hora em que se deram êsses acontecimentos, não foi mais possível à imprensa, inclusive ao «Diário de Notícias», noticiá-los, sòmente vindo a ser conhecida a decisão do ministro da Guerra ontem pela manhã.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Entrevista do almirante Sílvio de Camargo sôbre o Corpo de Fuzileiros Navais

Numerosos decretos assinados ontem pelo presidente da República — Curso de manutenção eletrônica para o pessoal subalterno — Atos do ministro — Partiu o ex-encouraçado «São Paulo» — Despacho com o presidente da República — Regresso do adido naval do Uruguai — Oficiais chamados

O almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, recebeu, na tarde de ontem, a imprensa desta capital, mantendo com os jornalistas cordial palestra.

Durante a palestra, aquêle oficial general teve oportunidade de se referir, principalmente, às necessidades da corporação sob o seu comando. E' sabido que o Corpo de Fuzileiros Navais foi uma das primeiras unidades criadas em nossa Marinha de Guerra, poi a sua existência data de 7 de março de 1808, não tendo, pelo tempo de existência, atingido um grande de desenvolvimento proporcional.

O papel do Corpo de Fuzileiros Navais

O Corpo de Fuzileiros Navais, disse o almirante Camargo, tem entre as múltiplas atribuições, guarnecer as numerosas dependências da nossa Marinha, pois é uma parte integrante e especializada. Do C. F. N., a Marinha conta os serviços da guarda em geral, quer nas bases e navios e todos os órgãos subordinados, bem assim o papel da chamada infantaria de Marinha, cujos feitos vieram a ser conhecidos quando da última grande guerra mundial.

O atual efetivo dessa corporação, prossegue o almirante Camargo — não atende às necessidades das suas atribuições; entretanto, procuramos atender, na medida do possível, a tudo aquilo que nos está afeto. Mantemos, desde a Foz do Amazonas até às barrancas do Uruguai e do Paraguai, companhias de fuzileiros com as mais várias incumbências.

Formação de elementos no Colégio Naval

Prosseguindo, disse o comandante do C. F. N.:

— No Colégio Naval, que, no corrente ano, deu início à instrução para os futuros oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e do Corpo da Armada, a nossa Corporação mantém, como na Escola Naval e na Escola de Guerra Naval, instrutores destinados à preparação de futuros oficiais fuzileiros.

Centro de Instrução de Governador

A pergunta de um jornalista, a propósito do Centro de Instrução de Governador, que ora vem sendo construído naquele local, explicou o comandante do C. F. N.:

— Como é do conhecimento do público, o Corpo de Fuzileiros Navais, necessitando ampliar as suas dependências, julgou mais premente a criação de um Centro de Instrução que pudesse atender às futuras necessidades, criadas pela guerra moderna. Após várias considerações — disse-nos ainda o almirante que dentre os muitos ensinamentos que serão ministrados no futuro centro de instrução podemos destacar o da formação de oficiais fuzileiros e de graduados. E, futuro próximo, o curso de Guerra Anfíbia.

Lembrou ainda o comandante do C. F. N. a ótima oportunidade para jovens que desejarem ingressar na carreira das armas, em virtude da reestruturação geral a ser feita na Marinha de Guerra e em particular no Corpo de Fuzileiros Navais, cujo projeto se encontra no Congresso em vias de aprovação.

PROMOÇÃO DE INATIVOS

Foram assinados decretos promovendo na situação de reformados, ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes João Martins de Carvalho, Armando Martins, Rufino Caetano dos Santos, Juventino Teixeira da Silva, João Feliciano da Silva, João Manuel Flores, Jerônimo Polis Gastão Dutra Barroso, Dario de Castro Diniz, Mário Ferreira Braga, Manuel Venâncio Lopes Oton, Atalibа Martins Crespo, Carlos Barradas, João Veríssimo dos Santos, Brasil Gonçalves da Silva, José Vieira de Araújo e Miguel Viriato de Meneses; e, na reserva remunerada, no pôsto de primeiro tenente os segundos tenentes Artur Hugo Praum, José Leovegildo Lopes e Luís da França e Silva.

PROMOÇÕES E REFORMAS POR INVALIDEZ

O presidente da República assinou decretos promovendo no pôsto de segundo tenente os sub-oficiais Afonso Ligório Ferreira e Newton Silvério; e à graduação de primeira classe o marinheiro Manuel Medeiros Campos e o taifeiro Manuel Machado Neto; e reformando-os por invalidez definitiva.

MELHORIA DE PENSÃO

Foi considerado promovido no pôsto de segundo tenente, nos têrmos da lei n. 1.156, de 1950, o primeiro sargento Virgílio Meireles de Sousa, já falecido, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao pôsto da promoção; foi considerado promovido ao pôsto de segundo tenente o primeiro sargento Terésio da Silveira, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao pôsto da promoção; foi considerado promovido à graduação de primeira classe o taifeiro Sebastião José da Fonseca, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes a essa graduação.

APOSENTADORIA

Foi aposentado Jorge Mário Eskhardt na função de operário da tabela numérica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, por invalidez definitiva.

Almirante Sílvio de Camargo, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, quando ontem falava à imprensa.

DEMISSÕES DE FUNCIONÁRIOS

Foi demitido Pedro Crisólogo Viana da Silva da função de escrevente dactilógrafo, referência 20, da tabela única de mensalistas do Ministério da Marinha, por abandono de função; foi demitido Acácio Neri da Costa da função de capataz, da tabela numérica de diaristas da Diretoria de Marinha Mercante, por ter sido condenado a reclusão pelo Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina.

PROMOÇÕES NA RESERVA REMUNERADA

O presidente da República assinou decretos promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes Antônio Barbosa de Melo, Júlio Batista de Oliveira Nobre, João de Almeida Tôrres, José Cândido de Sousa Valente, Antero Garrido; ao pôsto de segundo tenente o primeiro sargento Antônio Caetano da Silva; à graduação de sub-oficial os primeiros sargentos Aristides Cerqueira Gama, Álvaro Gomes de Almeida, Benedito Centiliano de Araújo, Luís Pereira Antés e Severino Rodrigues; à graduação de primeiro sargento os segundos sargentos Antônio Prudente, Augusto Serafim de Freitas e Jorge de Sousa Lima; à graduação de segundo sargento os terceiros sargentos Jardelino José do Nascimento, José Monteiro de Sousa, José Francisco Rodrigues, Manuel dos Santos, Manuel Garcia dos Santos, Raimundo Pascoal de Oliveira; à graduação de terceiro sargento os cabos Benedito Pires de Aguiar, José Joaquim da Paixão, Jorge Laurindo de Andrade, Moisés Correia de Melo e Silvino Pereira de Melo.

NOVA LOTAÇÃO PARA A ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O ministro da Marinha assinou aviso estabelecendo nova tabela para a Escola de Guerra Naval.

CURSO DE MANUTENÇÃO ELETRÔNICA PARA PESSOAL SUBALTERNO

Tendo sido postas à disposição da Marinha Brasileira quatro vagas para cursos de manutenção eletrônica para sub-oficiais ou sargentos, no «U. S. Training Center», em Great Lakes, Illinois, foi realizado concurso para seleção entre pessoal dessas graduações que, através de sua experiência profissional ou de amadores, tivessem os conhecimentos necessários para efetuar tal curso na Marinha Americana.

Realizadas as provas, foram aprovados os sargentos Carlito Bahia de Santana, Edvardo Agostinho Antas, Jaime Rodrigues Alonso, o sub-oficial José Prado Nogueira e o sargento César Coutinho Costa, por ordem de classificação.

O ministro da Marinha vem de determinar à Diretoria do Pessoal que sejam concentrados naquela Diretoria os quatro primeiros selecionados, a fim de serem ultimadas as providências necessárias ao seu embarque para os Estados Unidos da América do Norte, uma vez que o curso em aprêço terá início a 22 de outubro próximo, com a duração de 36 semanas.

Êsse pessoal, no regressar dos Estados Unidos, será considerado apto ao serviço de manutenção eletrônica, tão urgentemente necessário ao crescente desenvolvimento da Esquadra, sendo transferido para o novo quadro de Eletrônica, recentemente criado no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou portaria dispensando o capitão de corveta Pedro Borges Lynch das funções de encarregado do Departamento Industrial da Base Fluvial de Ladário.

Foi tornado sem efeito o aviso que ratificou a designação do primeiro tenente Hugo Lima para exercer as funções de imediato da corveta «Caravelas».

NOMEAÇÕES DE SUB-OFICIAIS

Foram assinadas portarias nomeando sub-oficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada os primeiros sargentos José de Oliveira, Laurentino Graça, Joaquim Gonçalves Diniz, Antônio Gomes da Silva, Carlos Gustavo Mansú e Manuel Martins de Lima.

REGRESSO DE ADIDO NAVAL

Regressou a Montevidéu, a bordo do SS «Uruguai», o capitão de fragata Gabriel Retamoso Irastorza, que vinha exercendo, desde maio de 1949, as funções de adido naval à Embaixada do Uruguai. Em substituição ao comandante Retamoso, acha-se atualmente no exercício destas funções o capitão de fragata Sérgio Esteves.

PARTIU PARA A INGLATERRA O «SÃO PAULO»

Aproximadamente ao meio dia de ontem deixou o Rio de Janeiro o casco do encouraçado «São Paulo», vendido em concorrência pública à firma «The British Iron & Steel Corp. Ltd.», da Inglaterra, a reboque de duas unidades inglesas especializadas, às quais foi confiada a tarefa de transportá-lo àquele país.

OFICIAIS CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados a comparecer no Hospital Central da Marinha, a fim de serem submetidos a inspeção de saúde para contrôle bienal do estado de eficiência físico-psíquica, às 13 horas de hoje, os capitães-tenentes Arnaldo Courrege Laje, Aécio Pereira de Sousa, Antônio Carlos Didier Barbosa Viana, Haroldo de Almeida Rêgo, Bonifácio Ferreira de Carvalho Neto, Nei Parente da Costa, Túlio de Azevedo e Pedro Ferreira Moreira.

DESPACHO COM O PRESIDENTE

O ministro da Marinha, acompanhado por seu ajudante de ordens, capitão-tenente Alberto José Carneiro de Mendonça, estêve ontem no palácio do Catete, despachando com o presidente da República assuntos relativos à sua pasta.

Despachos do presidente da República

O presidente da República autorizou: a entrega da metade do auxílio de Cr$ 330.000,00, consignado na Verba 3 do vigente Orçamento, em favor do Serviço de Menores Abandonados de Corumbá; seja pôsto à disposição da Comissão Central de Preços, pelo prazo de um ano, o oficial administrativo Alberto Vieira Nunes, a fim de auxiliar a execução dos serviços de sua Secretaria; a aplicação pelo Ministério da Agricultura, durante o corrente exercício, do crédito de dois milhões de cruzeiros, no pagamento de refeições a professôres e alunos da Universidade Rural, mediante novo convênio a ser firmado com o SAPS; e, seja pôsto à disposição do Departamento Nacional da Produção Vegetal, o técnico de educação rural Newton de Castro Beleza, lotado na Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

AGRACIADOS COM A ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

Foram assinados pelo presidente da República os atos conferindo aquela condecoração a várias personalidades estrangeiras

O presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras resolveu conferir a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — no grau de grã-cruz — ao sr. Oscar Savilla Sacasa, ministro do Exterior da Nicarágua, sr. Paul Magloire, presidente da República do Haiti; sr. Jacques Leges, ministro do Exterior e Culto do Haiti, sr. Luís Emilio Gomes Ruiz, ministro do Exterior da Venezuela; sr. Aurelio Arreaza, ministro da Fazenda da Venezuela; sr. Nefatli Ponce Miranda, ministro do Exterior do Equador; sr. Roberto Edmundo Canessa, ministro do Exterior da República do Salvador; e ao sr. Dirk Uipke Stikker, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Países Baixos, no grau de Comendador — aos srs. Jeran Gerard Fleury, procurador da "Cie. du Chemin de Fer Metropolitain de Paris"; Luigi Silvestrelli Terrenella, antigo conselheiro da Embaixada da Itália no Brasil; Ramiro Sacasa Guerrero, vice-ministro da Agricultura e Trabalho da Nicarágua; Miguel D'Escoto, chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores da Nicarágua; e J. Jacques Mozer, professor da Universidade de Genebra; no grau de Cavaleiro — à sra. Ester Leão; e aos srs. George Nixon Williams, vice-cônsul honorário do Brasil em São João de Terra Nova; Jean Français, adido à Embaixada de França no Brasil; André Hillion representante da "Air France" em Montevidéu; e Lee D. Brueckel; no grau de Oficial — aos srs. engenheiro Robert Billiard, administrador da Câmara de Comércio Belgo-Brasileira; James Roth, antigo secretário da "American Brazilian Association"; Claude William Courand, chefe de Seção Brasileira da Divisão das Repúblicas Americanas do Departamento de Comércio Internacional; professor Tulio Ascarelli; George Wythe, chefe da Divisão das Repúblicas Americanas do Departamento do Comércio Internacional, dra. Sabina Filiti Wurmser, da Universidade de Paris; William Howarth, antigo auxiliar do Consulado do Brasil em Liverpool; e dr. Maurice Favre, professor de Clínica Dermatológica e sifilográfica da Universidade de Lyon. As autoridades espanholas — no grau de grã-cruz — ao sr. Tomás Suner Ferrér, subsecretário de Economia, Exterior e Comércio; no grau de Grande-oficial — aos srs. José Sebastian de Erice y O'Silea, diretor geral de Política Exterior; Pedro de Praty Soutzo, marquês de Prat de Nantouillet, diretor de Política da América e Frederico Diez de Isari, segundo chefe do Protocolo; no grau de Comendador — aos srs. Rafael Martinez de Pison, diretor-geral da Aviação Civil; Alfredo Sanchez Bela, diretor do Instituto de Cultura Hispânica; Gustavo Navarro, diretor geral das Alfandegas; José Maria Salvador Merino, assessor jurídico do Ministério do Ar; e Arturo Rodriguez Ruiz, conselheiro de Embaixada. A autoridades equatorianas — no grau de grande oficial, ao sr. Carlos Tobar Zaldumbide, subsecretário das Relações Exteriores; no grau de comendador — aos sr. Tristan de Aviles, chefe do protocolo do Ministério do Exterior; Bolivar Paredes Zaroma, chefe do Departamento Diplomático, e Ramon Vintimila Ramires conselheiro de Embaixada; e, no grau de Oficial, ao sr. Armando Pesantes Garcia chefe do Cerimonial do Ministério do Exterior.

MANTÉM A CÂMARA INTEGRALMENTE O PARECER DO RELATOR SÔBRE OS JÚRIS POPULARES

RESTA SER VOTADA A REDAÇÃO FINAL PARA A MATÉRIA IR AO SENADO

Vai caminhar novamente o projeto regulando a participação do trabalhador nos lucros das emprêsas, graças a um requerimento do deputado Amando Fontes — Novamente o caso maranhense — Exaltada a administração de um Território Federal

Quase tôda a parte da ordem do dia da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi ocupada pela votação das emendas ao projeto dos júris especiais para os crimes contra a economia popular. Tôdas foram votadas com verificação de votação e algumas com votação nominal, mas sem exceção foram rejeitadas, de acôrdo com o parecer do relator, sr. Marrey Júnior.

As emendas rejeitadas foram as seguintes: do sr. Amando Fontes, mandando suprimir no art. 11 a expressão "observado o Código Judiciário quanto aos crimes de competência do juiz" e mais os artigos 12 até 30 para entregar à justiça comum o julgamento; do sr. Luís Garcia, restabelecendo a inquirição das testemunhas pelo juiz e a pronúncia e formulação do libelo; do mesmo autor, mandando suprimir no artigo 14 as expressões "incluídos de preferência os chefes de família e as donas de casa", por entender que nenhum júri se forma senão com chefes de família e donas de casa, sendo por isso ociosas as expressões; do sr. Augusto Meira, atribuindo ao Tribunal de Júri, e não a júris especiais, o julgamento dos crimes quando a pena fôr superior a seis meses de prisão.

O projeto foi, em seguida, à redação final.

Votaram-se, ainda, as emendas ao projeto que restabelece a Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo.

O CASO MARANHENSE

O caso maranhense foi novamente focalizado na tribuna. O sr. Clodomir Millet leu o noticiário da imprensa vespertina e vários telegramas, dos quais destacou o dos presidentes das secções estaduais dos partidos e dirigido ao ministro da Justiça pedindo garantias, por se acharem ameaçados, juntamente com os deputados oposicionistas, de prisão pelo novo chefe de Polícia. Leu, também, o telegrama dos deputados da Coligação comunicando ter a Assembléia suspendido as sessões por falta de garantias e pedindo a permanência das tropas federais. Ainda o orador pediu o apôio e a solidariedade dos líderes parlamentares ao Maranhão, a fim de que o drama que ali se desenrola tenha um desenlace feliz e de acôrdo com as aspirações populares.

OUTROS ASSUNTOS

Iniciou-se a sessão com a leitura de uma carta asinada pelo escritor Basílio Magalhães, que faz um apêlo no sentido de que lhe sejam pagas as pensões a que tem direito como professor aposentado da Prefeitura do Distrito Federal e de São Paulo, alegando estar sem meios para prover o seu próprio sustento.

O padre Medeiros Neto, que leu o documento, sublinhou o apêlo do venerando escritor, revelando que êste foi obrigado até a vender a sua biblioteca para atender à sua subsistência.

Agradeceu, em seguida, o sr. Nélson Omegna, em nome da cidade de Campinas, a manifestação de pesar da Câmara pelo desastre que vitimou numerosas pessoas ali, domingo último.

Após ter o sr. Roberto Morena expressado o seu pesar pelo falecimento do escritor Galeão Coutinho, o sr. Benjamim Rarah pediu à Comissão de Justiça que não retardasse mais a remessa, ao plenário, do projeto que dispõe sôbre o salário dos jornalistas.

O sr. Maurício Joppert justificou o seu projeto que exclui o sistema de participação dos fiscais do consumo nas multas, e o sr. Henrique Pagnocelli concluiu as suas considerações sôbre o problema do trigo.

Veio, após, um assunto político-partidário: o sr. Otávio Correia criticou o governador de Pernambuco, acusando-o de ter interferido nas eleições em diversos municípios em favor dos candidatos governistas. Os únicos apartes que recebeu foram do sr. Oscar Carneiro, que invocou o testemunho até de adversários do governador para evidenciar que o orador não tinha razão.

A ADMINISTRAÇÃO DO AMAPA'

Por fim, o sr. Carlos Luz, que acaba de regressar, com outros deputados, do Amapá, fêz caloroso elogio à administração dêsse Território, enumerando as realizações que ali foi encontrar e que atestam a capacidade de iniciativa e o dinamismo do governador major Janari Nunes.

Dentre as maiores realizações enumerou a exploração do manganês, a construção do pôrto onde atracarão navios de grande calado, a estrada de rodagem de primeira classe, cortando o centro do Território e a ferrovia que ligará a zona do minério ao pôrto.

Foi o orador apoiado por diversos aparteantes, inclusive os srs. Amando Correia e Félix Valois, êste apontando o Amapá como "exemplo dignificante para o Brasil".

PELA PRIMEIRA VEZ, EM VINTE ANOS

Antes de encerrar a sessão, o sr. Nereu Ramos congratulou-se com a Comissão de Finanças e louvou o esfôrço dos funcionários servindo nêsse órgão, pela votação, com brevidade, do projeto de orçamento, "o que pela primeira vez acontece nêstes vinte anos de Parlamento". E frisou o fato, em honra e prestígio do Congresso.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Nos têrmos do art. 99, alínea II, letra "d" do Regimento, o sr. Amando Fontes pediu ao presidente que designasse uma comissão especial para dar parecer sôbre o projeto de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, que se encontra sem andamento na Comissão de Legislação Social.

A CASA DA CRIANÇA

O monsenhor Arruda Câmara apresentou projeto autorizando o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), para construir, nesta capital, uma grande crêche modêlo — a Casa da Criança. Destina-se esta Casa de assistência à infância, a receber e abrigar as crianças das classes média e pobre, cujas mães trabalhem fora do lar, bem como às abandonadas.

O autor do projeto justificou-o, dizendo:

"Para quem conhece as condições desta cidade e as necessidades da vida atual, seria dispensável a justificação desta iniciativa.

A Constituição assegura proteção à maternidade, à infância e à adolescência. Todavia, pouco ou quase nada se tem feito neste sentido. E' dificílimo conseguir abrigo para as crianças a quem falta o amparo dos pais ou da fortuna. Muitas vêzes crianças são enjeitadas. Mulheres desumanas ou em desespêro vão além: recorrem ao infanticídio, ao abôrto ou aos meios contrários à natalidade.

Por outro lado, inúmeras mães, necessitando de saírem para o trabalho, não têm a quem entregar seus filhinhos. Por vêzes ficam a cargo de empregadas ou de estranhos, cuja idoneidade e cuidados deixam a desejar. E quando se trata de pessoas modestas, que não podem pagar a empregadas, então o problema aparece insolúvel. Já é tempo de os Poderes Públicos fazerem algo neste setor.

O problema é grave e muito humano, além de inadiável, razão por que espero aprovação rápida desta proposição."

PERDEU A PREFEITURA POR UM VOTO

Deixou o TSE de conhecer do recurso relativo à eleição de Presidente Epitácio — Outras decisões de ontem em recursos de Minas, Estado do Rio, Goiás e Paraíba — Reuniu-se também o Tribunal Regional

Reuniu-se ontem, em sessão ordinária, o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Edgar Costa. A propósito de acontecimentos verificados em São Luís, que culminaram com o incêndio da sede do Tribunal Regional do Maranhão, o presidente daquela alta côrte fêz aos seus pares uma declaração que divulgamos em outro local.

Passando aos processos em pauta, o T. S. E. deixou de conhecer do recurso do Partido Social Progressista contra decisão do Tribunal Regional de São Paulo que mandou apurar dois votos tomados em separado nas secções eleitorais de Presidente Epitácio. Com êstes sufrágios, o candidato do P. T. B., sr. Reginaldo Bittencourt, foi eleito prefeito, pois tinha 288 votos contra 289 apurados para o sr. Ernesto Coser, apresentado pelo P. S. P. Durante o julgamento falaram os srs. Paulo Lauro e Jaime Leonel, respectivamente, pelo recorrente e recorrido.

Deixaram, ainda, de ser conhecidos os seguintes processos: Consulta do T. R. de Minas Gerais sôbre a realização de concurso para preenchimento de cargos na sua secretaria; Recurso da U. D. N. contra decisão do T. R. do Estado do Rio que mandou apurar 44 votos para o candidato a vereador João Francisco da Cunha, no município de Cachoeiras de Macacu; Recurso do P. S. D. contra o registro dos candidatos da aliança de partidos, em Goiás, de que participaram P. R., U. D. N., P. S. P., P. T. N. e P. R. P.; Recurso do delegado do Partido Libertador contra o registro da candidatura do sr. Agenor Targino ao cargo de vice-prefeito de Araruna, na Paraíba, pela U. D. N.

NO TRIBUNAL REGIONAL

O Tribunal Regional desta capital resolveu mandar arquivar a representação do deputado Oscar Passos, contra o juiz Jaime Mendonça, do município de Rio Branco, no Território do Acre.

Foram concedidas inúmeras transferências, destacando-se as dos srs. Carlos Barbosa Unzer, para Minas Gerais, Rosina Edídia da Conceição, para Sergipe, Francisco José Martins Bião, para Goiás, Pedro Costa e José Devolo, para o Estado do Rio, José Tolentino e Manuel Pessoa Siqueira Campos, para São Paulo.

Foram cancelados vários títulos por terem falecido seus portadores, e por duplicidade os dos srs. José Leopoldo da Silva, Antônio Vasconcelos Sousa, José Melrone, Bernardino da Silva e Melo e Maria Flores Bela e Silva.

REALIZAM-SE AS EXÉQUIAS DE MAURICE PETSCHE

PARIS, 20 — (A. F. P.) — Realizaram-se, hoje, de manhã, nesta capital, as exéquias de Maurice Petsche, ministro de Estado e antigo ministro das Finanças, falecido no domingo último.

Foram colocadas numerosas coroas no átrio, revestido de negro, do templo oratório. Entre as numerosas pessoas que prestaram a derradeira homenagem ao falecido estadista figuravam os senhores Forgeot, representante do presidente da República; Edouard Herriot, presidente da Assembléia, Gaston Monerville, presidente do Conselho da República, e a maior parte dos membros do govêrno. A família do extinto estava cercada por numerosos parlamentares, representantes dos corpos constituídos e corpo diplomático.

A cerimônia religiosa foi presidida pelo pastor Maury, presidente do Conselho Nacional da Igreja Reformada da França.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24	25	26	27	28	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

21 DE SETEMBRO DE 1931

Telegrama de Londres informava que o govêrno britânico tinha decidido suspender o padrão ouro.

* * *

Com a presença do chefe do govêrno provisório e de outras autoridades, era inaugurado, na avenida Rio Branco, o novo edifício da Sociedade Sul Riograndense.

* * *

No Derbi Clube, o cavalo «Gunpo», montado pelo Jóquei Manuel Rafael, levantava o «Grande Prêmio Dezesete de Setembro», subindo o movimento de apostas à importância de 149:966$000. No Hipódromo Brasileiro, Uberaba, dirigido por José Salfate, vencia o clássico «Primavera», tendo as apostas atingido à soma de 240:800$000.

PARA TODOS

— Nebulosas
— Assim falou Demócrito
— Os mais numerosos

NEBULOSAS — Os estudos realizados por Edwin Hubble, com o telescópio de cem polegadas do Observatório de Mount Wilson, levaram-no a confirmar as duas teorias existentes sôbre as nebulosas extra-galaxiais: que são formadas, algumas, por enxames de estrêlas, segundo a hipótese de Herschel, enquanto outras são constituídas por massas gasosas, de acôrdo com a teoria dos adversários daquele astrônomo.

* * *

ASSIM FALOU DEMÓCRITO — Demócrito, filósofo grego, quatrocentos anos antes da nossa era já dizia que o mundo se compunha de um espaço vazio e um número infinito de pequenas partículas invisíveis, que se agregavam para formar a matéria. Essa teoria em muito se assemelha à moderna teoria atômica em que as partículas são os átomos.

* * *

OS MAIS NUMEROSOS — Já foram classificadas crêca de sessenta mil espécies de moluscos, incluindo ostras e caracóis. Ainda maior é o número de insetos — os mais numerosos de tôdas as formas animais — com quatrocentos e cinquenta mil espécies conhecidas.

PEDIU A DEVOLUÇÃO DOS TCHECOS

LONDRES, 20 (U. P.) — O govêrno tchecoslovaco pediu, esta noite, a devolução de 24 cidadãos tchecoslovacos que solicitaram e obtiveram asilo na zona norte-americana da Alemanha, depois de escaparem da Tchecoslováquia num trem de passageiros.

A rádio oficial de Praga, numa transmissão ouvida aqui, disse que a nota tcheca foi entregue hoje à embaixada norte-americana em Praga, pedindo que os refugiados, a locomotiva e os quatro vagões do trem sejam devolvidos.

Pelo aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes

GRANDE COMPARECIMENTO À MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS DE ONTEM

As 9h30m de ontem, na Igreja da Candelária, foi celebrada missa em ação de graças pelo aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes.

O ilustre brasileiro não estêve presente, por se encontrar ouvindo, na ocasião, a conferência do general Juarez Tavora, na Escola de Guerra. Receberam os cumprimentos dos presentes sua mãe, a sra. Geni Gomes, e sua irmã, a srta. Eliana Gomes.

Foi grande o comparecimento das figuras mais expressivas do Movimento democrático notando-se a presença, entre outros, dos srs. Otávio Mangabeira, Odilon Braga, Prado Kelly Soares Filho, Afonso Arinos, Hamilton Leal, Rafael Cincurá, Rui Santos, Osvaldo Trigueiro, Rafael Correia de Oliveira, Aliomar Baleeiro, Maurício Joppert da Silva Heitor Beltrão, e Xavier d'Araújo.

Eleito o sr. Levi Carneiro membro do Tribunal Internacional de Justiça

WASHINGTON, 20 (A. N.) — O Brasil e mais 26 países propuseram o sr. Levi Carneiro, conselheiro jurídico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, para preencher a vaga ocorrida no Tribunal Internacional de Justiça com o falecimento do juiz Filadelfo de Azevedo.

O nome do conselheiro jurídico brasileiro figurou numa relação de dez candidatos que o secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, apresentou à Assembléia Geral e ao Conselho de Segurança, aos quais compete eleger um dêles mediante voto majoritário.

Foram também indicados para o cargo os srs. Hildebrando Acioly, delegado brasileiro à Organização dos Estados Americanos, e Raul Fernandes, ex-ministro do Exterior do Brasil.

A indicação partiu da Bélgica, França, Luxemburgo e Holanda.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as fôlhas do 2.º dia [illegible] disponibilidade do Exterior, Apo[illegible] Exterior, do Judiciário e do [illegible]

O CANDIDATO

NUM AFÃ que envergonhou o próprio indicado, o governador do Ceará aproveitou um almôço, em Niterói, para lançar a candidatura do sr. Ernani do Amaral Peixoto à futura Presidência da República.

Com essa atitude, o sr. Raul Barbosa cometeu dois erros: um de ordem legal, outro de natureza política. Que espécie de comemoração pretendeu emprestar ao quinto aniversário da Constituição, êsse constituinte de 1946? Um espetáculo da mais redonda ignorância do texto da Carta Magna, que votou e assinou. Com que, então, não sabe que o genro do presidente da República é constitucionalmente inelegível?

Mas o sr. Raul Barbosa passou por cima da lei, de que nem sequer pode alegar desconhecimento. Fêz tábua rasa da letra constitucional e cometeu o segundo êrro, se agiu de boa fé, como tudo indica. O sr. Barbosa é político e sabe que as candidaturas que primeiro aparecem desempenham o papel de gravetos. Servem apenas para acender o fogo e são implacàvelmente queimadas, a fim de dar lugar à competição entre os tições mais resistentes. Por que, dêsse modo, lançar à fogueira o nome rotundo do comandante?

Tôda a estratégia política mandaria que se desejo houvesse por parte do sr. Amaral Peixoto, relativamente à Presidência da República, ficasse calado. E' certo que já se desenham, desde logo, as linhas do combate de 1955 e já pretendem os mais informados dividir a luta entre as fôrças conservadoras e situacionistas, de um lado, tendo à frente um homem do P. S. D., e, de outro, a demagogia popularesca, com o sr. Ademar de Barros na vanguarda. Seria um tristíssimo dilema, sem dúvida é necessário que os grupos realmente democráticos e liberais do país se articulem, desde já, para uma solução mais compatível com as exigências da consciência e da evolução material da República. Mas desde que o porvir é encarado sob aquêle prisma, pretendem os mais afoitos situar, desde logo, como o candidato natural do P. S. D. o governador casado com a filha dileta do atual presidente, em tôrno da qual se forma uma onda de louvaminhas interesseiras.

Entre os louvaminheiros apressados se vem inscrever, de maneira intempestiva, o governador do Ceará. Se, entretanto, seu gesto foi pràviamente aprovado e o silêncio constrangido do futuro candidato fazia parte do programa, o sr. Amaral Peixoto descobriu o jôgo cedo demais. O óbvio mais sério, o dispositivo constitucional, sòmente seria ultrapassado pela reforma da Constituição. E teriam coragem de praticar essa imoralíssima manobra, os corifeus da maioria parlamentar, revogando um artigo da Constituição, com endereço certo, de origem e retôrno? Dois ou três anos, no mínimo, mesmo assim, seriam necessários para que o sr. Amaral Peixoto passasse da condição de genro para a de candidato a herdeiro legal do govêrno da República.

Dizem que o sr. Getúlio Vargas está velho e só aspira ao descanso, no fim desta jornada quinquenal, em que começa aturdido pelos problemas da tôda espécie, cuja solução retardou durante quinze anos. Mas não estará, por certo, ainda tão fatigado para enxergar, de boa fé e com bons olhos, mesmo surgido na intimidade da família, um candidato ao cargo que acaba de recuperar, que foi e é a vocação incontrolável de seu destino.

TRINAUGURAÇÃO

Os tuberculosos desta capital ganharam mais 150 leitos. Não se pense, porém, que êsse fato haja resultado da simples abertura de uma porta de enfermaria; não: para assinalá-lo teve lugar uma inauguração solene. Até parecia que os leitos eram mil e quinhentos, número ainda escasso para atender às necessidades da população doente, mas, fôsse como fôsse, menos desprezível do que aquela centena e meia de vagas oferecidas aos sofredores.

Entretanto, no caso do Hospital Tôrres Homem, que estêve seis anos fechado — o que demonstra o «carinho oficial» pelo problema da peste branca —, houve uma singularidade: foi essa, de agora, a sua terceira inauguração. Em 1938, para dar maior brilho à Campanha (com C maiúsculo) Nacional contra a Tuberculose, teve lugar a primeira; pouco antes de sair da Prefeitura, a fim de deixar bem marcada a sua administração, o general Mendes de Morais o inaugurou pela segunda vez. Ora, ao cabo de tanta cerimônia, com apertos de mão e saudações congratulatórias, surgem as 150 camas... As restantes virão depois, quando o Hospital estiver concluído e quando, naturalmente, haverá outra inauguração, a quarta.

Se isso ocorre na capital da República, onde a receita municipal é astronômica e os recursos materiais e humanos sobram, não há de ser difícil avaliar o que, em matéria de assistência a tuberculosos, existe pelo interior do país. Quantas inaugurações justificaria — dez ou doze, no mínimo — o oferecimento de três catres para os tísicos de uma cidadezinha do sertão?

Os nossos homens de govêrno, segundo revela o noticiário oficial, gastam dois terços de seu tempo em cerimônias, em reuniões, em atos, enfim, que lhes proporcionam oportunidades para homenagens de comitivas especializadas nesse mister. O caso do Hospital Tôrres Homem, porém, merece registro destacado. Porque também assim é demais...

UMA GRAVE DENÚNCIA

Ainda não está esquecido da população o caso do «bicheiro», em cujo estabelecimento comercial, uma quitanda, foi encontrada uma relação de nomes de funcionários da Polícia com a indicação de quantias que lhes seriam pagas, a título de subôrno, para que fechassem os olhos à prática da contravenção. Fêz-se em tôrno do assunto a maior publicidade, determinando o chefe de Polícia de então a abertura do clássico rigoroso inquérito para a apuração da verdade. Entretanto, no transcurso dêste, as circunstâncias do fato foram se desfigurando de tal forma que, afinal, o homem que tinha em seu poder o documento comprometedor da integridade moral dos policiais, acabou êle próprio afirmando a inocência das suas notas, que nada teriam a ver com o «bicho». E o processo foi arquivado.

Terá remate diverso outra denúncia agora feita por um contraventor, em juízo, no mesmo sentido? Prestando declarações ao magistrado incumbido de julgá-lo, o réu acusou numerosos investigadores, detetives e funcionários de outras categorias, todos lotados na Delegacia de Costumes e Diversões, de extorquirem dinheiro em troca da permissão para a livre prática do jôgo. E a lista com os respectivos nomes foi anexada aos autos

Sem dúvida, o chefe de Polícia determinará providências enérgicas para o completo esclarecimento do caso. Nem poderá ser de outra maneira. A revelação não é da natureza das que podem ser abafadas sumàriamente.

O que se deseja, assim, é que não prevaleçam, como tantas vêzes acontece, razões que visem salvar o prestígio da Polícia, mesmo com prejuízo da verdade. E mais do que ninguém, estará, com certeza, interessado na elucidação absoluta da grave denúncia, o general Ciro de Resende.

FINANCIAMENTO INTEGRAL DA AQUISIÇÃO DE CASA PRÓPRIA, PELAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

Pagamento de excedentes de guerra — Obras de irrigação no polígono das sêcas — Modificação do Código Nacional de Trânsito — O dia de ontem nas comissões da Câmara Federal

Pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi examinado ontem o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$... 76.000.000,00, destinado à construção de um edifício para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, na capital paulista.

Na qualidade de relator o sr. Carlos Luz apresentou um substitutivo, que foi aprovado, elevando êsse crédito para Cr$ 86.000.000,00 e determinando que o mesmo vigorará por quatro anos. Dispõe ainda o aludido substitutivo que a referida quantia será utilizada na proporção da receita arrecadada, em virtude da venda dos bens oriundos de herança jacente, que a União possui naquele Estado e da venda à Prefeitura Municipal de São Paulo do prédio onde atualmente funciona a citada delegacia.

Considerado também foi o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 56.680.065,10, para atender a pagamentos decorrentes dos atos firmados entre os governos brasileiro e norte-americano, relativo à aquisição dos bens excedentes de guerra. Tendo o sr. José Bonifácio apresentado declaração de voto, reduzindo consideràvelmente êsse crédito, o relator, sr. Carlos Luz, solicitou fôsse ouvido o Ministério da Fazenda, o que foi aprovado.

Do sr. Aide Sampaio foi aprovado parecer contrário ao projeto que concede isenção do impôsto de renda aos funcionários públicos aposentados.

Do sr. Carlos Luz foram ainda aprovados três pareceres, sendo um solicitando a audiência da Comissão de Constituição e Justiça do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, para o projeto que institui o financiamento integral, pelas citadas Caixas, da aquisição da casa própria; outro, contrário ao projeto que modifica o artigo 49 e seu parágrafo único, da lei de reforma das coletorias federais; e outro, finalmente, solicitando a audiência do Minostério da Fazenda, para o projeto que autoriza a abertura de um crédito suplementar de Cr$ 72.657.946,00, destinado a completar a quota devida aos municípios, por fôrça do dispositivo constitucional que lhes manda entregar 10 por cento do montante do impôsto de renda, a fim de que se possa fixar a quantia a ser paga às municipalidades.

Foi também aprovado um parecer do sr. Lameira Bittencourt, favorável ao projeto n.º 1.021, que concede gratificação, por serviços prestados durante o período da convocação extraordinária, aos funcionários das duas Casas do Congresso Nacional. Para isto será aberto um crédito extraordinário de Cr$ 2.739.000,00.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Por êsse órgão técnico foi aprovado parecer do sr. Luis Garcia, considerando constitucional o projeto que destaca da verba a que se refere o artigo 198 da Constituição 1 por cento para as obras de irrigação e desapropriação das terras situadas a jusante dos açudes construídos e a serem construídos no polígono das sêcas.

Aprovado também foi parecer do sr. Pereira Diniz, favorável ao projeto que dispõe sôbre o Instituto Agronômico do Oeste, criado pelo decreto-lei n.º 6.155, de 30 de dezembro de 1943.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Por essa comissão foi aprovado parecer do sr. Rondon Pacheco, rejeitando as emendas do plenário e mantendo o substitutivo referente ao projeto que altera o artigo 109 do decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, que dá nova redação ao Código Nacional, de Trânsito. Visa o aludido projeto permitir ao motorista dirigir, também, caminhões e caminhonetes, quando destinados ao uso rural e pertencentes a agricultores.

Finalmente, foi aprovado parecer do sr. Benedito Vaz, favorável ao projeto que concede isenção de direitos alfandegários, para uma estação transmissora destinada às Emissoras Unidas de São Paulo.

Importâncias postas à disposição do DFSP

O presidente da República autorizou, em regime de adiantamento e dispensada a concorrência, fossem postas à disposição do Departamento Federal de Segurança Pública, as importâncias de Cr$ 400.000,00, 786.000,00, 15.000,00 e 150.000,00, constantes do vigente Orçamento.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: concedendo à Sociedade Navegação Arthur Donato Limitada autorização para continuar a funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem, e abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 1.420.000,00 destinado a regularização das despesas efetuadas no exercício de 1950 com a manutenção do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Atos do presidente da República nas pastas da Viação, Trabalho e Fazenda

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da **Viação** — Nomeando, interinamente, engenheiros, classe K, Francisco de Assis e Evandro Soares de Meneses.

Na pasta do **Trabalho** — Exonerando Edson Stanislau Afonso, das funções de presidente, em comissão, de Comissão de Salário Mínimo da 22.ª Região, com sede em Rio Branco, Acre, e nomeando Raul Arantes Meira para as mesmas funções.

Na pasta da **Fazenda** — Autorizando Antônio Pinto de Figueiredo, residente em Diamantina, Minas, a comprar pedras preciosas.

Concedendo autorização a Nélson Machado Maia para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos.

Removendo, da Coletoria das Rendas Federais em Coroatá, Maranhão, para a Coletoria em Araioses, no mesmo Estado, o escrivão Raimundo Nonato Fontenele.

Transferindo, «ex-officio», do Ministério da Agricultura para o da Fazenda, o escriturário Maria Cândida Guimarães da Costa Marques.

Removendo, a pedido, de Aracajú para Belém, Pará, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Gumercindo Freire; e, da Coletoria das Rendas Federais em Itapemirim, Espírito Santo, para a Coletoria em Alegre, no mesmo Estado, o coletor Gentil Moreira Soares.

Novo ministro do Brasil na Tchecoslováquia

O presidente da República enviou mensagem ao Senado Federal, submetendo à sua aprovação a nomeação do ministro Argeu de Segadas Machado Guimarães, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno da Tchecoslováquia.

Suspensa a sessão da Câmara Municipal

Pesar pelo falecimento do ex-vereador Gustavo Martins — Melhoramentos para Quintino Bocaiuva

Iniciados os trabalhos de ontem, da Câmara Municipal, solicitou a palavra o sr. Alvaro Dias para comunicar à Casa o falecimento do ex-vereador Gustavo Martins, ontem ocorrido nesta capital, e solicitar a suspensão da sessão, como última homenagem a um de seus pares, sendo aprovado igualmente um voto de profundo pesar.

Falaram sôbre a personalidade do morto os vereadores Sagramor de Scuvero, Indio do Brasil, Magalhães Júnior e Telêmaco Maia. Foi designada uma comissão constituída dos srs. Faim Pedro, Amandino de Carvalho, Aníbal Espinheira, Osmar Resende, Miecimo da Silva e Paulo Areal, para representar a Câmara nos funerais, que se realizaram às 16 horas, no cemitério de Bangu.

REQUERIMENTOS

Encaminhou a sra. Lígia Lessa Bastos à secretaria dois requerimentos ao prefeito, solicitando providências para a instalação de um posto de saúde, um pôsto de puericultura e construção de um prédio escolar em Quintino Bocaiuva e sugerindo os seguintes melhoramentos para o mesmo subúrbio:

I — Calçamento para a rua Colúmbia, Lemos Brito, Franco Vaz, Palma, Lucinda Barbosa, Duarte Teixeira, Fazenda da Bica e travessa Guerra.

II — Colocação de meio-fio nas ruas João Barbalho, Olina e Saçu.

III — Prolongamento do encanamento d'água até o fim das ruas Saçu e Urupema, colocando-se uma bica no fim desta última para atender os moradores do morro.

IV — Troca do encanamento de duas polegadas da rua Urupema por outro de maior diâmetro para que a água atinja o fim da rua.

EM FAMÍLIA

Osorio BORBA

QUANDO se fala de possibilidade de vir o sr. Getúlio Vargas a tentar uma solução... dinástica para a sua sucessão, o vaticínio parece a muitos coisa de humorista, e, até, a outros, picuinha de «oposicionista sistemático». Nem todos querem atentar no ilimitado das ambições e dos caprichos de quem se viciou ao exercício do poder, e, mais, tendo conseguido fanatizar uma parte do povo, se julga definitivamente dono de tôda a Nação.

Nada mais possível do que uma tentativa do velho patriarca de, desiludido de poder prorrogar seu período, doar o govêrno a alguém do clã. Seria apenas o coroamento do espírito de família já dominante na distribuição de posições. Vimos que os dois partidos governamentais foram entregues a um primo e a um genro do chefe. Quase todos os seus parentes estão em postos administrativos ou nas Câmaras. A adoração dos crentes do «Pai Divino» estende-se a cada membro da família real. Grandes massas eleitorais consagraram por tôda parte os candidatos que traziam o sobrenome milagroso. Todo Vargas é, congênitamente, pela fôrça do sangue, um herói, um sábio, um benfeitor da Pátria. E, como na Argentina de Perón, até as senhoras da família participam da atividade política e são santas da devoção dos getulistas.

Que haverá de admirar se êsse espírito de dinastia procurar prevalecer na sucessão?

* * *

Mas o «absurdo» já aí está em ensaios: a candidatura do genro. Lançou-a um governador tido como inteligente e muito esperto, e não algum «engrossador» comum e simplório. Se êle passou à frente de todos os aduladores à caça do título de pioneiro da candidatura, há de ter sido por saber que assim corria ao encontro das ambições do rapaz. E a única reação dêste, conhecida até agora, foi a de considerar «prematuro» o lançamento. Tamanha precocidade — um «record» de antecipação no lançamento de candidato, ainda no oitavo mês do govêrno! — pode redundar em abôrto...

Não absurdo, disparatado, ridículo, mas apenas prematuro há de ter achado o Conde Ernani. Os preparativos que êle próprio vinha fazendo — inclusive pela criação de «centros cívicos» com o seu nome em todo o país — estavam sendo feitos à vista de todos, mas sem declaração do objetivo.

* * *

Machado de Assis diz de um personagem — criatura sem mérito e obscura, mas com a flama interior de uma incomensurável superestimação de si mesma — que se êle um dia, ao acordar, recebesse de chôfre a notícia de que havia sido nomeado ministro, não se surpreenderia, não sentiria nenhum abalo, não se atemorizaria com as responsabilidades do cargo: sua única reação seria a de reclamar porque ainda não lhe haviam mandado o carro para ir tomar posse.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Rio Grande do Norte

RUIU A MARQUISE

NATAL, 20 (Asapress) — Numa construção que está sendo levada a efeito, nesta capital, quando eram mais intensos os trabalhos, ruiu a marquise da mesma, ocasionando a morte do operário Eurico Romão.

Paraíba

INVASÃO DE PULGAS

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Notícias procedentes do município de Mamanguape, revelam que aquela localidade foi invadida por uma onda de pulgas, as quais estão perturbando tôdas as atividades, ocasinando surtos de doenças.

A população pediu providências urgentes às autoridades sanitárias.

Alagoas

VÁRIOS BAIRROS SERÃO PAVIMENTADOS

MACEIÓ, 20 (Asapress) — O prefeito da capital, falando à imprensa, afirmou que a Prefeitura está empenhada em pavimentar vários bairros de nossa capital.

Espírito Santo

NOVO COMANDANTE PARA A POLÍCIA ESPECIAL

VITÓRIA, 20 (Asapress) — O comandante geral da Polícia Militar foi designado para exercer o cargo de comandante da Polícia Especial do Estado.

São Paulo

INICIADA A CULTURA DO TRIGO

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Foi iniciada a cultura do trigo, no sul do Estado.

Na região de Itapeva espera-se colher o maior volume de cereal, sendo o aspecto dos trigais bastante satisfatório.

Minas Gerais

O "DIA DA ÁRVORE" EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O "Dia da Árvore", que amanhã transcorre, será assinalado nesta capital com diversas comemorações.

Não faltarão às celebrações o concurso da 5ª Inspetoria Regional Florestal, do Ministério da Agricultura, que organizou um programa especial com a Inspetoria de Defesa Sanitária Animal.

Produção e exportação da Companhia Vale do Rio Doce

Segundo os dados fornecidos ao Ministério da Agricultura pela Companhia Vale do Rio Dôce, a produção e exportação de minério de ferro desta emprêsa prosseguem em marcha ascendente. Durante o mês de agôsto findo, o movimento de produção registrou o total de 110.307 toneladas; a exportação atingiu o volume de 152.133 toneladas, e o transporte de minério subiu a 137.094 toneladas. Em julho, o movimento da citada Companhia foi a seguinte: produção, 125.054 toneladas; exportação, 172.461 toneladas (máximo até agora registrado nas cotas mensais); e transporte, 135.474 toneladas.

Esclarecem os dados apresentados que, de janeiro a agôsto findo, a Companhia Vale do Rio Doce, exportou .. 811.466 toneladas de minério de ferro. Este volume é superior à exportação geral verificada no ano passado.

NOTAS POLÍTICAS

O GOVÊRNO AUSENTE

O PONTO DE SATURAÇÃO a que atingiu a crise no Clube Militar, e a desgraça que ninguém mais duvida que vai cair sôbre o Maranhão, onde a guerra civil vai se suceder à divisão nos espíritos, dão bem a medida, trágica para a Nação, da ausência de govêrno, que resulta da abulia, traço predominante do caráter do sr. Getúlio Vargas em tudo aquilo que não interessa diretamente à sua obcessão do poder.

* * *

O caso da «Revista» do Clube Militar, já agora, tudo indica que se encaminha para uma solução que, preservando a unidade e a disciplina das fôrças armadas, prestigie a posição internacional do Brasil.

Mas as dificuldades que inegàvelmente existem decorrem, em grande parte, do mistério voluntário em que se encerrou o pensamento do atual presidente da República, cujo signo foi sempre o da divisão, o da dispersão, o da decomposição, muitas e muitas vêzes pela preguiça, pela incapacidade ou pela negligência propositada na ação.

E' ótimo para constituir e popularizar a figura imaginária, que serve de núcleo ao «folk-lore» getulista e que é a de um Pedro Malazartes, despido de escrúpulos mas encharcado de malícia, é ótimo dêsse ponto de vista que o chefe do Govêrno brasileiro tenha como lema o comodismo da frase: «Vamos deixar como está para ver como é que fica...» Mas é péssimo para a Nação que um presidente da República pense — e aja — dessa forma.

* * *

Tudo indica que vai assumir proporções realmente trágicas a rebelião maranhense. Uma dessas figuras interessantes de mulher marcada pelo destino, a senhora maranhense que se tornou conhecida em todo o país por ter dirigido, por perto de vinte anos, como prefeita, seu município de São João dos Patos, evocava ontem a Balaiada. E é ao nascimento de uma nova Balaiada que se corre o risco de estar assistindo, a um movimento de profundas raízes sociais disfarçado sob as exterioridades da paixão, mais do que da paixão, de uma verdadeira possessão política. E êsse movimento pode, na verdade, em vez de se confinar ao Maranhão, espalhar-se pelo Nordeste, onde a sêca agravou os padecimentos seculares dos sertanejos, tanto mais que a facilidade de comunicações com os modernos meios de transporte, caminhões e ônibus, regulares, os chamados «horários», deram uma grande unidade ao povo do sertão e extrema rapidez ao seu deslocamento.

Diante da hipótese de uma luta que ponha à prova, mais uma vez, aquela fibra brasileira que marcou as lutas da Regência ensopando de sangue o chão no choque entre os direitos da liberdade e os deveres da ordem, e ressurgiu aqui e ali, cruel e heróica, nos episódios de Canudos, do Contestado ou de Princesa, todo cálculo político, todo jôgo de interêsses, tôda farsa representada sôbre os sofrimentos do povo merece a mais formal condenação.

* * *

A verdade é que, no Maranhão, o govêrno e as oposições perderam o contrôle dos acontecimentos. Continuam, entretanto, a falar uma linguagem em que não se refletem as angústias desta hora. Uns falam em intervenção quando o que desejam não é pròpriamente a intervenção, mas um interventor. Se o govêrno — como poderia — decretasse a intervenção sem tocar no mandato do sr. Eugênio de Barros, essa fórmula não satisfaria os chefes oposicionistas nem — a verdade deve ser dita — o povo de São Luís e as populações rebeladas do interior. Por sua vez, o governador fala em paz, em ordem, em tranquilidade —enquanto não funcionam tribunais, deputados abandonam a assembléia, milhares de homens em armas se levantam no interior, tangidos pelas angústias sociais mas possuídas pela paixão política, e a velha capital, com seus sobrados de azulejo e seus bairros de desoladora pobreza, vive na inquietação e no tumulto.

* * *

Não basta, porém, apenas, mais sinceridade nos homens. E' necessário que o govêrno federal saia do seu hábito quotidiano de adiamentos e espertezas, e em vez de animar igualmente ambos os lados — ora levado pelo ódio ao sr. Vitorino Freire, ora pela preocupação de ganhar terreno contra o sr. Ademar de Barros — diga claramente à Nação qual o seu pensamento; e, se quiser continuar intervindo, como parece necessário, o faça, na forma da Constituição, com a audiência do Congresso. Não é possível deixar como está para ver como é que fica, quando se trata do destino e da vida dos brasileiros.

Duas opiniões

Congratulando-se, ontem, com a Comissão de Finanças pela conclusão da elaboração orçamentária, dentro do prazo previsto, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, acentuou que se conseguira, agora, na matéria, um grau de eficiência e rapidez pela primeira vez verificado «nestes vinte anos de Parlamento».

Êsse é o parecer e — mais, uma constatação — do responsável maior pela direção dos trabalhos de uma das Casas do Congresso.

E, no entanto, a imprensa oficiosa quotidianamente procura malquistar o Congresso junto à opinião pública, apontando-o como desidioso, inoperante e sabotador das iniciativas do govêrno.

E' do programa dos impenitentes ditatorialistas. Para êles, constituintes e legisladores eficientes e patriotas só «os de 1937», a que aludiu o deputado Lutero Vargas, e que eram... um.

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

VISITADO PELO PREFEITO

O sr. João Carlos Vital estêve, ontem, no Palácio Monroe, aonde foi cumprimentar o vice-presidente da República e presidente do Senado Federal, pelo seu regresso da Europa. Recebido no gabinete do sr. Café Filho, o visitante ali se demorou, em companhia dos srs. Alberto Pasqualini, Alfredo Neves, Dario Cardoso, Luís Tinoco, Flávio Guimarães, Levindo Coelho e Ivo d'Aquino.

Na Câmara dos Deputados

UMA ELEIÇÃO DIFÍCIL

E' de esperar que, hoje, às 15 horas, em sessão extraordinária, o sr. Samuel Duarte seja eleito presidente da Comissão de Legislação Social.

E vai sê-lo a duras penas, das quais não foram das menos árduas as que lutou o sr. Gustavo Capanema.

Prevêm-se para o sr. Samuel Duarte os votos de nove dos 17 deputados que integram a comissão; e prevê-se, também, que, proclamado o resultado, sigam-se oito renúncias de elementos dos mais expressivos da Comissão.

Ainda ontem, por interferência do sr. Brochado da Rocha, o sr. Hildebrando Biságlia distribuiu aos seus companheiros de Comissão a seguinte nota:

«Comunico aos prezados companheiros da Comissão de Legislação Social o seguinte:

1) — Meu nome foi lembrado por alguns membros da Comissão para a presidência, fato que se deu espontaneamente e muito me sensibiliza.

2) — Entretanto, devo declarar que não sou candidato a tão honroso cargo, nem poderei aceitá-lo.

Em 20 de setembro de 1951. — (a.) Hildebrando Besaglia».

Mas, acrescentou: — Interpretem como quiserem...

E' possível, pois, que o seu nome seja, hoje, sufragado, em oposição ao do sr. Samuel Duarte.

Na Câmara Municipal

O sr. João Machado, presidente da Câmara Municipal, que parecia, pelas suas intervenções nos debates daquela Casa Legislativa, estar apoiando a administração do prefeito João Carlos Vital, fez constar, ontem, aos jornalistas que não há mais qualquer aproximação entre ambos, visto como, depois da oposição manifestada ao chefe do Executivo pela bancada do PSD, com a posterior adesão do PTB, não mais foram respondidos satisfatòriamente os requerimentos de informações sôbre os problemas da cidade.

Sabe-se que a bancada do PTB acompanhará o sr. João Machado no rompimento com o prefeito.

DIVERSAS

JORNALISTA AGREDIDO EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 18 (D. N.) — O jornalista Antônio Dias de Freitas, correspondente do "Diário de Pernambuco", foi ontem agredido, cêrca de 22 horas, por quatro indivíduos armados, quando ia recolher-se à sua residência.

A vítima foi espancada a cacête, apresentando diversos ferimentos.

MANTIDA A CASSAÇÃO DO MANDATO

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Por nove votos contra seis, o Tribunal Pleno confirmou a cassação do mandato do deputado comunista Armando Ziller, rejeitando os embargos opostos à decisão denegatória do mandado de segurança, proferida pelas Câmaras Civis Reunidas, há cêrca de três anos.

ALIANÇA PTB E PSD, EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Segundo informa um jornal local, o PTB teria firmado uma aliança com o PSD, tendo como base a troca das Prefeituras de São Paulo e Santos. Os pessedistas apoiariam o candidato petebista à Prefeitura de São Paulo, recebendo em troca o apoio do PTB, para o candidato pessedista à Prefeitura de Santos.

ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

S. PAULO, 20 (Asapress) — Fala-se na possibilidade de adiamento dos pleitos municipais, marcadas para outubro, a fim de que sejam realizadas juntamente com a eleição do prefeito. Ouvidos pela reportagem, vários próceres partidários se manifestaram, porém, contra o adiamento.

PASSARIA PARA O PTB O SR. BIAS FORTES

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Volta-se a falar no ingresso do sr. Bias Fortes e de outros deputados pessedistas, no PTB, em virtude da reestruturação dêsse partido, em Minas.

Tais notícias, entretanto, foram contestadas pelo deputado Guilhermino de Oliveira, do PSD, cujo nome se encontra entre os que estariam dispostos a deixar o PSD pelo PTB.

SEM DESTINO OS DISSIDENTES DO PTB GAUCHO

PÔRTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Ao que se anuncia, o PSP desta capital rejeitou um pedido do Movimento Independente do PTB, no sentido de que lhe fôssem cedidos alguns lugares na legenda pessepista para as eleições municipais de 1º de novembro. Alega o Diretório Municipal do PSP, que seria um ato inamistoso para com os seus aliados trabalhistas abrigar em sua legenda os candidatos do Movimento Independente.

PREFERIU O BANCO DO BRASIL

S. PAULO, 20 (Asapress) — O sr. José Estefano renunciou ao seu mandato de vereador, a fim de assumir o de deputado, pois é suplente pela bancada do PSP. Ontem mesmo o sr. José Estefano solicitou licença de sua função de deputado para continuar exercendo o cargo de diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil.

POLÍTICA DO PIAUÍ

TERESINA, 20 (Asapress) — E' comentado com insistência nos meios políticos desta capital o acôrdo político firmado entre o senador Matias Olímpio e o deputado federal Leônidas Melo. Sabe-se, a propósito, que a essa atitude o senador dr. Eurípedes Aguiar dirigiu aquêle longo telegrama no qual convida o representante udenista no Senado a decidir-se entre apoiar o PSD ou abandonar a UDN. Ouvidos os líderes dos partidos em lide, declaram que diante da atitude de Eurípedes, vários deputados estaduais udenistas, entre os quais o líder Ferreira Castro, João Carvalho, Joaquim Calado, Mário Andrade e Ribamar Castro Lima ficarão ao lado do senador Matias Olímpio, caso êste tome posição. A situação é de expectativa.

NEGOCIAÇÕES GENUINAS ENTRE A ITÁLIA E A IUGOSLÁVIA

ROMA, 20 — (U. P.) — Fontes do Ministério das Relações Exteriores declararam que a Itália está sempre disposta a realizar negociações «genuinas», com a Iugoslávia, para pôr fim à tensão existente entre ambos os países.

Acrescentaram que a posição da Itália foi claramente exposta na nota que o sub-secretário das Relações Exteriores, Paolo Emílio Taviani, entregou ontem, ao ministro iugoslavo nesta capital, Malden Ivekovic.

Essa nota era a resposta do govêrno italiano a uma outra nota entregue ao ministro da Itália, em Belgrado no princípio dêste mês, na qual o govêrno iugoslavo, protestava pela suposta campanha da imprensa italiana contra o regime do marechal Tito. A nota iugoslava acrescentava que essa campanha era diretamente inspirada pelo govêrno italiano.

A nota entregue ontem pela Itália, depois de repelir as acusações iugoslavas, confirma que a Itália está convencida da necessidade de se pôr um fim à tensão entre os dois países e que o govêrno italiano está disposto a entabolar negociações com a Iugoslávia para acabar para sempre com essa tensão.

A nota termina dizendo que o govêrno italiano confirma esta opinião e confirma também que está sempre disposto a procurar os meios para conseguir tal resultado».

Eisenhower será convidado

OTTAWA, 20 — (A. F. P.) — Confirma-se oficialmente que o general Eisenhower, será convidado a vir apresentar um relatório ao próximo Conselho do Atlântico. O sr. Paul Van Zeeland, presidente do Conselho, foi autorizado a enviar ao comandante-chefe das fôrças atlânticas uma carta, convidando-o a assistir à próxima reunião, em que serão discutidos os problemas militares essenciais à reorganização do sistema de defesa comum.

ESCOLHIDO PARA OCUPAR A PRESIDÊNCIA EVENTUAL DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Em cumprimento da Constituição, e como é hábito, nos últimos anos, antes de entrar em férias o Congresso, o Senado elegeu uma personalidade para assumir a presidência da Nação, «eventualmente».

Foi escolhido o contra-almirante Alberto Tesaire.

Esta designação do contra-almirante, que é vice-presidente do Senado e presidente do Conselho Superior Peronista, como substituto eventual do presidente da República, é uma simples medida da rotina tomada pelo Congresso, antes do fim de seus trabalhos de 30 de setembro, e não significa, de nenhuma maneira, que o estado de saúde do presidente Perón deixe a desejar. Segundo o artigo 76 da Constituição, efetivamente, o vice-presidente da República que é, ao mesmo tempo, presidente do Senado, deve assumir a presidência no caso de tornar-se o presidente incapaz de desempenhar suas funções. No caso, porém, de estarem tanto o presidente como i vice-presidente impedidos de assumir suas funções, o art. 76 prevê a designação pelo Congresso de um funcionário público, para exercer as funções de presidente, até a eleição de um novo presidente.

Sabe-se que o vice-presidente da República, sr. Hortencio Quijano, foi submetido, há dois meses, a uma operação na vesícula e se encontra ainda hospitalizado.

Agravou-se

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Agravou-se o estado de saúde do vice-presidente da República, sr. Quijano, segundo rumores que circulam nesta capital.

Entrega de credenciais

O presidente da República designou o dia 25 do corrente, às 15h30m, no Palácio do Catete, para apresentação de credenciais do sr. Johannes Dreyer Pahl, ministro da União Sul-Africana.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu ontem no Palácio do Catete, para despacho os ministro da Guerra e da Marinha. Em conferência, recebeu o prefeito do Distrito Federal. Em audiência foram recebidos: o general Zacarias de Assunção, governador do Pará que veio tratar com s. excia. de diversos assuntos daquele Estado, que dependem do Govêrno Central, inclusive o referente a energia elétrica cujo plano de melhoramento foi, na ocasião apresentado ao chefe do Govêrno. O general Zacarias de Assunção tratou também do problema dos índios, questão essa que vem exigindo o máximo de atenção das autoridades estaduais; o sr. Olavo Galvão, prefeito de Natal capital do Rio Grande do Norte, que veio agradecer ao sr. Getulio Vargas as providências do Govêrno Federal para melhorar a situação dos flagelados do polígono das sêcas, tendo conferenciado com o presidente da República sôbre a solução plausível no sentido de evitar, em ocasiões como a que vem atravessando os Estados atingidos pelas sêcas, o deslocamento das populações para outros centros; o sr. Rodrigues Duque Estrada, que veio para apreciação de s. excia. circunstâncias da exposição sôbre cooperativas de Consumo em geral; o presidente da República recebeu, ainda, em audiência os srs. Agadil de Lemos, procurador geral do Estado do Rio Grande do Sul e Alvaro Vieira, diretor do Departamento de Saúde Pública do Rio Grande do Norte e Daniel Ribeiro, diretor geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul.

Os srs. Oscar Gomes Filho, Antônio Vicente Furtado, Virgílio de Lima, Jorge Pinto, Sebastião Martins e Gualter Borges atravessando dificuldades e sem recursos dirigiram um apêlo ao presidente da República pedindo aparelhos ortopédicos a fim de poderem reintegrar-se na comunidade. O chefe do govêrno atendeu-os e ontem, êles estiveram no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao sr. Getulio Vargas.

NEM STALIN, NEM STANDARD

Rafael Corrêa de Oliveira

UM AGITADOR a serviço de interêsses pouco decentes, desvirtuou, nos escândalos necessários ao cumprimento das ricas ordens que recebe, o sentido e a expressão exata de nosso artigo de ontem sôbre a solução encontrada para a crise do Clube Militar. Não será de surpreender, portanto, que amanhã tenhamos comunistas e anti-comunistas profissionais empenhados ferozmente na destruição do ministro da Guerra. E' a alternativa: **Stalin ou Standard.**

Não é verdade que o general Estilac tenha recebido intimações para tomar providências no caso do Clube. Mentira cínica é ainda a afirmação de que o ministro nos dissera que preferia reunuciar à presidência do Clube a adiar a assembléia.

O nosso encontro com o general Estilac, às 22 horas de ante-ontem, foi simples consequência de um telefonema do general Canrobert, por volta das 20 horas, para a nossa residência. O ilustre chefe militar teve a gentileza de esclarecer que a nossa sugestão para entregar-se ao ministro da Guerra a solução da crise, viera tardiamente, pois tal iniciativa já fôra tomada pelos líderes da corrente democrática. Em face dessa informação, fomos, pela primeira vez, à residência do ministro da Guerra, que nos revelou as últimas deliberações tomadas. Não tivera êle os seus esforços pacificadores correspondidos pela diretoria do Clube, cuja presidência estava por isso disposto a renunciar. No mais, faria cumprir os regulamentos militares, impedindo que a **Revista** do Clube se transformasse em órgão de agitação política.

Depois que deixamos a residência do general Estilac recebeu êste uma sugestão do general Carnaúba. A sugestão era a seguinte: se o primeiro escrevesse ao segundo uma carta pedindo o adiamento da assembléia esta não se realizaria.

Nada podia haver de mais despropositado do que isso. E o ministro da Guerra, **sem consultar a ninguém**, quase de improviso, tomou a deliberação que se impunha, firmado neste raciocínio: «Se o adiamento da **assembléia depende de um pedido meu, mais fàcilmente dependerá de uma decisão que posso tomar».** E, às 23 horas, chegou à sede do Clube, reassumiu a presidência e adiou a assembléia.

Eis aí a verdade que os conspiradores inescrupulosos procuraram transformar num ultimatum do presidente da República com alternativas humilhantes. De modo que se confirmaram as nossas repetidas denúncias quanto ao jôgo de interêsses subalternos e agitações criminosas nesta crise do Clube Militar.

Basta ver o contrassenso que denuncia claramente um interêsse inconfessável: o general Estilac devia deixar o ministério porque era instrumento dos comunistas; mas, agora, quando resiste à agitação e toma medidas decisivas para vencê-la, é intimado a sair do govêrno pelos inimigos profissionais do comunismo! Que há de torvo e traiçoeiro no subsolo dessas combinações?

Os homens de bem que desejem a tranquilidade política do Brasil e o sadio desenvolvimento de sua economia, estão satisfeitos com a atitude do general Estilac. Sabemos que eminentes chefes militares se dispõem a apoiar o ministro no desenvolvimento da ação que vai exercer para impedir que as Classes Armadas sejam vítimas da dissolução extremista e da corrupção financeira, — cancros que ameaçam destruir as instituições democráticas e escravizar a sociedade nacional. Os agentes sinistros dessa negra empreitada serão vencidos. E o estertor do seu desespêro revolvendo a sargeta do vocabulário sórdido, não perturbará a serenidade dos que agem patriòticamente **e apenas patriòticamente.**

Desta crise, agora vencida pela firmeza e pela lealdade do ministro da Guerra, sairemos para o fortalecimento das instituições democráticas, a reafirmação **digna** dos nossos compromissos internacionais e a defesa inflexível dos nossos legítimos interêsses econômicos.

Na verdade podemos viver e progredir sem a contingência do mais pôdre dos dilemas: **Stalin ou Standard.**

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

CONFERÊNCIA, HOJE, NO CLUBE MILITAR, SÔBRE O REABASTECIMENTO AÉREO

Para Amsterdam o coronel Santa Rosa — Movimentação de intendentes — Oficiais chamados ao ensino — Na Academia Brasileira de Medicina Militar — Promoção do major Contardo — Baile da Primavera no C.M.V.

Realiza-se hoje, às 18h30m, no Clube Militar, 7º pavimento, a anunciada palestra do major I. Aé. Luís Augusto Machado Mendes, sôbre reabastecimento aéreo. Essa palestra será ilustrada com filmes técnicos, estando por isso despertando o maior interêsse nos meios armados e particularmente nos do Círculo de Oficiais Intendentes.

CÍRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Escrevem-nos: «Eleições — Para secretários indicamos os capitães Aldolínio Rodrigues e Vicente Ferreira da Fonseca, colegas jovens e capazes de arcarem com a grande quantidade de trabalho que essas funções representam. O capitão Aldolínio, figura destacada entre a geração nova da Intendência, tem sabido conquistar por seus méritos a admiração de chefes e colegas; enquanto que o seu colega capitão Vicente é a encarnação da coluna e da discreção, esconde no seu temperamento calmo uma esplêndida formação moral e um senso de organização que todos podem ver visitando sua repartição na Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas ou falando com seu chefe. A pesada tarefa da Secretaria requer a energia e a capacidade de produzir de que os nomes apontados são penhôres de garantia».

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 22, 23 e 24 do corrente.

PARA AMSTERDAM O TENENTE-CORONEL SANTA ROSA

Autorizado pelo presidente da República, o ministro da Guerra, general Estillac Leal, concedeu autorização ao tenente-coronel Américo Santa Rosa para ausentar-se desta capital com destino a Amsterdam, onde participará da Assembléia da Federação Internacional de Automobilismo. O coronel Santa Rosa, figura ligada aos nossos esportes, é atualmente o presidente do Automóvel Clube do Brasil.

MOVIMENTAÇÃO DE INTENDENTES

Foi feita a seguinte movimentação de oficiais intendentes: transferência — por necessidade do serviço — capitão José Olímpio Moreira da Silva, do C. P. O. R. do Recife para o E. R. F. 7; primeiro tenente Oliveiros Lessa Litrento, do E. R. F. 7 para aquêle C. P. O. R.; primeiro tenente José Luís de Mendonça, da D. P. S. T. Ex. para o S. I. da 1ª D. I.; por interêsse próprio — capitão Leverger Cardoso, da C. E. R. 5 para a D. P. S. T. Ex.; capitão Moacir Edgar Ribeiro Correia, do A. G. General Câmara para o E. R. F. 3; por necessidade do serviço — capitão Floriano de Andrade Silva, da D. P. S. T. Ex. para o Campo de Provas de Marambaia; e primeiro tenente Aloísio Coelho Marins, da 1ª Cia. Dep. Sup. para o C. P. O. R. de Fortaleza.

OFICIAIS E CIVIS CHAMADOS AO ENSINO DO EXÉRCITO

Estão convidados a comparecer à Diretoria de Ensino do Exército, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, o coronel Gastão Fonseca de Carvalho, capitão Donato Ferreira Machado, tenente Antônio Pedro Filho, aspirantes Jaime Americano Freire, Joaquim Gonzalez de Lima Filho e José Alberto César Cabral.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foi designado chefe da 1ª Divisão o tenente-coronel Artur Gomes Ribeiro, que já assumiu essas funções.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Revestiu-se de brilho a sessão solene com que a Academia Brasileira de Medicina Militar recepcionou, ante-ontem, os novos membros titulares major Batista Costa, capitão-tenente Edídio Guertzenstein e capitão Epaminondas Vieira Peixoto. A sessão foi presidida pelo general Marques Pôrto, tomando assento à mesa os generais Aquiles Gaioli, Vieira Peixoto, brigadeiro Ferreira Mendes, almirantes Orlando Costa e Heraldo Maciel, comandante Alcântara, representante do E. M. Armada, coronéis Otacílio Almeida, Saturnino de Oliveira, Artur Alcântara, Pereira Lima e professôres Virgílio Lucas e Paulo Macedo. O salão nobre da Academia estava completamente cheio, notando-se a presença de diretores de repartições, corpos de tropa, oficiais das fôrças armadas, senhoras da sociedade carioca e amigos dos novos acadêmicos, que foram saudados pelos titulares Gerardo Majela Bijos, Paiva Gonçalves e Valdir Caldas, respectivamente.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

O presidente da U. C. M., almirante Braz Veloso, convida os oficiais católicos das Fôrças Armadas e, em particular, os antigos confrades da Conferência de S. Maurício da Escola Militar, para a missa em honra ao glorioso mártir, que será celebrada amanhã, dia 22, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

A PROMOÇÃO DO MAJOR HÉLIO CONTARDO

Acaba de ser promovido ao pôsto de major no Quadro da Arma de Artilharia o capitão Hélio Contardo, oficial de Estado Maior, atualmente exercendo as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra, com exercício na Seção de Ensino do mesmo gabinete. A promoção do major Hélio Contardo foi muito bem recebida nos meios armados e sociais. De sua fôlha de alterações constam comissões militares nos Estados de Pernambuco, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e em outras guarnições. Exerceu também durante longo tempo as funções de ajudante de ordens do general Estillac Leal, ministro da Guerra. Em tôdas comissões foi distinguido com elogios honrosos.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

Será realizado amanhã, das 23 às 4 horas, o baile da primavera. Traje a rigor. Militares o 3º uniforme. Entrada mediante apresentação do cartão social, podendo cada sócio trazer três convidados. Cadetes mediante identidade. Reserva de mesa, na sede do Círculo, com o sargento Dirceu, ao preço de Cr$ 50,00. Haverá ônibus que partirão às 21h45m de frente do Teatro Municipal e regressarão até êsse ponto após o baile. Não será permitido o ingresso a menores de 15 anos.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«PAGAMENTO DE MENSALIDADES — A Diretoria do C. S. S. E. encarece aos seus associados que compareçam à sede social do Clube a fim de ali poderem pagar as suas mensalidades, encontrando-se a mesma aberta tôdas as quartas e quintas-feiras e aos sábados e domingos, a partir das 17 horas, sendo que nos domingos estará aberta a partir das 15 horas quando houver partidas de futebol pela TV Tupi. Nas Unidades onde houver mais de um associado um dêles poderá ser encarregado de efetuar o pagamento, mediante recibo passado na sede do Clube, à praia de São Cristóvão, n. 95.

TELEVISÃO — Conforme fôra divulgado as sessões de televisão na sede do Clube, no momento, estão programadas para as quartas, quintas, sábados e domingos, sendo nos domingos a partir das 15 horas e nos outros dias a partir das 17 horas».

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas solicita o comparecimento do ex-funcionário do Ministério da Guerra Almir Pinchemel Rodrigues, àquela repartição, a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

Notícias da Polícia Militar

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

Apresentou-se no Estado Maior, no dia 19 do corrente, o 2º tenente Maurevort Lustosa da Cunha Paranaguá, por ter passado à disposição do Superior Tribunal Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comando geral os seguintes despachos:

— do coronel reformado Juventino Pinheiro Salgado Lins, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General, que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»; e,

— da ex-praça José da Silva Gomes, pedindo seja mandado averbar em seu tempo de serviço como do trânsito os dias 15, 16, 17 e 18 (quarta-feira de cinzas), do mês de fevereiro de 1947 e que seja expedida para êsse efeito a certidão competente, pagando os emolumentos: — «Indeferido»;

— do major médico graduado dr. Correntino Weguelin Nogueira Paranaguá, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, sua sobrinha Guiomar Paranaguá Nogueira: — «Deferido»;

— do 2º tenente reformado Osório Moura, pedindo seja consignada mensalmente, a partir de 1º do mês findo, a importância de Cr$ 900,00, em favor do sr. Baldomero Martins, proprietário do imóvel n. 147, da rua Antônio Vargas, em Piedade: — «Deferido»;

— da ex-praça Luís Rodrigues de Farias, pedindo que seja passado por certidão, não haver percebido salário-família durante o tempo em que serviu nesta Polícia Militar: — «Certifique-se»;

— da ex-praça Joaquim Bemvenuto da Silva, pedindo que seja passado por certidão, cópia do diagnóstico relativo a uma licença que gozou para tratamento de saúde (de 3 de dezembro de 1940 a 3 de fevereiro de 1941): — «Certifique-se»;

— de Francisco Dias de Matos, pai do soldado reformado Donato Dias de Matos, pedindo pagamento de vencimentos e importâncias deixadas pelo mesmo: — «Pague-se a importância de Cr$ 375,70, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— de Maria Ferreira Dantas, viúva do soldado reformado Fulgêncio Olegário Dantas, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo: — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ 210,20, de acôrdo com a informação da Contadoria»; e,

— de Luzia da Silva Correia, funcionária do M. J. N. I., lotada no S. S., pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua filha Glória Correia Magalhães: — «Concedo».

Desaparece um grande músico

O falecimento de Fritz Busch vem roubar ao mundo musical um dos maiores maestros da nossa época. Celebrado diretor da Ópera de Dresde, uma das mais notáveis da Alemanha, deixou a pátria em 1933, poucos meses depois da subida do nacionalismo ao poder.

Ainda que «puro ariano», no sentido da terminologia nazista, não pôde aguentar a loucura racista à qual não fêz as menores concessões. Resistiu a tôdas as tentativas de Hitler e de Goering de reter no Terceiro Reich o grande artista, e, aceitando um convite do Teatro Colon, foi a Buenos Aires, acompanhado do grande encenador Carl Ebert, para colher no Novo Mundo os mesmos louros que conquistara em solo alemão.

O Rio de Janeiro viu-o também numa temporada de 1934, ainda não esquecida.

Depois Fritz Busch e Carl Ebert fundaram os Festivais de Mozart em Glyndebourne que alcançaram uma reputação mundial, substituindo-se aos Festivais de Salzburgo que, sob o Terceiro Reich, perderam sua atração.

Quando, no início de 1933, Toscanini se recusou a participar dos Festivais de Bayreuth, porquanto êle que nunca regera no Estado fascista, tão pouco queria servir ao regime nazista, Fritz Busch foi convidado para substituí-lo. Recusou-se. Nunca voltou à Alemanha e repeliu sete ofertas oficiais que, nos anos seguintes, lhe foram feitas.

Foi um grande músico e, ao mesmo tempo, um grande homem que colocou a liberdade e a dignidade acima de todos os interêsses materiais e pessoais.

Nas suas Memórias, que abrangem sua carreira artística até a despedida da Alemanha, deixou-nos um testemunho verídico e impressionante do nosso tempo.

Spectator

AINDA A MANTEIGA...

23664

INSPETORIA REGIONAL EM BELO HORIZONTE

BOLETIM DE ANÁLISE

Amostra de MANTEIGA Marca SANTA MATILDE

Fabricante: INDÚSTRIAS DE LATICINIOS SANTA MATILDE LTDA.

Estabelecido em PARÁ DE MINAS Estado Minas

Funcionário que colheu: OSMAR CAMPOS GUIMARÃES

Observação: Ofício 68, de 26 de junho de 1.951

RESULTADO

Caracteres organolepticos - Normais

Pontos ... 75

Acidez ... 1,6

Umidade ... 14,381

Sal ... 1,636

Materia gorda ... 83,983

Manteiga de 1ª qualidade

VISTO

INDÚSTRIAS DE LACTICÍNIOS SANTA MATILDE LTDA., firma produtora de laticínios com dez fábricas localizadas no Estado de Minas Gerais, vem a público para esclarecer o seguinte:

1º) — Que as manteigas de sua fabricação das marcas SANTA MATILDE e GAIVOTA, conhecidas e apreciadas pelos consumidores de todo o país há mais de 30 anos, são feitas exclusivamente com a gordura natural do leite de vaca e só expostas à venda, em latas fechadas, depois de analisadas na origem pelo Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, órgão federal oficialmente designado para êsse fim.

2º) — Que a diligência efetuada pela Delegacia de Economia Popular no depósito fechado da firma, a pedido de um interessado, a fim de colhêr amostras para análise de produtos ali depositados foi deturpada e fantasiada por indivíduos sem nenhum senso de responsabilidade.

3º) — Que a Delegacia de Economia Popular não apurou qualquer fraude, adulteração ou falsificação nos produtos de fabricação da declarante, nem efetuou prisões ou lavrou flagrantes contra qualquer dos auxiliares ou chefes da firma.

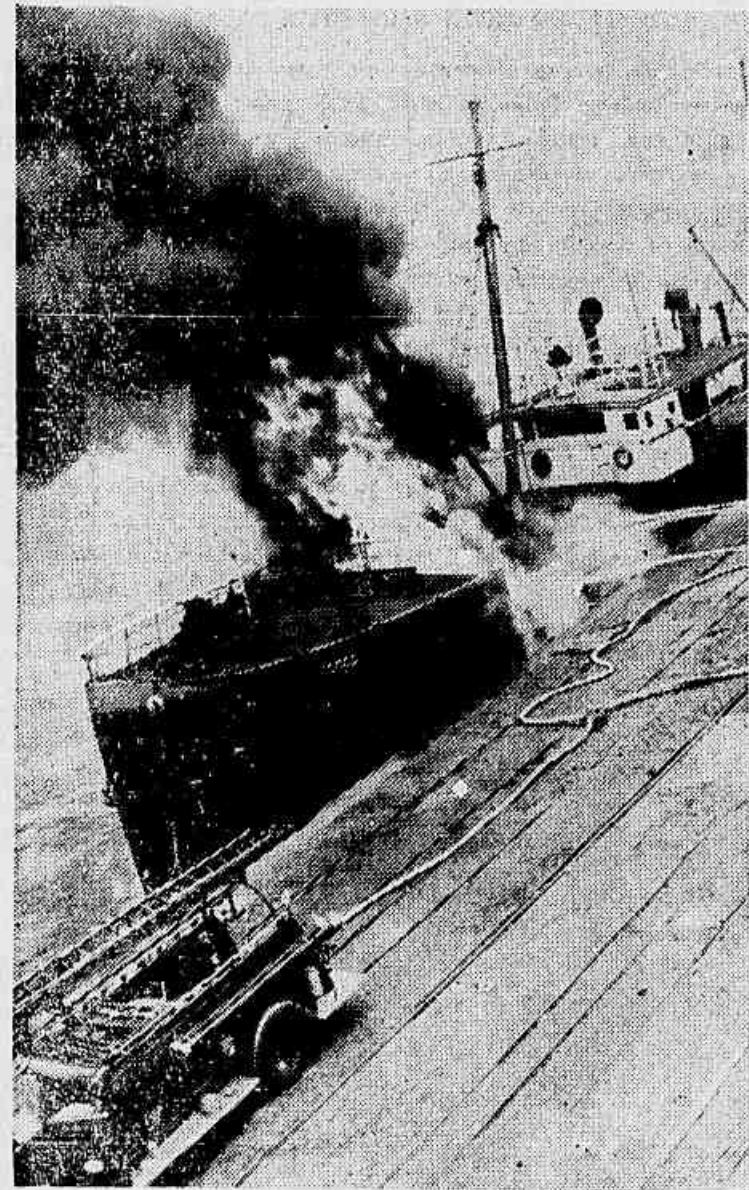
4º) — Que só pode atribuir o escândalo que acompanhou o ocorrido a um desesperado esfôrço de um reduzido grupo de vendedores inescrupulosos de manteiga no varêjo a preços acima do limite de Cr$ 48,00, moralmente fixado pelo comércio honesto da Capital, o qual, aproveitando-se de uma diligência policial de rotina, engendrou uma diabólica trama para afastar do mercado um concorrente honesto que ofereceu o seu produto a Cr$ 40,00 o quilo.

5º) — Finalmente, prestado às autoridades e à população desta Capital esta explicação necessária, informa que, em defesa de um patrimônio de muitos anos, prestigiado e aumentado cada dia pela preferência do povo consumidor, inclusive por inúmeros compradores dos seus produtos nos caminhões, os quais, expontâneamente vieram trazer à declarante o seu apoio e solidariedade, irá aos tribunais responsabilizar civil e criminalmente, os seus peçonhentos detratores, que são, em última análise, os verdadeiros inimigos do povo.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

PRÊSA DAS CHAMAS UM NAVIO CARREGADO DE COMBUSTÍVEIS

Foi o incêndio precedido de violenta explosão que abalou todo o Cais do Pôrto

UM MORTO E NOVE FERIDOS — OS SEGUROS E O PREJUÍZOS

Aspecto do incêndio ocorrido no navio "Vesper", vendo-se, ao lado, no alto, o estivador Pedro Rufino Santana, gravemente ferido no sinistro; e, em baixo, o estivador Abel Marques de Oliveira, que perdeu a vida trágicamente.

Tremenda explosão, seguida de incêndio, abalou, na manhã de ontem, a zona portuária. Atracado ao Armazém 26, estava o cargueiro "Vesper", pertencente à Companhia de Navegação Rodolfo de Sousa, com escritórios na rua Mayrink Veiga n. 28, 2º andar.

O navio, que deslocava 450 toneladas, estava terminando um carregamento de combustíveis, após o que deveria seguir para o sul. Eram precisamente 7h30m e os estivadores trabalhavam ativamente, conduzindo do armazém para os porões tambôres de gasolina, galões de óleo e outras mercadorias.

O trabalho estava quase concluído e já haviam sido colocados nos porões 1 e 3 800 tambôres de gasolina, 510 caixas contendo galões de óleo e 87 tambôres de óleo. Foi então que ocorreu a catástrofe. Iniciava-se o último carregamento do porão 2, quando fortíssima explosão abalou o navio em tôda a sua estrutura. Um estivador, mais tarde identificado como sendo Abel Marques de Oliveira, foi arremessado contra as paredes do porão, tendo morte horrível, enquanto outros sofriam ferimentos graves.

Em seguida à explosão, as chamas se alastraram ràpidamente, envolvendo os porões onde havia combustíveis. Em poucos minutos, o incêndio dominava a parte central do navio, envolvendo a proa. Grossos rôlos de fumo erguiam-se para o ar e as labaredas, formando enorme clarão, davam à cena um aspecto impressionante.

A AÇÃO DOS BOMBEIROS

A essa altura, já os feridos haviam sido retirados do navio e os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do major Rufino e supervisão geral do comandante Saddock de Sá, punham em ação suas enormes mangueiras.

O trabalho dos bombeiros, grandemente dificultado pela existência de inflamáveis no navio sinistrado, foi dirigido no sentido de evitar danos maiores, de vez que, nas proximidades do Armazém 26 existe um depósito de combustíveis, onde estavam armazenados 19.000 litros de gasolina. Isolado êsse ponto perigoso, prosseguiu-se na tentativa de salvar o navio.

As chamas, todavia, ganhavam, cada vez, maior intensidade e, progressivamente iam destruindo o "Vesper". Os porões 1 e 3 foram logo consumidos, mas, mesmo assim, o serviço de salvamento prosseguiu, sendo finalmente debelado o fogo.

AS VITIMAS

Foi elevado o número de vítimas. Além do morto, o estivador Abel Marques de Oliveira, sofreram ferimentos diversos, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro e, mais tarde, removidos para o hospital do I.A.P.E.T.C., os seguintes estivadores: Marcelino Martins, morador na rua Cambi n. 81; Amaro Alexandre da Silva, residente na rua Maria Joaquina n. 394; Pedro Nabuco França, domiciliado em São João da Barra, Estado do Rio; Wilton Dória da Silva, residente na rua São Luís n. 178, Nilópolis; Euclides Marques, morador em Mesquita; Manuel da Silva Ribeiro, morador na rua dos Coqueiros n. 12; Pedro Oliveira, residente na rua Barão de Bananal n. 163; José Vieira Machado, morador na rua Seis n. 47, e Pedro Serafim Santana, residente no Parque Araruí n. 476.

Todos os feridos receberam queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, além de contusões e escoriações.

A ORIGEM DO SINISTRO

Até o presente, nada foi apurado de definitivo quanto à origem do sinistro.

Sabe-se apenas que o fogo começou no porão 1, atribuindo-se no local a um descuido por parte de um dos estivadores que, inadvertidamente, teria riscado um fósforo para acender um cigarro.

OS PREJUIZOS

O "Vesper" tinha uma tripulação de 14 homens, era comandado pelo piloto Jarbas Pinheiro Jobim e tinha como contra-mestre Guilherme Ribeiro Barreto.

Fazia normalmente a linha Paranaguá-Antonina e, às 15 horas de ontem, deveria prosseguir sua rota.

Os chefes da emprêsa concessionária, srs. Antício Carneiro de Mendonça e Valdemar de Sousa, declararam que o cargueiro estava segurado em um milhão de cruzeiros, e seu carregamento em 950.000 cruzeiros. Os prejuízos, entretanto, foram consideráveis, pois além da destruição dos porões, mais da metade da carga foi consumida, importando em quantia superior aos prêmios do seguro.

O comissário Salomé, do 16º distrito policial, estêve no local, providenciando o comparecimento da perícia. Foi aberto inquérito na polícia distrital.

ASSALTARAM NO RIO E FORAM PRESOS EM BELO HORIZONTE

Um dos ladrões, condenado a 16 anos de prisão, fugira recentemente das mãos da Polícia carioca

As autoridades policiais mineiras comunicaram, ontem, ao delegado Paulo Lemos, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, que haviam sido presos em Belo Horizonte os indivíduos Adelmar Carell Farias, Alberto Carell Farias e Laudelino da Silva Neto, autores de um assalto ocorrido, há tempos, nesta capital, na avenida Presidente Vargas n. 1313.

Conforme noticiamos oportunamente, os larápios roubaram do local acima, onde se acha instalada uma casa comercial, nada menos de 50 mil cruzeiros em mercadorias, principalmente peças de linho e cortes de tropical inglês.

Ontem mesmo, seguiu para a capital mineira uma turma de investigadores da D. R. F., a fim de escoltarem os gatunos, que aqui serão convenientemente processados.

Segundo conseguimos apurar, Adelmar Farias está condenado a cumprir dezesseis anos de reclusão na Penitenciária do Distrito Federal. Prêso, há tempos, pela Polícia desta capital, foi recolhido à prisão, tendo pouco depois, entretanto, empreendido espetacular fuga.

Requisitado a comparecer ao 5.º Distrito Policial para depor em um processo, no qual figura como acusado, Adelmar conseguiu burlar a vigilância dos policiais, evadindo-se quando desembarcava de um «tintureiro» à porta daquela delegacia.

Desde então, nada mais soube a Polícia a seu respeito.

Terminado o exame das vísceras do senador Epitácio Pessoa

Entregue, ontem, o laudo da polícia toxicológica

CÊRCA DAS 23 horas de anteontem o sr. Jessé Paiva diretor do Instituto Médico Legal, fêz entrega, ao delegado do 1.º Distrito Policial, do laudo do exame toxicológico procedido nas vísceras do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Ao contrário do que prometera, o sr. Jessé Paiva não forneceu à reportagem o resultado da perícia, limitando-se a comparecer à Seção de Imprensa, aos primeiros minutos de hoje, para comunicar a entrega do laudo ao delegado Carlos Toledo.

Incendiou-se o vagão da Leopoldina

Na estação da Penha, foi prêsa das chamas um vagão da Leopoldina que se achava carregado de farinha. Compareceram os bombeiros da estação de Ramos, sendo as chamas prontamente extintas.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950...	439
Total Jan. a Agô.	317
SETEMB. 1 ...	0
SETEMB. 2 ...	3
SETEMB. 3 ...	3
SETEMB. 4 ...	1
SETEMB. 5 ...	0
SETEMB. 6 ...	3
SETEMB. 7 ...	2
SETEMB. 8 ...	2
SETEMB. 9 ...	2
SETEMB. 10 ...	1
SETEMB. 11 ...	0
SETEMB. 12 ...	0
SETEMB. 13 ...	2
SETEMB. 14 ...	0
SETEMB. 15 ...	0
SETEMB. 16 ...	2
SETEMB. 17 ...	0
SETEMB. 18 ...	1
SETEMB. 19 ...	0
SETEMB. 20 ...	0
SETEMB. 21 ...	
SETEMB. 22 ...	
SETEMB. 23 ...	
SETEMB. 24 ...	
SETEMB. 25 ...	
SETEMB. 26 ...	
SETEMB. 27 ...	
SETEMB. 28 ...	
SETEMB. 29 ...	
SETEMB. 30 ...	

História de um conto mal contado

O sr. José Reis Hernandez, funcionário da América Fabril, situada na rua Teófilo Otoni 32, compareceu ao 5º distrito policial, para comunicar ao comissário de serviço que o menor José Alves de Meneses, empregado naquela fábrica e residente na rua Aires Casal 65, fôra vítima de um conto do vigário. Segundo lhe contára, fôra forçado a entregar a dois indivíduos desconhecidos, a importância de 17 mil cruzeiros, pertencentes aos seus patrões. Na sua queixa, o sr. José Reis adiantou à autoridade que desconfiava da história contada pelo menor, acreditando mesmo ter sido o mesmo o único culpado pelo desaparecimento daquela importância.

Assalto frustrado de falsos policiais

Esequias Augusto de Sousa, operário, trabalhando e residindo no prédio em demolição da av. Presidente Vargas, 768, queixou-se à polícia do 8.º D. P. que, ao regressar de uma sessão de cinema, foi abordado por dois indivíduos que se achavam em frente ao referido prédio, os quais, dizendo-se policiais, mas exibindo carteiras vermelhas já em desuso pela polícia, ameaçaram-no, de arma em punho, e exigiram a entrega da importância de Cr$ 200,00 para que não varejassem o antro de jogatina que, segundo estavam informados, existia no velho prédio. Esequias procurou convencê-los de que não havia jôgo ali, mas os dois desconhecidos não se conformaram e invadiram o prédio em demolição. Aproveitando-se do momento em que os dois invasores agrediam um companheiro do queixoso, de nome Joaquim, Esequias pôs-se a correr, ferindo-se no saltar sôbre um muro. O comissário de serviço na delegacia do 8.º D. P. providenciou para que êle fosse medicado pela Assistência. Quanto aos dois desconhecidos, desapareceram.

Atropelamentos

Na rua Voluntários da Pátria, esquina da rua das Palmeiras, o auto chapa S. P. 4-92-61, atropelou a sra. Inocência Santa Maria, residente rua d. Mariana, 97, apto. 703, que sofreu fratura exposta da perna direita. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto e o 3.º D. P. registrou o fato.

• • •

Na rua Machado Coelho, esquina com avenida Presidente Vargas, o ônibus de chapa 8-22-72, linha 11, da Viação Carioca, dirigido por Pedro Correia Monteiro, residente na avenida Niemeyer, 77, atropelou José Pessoa Araújo Rocha, servente do I. A. P. C., residente em Del Castillo.

Em estado grave a vítima foi internada no H. P. S. e o 13.º D. P. registrou a ocorrência.

• • •

Na estrada Rio-São Paulo, próximo à estação de Padre Miguel, um caminhão não identificado, atropelou Glória Coelho, moradora na rua Marechal Agrícola, 441, e Alzira Magalhães da Silva, moradora no mesmo endereço. A primeira sofreu fratura da bacia e a outra fratura da tíbia esquerda. O 27.º D. P. registrou o acidente.

• • •

Helena Lúcia, de 7 anos, filha de Inã Correia, residente na rua do Livramento, 151, 2.º andar, foi atropelada por um automóvel em frente à sua residência. Com fratura do crânio foi internada no H. P. S.

Tribunal do Júri

ADIADO O JULGAMENTO DE ONTEM

A requerimento do promotor, por não haverem comparecido as testemunhas de acusação, foi adiado o julgamento do réu Manuel Cardoso de Medeiros, que no dia 5 de fevereiro do ano passado, pelas 23 horas no interior da casa de habitação coletiva, na rua Resende n. 184 matou a tiros de revólver Nilo Soares.

JULGAMENTO DE HOJE

Será julgado, hoje, no Tribunal do Júri, o réu Manuel Ferreira Rodrigues, que no dia 1 de abril de 1949, cêrca das 13 horas na travessa Turfe Clube, defronte ao prédio n. 26, matou a tiros de revólver seu desafeto Joaquim Nascimento de Oliveira.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vitória esmagadora do Brasil sôbre o Peru

Ficou a equipe feminina nacional! absoluta na liderança — O Uruguai bateu a Argentina, pelo certame masculino

Uma fase do colêjo entre as moças do Perú e do Brasil, vendo-se Acir realizando uma cortada.

Também a equipe feminina do Brasil, isolou-se na liderança do Campeonato Sulamericano de Voleibol de sua classe. O quadro do Perú, aliás, não correspondeu a expectativa, pois apesar de atuar com tôdas as suas suplentes, a representação nacional obteve esmagador triunfo. A noitada de ontem foi das mais fracas do atual certame, já que no prélio masculino, o Uruguai, também triunfou com enorme facilidade sôbre a Argentina. É verdade que esta última logrou vencer uma série, mas, isso foi porque os orientais fizeram atuar os reservas no terceiro «set».

O público presente ao Ginásio do Fluminense foi grande e os detalhes das partidas foram êstes:

Brasil, 2 Perú, 0 — 1ª. série — Brasil, 15 a 1; 2ª. série — Brasil, 15 a 2.

Quadros:

Perú — Zoila, Margarita, Hortensia, Pilar, Filomena, Manuela, Losteria, Berta, Carnera, Marizu e Fanny.

Brasil — Helena, Acir, Coca, Rosa, Marlene e Maril.

Marcha da contagem:

1ª. série: Brasil: 1 a 0 — 2 a 0 — 3 a 0 — 3 a 1 — 4 a 1 — 5 a 1 — 6 a 1 — 7 a 1 — 8 a 1 — 9 a 1 — 10 a 1 — 11 a 1 — 12 a 1 — 13 a 1 14 a 1 e 15 a 1

2ª. série: Perú: 1 a 0 — 2 a 0 — 2 a 1 — 2 a 2 — Brasil: 3 a 2 — 4 a 2 — 5 a 2 — 6 a 2 — 7 a 2 — 8 a 2 — 9 a 2 — 10 a 2 — 11 a 2 12 a 2 — 13 a 2 — 14 a 2 e 15 a 2.

O árbitro foi o sr. Hortêncio Goulart, do Uruguai.

Uruguai, 3 Argentina 1.

1ª. série — Uruguai, 15 a 4; 2ª. série — Uruguai, 15 a 3; 3ª. série — Argentina, 15 a 10; 4ª. série — Uruguai, 15 a 8.

Quadros:

Argentina — Tomas, Ismael, Flores, Carlos, Blanco e Racca, Botta, Jorge, Di Benedito, Barrinaligio, Valagnas, Rotigni.

Uruguai — Fernandez, Pláceres, Bernandez, Carrengia, Groia, Repetto — Delgado e Cirilo.

Marcha da contagem:

1ª. série — Uruguai — 1 a 0 — 2 a 0 — 3 a 0 — 3 a 1 — 4 a 1 — 5 a 1 — 6 a 1 — 6 a 2 — 6 a 3 — 6 a 4 — 7 a 4 — 8 a 4 — 9 a 4 — 10 a 4 — 11 a 4 — 12 a 4 — 13 a 4 — 14 a 4 e 15 a 4. 2ª. série — Uruguai — 1 a 0 — 2 a 0 — 3 a 0 — 4 a 0 — 5 a 0 — 6 a 0 — 7 a 0 — 8 a 0 — 9 a 0 — 10 a 0 — 11 a 0 — 12 a 0 — 12 a 1 — 13 a 1 — 14 a 1 — 14 a 2 — 14 a 3 e 15 a 3. 3ª. série — Uruguai — 1 a 0 — 1 a 1 — Argentina — 2 a 1 — 3 a 1 — 4 a 1 — 5 a 1 — 6 a 1 — 7 a 1 — 7 a 2 — 7 a 3 — 7 a 4 — 7 a 5 — 7 a 6 — 7 a 7 — Uruguai — 8 a 7 — 8 a 8 — Argentina — 9 a 8 — 10 a 8 — 11 a 8 — 12 a 8 — 12 a 9 — 12 a 10 — 13 a 10 — 14 a 10 e 15 a 10. 4ª. série — Uruguai — 1 a 0 — 2 a 0 — 3 a 0 — 4 a 0 — 4 a 1 — 4 a 2 — 5 a 2 — 6 a 2 — 6 a 3 — 6 a 4 — 7 a 4 — 8 a 4 — 9 a 4 — 10 a 4 — 11 a 4 — 12 a 4 — 13 a 4 — 13 a 5 — 13 a 6 — 13 a 7 — 14 a 7 — 14 a 8 e 15 a 8.

O árbitro brasileiro José Rotuner Júnior atuou displicentemente a partida, não marcando várias violações.

CAMPEONATO EUROPEU DE VOLEIBOL

PARIS, 20 (A. F. P.) — Na rodada final masculina do Campeonato Europeu de Voleibol, a Bulgária derrotou a Iugoslávia, em três «sets», 15 x 5, 15 x 6, 15 x 8. A França derrotou a Bélgica, por 15 x 3, 15 x 10, 15 x 5.

Finalmente, a União Soviética derrotou a Rumânia, por 15 x 6, 15 x 9, 15 x 7.

Depois destas partidas, a classificação geral ficou assim estabelecida, nos primeiros lugares: 1º) União Soviética, 3 vitórias; 2º) Bulgária e França, 2 vitórias e 1 derrota; 4º) Iugoslávia e Rumânia, 1 vitória e 2 derrotas.

Não houve subôrno aos policiais

Declarações do banqueiro do «jôgo do bicho», em tôrno de uma lista

Visita do juiz da 17.ª Vara Criminal à Delegacia de Costumes e Diversões

No dia 4 de junho do corrente ano, foi prêso, na rua Petrocochino, por uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões o indivíduo José Pinto da Silva, quando vendia o conhecido «jôgo do bicho».

Processadas as formalidades de praxe, José foi encaminhado ao titular da 17ª Vara Criminal, dr. Irineu Joffily, ao qual durante o julgamento, fêz grave revelação: os policiais daquela delegacia especializada recebiam propina, a fim de que o jôgo corresse normalmente. Em seguida, tirou de um dos bolsos uma lista que continha o nome dos investigadores subornados. Acrescentou, ainda, que recebera o referido documento do detetive Agrícola, lotado na seção de jôgo, no Estádio Municipal, durante o transcurso do jôgo Palmeiras x Juventus.

Apesar disso, o contraventor foi condenado a 2 anos de reclusão e a 30.000 cruzeiros de multa.

Ontem, compareceu à Delegacia de Costumes, Edward Morais, «dono» do «ponto» da rua Petrocochino, que refutou as declarações de José Pinto da Silva, feitas ao juiz da 17ª Vara Criminal. Segundo Edward, as acusações são destituídas de fundamento e a lista teria sido forjada por José da Silva, que, naquele dia, começara a trabalhar, sendo [illegible] flagrante. Num momento de desespêro disse êle, José usou de um recurso desonesto, na ânsia de vir atenuada a sua pena.

Indagado pela nossa reportagem sôbre como teria José conseguido os nomes dos policiais, respondeu Edward que os contraventores o sabem através dos julgamentos, na Justiça, quando são obrigados a comparecer lá, para prestarem depoimento.

Apuramos, ainda, que a maioria dos policiais que integram a tal lista, na época em que a mesma foi entregue a José Pinto da Silva, não pertencia à Delegacia de Costumes.

A VISITA DO JUIZ

No momento em que Edward Morais prestava suas declarações em cartório, apareceu ali o dr. Irineu Joffily. Perguntamos-lhe se havia alguma relação da sua visita com o caso em questão, tendo o mesmo respondido que se tratava apenas de uma visita de cortesia, pois o titular da referida delegacia, sr. Gildo José Jorge, foi seu colega de turma, quando estudava na Faculdade Nacional de Direito. Após percorrer as diversas dependências da Delegacia de Costumes, o magistrado despediu-se, nada mais adiantando à reportagem sôbre os motivos de sua visita.

O juiz Irineu Joffily em palestra com o delegado Gildo José Jorge, vendo-se ao lado o contraventor Edward Morais, "dono" de um "ponto do jôgo do bicho".

Esvaziaram o cofre da casa comercial

As primeiras horas da manhã de ontem, ao chegar à sede da firma Sociedades de Materiais e Forjas Ltda., situada na avenida Venezuela, 27-B, o sr. Aparício Amaral, gerente da casa, morador na rua Aristides Spínola, 31, foi informado pelo seu empregado, Amélio Grillo de que os ladrões haviam penetrado no estabelecimento e após arrombarem o cofre, levaram a quantia de Cr$ 23.174,00 em dinheiro e mais um cheque de Cr$ 40.250,00. O sr. Aparício Amaral prestou queixa no 2º distrito policial, cujas autoridades prometeram providências a fim de elucidar e prender os assaltantes.

QUATRO PESSOAS FERIDAS NUMA COLISÃO DE VEÍCULOS

Na rua Francisco Bicalho, próximo ao Corpo de Bombeiros, o caminhão da Limpeza Urbana, de chapa 9-07-57 chocou-se com a retaguarda do auto-lotação 4-74-54, resultando saírem feridas as seguintes pessoas: Edson Cardoso Araújo, de 39 anos, residente no conjunto do I. A. P. I. n. 15, apto. 101, com contusões nas pernas; Luís Francisco Simão, morador na rua Pereira Landim, 123, com ferimentos no frontal; Geraldo José Santos Oliveira, domiciliado na rua Delfina Enes, 365, na Penha, com ferimentos no frontal, e Ari de Oliveira Duarte, morador na rua Dias da Cruz, 150, com contusões no tórax e frontal. Foram todos medicados no Pôsto Central de Assistência.

Tinha uma tonelada de maconha em estoque

Prêso e autuado um traficante da herva maldita

Investigadores da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam, ontem, à noite, na praça Mauá, em frente ao «Bar Flórida», o indivíduo Nelson Paulo de Jesus, taifeiro do Lóide Brasileiro, e morador na rua Gonzaga Duque, número 86, em Ramos, contra o qual nutria a Polícia sérias suspeitas.

Passando uma revista em suas vestes, verificaram as autoridades que êle levava, escondido sob a camisa um pequeno embrulho, no qual havia regular quantidade de maconha.

Interrogado sôbre a procedência da herva, o taifeiro atrapalhou-se todo, tendo confessado, em seguida, que comprou a mesma no pôrto de Belém do Pará, onde regressara há poucos dias.

Cientificados de que Nélson Paulo de Jesus era tripulante do navio «Raul Soares», os policiais resolveram revistar o seu beliche a bordo daquele navio. Ali foi encontrado apenas o seguinte: mais seis embrulhos grandes e um saco de cimento cheio de maconha.

O traficante foi conduzido à D. C. D., e autuado em flagrante.

Quatro açougueiros presos de uma só vez

No açougue da rua Manuel Leitão, 5-A, foram presos por autoridades da Delegacia de Economia Popular os seguintes açougueiros, acusados de haverem majorado o preço da carne: Antônio Correia da Silva Filho, morador na rua Professor Félix da Rocha, 515; Domingos Sorte, residente na rua Eliseu Visconti, 74, fundos; Antônio Vasco dos Santos Araújo, morador na rua Carlos de Vasconcelos, 131, fundos; e, João Martins da Silva, residente na rua Z n. 2.

Os quatro inescrupulosos comerciantes foram autuados em flagrante, na forma da lei.

Assaltada a Drogaria V. Silva

Na manhã de ontem, verificou-se audacioso assalto à Drogaria V. Silva, situada na rua da Assembléia, 64-66. Utilizando-se de gazeras, os larápios penetraram naquele estabelecimento, de onde carregaram a importância de .... 100.000 cruzeiros.

O fato foi levado ao conhecimento do 8º distrito policial.

Doloroso desastre em Nova Iguaçu

MORTAS DUAS PESSOAS E TRÊS FICARAM GRAVEMENTE FERIDAS

O automóvel sinistrado no estado em que ficou após a colisão.

Doloroso desastre ocorreu, às primeiras horas da noite de ontem, no no quilômetro 35 da Rodovia Presidente Dutra. Nas imediações daquele morro, achavam-se estacionados dois caminhões: um do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e outro com chapa do Estado do Rio — RJ 2-27-58 dirigido por Antônio Clemente Marques, que tinha como ajudante Guinaldi Marques, ambos residentes em Itaperuna. Os dois estavam trocando um dos pneus do veículo, quando, inopinadamente surgiu o automóvel particular, de chapa DF 2-73-94, dirigido por Nikita Szewezuk, residente na rua Nossa Senhora de Copacabana, 549, apartamento 3. Após chocar-se violentamente contra o caminhão, o auto particular colheu o motorista e o seu ajudante. Saíram ainda, feridos: o proprietário e dirigente do carro particular, sr. Nikito Szewezuk, com fraturas da base do crânio, do frontal, da clavícula e braço direito, que foi socorrido em estado de coma; o professor Artur Ernesto de Carvalho, residente na rua Sá Ferreira, 2331 que levou 16 pontos na região temporal e Matrona Szewezuk, residente com o primeiro e que levou 22 pontos na região frontal e sofreu hematoma no olho direito e ferimento inciso na garganta.

A Polícia de Nova Iguaçú, tomou conhecimento do fato, fazendo remover os cadáveres do motorista e ajudante do caminhão, para o necrotério e providenciando socorros para os feridos.

Caíu do bonde

Na praia de Botafogo, esquina da rua Visconde de Ouro Preto, Francisca de Oliveira, residente na rua São João de Meriti, caiu de um bonde da linha Ipanema, e sofreu fratura da base do crânio, sendo socorrida e internada no Hospital Miguel Couto. O 2.º D. P. registrou o fato.

Não manterá polêmica com o vice-presidente da CCP

Reafirma o sr. Quirino de Oliveira suas declarações a êste jornal

Em nossa edição de têrça-feira última, publicamos as declarações do cel. Quirino de Oliveira, expondo as razões do seu pedido de demissão como representante dos consumidores na C.C.P.

Respondendo àquelas declarações, que tiveram, aliás, intensa repercussão, falou o sr. Benjamim Cabello perante o plenário da Comissão de Preços.

Ontem, recebemos a visita do cel. Quirino de Oliveira, que, a propósito da resposta do vice-presidente da C.C.P., fêz-nos entrega da carta, que damos a seguir, dirigida ao sr. Cabello carta que, conforme solicitou aquêle militar, será única, pois não manterá polêmica, reafirmando, apenas, as declarações que fêz a êste jornal.

E' a seguinte a carta do cel. Quirino de Oliveira:

«Sr. Benjamim Cabello:

Contra fatos não há argumentos. Resposta final e única.

Subiram e subiram sempre, em sua gestão na C. C. P., todos os artigos de 1ª necessidade à vida do povo: subiu a carne, o leite, e todos os laticínios em geral, subiu e desapareceu o charque subiu por fora oficialmente a manteiga, subiram os tecidos, especialmente os de lã de fabricação nacional, a ponto de certas fábricas reduzirem a sua produção tal a fartança dos lucros, segundo a fórmula inglêsa: proporcionar o mínimo e arrancar o máximo. Subiram as drogas, e a tal ponto, que numa pequena farmácia disse o proprietário que com a majoração oficial, nem retirara um só remédio da prateleira, com a remarcação de seu estoque, havia ganho 78.000 cruzeiros. Imagine-se da noite para o dia, numa grande drogaria!... Isto por efeito de sua portaria... Só não subiram até agora a vergonha, o caráter e o patriotismo.

No retrospecto de minha própria linguagem, v. s. quiz descompor-me descendo, aliás ao baixo calão, sinal de que lhe faltou razão para uma discussão em campo elevado com um homem digno, sinal de franqueza. Inoperante não sou muito ao contrário operoso, eficiente, necessário e positivo em todos os meus atos, razão por que fui infenso a essa C. C. P.

Vejamos: na primeira sessão dessa CCP, como representante dos consumidores, logo à publicação de um vespertino clamando contra elevação indébita de preço de ônibus, entrei com arrojada indicação, interpelando a autoridade que concedera o aumento em tais têrmos, que o representante da Prefeitura pediu para lê-la em mão e até agora não apresentou resposta e o povo continua pagando o aumento... V. s. diz que o assunto não é com a CCP e lhe provei com acórdãos do Supremo Tribunal que o assunto era com a CCP, embora se tratasse de caso esdrúxulo de delegação do Congresso.

Matei a cobra e mostrei o pau...

Levantei o caso da reforma dos artigos 5º e 6º da sua portaria sôbre resíduos de trigo, a fim de não ser o mesmo vendido aos grandes criadores e às Cooperativas, essas muito justo, mas que deveria ser também vendido ao pequeno criador, no que, aliás, fui vencido...

ÔNIBUS DE BELO HORIZONTE

O caso intrincado dos ônibus de Belo Horizonte, v. s., afinal, resolveu entregar-me para relatar, dizendo-me que só a mim confiaria o caso; e que já o exmo. sr. presidente da República tinha mandado pôr abaixo o aumento concedido por v. s.. Retruquei-lhe que se s. exa. assim já tinha procedido, eu não iria tomar caminho diverso, quanto mais que já tinha declarado na sessão inaugural do Conselho que iria ser visceralmente contra todo e qualquer assunto. Sua fisionomia revelou-me bem o reflexo de minha decisão.

Um caso de fôro íntimo, entre mim e v. s., dada a elegância moral que me caracteriza. V. s. confessou-se ter sido até acoimado de certa calúnia por causa dêsse aumento. Revelei-lhe minha repulsa pela calúnia assacada contra v. s., pois não o julguei capaz de tal.

O julgamento de v. s. quem irá fazer, hoje, é o povo e não eu, por meio de polêmicas com v. s., pois o que queria era desvencilhar-me da ingrata tarefa em terreno sáfaro, mas afirmo a v. s., a quem em momento difícil de sua vida tive capacidade moral para ampará-lo, ainda hoje para as criaturas de raciocínio, que acompanham êsse caso, isto é, o meu desligamento dessa C. C. P., pelos motivos que expus, que essa capacidade moral sempre se alarga mais e mais. Refiro-me ao seu caso com sua excelência, o general Mendes de Morais, no momento preciso em que v. s. assumira a vice-presidência da C. C. P. quando se incompatibilizou com aquêle prefeito. Foi v. s. quem me procurou, dizendo: "Coronel, só um homem de envergadura moral como o senhor poderá salvar-me neste momento. O senhor conhece-me há poucas horas, mas não se arrependerá, confirmando junto ao presidente e sua família a minha atuação". Foi no Ministério da Viação que o senhor me trouxe à presença o dr. Protásio Vargas e me pediu que lhe explicasse o caso... Eu lhe defendi, sem prejudicar nem o general Mendes de Morais, nem a ninguém, mas hoje — essa defesa — ao contrário do que v. s. me disse — traz-me amargos aborrecimentos e arrependimento...

Aqui encerro definitivamente esta questão e se qualquer coisa desejo é que se redima v. s. perante o povo, porque com v. s. não quero, absolutamente, discutir.

Encerro aqui êste assunto, entregando-o ao julgamento da imprensa independente e do povo".

Previsto um ...

(Conclusão da 2.ª página)

Com navios ou sem navios nossos, persistirá nesse intercâmbio, aumentando-o cada vez mais. Há produtos que poderíamos negociar com o Japão pelo sistema de compensação, alguns dêles de nenhum consumo por parte das camadas menos favorecidas pela fortuna. Seria então o caso de se onerarem alguns dêsses produtos, cobrindo-se, à base de operações inteligentes, as diferenças que dispendêssemos a mais com a aquisição de navios. Essa modalidade absorveria as diferenças de preços, possibilitar-nos-ia comprar os navios, enviando-os com nossa bandeira para os vários mares, no mesmo passo que evitaria novas despesas ou prejuízos ao govêrno e ao Banco do Brasil.

Por solicitação de vários diretores, o almirante Lemos Basto prometeu reabrir a questão da troca de arroz por navios, em que são partes também o IRGA e o Banco do Brasil.

Finalizando os trabalhos, o sr. Carlos Brandão de Oliveira garantiu que o comércio cooperará na solução dos problemas do Lóide Brasileiro e que vai apelar para os importadores no sentido de que dêem preferência de cargas aos navios da emprêsa.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Reabertura de concurso para o cargo de enfermeiro

Candidatos ao curso de atendentes — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — No gabinete — Severa fiscalização de veículos — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação, do Interior e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito, considerando que se impõe a reabertura das inscrições ao concurso de enfermeiro, autorizou seja o mesmo reaberto e a recrutar enfermeiros diplomados, para provimento imediato, em caráter interino, de cargos vagos da mesma carreira. Se o número de candidatos exceder o de vagas, adotar-se-á, para classificação dos interessados, o critério de tempo de obtenção do diploma regularmente registrado.

Ontem mesmo, o secretário de Administração baixou as instruções, abrindo, a partir do próximo dia 24, e por sete dias, as inscrições para candidato à interinidade. As inscrições serão feitas no Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal e serão exigidos um retrato três por quatro e o diploma de enfermeiro devidamente registrado.

CANDIDATOS AO CURSO DE ATENDENTES

O gabinete do prefeito, solicita o comparecimento, com urgência, dos candidatos abaixo relacionados, das 14 horas em diante: — Ana Pereira Dias, Amélia Albino de Oliveira, Alzira Pereira da Silva, Beatriz Francisca da Silva, Beatriz Alves Canedo, Etelvina Sousa Duarte, Esgui Cavalcanti Emerich Glória da Silva, Isolda Cavalcanti Emerich, Isanild Albuquerque Guerreiro, Ivone de Figueiredo, Iolanda Matos Barata, Lídia Salpeter, Lourdes Marques, Léda Medeiros Ferreira, Maria do Rosário Guimarães dos Santos, Maria José Amorim Rocha, Maria José da Costa Flôres, Mariana Gomes das Neves, Marília Serafim Meneses, Mariana de Miranda Pinto, Maria de Lourdes Inácia, Nilza de Carvalho, Neide de Carvalho, Nilza Cardoso de Oliveira, Aurea da Glória Dias Barbuti, América de Sousa Altro, Alaíde Ramos de Oliveira, Antônia dos Santos Nascimento, Antonieta Barbosa Alves, Antônia Pereira Leite, Genira Siqueira de Araújo, Carmen Edite Cortês, Dulce Moreira Carnota, Dalila Ribeiro dos Santos, Dilma Mateus Ferreira, Durvalina Pereira Claudino, Elsa Carvalho Ribeiro, Francelina Brum Gaspar, Gelcir Guerra Ponciano, Gersomina Vanzato Dias, Ilia América do Sacramento, Iolanda da Silva Costa, Josefina de Sousa, Jurema Calixto, Laudicéia Ferreira da Silva, Luísa de Sousa, Mila Oliveira Costa, Maria dos Santos Maia, Nelcina Nunes de Sousa, Osvaldina da Silva Saint Martin, Odaléia do Nascimento, Severina Marques de Paula, Sílvia Neves de Oliveira, Estela Lenalina Carvalho, Sinai Filgueiras Gomes, Uiára Ubirajara Antunes de Oliveira, Ubaldina da França Pereira, Valdira Sá da Rocha, Virgínia Almeida, Vilma Barbosa Azôr, Vanda Alves de Campos, Zélia Côrtes de Araújo, Zeni da Silva Pereira, Zilmar Dantas.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Iracema Senson de Queirós — Junte recibo de funeral, extraído em seu nome.

Francisco Paulo Monteiro — Compareça para ciência.

Valdemar da Costa Segundo — Junte o decreto de provimento.

Artur de Carvalho Brito — Compareça para ciência.

Raul Correia de Sá e Benevides — Compareça para ciência e receber documento.

Francia Lindgren — Compareça munida de quatro selos de expediente da P. D. F. no valor de Cr$ 2,00, cada um, a fim de receber documentos.

Antenor Cândido — Compareça munido de Cr$ 10,00, em selos de expediente da P. D. F., a fim de receber a certidão requerida.

Araci Gomes Guimarães — Compareça munida de onze selos de expediente da P. D. F. no valor de Cr$ 2,00 cada um, a fim de receber os documentos requeridos.

Moacir Dias Bitencourt — Reconheça a firma do requerimento.

Antônio Nunes de Siqueira — Compareça para cumprir exigência.

Elsa Caetano Silva — Junte a portaria de admissão de 1946.

João José Gervásio — Junte a portaria de admissão.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Carmem Matos Guimarães, Alzira Gaudie de Castro Soares, Antônio de Sousa, Cecília Sauerbronn Coelho, Maria das Dôres Alves Pereira da Rocha, Aurora do Amaral, Antônio Monteiro de Araújo, Euclides Correia de Sá, Ana Lamêgo de Morais Sarmento, Júlia Martins, Abigail Dias Vieira Lemos, Augusto Aurora Paranhos Campagnac da Silva, Pedro de Lamare São Paulo, Léia de Paula Miranda Lima, Olga de Carvalho Goston, Joaquina Alves Teixeira Daltro, Matilde Miler de Campos, Porfírio José Dias Parada, Florianita Ramos da Costa, Maria Cecil Rangel Reis, Benedita Isabel Queirós Oliveira, Maria de Lourdes Bruce, Maria de Lourdes Costa Abreu, Alice Alves Paraíso, Haidéia Rodrigues Viana, Argentina Rosa Belham da Mota, Laurinda Pereira Viana Duarte, Maria Aurélia de Lavor, Francisca Pinto Pinheiro Chagas.

NO GABINETE

Em audiências especiais, o prefeito, João Carlos Vital recebeu, ontem, no palácio Guanabara, as seguintes pessoas: ministro Segadas Viana, comandante Augusto do Amaral Peixoto, deputado Eusébio Rocha, ministro Buarque de Macedo e vereador Miécimo da Silva.

SEVERA FISCALIZAÇÃO DE VEÍCULOS

O engenheiro Ulisses Halmeister, superintendente de Transporte, tendo em vista os inúmeros acidentes últimamente verificados com viaturas da Prefeitura, em portaria de ontem, determinou aos chefes de Serviços de Transportes, melhor fiscalização nos veículos e aplicação de penas severas para os motoristas que transgredirem as ordens recebidas e o Código de Trânsito.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — R. Gomes — Como parece ao sr. Secretário; Nelson Demaria Boiteux — Deferido; Rodolfo Santos Freitas — Mantenho o arbitramento; Miécimo Silva, Joaquim Domingos Sanches Martins e outros — Aprovo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Nagib Reis — Indeferido; Hernâni Marcolino Leite — Compareça; Manuel Gomes — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Fani Levin, Maria José Borges Caminha para o Departamento de Educação Complementar; Alaíde dos Reis Santos para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Leopoldina Rodrigues para a escola Gonçalves Dias; Zilda Murga Campos para responder pelo expediente da escola 12-14; Alba Vasconcelos Dias Costa para a escola Barão Homem de Melo; Araci W. de Abreu Ramos para a escola Bolívar; Edite de Miranda Marcos para a escola Campos Sales; Maria Cecília Belfort Damarão para a escola Deodoro; Maria de Lourdes Pequeno dos Santos para a escola Mem de Sá e Noêmia Vilela da Cunha para a escola Chile.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despacho do secretário geral — Sociedade Gráfica Vida Doméstica — Indeferido, em face do parecer da Procuradoria geral.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Constantino Ferreira — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60, letra «A», do Decreto número 3.397, de 9 de maio de 1930.

Luís de Gonzaga Braune — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Alfredo Bastos — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Antônio Joaquim Paulo — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Jaime Pinto Guimarães — Inscrevam-se como pensionistas, Edson, Edna, Jaime e Daniel Pinto Guimarães, na qualidade de filhos menores do contribuinte Jaime Pinto Guimarães, matrícula 58.335.

Gil de Santiago Ramos — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Ceci da Hora Ramos, Marino, Nélson, Nestor, Nelcides, Gilda e Geiza Santiago Ramos, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Gil Santiago Ramos, matrícula 14.818.

Juvenal José Soares — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60, letra «B», do Decreto número 3.397, de 9 de maio de 1930.

Nicolau Ferreira — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 45, letra «C» do Decreto 1.469 de 21 de setembro de 1930.

Vadre Gezilo Cajueiro — Deferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas e vincendas devidas ao menor Jorge Gezilo Cajueiro filho do contribuinte Vadre de Melo — Julgo em ordem a documentação apresentada.

IMOBILIÁRIO — Maria Oneide Bacher Quintanilha, Ludolfo Neves Florim, Faraílde Cintra Vidal Melo, Raimundo Porciúncula de Morais — Aprovo.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11h45m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 35826 35827 35828 35829 35830 35831 35833 35834 35835 35836 35837 35838 35839 35840 35841 35842 35844 35846 35847 35848 35849 35850 35852 35853 35854 35855 35856 35857 35859 35860 35861 35862 35863 35865 35866 35867 35868 35870 35871 35872 35873 35874 35875.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 2106 2545 5708 8178 9672 9832 11150 14534 16874 17198 21485 23054 24347 24633 28105 28395 29501 32181 37105 38257 39360 43540 44746 45653 46603 50596 51590 52059 68062 62266 69372 99067 99329 99566.

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 17150 17280 22394 37670 43449 59954 67620.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSÔRES DE CURSO SECUNDÁRIO DA P. D. F.

IMPOSTO DE RENDA — Pedem-nos a publicação:

«Estão convocados para uma reunião, em caráter de urgência, na avenida Gomes Freire, 490, Escola Sousa Aguiar, hoje, às 16 horas, os professôres, associados ou não, que receberam qualquer notificação da Delegacia Regional do Impôsto de Renda, para pagamento dêsse indevido impôsto.

A Associação levará avante uma campanha em defesa da classe nesse sentido».

CLUBE MUNICIPAL

BAILE DA PRIMAVERA — Amanhã, sábado, das 22 às 3 horas, o Clube Municipal realizará o seu «Baile da Primavera», no salão de festas da sede própria da rua H. Lôbo. O traje será a rigor, sendo permitido o branco a rigor. Reserva de mesas na Tesouraria do Clube.

SEGURO CONTRA ACIDENTE — Estão convidados a comparecer à tesouraria do Clube os sócios srs. Jaime Pereira Nunes e Lélio Del Negro, a fim de receberem as indenizações a que têm direito pelos acidentes que sofreram.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — BASQUETEBOL — Treino — Hoje às 20h30m na quadra de H. Lôbo treinarão em conjunto as representações de basquetebol, sob a orientação do sub-diretor.

COMPETIÇÃO DAS BANDEIRAS — O Departamento Esportivo já iniciou os preparativos para realização da IV Olimpíada do Clube Municipal, que será levado a efeito no mês de aniversário. A competição constará das seguintes modalidades de esporte: basquetebol, voleibol masculino e feminino tênis de mesa, xadrez, snooker e possìvelmente atletismo. As bandeiras, como de praxe, serão Vermelha, Branca e Azul.

Estranha exigência de algumas agências dos Correios

Algumas agências dos Correios, como as da Lapa e avenida Rio Branco, estão exigindo que as denominadas "pequenas encomendas" e até mesmo os "impressos" que o público costuma remeter para o interior por via postal sejam retirados de seus envólucros no ato da selagem, para que funcionários possam examinar o que se pretende enviar. Por que semelhante "curiosidade" que ocasiona transtornos e perda de tempo? Por que semelhante "censura"? Estaremos diante de uma "censura postal", organizada?

«Semana do Rádio de 1951»

E' o seguinte o programa das festividades da «Semana do Rádio de 1951», organizado pela Associação Brasileira de Rádio para os dias 21, 22, 23 e 24:

Dia 21 — Sexta-feira — (Dia do Rádio): — Visita da Diretoria da A. B. R. ao sr. presidente da República. Festejos na Quinta da Boa Vista: — Almôço de confraternização (churrasco) — Corrida de bicicletas para moças. — Ginkana automobilística para casal — Corrida de automóveis «ferro-velho» para radialistas — Concurso para o mais lindo carro — Comparecimento da Diretoria, às 19h 30m, no programa «A Voz do Brasil».

Dia 22 — Sábado: — Almôço de confraternização da Diretoria e do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio.

Dia 23 — Domingo: — Encontro futebolístico entre equipes de rádio emissoras.

Dia 24 — Segunda-feira: — Espetáculo monstro, de encerramento das comemorações da «Semana do Rádio» no Teatro República.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Vários decretos do presidente da República

Promoções — Considerado falecido — Nomeações — Graduação de oficiais — Transferências — Despacharam com o ministro

O presidente da República assinou decreto, promovendo e concedendo transferência para a reserva remunerada ao brigadeiro intendente José Epaminondas de Aquino Granja, diretor de Intendência da Aeronáutica.

Por outros decretos foram feitas ainda as seguintes promoções: ao pôsto de major, os capitães aviadores Edmundo Carlos Pinto, Salomão Jabor; ao pôsto de capitão, o primeiro tenente Benedito Molinari e Vicente Pacheco de Campos; ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente Carlos Augusto dos Santos e Léo Afonso Sobral; ao pôsto de segundo tenente e neste pôsto concedendo transferência para a reserva remunerada, o primeiro sargento Tibúrcio Francisco do Nascimento, primeiro sargento Manuel Olegário Ferreira Júnior, sub-oficial Albertino Fernandes Claro; ao pôsto de primeiro tenente, o segundo tenente da reserva Juvêncio de Oliveira Machado, o segundo tenente Eurico Ribeiro Viana, o segundo tenente Carlos Moreira Guimarães, o segundo tenente José Guarani Trindade da Silva, segundo tenente Evaristo Rabelo de Paula, segundo tenente Manuel dos Santos Oliveira, segundo tenente Flávio de Sousa Murici, segundo tenente Stênio Marací Domingues, segundo tenente José Monte, segundo tenente Pedro José Pereira, segundo tenente João Batista da Costa e segundo tenente Hilário de Lemos Lima.

CONSIDERADO FALECIDO

Em virtude de decreto do presidente da República, foi considerado falecido o primeiro sargento reformado Frederico Chaves, sendo promovido «post-mortem» à graduação de sub-oficial.

NOMEAÇÕES

O presidente da República assinou decreto resolvendo nomear, por necessidade do serviço, o coronel aviador engenheiro Renato Augusto Rodrigues, para as funções de diretor da Fábrica do Galeão.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

Por decreto do presidente da República vêm de ser graduados em pôsto imediatamente superior, o capitão aviador Stetison Machado de Carvalho e o capitão intendente de Aeronáutica Miguel da Rocha Leal.

TRANSFERÊNCIAS

O diretor geral do Pessoal determinou, por necessidade do serviço, as seguintes transferências: para a Diretoria de Rotas Aéreas, o segundo tenente Flávio Novais, do Quartel General da Quarta Zona Aérea. Para o Quartel General da Segunda Zona Aérea, o segundo tenente Farid César Chede, do Quartel General da Quinta Zona Aérea, e o aspirante a oficial Douglas Mac Gregor Dore Strang, do Quartel General da Primeira Zona Aérea. Para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, os sargentos Rubens de Oliveira Campos e Osvaldo Fernandes I, ambos do Quartel General da Quinta Zona Aérea. Para o Quartel General da Segunda Zona Aérea, os sargentos Gláucio Tressoldi Lopes, do Quartel da Primeira Zona Aérea, e Gaspar Amaral Barros, do Quartel General da Quarta Zona Aérea.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O brigadeiro Nero Moura recebeu, para despacho, no seu gabinete, o major-brigadeiro Vasco Alves Sêco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro dr. Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saúde, e o coronel aviador engenheiro Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Engenharia.

«O AERONAUTA»

O jornal «O Aeronauta», que costuma circular no dia 15 de cada mês, só circulará hoje ou amanhã. Esse atraso foi motivado por terem sido os seus dirigentes desviados para a busca do avião que era comandado pelo seu diretor, o comandante Holopércio Lins e conduzia o sr. Osvaldo Costa.

Continua em Minas o diretor da Central

Continua em Minas Gerais, em viagem de inspeção a várias dependências da Estrada naquele Estado, o coronel Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, que já visitou Sete Lagoas, onde inaugurou melhoramentos no campo da Assistência Social aos ferroviários, viajando, depois, para o sertão rumo de Montes Claros. O regresso do diretor da Central do Brasil está previsto para o fim desta semana.

Multa de 94 milhões de cruzeiros

A Alfândega do Rio de Janeiro julgou a Panair do Brasil isenta de qualquer responsabilidade do material importado com isenção de direitos. Havia denúncia de irregularidades praticadas no fornecimento de combustíveis e peças para aviões, tendo sido a companhia multada em 94 milhões de cruzeiros, pelo fiscal Mário Altino, hoje deputado federal pelo PTB. Dessa importância, 23 milhões e 500 mil cruzeiros caberiam ao referido fiscal. As comissões técnicas de funcionários da Alfândega consideraram a denúncia sem base, o mesmo se dando com a Diretoria de Rendas Aduaneiras.

A presidência da Confederação Rural Brasileira

INDICADO O NOME DO SR. IRIS MEINBERG

Conforme já foi noticiado, será instalada, no próximo dia 26, à tarde, a Confederação Rural Brasileira.

A questão da residência da nova entidade já está sendo discutida, tendo várias associações e federações rurais de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso, Nordeste e Norte, lançado o nome do sr. Iris Meinberg, que atualmente preside a Federação de São Paulo.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA - 27-2936. Flagrantes do Rio, 20 e 22.
CARLOS GOMES - 22-7581. Balança, mas não cai, 20 e 22.
CIRCO SEYSSEL-Variedades, 21.
CIRCO NORTE-AMERICANO - Variedades, 21.
CIRCO SARRASANI-Variedades, 21.
COPACABANA-27-0020. O complexo de meu marido, 21h30m.
FOLLIES - 27-8216. Meu bikini tem folga..., 20 e 22.
GLÓRIA-22-9146. A morte do caixeiro viajante, 21.
MUNICIPAL-22-2885. Il Barbieri di Siviglia, 21.
REGINA-32-5817. Irene, 20 e 22.
REPÚBLICA-22-0271. Piccoli de Podrecca, 20h30m.
RIVAL-22-2127. Surprêsas de uma noite de núpcias, 20 e 22.
SERRADOR-42-6442. Mulher sem rosto, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO-27-1037. Maridos em apuros, 20 e 22.
TEATRINHO JARDEL-37-5712. Tou aí nessa caixinha!..., 20 e 22.

Teatros fechados

João Caetano, Recreio e Ginástico.

BOITES

ACAPULCO - Jabaculê, com Procópio Ferreira, 1.
BALALAIKA-37-7742 EMBASSY-27-2885
SIROCO-Show, 9.
FLAIR-37-0638. Show e pista de danças, 9.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, VOGUE-Pista de danças, 9.
MONTE CARLO - 47-0166. Carroussell, 21h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Variedades, 21.

CINEMAS
Cinelândia

CAPITÓLIO-22-6788. Passatempo.
IMPÉRIO-22-9348. Capitão Fracasso.
METRO-22-6490. Teresa.
ODEON-22-1508. O menino e o elefante.
PALÁCIO-22-0538. A sombra da maldição.
PATHÉ-22-8795. Capas negras.
PLAZA-22-1097. Secretária do malandro.
REX-22-6327. Meia-noite no bairro chinês.
RIVOLI-22-9525. Cocaína.
VITÓRIA-42-9020. Maior que o ódio.

Centro

CENTENÁRIO - 43-8543. Quanto te amei.
CINEAC - TRIANON - 42-6021. Passatempo.
COLONIAL-42-8512. Secretária do malandro.
FLORIANO-43-8512. Ousadia.
GUARANI-32-5651. Folias cariocas.
IDEAL-42-1218. Maior que o ódio.
IRIS-42-1218. O menino e o elefante.
MEM DE SÁ-42-2222. A sombra da maldição.
LAPA-22-2513. O Conde de Monte Cristo.
PARISIENSE - 22-0123. Secretária do malandro.
PRESIDENTE-12-7128. Sob o sol de Roma.
PRIMOR-43-0681. Secretária do malandro.
RIO BRANCO-43-1639. O grande motim.
S. JOSÉ-42-0592. Cocaína.

Zona Sul

ART-PALÁCIO-Cocaína.
ASTÓRIA-47-0166. Secretária do malandro.
FLORESTA-26-6257. Vendaval maravilhoso.
GUANABARA - 26-0339. Cartas venenosas.
IPANEMA-47-2806. A sombra da maldição.
LEBLON-27-6417. Sob o sol de Roma.
METRO - COPACABANA - 37-9808. Teresa.
NACIONAL - 28-6072. Inferno ou glória.
PIRAJÁ - 47-2998. Meu coração tem dono.
POLITEAMA-25-1143. Coração materno.
RITZ-37-7221. Secretária do malandro.
RIAN-47-1114. Maior que o ódio.
ROXY-27-8245. O menino e o elefante.
S. LUIS-25-7679. Maior que o ódio.
STAR-26-2250. Secretária do malandro.

Tijuca

AMÉRICA-48-4519. O menino e o elefante.
CARIOCA-28-8178. Maior que o ódio.
METRO-TIJUCA-48-8810. Teresa.
OLINDA-48-1032. Secretária do malandro.
TIJUCA-48-4518. Cartas venenosas.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. A sombra da maldição.
BANDEIRA-28-7575. Coração materno.
CATUMBI-22-2681. A queda da Bastilha.
ESTÁCIO DE SÁ-32-2923. Canção da Índia.
FLUMINENSE-28-1401. Dona Diabla.
GRAJAÚ-38-1311. No silêncio da noite.
HADDOCK LOBO - 48-9610. Secretária do malandro.
MARACANÃ - 48-1910. A sombra da maldição.
PIRATINI-Mulher fatídica.
PAROQUIAL-Dilema do médico.
S. CRISTÓVÃO-48-4925. Terra é sempre terra.
VELO-48-1381. Guerrilheiros das Filipinas.
VILA ISABEL-38-1310. Até o último homem.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO-Se eu fôra rei.
ALFA-Espada vingadora.
BANDEIRANTE (Largo da Abolição). Hipócrita.
BARONESA-Depois da tormenta.
BENTO RIBEIRO-Desventurada.
CAMPO GRANDE-A ilha do tesouro.
COLISEU-A sombra da águia.
EDISON-29-1449. Capitão Blood.
COELHO NETO.
IRAJÁ-D. Juan de Serrallonga.
JOVIAL-29-0652. Se isto é pecado.
LINS-Anjo perverso.
MADUREIRA - 29-8733. Maior que o ódio.
MEIER-29-1222. Perdidos na tormenta.
MODELO-29-1578. Se isto é pecado.
MASCOTE-29-0411. Secretária do malandro.
MODERNO-Aventura na Martinica.
M. CASTELO-Maior que o ódio.
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. Monstro de um mundo perdido.
PILAR-Ao cair da noite.
PIEDADE-29-6532. Agora sou tua.
QUINTINO - 29-8230. Guerrilheiros das Filipinas.
RIDAN - 49-1633. Tormento de uma glória.
ROULIEN-49-5691. Sangue do meu sangue.
S. JORGE-Pecado de Nina.
TODOS OS SANTOS - 49-0030. Robin Hood.
TRINDADE-49-3838. Inimigo das mulheres.
TROPICAL-Quem casa quer casa.
VAZ LOBO-Terra selvagem.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE-30-1131. Não é nada disso.
PARAÍSO-30-1060. A sombra da outra.
PENHA-30-1121. Senhora tentação.
RAMOS-30-1880. Sangue de campeão.
ROSÁRIO-30-1889. Maior que o ódio.
S. PEDRO-Maior que o ódio.
SANTA CECÍLIA - 30-1823. A sombra da outra.
SANTA HELENA - 30-2666. O mago.

Ilha do Governador

GUARABU-Duelo sangrento.
ITAMAR-Capas negras.
JARDIM-Caminhos do Sul.

Nilópolis

NILÓPOLIS-Tribo perdida.
IMPERIAL.

Caxias

CAXIAS-A rua.
SANTO ANTÔNIO - Nova aurora surgirá.

Nova Iguaçu

VERDE-Três mosqueteiros.

Niterói

EDEN-Serras sangrentas.
ICARAÍ-Rainha Santa.
IMPERIAL-Um homem e sua alma.
ODEON-Maior que o ódio.
PALACE-O menino e o elefante.
RIO BRANCO-Cinemaníaco.
S. JOSÉ-A jogadora.

Petrópolis

CAPITÓLIO-A sombra da maldição.
D. PEDRO-Crepúsculo dos Deuses.
ESPERANTO-O [illegible]
PETRÓPOLIS-O menino e o elefante.

São Mateus

SÃO MATEUS-Até os confins da terra.

Volta Redonda

SANTA CECÍLIA-Hipócrita.

Vila Meriti

GLÓRIA-Vênus de fogo.
PALÁCIO-Devastando caminhos.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2010, ramal 9, das 16 às 18 horas.

Rádio

Ao pioneiro da crônica radiofônica

NESTE DIA FESTIVO de confraternização radialista, quando os que labutam no rádio se detêm por algumas horas para comemorar o "Dia do Rádio", queremos trazer nossa homenagem ao pioneiro da crônica radiofônica no Brasil, o professor Edgard Roquete Pinto, pioneiro, também, da radiodifusão e da televisão em nossa terra.

De fato, a primeira crônica radiofônica aparecida na imprensa brasileira devemo-la a êste sábio patrício, que a escreveu para a "Gazeta de Notícias", no já longínquo ano de 1923.

Afastado atualmente de qualquer atividade radiofônica, o prof. Roquete Pinto continua, entretanto, emprestando as suas luzes ao Setor de Consultas Culturais da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, com o mesmo amor e dedicação que sempre teve pelas questões relativas à cultura do nosso povo.

Foi justamente essa dedicação à causa do aperfeiçoamento espiritual e intelectual de nossa gente, que o levou, em companhia dos professôres Laboriau e Morize, membros como êle, da Academia de Ciências do Brasil, a fundar a antiga Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, proprietária do prefixo P R A A, mais tarde doada ao Ministério da Educação e Saúde.

Pioneiro igualmente da televisão no Brasil, porque já em 1932, com aparelhos desenhados e construídos por êle mesmo, conseguiu transmitir quatro sinais (desenhos geométricos), conforme documentação pertencente ao Museu do Rádio, em organização pelo professor Maciel Pinheiro. E' interessante salientar que, dos duzentos documentos aí existentes, cinquenta são do prof. Roquete Pinto.

A êste brilhante espírito, a quem a radiodifusão brasileira deve assinalados serviços, a homenagem do mais humilde dos seus admiradores, neste "Dia do Rádio".

Aluizio Rocha

※ Por motivo das comemorações do "Dia do Rádio", que hoje transcorre, a Rádio Ministério da Educação transmitirá as aulas do "Colégio do Ar", de 7 às 9 horas da manhã, quando encerrará as suas irradiações para voltar ao ar, às 19h30m, permitindo assim que seus funcionários e colaboradores participem das festividades que se realizarão no dia dedicado ao Radialista Brasileiro. — Sérgio D. T. Macedo terá apresentado hoje, às 20 horas, pelas emissoras do Ministério da Educação, seu programa histórico, versando temas do passado brasileiro. Êste programa tem a colaboração do "cast" de rádio teatro daquelas emissoras.

• A Emissora Continental associando-se aos festejos comemorativos do "Dia do Rádio", apresentará, hoje, às 21 horas, o programa "Quanto vale uma vida", produção e direção de Vanderlei Ferreira. Essa audição é dedicada à Associação Brasileira de Rádio, e constará, na sua essência, da evocação dos principais acontecimentos da vida de Guilherme Marconi — o criador do rádio.

※ Diàriamente a Rádio Globo transmite dois noticiários sob os títulos de "Primeiras do Esporte" e o "Esporte no Ar", às 13 e 19 horas, respectivamente. Nêles, Luís Mendes e sua equipe, fazem comentários e narram fatos ocorridos nos clubes e entidades esportivas.

• São as seguintes as estações de ondas curtas de A Voz da América que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WABC, 17.83 Megaciclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megaciclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megaciclos e 31 Metros, WRCA, 9.67 Megaciclos. A Rádio Mauá retransmite êstes programas em ondas médias, 1.130 quilociclos, diàriamente, às 21h30m.

※ As audições de 23 e 30 do mês corrente de "Ondas Musicais" terão o concurso de dois artistas paulistanos — o jovem pianista José Augusto e o violinista Santino Parpinelli. No primeiro rádio-concêrto dêsses dois artistas em "Ondas Musicais", a ser apresentado domingo próximo, dia 23, será irradiado o seguinte programa: Pianista José Augusto — Prelúdio e Fuga para órgão em Lá menor de Bach-Liszt; Noturno op. 15 N.º 1, e Balada op. 38, de Chopin; "Lenda do Caboclo" e "Polichinelo", de Vila-Lôbos. Violinista Santino Parpinelli — com o concurso ao piano de Piera Brizzi — Sonata N.º 6, em Mi maior (Adágio, Allegro, Largo, Allegro) de Haendel; Excertos do ballet "Romeu e Julieta" ("Montecchios e Capuletos", "Dança das jovens antilhanas" e "Máscaras"), de Prokofieff-Grunes, e "Rondó", de Schubert-Friedberg. Êsse programa será transmitido das 10 às 11 horas, simultâneamente pelas Rádios Nacional, Tupi e Globo.

• Diretamente do Teatro Municipal, a Rádio Ministério da Educação irradiará hoje, às 21 horas, a ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini.

※ Francisco Alves, Sílvio Caldas, Marlene, Emilinha Borba, Carlos Galhardo, Linda Batista, Dircinha Batista, Ademilde Fonseca, Aloísio Silva Araújo, Joel e Gaúcho, Carmélia Alves, Jorge Veiga, César de Alencar, Renato Murce e muitos outros nomes do rádio brasileiro participarão do festival que a Associação Brasileira de Rádio levará a efeito na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Teatro República, para encerramento da "Semana do Rádio" de 1951.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

7 horas — "Colégio do Ar". 8.30 — "Curso de Divulgação Científica". 8.55 — Nos Bastidores do Mundo. 20 — "Rádio-Teatro da História". 20.30 — Cultura musical. 21 — Transmissão da ópera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini (diretamente do Teatro Municipal).

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

20 horas — Fatos em foco. Marcha e Esporte. 20.40 — Dr. Pancho y su [illegible]. 21 — Quanto vale uma vida. 21.40 — Parlamento de graça. 22 — Dia em Revista. Pequenas musicadas. 22.20 — Boletim Esportivo. 22.34 — Melodias do passado. 23 — Esportes e noticiário. 23.30 — Ritmos da televisão.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

20 horas — Quitandinha Serenaders. Oferta Musical. 20.30 — Novela. 21 — Pausa para meditação. 21.15 — "Velhos Tempos". 21.45 — Cantores da Broadway. 22 — Salão Grená. 22.30 — Cassino da Chacrinha.

RADIO TUPI (PRG-3)

20 horas — "A vida que o mundo leva". 20.15 — Novela. 20.30 — Audição de Lia Ray. 21 — Nos Bastidores do Mundo. Músicas de Noel Rosa. às 21h35m — "P. R. K.-30". 22 — Vamos dar um giro. 23.30 — Night Club.

RADIO TUPI (Televisão)

18.30 — Imagem de prova. 17 — Filme. 20.30 — Filmes. 21 — Diretamente do Teatro Municipal do Rio de Janeiro transmissão da ópera de Rossini: "O Barbeiro de Sevilha", com a participação de Tito Gobbi, Dolores Wilson e César Valleti nos principais papéis. Num dos intervalos: Telejornal, de Luís Jatobá.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

20 horas — Novela. 20.25 — Repórter Esso. Ciranda da vida. 20.35 — "Edifício balança mas não cai". 21 — Ouvindo e Aprendendo. Novela. 21.35 — Largo da Harmonia. 22 — Pausa que refresca. 22 — "24 horas da vida alheia". 22.30 — Pontos de vista. Os Cariocas. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Ritmos da Panair no ar. 0.15 — Museu de cêra.

RÁDIO CLUBE (PRA-3)

20 — Poutpourri. 20.10 — Uma voz ao telefone. 20.30 — Audição de Odete Amaral. 21 — Estréia de Lídia Bastianini. 21.30 — A voz que não dançou. 22 — Comentário da Rádio Clube "Convite ao debate".

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

20 horas — Serões Radiofônicos. 20.30 — Estante Literária. 21 — Sírio Libanez. 22 — Novela. 22.30 — Tango dentro da noite. 22.55 — Oração.

RADIO GLOBO (PRE-3)

20 horas — Sociais infantis. Diário da Metrópole. 20.10 — Intermezzo musical. 20.15 — Tribuna política. 20.30 — Novela. 21 — A Canção do Dia. 21.10 — Esse [illegible] Comentários. Parada de Emoções. 21.15 — Converse em família. 23.30 — As mais belas páginas. 0.30 — Os últimos acordes.

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

20 — Noticiário de Última Hora. 21.30 — Abertura, resumo dos programas. Notícias. 21.35 — "Americana": Instantâneos da América (Entrevistas, Reportagens, Radioteatro). Album Musical (Entrevistas, Comentários musicais); e Comentário do dia. 21.56 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

20 — Sumário das Notícias. Rádiopanorama. 20.25 — Resumo dos programas da noite. O Mundo da Ciência. 20.45 — Camargo Guarnieri (pianista brasileiro), num recital onde executa suas próprias composições. 21 — Noticiário. 21.15 — Política internacional, comentário.

«SINDICATO DOS DESENHISTAS, DO RIO DE JANEIRO»

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados dêste Sindicato, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sindicais para ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se em nossa sede social, sito à Praça da Independência, n. 60, 3º. andar, no próximo dia 22 do corrente mês, às 15 horas, em 1ª. Convocação e às 16 horas, em 2ª. Convocação, para tratar da seguinte Ordem do DIA:

1 — leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
2 — leitura, discussão e aprovação da REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE DESENHISTA em todo território nacional;
3 — Assuntos gerais de capital interêsse para os desenhistas sindicalizados.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1951.
ZADYR PINHO ALVES DO VALLE
Presidente.

Em tempo: todo e qualquer desenhista, embora NÃO SEJA ASSOCIADO, poderá participar da Assembléia, porém, sem direito a VOTO.

CINEMATOGRAFIA

"SOB O SOL DE ROMA"

SOTTO IL SOLE DI ROMA, Universal-Cine (948), no Presidente. Dir.: Renato Castellani. Prod.: Sandro Shenzi. Cen.: Castellani, Fausto Tozzi, Emilio Cechi. Fot.: Domênico Scala. Mús.: Nino Rota. El.: Oscar Blando, Francesco Golisano, Liliana Macini e outros. Neste filme, propõe-se o autor a defesa de uma tese ingrata, ou seja: a de que é possível fazer cinema com intérpretes não-profissionais. Se é certo que as fitas (incluam-se, aqui, os desempenhos) dependem, em larga escala, da maneira pela qual as vê a direção, também o é, que, em muitas passagens, o ritmo exige dependência do tema ao ator. E quando êste não basta para prover o elemento emocional desejável e requerido, o cineasta tem de evitá-lo, condenando-se, com isto, ao artifício, à incapacidade, à frieza.

E' o que se passa, agora, com o realizador de «Mio figlio professore» (46). Sente-se que êle, nos momentos dramáticos, foge do «close-up» direto, porque não encontraria no elemento humano de que dispunha a indispensável fôrça de criação humana. Com essa fuga, sua narrativa deixa de ter clímax.

«Sotto il sole di Roma», vencedor na bienal veneziana de 48, cinge-se aos moldes da escola realista, predominante na Itália. Atores profissionais teriam proporcionado maior rendimento. Não que seja obra de feição rosseliniana, vale dizer, frouxa e amorfa. Não! Castellani forma no cinema ágil de Vittorio De Sica, pela inteligência com que resolve lances sentimentais (raramente exagera; no caso, só o faz quando o jovem fica sem dois entes queridos).

Perde, o filme, por excesso de diálogo. Em compensação, ganha no «décor» singelo, que passa despreocupado pelos interiores, e ganha, sobretudo, no «gôsto» da via pública grande parte é de exteriores). Sobra-lhe, também, espírito humorístico, que, em meio a tragédia, dá ao conjunto equilíbrio e espontaneidade.

De fato, é um quadro real da vida na Roma de guerra, com as consequências amorais por esta provocadas. Assim, câmbio-negro, «amores» escusos, falta de escrúpulo na luta pela vida — tudo isso está no argumento. Ou melhor: é o argumento.

Em certo sentido, Castellani soube conciliar arte e realidade. Tem cuidado na composição da cena, e, não raro, procura e consegue efeitos sublimados. Às vêzes escorrega em arbitrariedade, e, o que é pior, nos trechos que tinham de ser claros, já que seriam nevrálgicos para o desenvolvimento das situações. Assim, somos obrigados a intuir que a mocinha trocou as cartas, e que os falsos inglêses escaparam da prisão dos alemães por causa do bombardeio... Os desempenhos são irregulares, por falta de experiência, de auto-orientação, mas todos se esforçam e põem ardor em seus trabalhos. Coroando a fita, um belíssimo final.

COTAÇÃO: 3 — Razoável. Ritmo: — Apreciável. Enrêdo: — Bom. Fotografia: — Cuidada. Interpretação: — Falha.

Hugo Barcelos

"OS TRÊS GARCIA" — Esta é uma cena do filme "Os três Garcia", produção mexicana distribuída pelo Programa Barone a ser apresentada segunda-feira, nos cinemas São José e Leme. E' uma história interessante, movimentada, cheia de música e humorismo. Nêle veremos Marga Lopes, Sara Garcia, Abel Salazar, Pedro Infante e Vitor Manuel Mendoza.

Um tropêço na vida... de um calouro

Alberto Castillo, rival de Hugo del Carril e sucessor de Gardel, vive êsse «calouro» e ao seu lado vemos a «morena número um» do cinema portenho, Virgínia Luque, na película da «Sono Filmes» lançada pela São Miguel Filmes na próxima segunda-feira, no cine Presidente e a partir de quinta-feira em circuito com o Bandeirante. Teremos breve «Santa e pecadora», com a direção de Luis C. Amadori, interpretado por Zully Moreno e Arturo de Córdova, o mesmo realizador e os mesmos artistas de «Deus lhe pague», abrindo uma temporada de grandes lançamentos na imponente sala do novo cinema «Azteca».

Alida Valli na interpretação de Eugenia Grandet

Eugenia Grandet», é o filme que a Art Filmes, estreará na próxima segunda-feira no cinema Pathé e que traz na figura da protagonista Alida Valli, que inúmeras representações nos tem apresentado, tanto no cinema europeu como no americano, pois atualmente se encontra em Hollywood. Em «Eugenia Grandet», Alida Valli faz o papel título, uma jovem simples de província vivendo um imenso drama.

A Art Filmes está anunciando para breve em um circuito cinematográfico encabeçado pelo cinema Art-Palácio, a estréia de «Coração inquieto», filme dramático, com Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke outros valores da cinematografia atual.

Cinema gratuito no Ministério da Educação

E' o seguinte o programa organizado pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo, que será exibido, hoje, às 20h30m, em reprise, a pedido de numeroso público:

1 — COREOGRAFIA — Dançado por Marie Edith Cornelius. — Música de Heitor Villa-Lobos. — Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

2 — LA BAYADERE — Dançado por Nathalie Dubinskaya e V. Chabukiani. — Coreografia de Petipa. — Colaboração do senador Melo Viana e sr. Abi Detcher.

3 — LA MORT DU CIGNE, de Saint-Saens. — Filme clássico francês, em longa metragem. — Desempenho dos célebres dançarinos Janine Charrat, Ivete Chauverie e Lia Slavensky. — Colaboração da Embaixada francêsa.

Os ingressos podem ser procurados na Administração do Edifício-sede do Ministério da Educação e Saúde, das 12 às 17 horas, a partir de quinta-feira.

«A Severa», numa cópia nova!

«A SEVERA» grande trabalho do cinema português, interessou, no seu lançamento, a brasileiros e portuguêses que nêle sentiram as emoções da obra 'mortal Júlio Dantas, que Leitão de Barros, como diretor, soube transmitir em imagens.

Pois bem, «A SEVERA» vem aí, numa cópia nova e revista, trazendo a beleza cigana de Dina Tereza na «Severa», e Antônio Luís Lopes no Conde de Marialva.

«A SEVERA» será lançada pela Luso Filmes, num circuito encabeçado pelos cinemas Presidente e São José.

Clube de Cinema

O Clube de Cinema do Rio de Janeiro exibirá, às 20 horas de quarta-feira próxima no Clube Militar, trechos de dois filmes de Fritz Lang, «Metropolis», com Brigitte Helm e «A Mulher na lua», com Gustav Froelich. Será também exibido o filme francês (inédito) «La vie en rose» (Ilusões e realidades), com legendas em português, dirigido por Jean Faurez e interpretado por François Périer, Louis Salou e Colette Richard.

TEATRO

Teatro no Liceu Francês

No Liceu Francês, com sede na rua das Laranjeiras, realiza-se hoje, às 21 horas, um espetáculo teatral com a participação de vários elementos das sociedades brasileira e francesa. Serão encenadas três pequenas peças, uma das quais de autoria de Alfred Musset. Entre as pessoas que participarão do espetáculo figuram as senhoras Soares de Mendonça, Annie Castelnau e Mendes de Almeida.

O espetáculo de hoje será repetido nos próximos dias 25 e 27.

Teatro de São Paulo

A Sociedade Paulista de Teatro fará realizar hoje, na capital paulistana, um espetáculo com a peça de Goldoni: «Arlequim, servidor de dois amos», pelo elenco da Companhia de Teatro Clássico.

No próximo dia 2 de outubro, irá à cena, no Teatro São Paulo, «A tia de Carlitos», de Brandon Thomas.

Anteriormente, a S. P. T. fizera representar a peça de Pedro Bloch: «Os inimigos não mandam flores».

«Eu quero sassaricá», no Recreio, em outubro

Vão adiantados os ensaios da nova revista do Recreio: «Eu quero sassaricá», de Luis Iglésias e Freire Jr. Já se acham no Rio quase todos os novos elementos contratados por Válter Pinto.

Encabeçam o novo elenco Oscarito, Virgínia Lane e Mara Rúbia. Outros atores que intervirão: Pedro Dias, Manuel Vieira e Paulo Celestino.

Várias notícias

Raul Roulien terminará sua temporada no Teatro Follies no fim dêste mês, apesar do agrado com que tem sido recebida a peça encenada pela sua Companhia: «Meu bikini tem folga». E que Roulien terá, naquela data, que ceder o Follies a outro elenco.

Na Praça Tiradentes, estão reunidos nesta temporada, e numa só emprêsa teatral, cinco grandes cômicos: Mesquitinha, Violeta Ferraz, Spina, José Vasconcelos e Badú. Êste quinteto está atuando no Teatro Carlos Gomes.

• • •

«Irene», original de Pedro Bloch, e que já ultrapassou 150 representações consecutivas, sairá do cartaz no próximo domingo.

• • •

Está nos últimos dias a temporada de Silveira Sampaio no Teatro Alvorada. Bibi Ferreira deverá substituí-lo nessa casa de espetáculos no fim do mês corrente.

Próximas estréias

MASSACRE — No Teatro Regina, no dia 27, pela Companhia de Graça Melo.

• • •

EU QUERO SASSARICÁ — No Teatro Recreio, êste mês, pela Companhia de Válter Pinto.

• • •

EU NÃO SOU MULHER — No Teatro de Bôlso, êste mês, pela Companhia de Záquia Jorge.

• • •

DIABINHO DE SAIAS — No Teatro Alvorada, a 28 do corrente, pela Cia. de Bibi Ferreira.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

12476 — Qual é o mais extenso rio do mundo?
*
12477 — Quantas vêzes o território do Brasil é maior que o de Portugal?
*
12478 — Qual é a variação de profundidade do Amazonas?
*
12479 — Que são negascópios?
*
12480 — Qual o humanista francês que Erasmo cognominou de "sábio universal"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

12471 — Quantos vulcões possui a República do Salvador? — Trinta.
*
12472 — Quantos países o rio Danúbio atravessa no seu curso? — Seis.
*
12473 — Em que ano foi proclamada a Independência da Argentina? — Em 1816.
*
12474 — Qual é a Cidade Santa dos Bramanistas? — Benares, às margens do rio Ganges.
*
12475 — Qual é a mais extensa via férrea do planeta? — A Transiberiana, com 6.550 quilômetros.

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal — Por Jimmy Murphy

Gaspar, fiquei preocupado demais coma história das ações. Acho que levei muito a sério aquele mágico.

Então, você não acredita que o Onofre nos da sorte?

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal — Por E. C. Segar

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0093; M. Couto — 37-0037; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 668; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0831.

Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 9.

Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.

Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 21 de Setembro de 1951

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
Mormacland	21	B. Aires	43-0910
Algenib	21	B. Aires	43-4829
Bowgran	21	B. Aires	23-0416
Cte. Pessoa	22	Manaus	23-3756
Tambaú	22	P. Alegre	43-2708
Del Monte	23	Houston	23-4134
Cabedelo	24	Recife	23-3756
H. Monarch	24	B. Aires	23-2161

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal: A Recebedoria arrecadou ontem	19.087.902,80
A Alfândega arrecadou ontem	7.373.308,70
Renda municipal: A Prefeitura arrecadou ontem	8.081.744,00

MAIS UM DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL

Chocou-se um trem de passageiros com outro de carga, na estação de João Aires, a 27 quilômetros de Barbacena — Oficialmente, morreram onze pessoas e oitenta e sete ficaram feridas — Informa a «Agência Asapress», entretanto, que houve mais de vinte falecimentos

Conhecida como «trem dos baianos», a composição causadora do acidente — Levava numerosos retirantes do Nordeste — Oito crianças entre os feridos em estado grave — Um lavrador sergipano perdeu a espôsa e cinco filhos — Cooperação do Exército e da Aeronáutica nos socorros — Má visibilidade, a causa apontada pelo maquinista — Nota da Central — Restabelecido o tráfego no local — Comissão para apurar a responsabilidade da ocorrência

BARBACENA, 20 (Asapress) — Pouco depois das 20 horas de ontem, o trem de passageiros R-4, da linha Norte-Sul, que procedia de Belo Horizonte, conduzindo grande leva de retirantes do nordeste, chocou-se violentamente com um cargueiro de minério que se encontrava parado na estação de João Aires, a 27 quilômetros desta cidade, engavetando com êle. Em consequência do choque, morreram cêrca de 16 pessoas, ficando feridas 90, 30 das quais em estado grave.

O maquinista do R-4 ficou também ferido, embora ligeiramente, recusando-se, porém, até o momento (8 horas da manhã) a abandonar o pôsto.

MAIS DE VINTE MORTOS

BARBACENA, 20 (Asapress) — Sobe a mais de uma vintena o número de mortos no desastre ferroviário de ontem à noite. Até hoje pela manhã já haviam sido contados 21 mortos, além de numerosas vítimas em estado grave, temendo-se que muitas delas não suportem os ferimentos.

ERA O "TREM DOS BAIANOS"

BARBACENA, 20 (Asapress) — A composição de passageiros sinistrada em João Aires era o chamado "trem dos baianos", por fazer a ligação da Bahia com o Sul. O cargueiro era o de prefixo K-138.

NO NECROTÉRIO OS MORTOS

BARBACENA, 20 (Asapress) — Os corpos das pessoas que morreram no choque de trens verificado em João Aires foram localizados no necrotério do cemitério local, não tendo sido possível até o momento identificar qualquer dêles.

OITO CRIANÇAS ENTRE OS FERIDOS GRAVES

BARBACENA, 20 (Asapress) — Entre os feridos graves do desastre ferroviário existem 8 crianças. A maioria dêsses feridos apresenta fratura de crânio e esmagamentos diversos.

HOSPITALIZADOS OS FERIDOS

BARBACENA, 20 (Asapress) — As vítimas do desastre ocorrido com o R-4, em sua maioria retirantes do nordeste que se destinavam a São Paulo, foram removidas para esta cidade em ambulâncias, sendo hospitalizadas 40 na Santa Casa; 20, no Hospital São José; e 31 na Maternidade.

IDENTIDADE DE FERIDOS

BARBACENA, 20 (Asapress) — São as seguintes as vítimas do desastre de João Aires que se encontram hospitalizadas na Santa Casa local, para onde foram trazidas em ambulâncias do Exército, Aeronáutica e Polícia Militar de Minas Gerais: Pedro Soares Cintra, João Aires de Almeida, Plínio Francisco dos Santos, Altina Francisco dos Santos, Josefina Macedo, Euclides da Cruz, Elvira Gonçalves Pereira, Genésio Pereira, Laurindo Cardoso, José Monteiro, Francisco Rodrigues, Domingos Alves Pereira, José Celestino de Sousa, João Pinto, Miguel da Silva, Francisco Soares Lima, David Viana Sampaio, Otaviano José Pereira, Antônio da Costa Lima, Sélio Ferreira, Sebastião Ferreira Lemos, Sebastião Barcelos da Silva, José Ribeiro de Sousa, Arlindo José, Antônio Rodrigues de Freitas, Benedito Pimentel da Silva (que está acompanhada de duas crianças) e Rita Rodrigues da Cruz.

Mais sete feridos ainda não foram identificados na Santa Casa, por se acharem em estado de choque, desde a hora em que ocorreu o sinistro.

A maioria dos feridos apresenta escoriações diversas, esmagamentos e fraturas, sendo que oito dos citados estão em estado desesperador.

PERDEU A ESPÔSA E CINCO FILHOS

BARBACENA, 20 (Asapress) — Entre as vítimas do desastre ferroviário encontra-se o lavrador sergipano Luís Batista Macedo, que perdeu as duas pernas, a espôsa e cinco filhos.

COOPERAM NOS SOCORROS O EXÉRCITO E A AERONÁUTICA

BARBACENA, 20 (Asapress) — O Exército e a Aeronáutica, através do 9.º Regimento de Cavalaria e da Escola de Cadetes do Ar de Barbacena, cooperam ativamente nos socorros às vítimas do desastre de trem em João Aires, pondo à disposição das autoridades suas ambulâncias, médicos, enfermeiros e outros materiais de emergência.

NO LOCAL DOS DESTROÇOS

BARBACENA, 20 (Asapress) — Durante tôda a noite de ontem e madrugada de hoje, turmas de trabalhadores e engenheiros da Central do Brasil estiveram em grande atividade no local do desastre ocorrido com o R-4, removendo os destroços e desimpedindo a linha. Os engenheiros que dirigem êsses trabalhos esperam concluí-los ainda hoje, a fim de que o tráfego, que está interrompido, possa ser restabelecido o mais depressa possível.

TERIA AVANÇADO O SINAL

BARBACENA, 20 (Asapress) — E' opinião corrente entre as autoridades que se encontram em João Aires, provindas de Barbacena para socorrer às vítimas do choque entre o R-4 e o K-138, que o desastre teria sido causado pelo próprio maquinista do trem de passageiros, o qual não teria respeitado a sinalização, avançando contra o cargueiro.

MÁ VISIBILIDADE, DECLARA O MAQUINISTA

BARBACENA, 20 (Asapress) — O maquinista Francisco Santos declarou que o desastre com o noturno foi provocado pela má visibilidade. Uma forte névoa lhe impedia a visão, e sòmente quando estava a poucos metros do cargueiro foi que notou a outra composição. Tentou frear o seu comboio, mas o choque ainda foi tremendo, provocando o engavetamento da composição.

NOTA DA CENTRAL DO BRASIL

A administração da Central do Brasil forneceu à imprensa a seguinte nota sôbre o desastre:

— "Anteontem, às 21 horas, entre as estações de Antônio Carlos e João Aires, o trem R-4 chocou-se com a cauda do trem K-138, na altura do quilômetro 332. Em resultado do choque, engavetaram-se dois carros de segunda.

Do acidente resultaram onze mortos e oitenta e sete feridos. Logo após ter tomado conhecimento do acidente, a administração providenciou todos os recursos possíveis, a fim de atender aos passageiros acidentados, tendo, para isso, contado com a colaboração eficiente das autoridades civis e militares de Barbacena e do corpo médico dessa cidade e de Santos Dumont.

Os hospitais de Barbacena foram imediatamente preparados para receber os acidentados, que em trem especial foram conduzidos àquela cidade, para a necessária internação.

Foi designada uma comissão de processo administrativo para apurar a causa e a responsabilidade do acidente, composta dos engenheiros Vitor Figueira de Freitas, Luís Gonzaga de Lima e Raimundo Alceu de Sousa.

Apesar de a linha ter sofrido grande dano com o descarrilhamento, já se acha restabelecido o tráfego no local".

Venda e entrega de carne popular somente nos açougues

Baixada instrução, nesse sentido, pelo secretário de Agricultura — Fornecimento, no máximo, de dois quilos a cada comprador

Reuniu-se, ontem, à noite, a CCP — Distribuição de resíduos de trigo por êsse órgão — Outros assuntos debatidos — Mais de 80.000 litros de água são adicionados, diàriamente, ao leite consumido pelos cariocas — Associação Comercial — Situação da indústria da pesca

Aspecto da reunião da Comissão Central de Preços.

O SECRETÁRIO de Agricultura baixou, ontem, a seguinte instrução: "Devidamente autorizado pelo excelentíssimo senhor prefeito e na conformidade do que dispõe o artigo 6º da Resolução número 12, de 2 de abril de 1951; considerando a necessidade de regularizar o abastecimento de carne popular, face às inúmeras reclamações que lhe vêm sendo encaminhadas pelos consumidores, as quais não encontram explicação diante das elevadas quantidades de carne bovina que estão sendo entregues ao consumo carioca nos dias de distribuição; considerando que o tipo denominado popular foi estabelecido com o fito de possibilitar a sua aquisição por parte das classes consumidoras de menor poder aquisitivo; resolve: 1) — a venda de carne popular e respectiva entrega ao consumidor só poderá ser realizada nos balcões dos estabelecimentos retalhistas — açougues; 2) — nenhum fornecimento de carne dêsse tipo poderá ser superior a dois quilogramas; 3) — os responsáveis pelos estabelecimentos retalhistas — açougues — deverão afixar nos mesmos, em lugar bem visível ao público, a guia correspondente ao fornecimento de carne que adquirir, na qual são indicados os dianteiros fornecidos (carne popular); 4) — os casos especiais de distribuição a estabelecimento de habitação de uso coletivo serão resolvidos pelo secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, mediante solicitação justificada dos interessados; 5) — esta instrução entrará em vigor três dias após a publicação; 6) — revogam-se as disposições em contrário".

REUNIÃO NOTURNA DA C. C. P.

A Comissão Central de Preços, sob a presidência do sr. Benjamin Cabello, voltou a reunir-se, ontem, às 20h30m, para apreciar a questão dos resíduos de trigo, que, embora na pauta da sessão imediatamente anterior, não pôde na mesma ser debatida, devido ao adiantado da hora.

Os srs. Heitor Grilo, Manuel Ferraz e Nilo Sevalho, incumbidos que estavam de fundir um projeto e um substitutivo existentes a respeito, apresentaram o seu trabalho, que, após demorada análise, foi aprovado por unanimidade.

Em consequência, caberá, doravante, à C. C. P. distribuir, semanalmente, os resíduos de trigo produzidos por moinhos cariocas e fluminenses a estabelecimentos federais de criação; a cooperativas que possuírem fábricas de ração balanceada, a fábricas dêste gênero e às indústrias que utilizam êsse produto.

Por outro lado, continuarão em vigor os seguintes preços: farelo, Cr$ 10.00, saco de 35 quilos; farelinho, Cr$ 12.10, saco de 35 quilos; remoídos, Cr$ 14,10, saco de 35 quilos; triguilho, Cr$ 38,00, saco de 50 quilos.

SAL

Tratou-se, depois, do tabelamento do sal e o sr. Luís Antônio Borges, representante do Ministério da Viação, relatou as razões do encarecimento dêsse produto, ligando-os às dificuldades de transporte.

Por sua vez, os produtores salineiros pleiteavam aumento de Cr$ 0,10 em quilo.

Antes de submeter o assunto à votação, o sr. Cabello leu um ofício que enviará ao presidente da República, sugerindo medidas para o transporte dos estoques de sal existentes nos portos.

Em seguida, o plenário decidiu manter a situação vigente, negando o aumento pleiteado.

AZEITE IMPORTADO

Passou-se ao azeite importado, e o sr. Nilo Sevalho, que pedira vista da matéria, que fôra relatada pelo sr. Mário Cantarino, representante do Instituto do Mate, propôs a concessão de margens normais de lucro, para atacadistas e varejistas, e fixadas sôbre as respectivas partidas, podendo essas margens ser acrescidas ao preço do produto. Aprovado por unanimidade.

CAFÉ' MOÍDO

Finalmente, o sr. Ênio Marques pleiteou para a Comissão Estadual de Preços de São Paulo autorização da C. C. P. a êsse órgão a fim de que o mesmo possa tabelar o café moído naquele Estado. Por unanimidade a C. C. P. devolveu à Comissão de São Paulo competência para tabelar êsse produto.

MAIS DE 80.000 LITROS DE ÁGUA NO LEITE, DIÀRIAMENTE

O presidente da Cooperativa Central de Produtores de Leite, sr. César Pires de Melo, em declaração prestada perante o plenário da Comissão Central de Preços, confessou que a CCPL não têm cumprido suas finalidades, por falta de aparelhamento adequado e de recursos financeiros. Revelou, então, que constitui verdadeira vergonha o que se passa com a distribuição de leite nesta capital, onde sòmente 50.000 litros diários são distribuídos já engarrafados, enquanto mais de 200.000 outros litros são entregues aos redistribuidores do comércio, sem nenhum contrôle e manipulados em seus estabelecimentos a seu belo prazer. Ao que afirmou, mais de 80.000 litros de água são consumidos pelos cariocas adicionados ao leite que lhes é fornecido diàriamente.

Ao terminar essa revelação, o sr. César Pires de Melo disse que está pronto já um grande plano para o total engarrafamento de todo o leite a ser distribuído à população, de modo a evitar em definitivo as fraudes atuais.

BAIXOU O PREÇO DA BATATA INGLESA

O Sindicato dos Feirantes do Rio de Janeiro, de acôrdo com a Comissão Central de Preços e a Secretaria da Agricultura da Municipalidade, promoveu a diminuição de preço no quilo da batata graúda, que baixou de Cr$ 4,00 preço pelo qual estava sendo vendida, para Cr$ 3,50.

REUNIU-SE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Em reunião ontem realizada na Associação Comercial, sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, o diretor Luís Brunet de Castro referiu-se à recente renúncia do coronel Quirino de Oliveira do pôsto de representante dos consumidores na C. C. P., sob a alegação de que êsse organismo controlador deveria ser «extinto como órgão inoperante na entrosagem administrativo do país». Leu a carta que o resignatário enviou ao presidente da República e afirmou:

— «Tenho para mim que o comércio de gêneros alimentícios deve sentir-se confortado com os argumentos apresentados pelo digno militar e cidadão, pois, como sabemos, referido ramo de atividades mercantis do Distrito Federal, ùltimamente, tem sido, errôneamente, o responsável por tudo o que não dá certo...

NECESSÁRIO O FEIJÃO COMPRADO PELA C. C. P.

No prosseguimento dos tra-

(Conclui na 4.ª página)

Em vigor novos horários na Central

ALTERAÇÕES NA CHEGADA E SAÍDA DOS TRENS DO INTERIOR

A PARTIR de ontem, entraram em vigor, na Central, os seguintes horários para os trens de longo percurso. Trem D-3 (Vera Cruz), partida de D. Pedro II para Belo Horizonte às 19h40m; trem DP-3 (Santa Cruz), partida de D. Pedro II para São Paulo às 22h30m; trem DP-1 (rápido metálico), partida de D. Pedro II para São Paulo, às 7h25m. O trem D-4 (Vera Cruz), procedente de Minas, deverá chegar a D. Pedro, diàriamente, às 8h55m e o trem DP-4, procedente de São Paulo, às 8h45m. O trem DP-2 (rápido metálico), procedente de São Paulo, chegará a D. Pedro II às 18h35m.

Resoluções da última assembléia dos médicos

Dirige-se o Sindicato aos deputados da Comissão de Constituição e Justiça

Recebemos:

"A direção da Associação Médica do Distrito Federal, no intuito de esclarecer à classe médica sôbre as resoluções aprovadas na grande assembléia do dia 14 último, realizada no Automóvel Clube do Brasil, comunica:

I — Médicos do Distrito Federal e representantes das associações médicas da quase totalidade dos Estados, solidários com as reivindicações dos colegas federais, autárquicos, para-estatais e de órgãos autônomos:

a) — Considerando a justeza das reivindicações consubstanciadas no projeto n.º 1.082 de 1950;

b) — Considerando que a situação de vencimentos dos médicos está em desnível com o atual custo de vida;

c) — Considerando que houve reestruturação da carreira em São Paulo e na Prefeitura do Distrito Federal;

d) — Considerando a tenaz e pacífica campanha de mais de um ano de duração;

e) — Considerando que a própria situação moral e econômica dos profissionais médicos pode vir a comprometer a confiança até o momento depositada em nossos homens públicos;

Apelam para a Câmara Federal no sentido de atender as suas justas e oportunas reivindicações.

II — a) — Que se inclua, na agenda dos trabalhos da assembléia da Associação Brasileira de Medicina, o problema dos métodos de luta pela aprovação do projeto n.º 1.082 de 1950;

b) — Que as associações estaduais sejam imediatamente cientificadas dessa resolução e solicitadas para credenciar os respectivos delegados nesse sentido específico, inclusive para possibilidade de uma greve nacional. (a.) — *Afonso Taylor da Cunha Melo*, secretário geral, em exercício, da presidência."

TELEGRAMAS DO SINDICATO MÉDICO

De pleno acôrdo com a resolução da assembléia do dia 14 último, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro enviou a todos os deputados componentes da Comissão de Constituição da Câmara Federal o seguinte telegrama:

"Aproximando-se o dia da votação do projeto n.º 1.082, de 1950, que reestrutura os cargos de médicos federais, autárquicos e paraestatais, assunto de entendimento direto entre êste sindicato e o sr. presidente da República, renovamos o pedido do valioso apoio de vossa excelência a tão justa causa. Saudações. — *Sílvio Brauner*, presidente."

Terminará em outubro o contrato com a Santa Casa

Vai deliberar a Câmara Municipal sôbre os serviços funerários — «A morte não pode favorecer explorações e discriminações entre os indivíduos; é êsse um imperativo cristão», salienta a Comissão de Revisão dos Contratos das Emprêsas Concessionárias de Serviços Públicos — Contrário o parecer à renovação da comissão

Sepulturas como essas no cemitério de São João Batista, estão fora do alcance de quase tôda a população. Até o câmbio negro se faz, desenfreadamente, em tôrno de tôdas, mesmo as mais modestas. "A morte não pode favorecer explorações e discriminações entre os indivíduos; é êsse um imperativo cristão".

Terminará a 19 de outubro próximo o contrato celebrado entre a Prefeitura e a Santa Casa da Misericórdia para exploração dos serviços funerários, o qual data de 1901. Segundo informações do prefeito, prestadas à Câmara Municipal, recentemente, num requerimento de informações do sr. Mário Martins, já foi elaborada pela Secretaria de Viação e Obras uma minuta do novo têrmo a ser celebrado com aquela instituição, referente à renovação da comissão outorgada, como proposta da Prefeitura, para aquêle fim.

CONTRÁRIA A COMISSÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Não obstante, em sua reunião de ontem, a Comisão de Revisão dos Contratos das Emprêsas Concessionárias de Serviços Públicos elaborou o seguinte parecer contrário à renovação:

«No caso presente, temos sujeito a exame o contrato assinado entre a Prefeitura do Distrito Federal e a Provedoria da Santa Casa da Misericórdia para guarda e manutenção dos cemitérios de São Francisco Xavier e de São João Batista e dos Hospícios de Nossa Senhora da Saúde, de São João Batista e de Nossa Senhora do Socorro, sendo como base econômica para êste, concedida à referida Santa Casa da Misericórdia a exclusividade na exploração do serviço funerário em nossa cidade.

Reconhecemos a magnitude dos serviços que a Santa Casa tem prestado à cidade, assistindo aos doentes pobres. E' justo mesmo proclamarmos ser a Santa Casa uma das instituições assistenciais que mais honram a cidade.

O serviço de guarda e manutenção de cemitérios, bem como o funerário, são tipicamente serviços públicos, e como tais devem ser executados pelo Estado.

Objetar-se-á ser o serviço funerário a base econômica que possibilita à Santa Casa manter a sua obra assistencial. De certo modo, porém, a objeção não procede. Se da Santa Casa tirarmos o serviço funerário, também tiraremos a responsabilidade pela guarda e manutenção dos cemitérios. Resta apenas para atender à responsabilidade com o serviço hospitalar, que poderá ser coberta com a receita do patrimônio da referida instituição e mesmo com subvenção por parte da Municipalidade. Desta maneira ficaria possibilitada a continuação por parte da Santa Casa na sua benemérita obra de assistência aos menos favorecidos.

O serviço público, pela sua própria essência, deve ser executado mediante baixa remuneração, condições a que só mesmo o Estado pode atender.

Atualmente, entre nós, dá-se justamente o contrário com o serviço funerário, executado por preço realmente absurdo, além do mais agravado com as classes e sub-classes de caixões, urnas, carros funerários, eças, etc., criando mesmo na morte das pessoas odiosa discriminação de nível econômico.

Impõe-se na execução do serviço funerário radical modificação, que vise baratear o seu preço excessivamente alto sem causa justificada, bem como a simplificação na sua execução. A morte não pode favorecer explorações e discriminações entre os indivíduos; é êsse um imperativo cristão.

Examinando o mérito do contrato somos de parecer ainda que o mesmo é falho, quer por ser demasiadamente vago, como também porque contém cláusulas que contrariam inteiramente os interêsses da Municipalidade, como a cláusula quarta que envolve até a obrigação da Prefeitura fazer desapropriações onerosas, sem indicar à mesma o modo de ressarcir-se.

O cumprimento da cláusula 11ª, de grande interêsse para a Prefeitura, deve ser providenciado quanto antes.

A cláusula 13ª chega ao absurdo de limitar em favor da Santa Casa o poder regulamentar do Estado, contrariando assim as mais elementares regras de direito.

Críticas severas merece também o decreto n. 813, de 18 de outubro de 1851, ainda em vigor no que não contraria o têrmo assinado em 19 de outubro de 1901.

Concluindo nosso parecer, somos, pelos fundamentos sociais, jurídicos e econômicos apontados, fundamentalmente contrários à renovação da concessão à Santa Casa da Misericórdia para exploração do serviço funerário, guarda e conservação dos cemitérios de São Francisco Xavier e São João Batista.

Quanto à prestação da assistência médico-hospitalar prevista no têrmo, somos ainda de parecer que deverá ficar a cargo da Prefeitura, a qual com a renda do serviço funerário, poderá atender perfeitamente às despesas.

Na época atual o Estado não deve furtar-se às suas obrigações precípuas»

NO PLENÁRIO, DENTRO EM POUCO

O parecer acima deverá ir, dentro de poucos dias, ao plenário da Câmara, que decidirá sôbre a matéria, aprovando ou não a renovação do contrato com a Santa Casa.

DIA DA ÁRVORE

Solenidade de hoje no Jardim Botânico

REALIZA-SE, hoje, às 11 horas, no Jardim Botânico, a solenidade com que a diretoria daquêle estabelecimento fará plantar dezenas de palmeiras que deverão substituir os exemplares ali existentes, cuja vida se vai extinguindo.

Ao ato comparecerão o presidente da República, o ministro da Agricultura e outras autoridades civis e militares. Falará o sr. Augusto Frederico Schmidt.

Explodiu uma caldeira em Uruguaiana

FERIDAS ALGUMAS PESSOAS E CALCULADOS OS PREJUIZOS EM CR$ 500.000,00

URUGUAIANA, 20 (Asapress) — Violento estrondo sacudiu a cidade, esta manhã, com a explosão de uma caldeira da fábrica de óleo de linhaça, por motivo de excesso de pressão. No momento em que a caldeira explodiu, a tampa da mesma foi atirada ao pavilhão de Educação Física do Instituto União. Milagrosamente, não se encontrava nenhum estudante no interior do pavilhão. Por outro lado, fragmentos de madeira atingiram os prédios vizinhos e alguns transeuntes, havendo, com isto, alguns feridos. Calculam-se os prejuízos materiais em quinhentos mil cruzeiros.

Pensão vitalícia para o prof. Basílio de Magalhães

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek, ao ter conhecimento de que o professor Basílio de Magalhães vem passando necessidades, deliberou conceder-lhe uma pensão vitalícia de cinco mil cruzeiros mensais. O professor Basílio Magalhães escreveu a um matutino da capital, expondo a sua situação de penúria. O velho homem de letras acha-se com 80 anos de idade.

DEVE A JUVENTUDE EVITAR QUE O ÓDIO IMPERE ENTRE OS POVOS

INICIADO ONTEM O PROGRAMA DA «CRUZADA POR UM MUNDO NOVO»

CONFERÊNCIA PRONUNCIADA NO AUDITÓRIO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PELO PADRE RICARDO LOMBARDI

Iniciando suas pregações no Rio, falou ontem no auditório do Ministério da Educação e Saúde o padre Ricardo Lombardi, que proferiu uma palestra dedicada à juventude desta capital.

UM MUNDO SEM JUVENTUDE

— Os jovens do mundo de hoje não são jovens — assim começa sua oração o padre Lombardi — porque ser jovem é ter grandes ideais e a juventude de hoje não os tem. Há várias denominações para a crise do mundo moderno, que pode muito bem ser chamada de "crise da juventude". A Europa é um quadro trágico diante dos nossos olhos, pois a guerra tornou comum, ali, o espetáculo da morte. Esperanças morreram nos corações jovens da Europa, sucedendo o desespêro e o ceticismo que aniquilam a juventude européia. Na América, principalmente na América Latina, os jovens não têm direito de não serem jovens, e, não obstante ser a crise da juventude um fenômeno geral no mundo moderno, poucas gerações poderiam ter como esta a esperança de refazer o mundo dilacerado, renovando-o em nome da juventude. A geração de hoje deve fazer o que os velhos não souberam fazer, isto é, evitar que o ódio impere entre os povos da terra.

O FRACASSO DAS GERAÇÕES ANTERIORES

A humanidade, que poderia ter sido feliz sôbre a face da terra — o quanto se pode ser feliz aqui na terra — com seus inventos e riquezas, tomou o caminho inverso e destruiu-se a si mesma. As tentativas das gerações anteriores fracassaram, e isto aconteceu em nome de muito ideal belo: os sábios pretenderam salvar o mundo em nome da Liberdade, desfraldando, há quase século e meio, a bandeira da Revolução Francesa, que não foi uma revolução autêntica. A liberdade era simples nome que vivia na bôca dos senhores, enquanto a multidão miserável ululava de fome. A sociedade liberal via indiferente a pobreza do povo, tolhido em sua liberdade pelos desmandos dos senhores, que faziam a defesa da propriedade privada em regime de escravidão, vivendo à custa do trabalho alheio.

Sociedade egoísta, eminentemente egoísta.

A liberdade individual não bastou: os sábios levantaram outra bandeira — a do coletivismo exagerado. Já que o homem tinha fracassado na esfera individual, então que o Estado se tornasse onipotente. E os destinos da humanidade passaram a ter um novo e poderoso tutor: o onipresente Estado. A sociedade coletivista passou a invectivar a sociedade liberal-individualista, acusando-a como principal responsável pelas injustiças sociais. E o indivíduo desapareceu na voragem estatal. O Estado teme o indivíduo, o qual para êle é a causa de todos os males. Os homens se contagiam dêsse temor e passam a temer-se uns aos outros: os pais temem os filhos e vice-versa. A geração passada fracassou ao levantar aquelas duas bandeiras: uma, que escraviza em nome da Liberdade; outra, que em nome da Justiça torna a sociedade infeliz, porque esta forma de fazer justiça destrói o homem.

DEUS, CAMINHO DO MUNDO NOVO

O mundo só com o comunismo, sem liberdade individual que permita ao homem amar, pensar, etc., é um mundo de animais. Por outro lado, o liberalismo exagerado e egoísta, é desumano. Liberdade ligada à solidariedade, eis o ideal, e só um homem pode realizá-lo; só um homem une a liberdade às exigências da justiça: êste é o mais belo dos homens, que não é sòmente homem — é Deus. O nosso mundo precisa respeitar o homem como portador que é de uma alma imortal, que lhe foi dada por Deus desde a Eternidade. A História espera um mundo novo, isento dos erros do passado. Que se tome o que há de sadio no liberalismo e no coletivismo, escoimando-os, é claro, dos exagêros maléficos, e se aponte às gerações de hoje o caminho a seguir: Jesus Cristo, única salvação possível para o mundo conturbado em que vivemos.

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS

Há em cada coração do mundo de hoje um lugar vazio. O comunismo ensina a odiar; o espírito que o informa é o da vingança. A humanidade de hoje necessita de amor. Mas, muitos que defendem a sociedade contra o comunismo fazem-no simplesmente com o fito de defender seus privilégios e garantias. Se o Evangelho ensina combater e renovar pelo amor. O comunismo é o maior mal do mundo moderno, mas é preciso não esquecer de que tudo o que se passa aqui na terra está sob as mãos de Deus. Bem pode ser que nos planos do Eterno o comunismo seja um exemplo e um impulso para que as gerações de hoje empreendam a construção do mundo de amanhã. Nós, velhos, morreremos contentes ao vermos a nossa bandeira nas mãos dos jovens: a bandeira de Jesus Cristo!

Jovens amai-vos uns aos outros! Para fazer êste mundo novo deveis ser íntima e profundamente cristãos. No mundo atual falta educação religiosa. Muita gente traz o nome de cristão sem no entanto possuir instrução religiosa. Muitos se denominam religiosos por questão de tradição, o que é um grave êrro. Não deveis ter uma religião tradicional: vivei a doutrina de Jesus Cristo! Devemos estudar e viver a nossa fé. E às moças digo que tendes grande missão a cumprir: recuperar o amor que está destruído, o amor que vós bem o mereceis. Rezar com humildade a Jesus, a Maria nossa mãe, que deve ser para vós a mais bela estrêla como ideal de juventude: a pureza antes de mais nada.

Que o Brasil seja a primeira terra do mundo novo!"

O PROGRAMA

O programa a ser cumprido pela "Cruzada por um Mundo Novo" é o seguinte:

HOJE — às 15 horas — Reunião para o clero (P. Lombardi). Salão do Liceu Literário Português.

Às 18h30m — Reunião para os dirigentes da Ação Católica, Congregações Marianas, Apostolado da Oração, Ordens Terceiras, Vicentinos, Círculos Católicos (P. Rotondi e P. Lombardi). Salão do Ministério da Educação.

AMANHÃ — às 16 horas — Discurso ao povo (P. Lombardi) Igreja da Candelária.

DIA 23 — domingo — às 10 horas — Discurso para todos os membros da Ação Católica, Congregações Marianas, Apostolado da Oração, Ordens Terceiras, Vicentinos, Círculos católicos.

Para facilidade dos presentes, será celebrada uma Missa logo após o discurso. Na Igreja da Candelária.

Às 14 horas — Reunião para as Religiosas (P. Rotondi e P. Lombardi). Colégio da Imaculada Conceição — Praia de Botafogo.

Às 17 horas — Discurso ao Povo (P. Lombardi). Igreja da Candelária.

Dia 24 — segunda-feira — às 15 horas — Reunião para o Clero (P. Lombardi). Salão do Ministério da Educação.

Às 18h30m — Discurso ao Povo (P. Lombardi). Igreja da Candelária.

Eleições na Associação de Cronistas Carnavalescos

De ordem do presidente, ficam convocados os associados da Associação de Cronistas Carnavalescos para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 do corrente, têrça-feira próxima, às 21 horas, à rua Chile n. 21, 2.º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — Expediente;

b) — Eleição da diretoria para o biênio 1951-1953.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1951. — (a.) *José da Silva Guimarães*, secretário.

Regime de adiantamentos para o DNOCS

O presidente da República, na exposição de motivos do Ministério da Viação, submetendo processo em que o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas solicita seja firmado o entendimento de que o regime de adiantamentos para o custeio dos seus serviços, executados em lugares distantes das estações pagadoras, se refere a despesas quaisquer, sejam de pessoal, de material, ou outras, exarou o seguinte despacho: — "A autorização dada abrange tôdas as despesas, desde que executadas em lugares distantes das estações pagadoras". "A justificação do regime de adiantamento cobre, no caso, despesas de qualquer natureza, uma vez é claro, que se realize nas condições indicadas".

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

21 DE SETEMBRO

Em 1711

Pela manhã, achando-se deserta a cidade do Rio de Janeiro, os prisioneiros da expedição Duclerc dão disso aviso a Duguay-Trouin, que de pronto mandou ocupar os morros de S. Bento e do Castelo, fazendo pouco depois a sua entrada triunfal, à frente dos granadeiros.

Em 1816

Começa neste dia e termina a 3 de outubro o assédio de S. Borja pelo coronel Andrés Artigas. Os sitiantes eram 2.000 correntinos e guaranis, e os sitiados 130 riograndenses e guaranis, e 90 homens da infantaria de Santa Catarina.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

ATIVIDADES ESCOLARES

2º ANO — ANATOMIA TOPOGRAFICA — Amanhã, às 14 horas, última chamada para todos os que ainda não fizeram.

4º ANO — PSIQUIATRIA — CURSO OFICIAL — Está chamado para prestar a segunda chamada da segunda prova parcial, amanhã, às 9 horas, o aluno de n. 246.

TECNICA OPERATORIA — Segunda chamada — Prova parcial — amanhã, às 15 horas, no serviço da cadeira, para os alunos 209 e 234.

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — Estão chamados para exame final prático e oral, amanhã, às 8 horas, os seguintes alunos: 115, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 167, 169, 170 e 171.

Está convidado a comparecer à Secretaria para falar ao encarregado da série o aluno número 147 — Elmo Pereira Louro.

5º ANO — CLINICA MEDICA — CURSO EQUIPARADO — Segunda prova parcial — docentes Ari de Castro, Marques Tôrres, Cruz Lima e João Peçanha. Será realizada hoje, às 8 horas, no serviço do professor Rocha Vaz.

6º ANO — TERAPEUTICA — CURSO OFICIAL — Exame final — Amanhã, às 8 horas, para os seguintes alunos: 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 169, 176, 179, 182, 186, 187, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 110, 118, 136, 141, 147 e 163.

CLINICA UROLOGICA — Exame final para os alunos de n. 53, hoje, às 8 horas, na Santa Casa.

CL. PSIQUIATRICA — Hoje, exame final para os alunos: 23, 47 e 79, às 8 horas, no Instituto de Psiquiatria.

ORTOPEDIA — Amanhã, exame final para os alunos de ns. 32 e 60, e exame escrito e oral para o aluno de n. 23 — às 13 horas, no Hospital São Francisco de Assis.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA — Tendo a comissão recebido um cabaixo assinado pedindo que se colocasse como 7º homenageado o dr. Bernardo Couto, resolveu a mesma em sua última reunião o seguinte:

«E' impossível atender ao pedido porque o mesmo viria trazer grandes insuperáveis transtornos: outros motivos relacionados à presidência do mesmo tornam também impraticável a modificação pedida».

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — O Departamento Científico fará realizar nos dias 24, 25 e 26, às 20 horas, a Semana Interna de Debates Científicos.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Será promovido pelo Departamento Social do D.A., nos salões da A.A.B.B. (ex-Cassino Atlântico), às 22 horas, animado pela Orquestra de Peruzzi. Os convites encontram-se com o diretor do Departamento Social e no Diretório Acadêmico.

CORRESPONDENCIA PARA O 6º ANO — Encontra-se no D.A. correspondência para o 6º ano.

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

VIII CONGRESSO METROPOLITANO — A comissão tomada de contas e orçamento apresentou quarta-feira última seu parecer sôbre a prestação de contas da diretoria da U. M. E. e do ante-projeto do orçamento para 1951-1952, que foi aprovado por unanimidade pelo plenário e votado um voto de louvor para a referida comissão. O nosso D. A. sente-se honrado, pois mais uma vez sua alta comissão é composta exclusivamente pela nossa escola.

COMISSÃO PRÓ FORMATURA DO 4º ANO — Os colegas do terceiro ano estão convidados para a reunião do próximo dia 27 para tratar de assuntos de suma importância. Os recibos relativos aos meses de junho a dezembro acham-se com o colega Barreto.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA ACADÊMICA — Qualquer sugestão sôbre a fundação da nossa associação atlética poderá ser apresentada com a devida urgência ao colega Mauricio Joel.

Homenagem ao pintor Helios Seelinger

O pintor patrício Helios Seelinger, que acaba de receber no Salão Nacional de Belas Artes a mais alta recompensa representada pela Medalha de Honra, será alvo, amanhã, de expressiva homenagem por parte de artistas, jornalistas e críticos de arte que irão ao seu atelier no Grajaú. Dessa manifestação participará a Sociedade de Artistas Nacionais, de que Helios é membro fundador e presidente de honra, e que irá, incorporada, à sua residência.

Impetraram os excedentes de Niterói mandado de segurança contra o ministro da Educação

Os excedentes da Faculdade de Direito de Niterói, em número de cinquenta e seis (o total ainda é de mais de trezentos) impetraram ao Tribunal Federal de Recursos mandado de segurança contra o ministro da Educação que recusou a sua matrícula, embora os mesmos naquele estabelecimento de ensino superior pelos motivos conhecidos, inclusive falta de instalações adequadas e nos têrmos dos pareceres dos órgãos técnicos do referido Ministério.

Trezentos informações a respeito àquele Tribunal, o ministro Simões Filho, em data de 19 do corrente, concluiu por manter a sua decisão anterior, homologando, nesse sentido, novo parecer da Diretoria do Ensino Superior, que acentua os graves inconvenientes para o próprio ensino dessas admissões em massa.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 4ª página)

Dois ganhadores

EXPEDICTO QUINTAS

Os professôres obtiveram ganho de causa no dissídio impetrado pelo seu Sindicato. Uma vitória, agora que o acórdão foi publicado, já não sendo considerada com tôdas as características de um sucesso total, conforme transpareceu logo de início.

As julhas do referido documento são de molde a causar sérias preocupações àqueles que vivem da penosa e explorada profissão de educar no Brasil em colégios particulares.

Senão vejamos. A certa altura do acórdão ficou estabelecido que sòmente terão direito à percepção das vantagens os professôres admitidos até o dia em que foi instaurado o dissídio. Pouco os mestres que êste ano mudaram de colégio, talvez por uma necessidade imperiosa de ceder diante de melhores vantagens, deixando um estabelecimento para ingressar em um outro — apenas por por esta coincidência — deixarão de ser beneficiados com a decisão, não se contando, como se vê, o que há longos anos labutam no magistério.

Além dêsse inconveniente ainda apontado dêsse ser registrado o fato de tentarem por todos os meios os diretores dos estabelecimentos fugir às obrigações impostas pelo acórdão. Assim, deverão estudar eles todos os ônus uma fórmula de se desfazerem da maioria de seus mestres, afinal êste que escapou à Justiça do Trabalho de prever, para sustar a contra-reação que os donos dos colégios, por certo farão, a fim de não ceder diante da realidade da fome que vive o professor particular, desde que caducou o acórdão de 1946.

Foi uma vitória, porém ninguém pode contestar que foram dois os ganhadores...

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

CONCURSO DA RAINHA — Hoje, finalmente, às 21 horas, na sede do CALC, será feita a última apuração do Concurso da Rainha, sendo proclamada rainha pelo presidente do Centro a primeira colocada. As primeiras colocadas, até o momento, são: Vera Pedrosa, Marli Amaral e Eunice Ederer. Os votos serão vendidos até às 20h30m, na sede do CALC.

A coroação da rainha será feita durante o Baile da Balança, a ser realizado dia 6 de outubro, nos salões da A.A.B.B., animado pela Orquestra Tabajara. Durante êsse baile a rainha e as princesas receberão seus respectivos prêmios.

PRÊMIOS DO CONCURSO — Prêmio Uri, Prêmio Livraria Francisco Alves, Prêmio CALC e outros. Tanto a rainha como as princesas receberão vários prêmios.

TARDE DANÇANTE — Domingo, dia 23, a Secretaria Social do CALC fará realizar uma tarde dançante, nos salões da UNE, das 17 às 22 horas, em colaboração com a Associação Matogrossense dos Estudantes. Os convites poderão ser procurados na sede do CALC, os salões da uma Faculdade deverão apresentar a carteira da Faculdade.

SEMINARIO DE DIREITO PENAL — O professor Benjamim Morais marcou para segunda-feira, dia 27, aula sob a direção do professor Oscar Stevenson. Encarece, outrossim, a presença de todos os alunos matriculados no Seminário, pois nesta aula serão marcados novos rumos ao referido Curso de extensão universitária.

BACHARELANDOS DE 1950 — Encontram-se na Tesouraria da Faculdade, à disposição dos interessados, as miniaturas do quadro de formatura.

CURSO PRE-VESTIBULAR — Está funcionando o Curso Pré-Vestibular da Faculdade, havendo ainda algumas vagas. As aulas são ministradas em dois turnos: de manhã e à noite. Os interessados deverão procurar a tesouraria para maiores informações.

AGRADECIMENTO — O CALC agradece ao escritor Pereira Lima a oferta de seu livro «Lei da Psicologia».

ANEL PERDIDO — Encontra-se na sede do CALC um anel encontrado na ilha Grande, pertencente a um dos membros da caravana que lá dias visitou a Colônia Penal Cândido Mendes.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA

BASQUETEBOL — Prélanto hoje, às 20 horas, a quadra do Tijuca, em disputa no Campeonato Universitário, enfrentarão as equipes de basquetebol da F. A. E., as equipes representativas da nossa Associação e da Escola Nacional de Agronomia. Êste encontro foi adiado para hoje, por motivos de ordem técnica dos organizadores e terá lugar no mesmo local programado, campo do Tijuca Tênis Clube. Deverão comparecer naquele local os atletas inscritos na Associação nessa modalidade de esporte.

VOLEIBOL — Será realizado amanhã, às 14 horas, na EEEFN, o prélio campeonato da nossa equipe, pelo campeonato da F. A. E., enfrentando a equipe da Faculdade Católica de Filosofia. Pede-se o comparecimento dos atletas inscritos, às 13h30m, no campo.

AVISOS — Encontram-se no quadro da Associação Atlética, solicitando o comparecimento de diversos alunos, com urgência. A secretaria e tesouraria desta agremiação. relações nominativas.

Exposição científica no Museu de Saúde

Em comemoração ao «Dia Antivenéreo», no Museu de Saúde do Serviço Nacional de Educação Sanitária, à av. Churchill, 97, 6º and., realiza-se, amanhã, às 9h 30m, a «Exposição Antivenérea». Serão expostos modelos de cêra, estatísticas, as doenças venéreas e a reprodução dos seres vivos, sendo com projetados filmes educativos e distribuída variada literatura. A «Exposição Antivenérea» poderá ser visitada entre 11h 30m e 16h 30m das segundas às sextas-feiras, e, aos sábados, das 9h 30m às 11h 30m.

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONFERÊNCIA — O «Centro de Estudos Acadêmicos Benjamin Batista», por intermédio do D. A., convida a todos os colegas, para a conferência do professor E. MacClure sôbre a «Patologia de Hipertensão», a ser realizada no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, hoje, às 17 horas, após a conferência, o prof. deste mestre como sócio de honra daquele centro.

CONCERTO — O Departamento Social do D. A. comunica que os colegas interessados em assistir o concerto «Música para Juventude», no salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, domingo, dia 23, às 10 horas, deverão procurar as entradas com o próprio colega Roberto Pedreira.

DISTINTIVOS — Os colegas interessados em adquirir distintivos da Faculdade, deverão procurar o colega Dolin Vieira ou Almir Portela Junior no D. A.

DEPARTAMENTO MEDICO — O Departamento Médico do D. A., comunica que encontra-se completamente remodelado e aparelhado para melhor servir aos colegas.

Outrossim avisa que já foram iniciadas as vacinações contra o tifo.

Para que a sua Faculdade continue respeitada perante a Nação

Protestam os alunos da Faculdade Nacional de Medicina contra a indicação do prof. Mariano de Andrade para catedrático de Técnica Operatória

Recebemos do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina, o seguinte:

"Tendo tomado conhecimento de um manifesto do D. A. da Faculdade de Ciências Médicas publicado neste conceituado matutino sob o título "Solidariedade do corpo discente da Faculdade de Ciências Médicas ao professor Mariano de Andrade" e como julgássemos tal manifesto sem motivo justo e lógico endereçamos ao referido co-irmão o seguinte ofício em data de hoje:

"Foi com grande estranheza que lemos, hoje, em diversos jornais desta capital, uma nota oficial do prestigioso Diretório Acadêmico que o nobre colega tão bem dirige, sôbre o rumoroso caso surgido com a indicação do professor Mariano de Andrade para a cátedra de Técnica Operatória da Faculdade Nacional de Medicina, pela Congregação desta Faculdade.

Estranhamos, mais ainda, a afirmativa de que os maiores interessados no caso são os estudantes da Faculdade de Ciências Médicas.

Lembramos, ao nobre colega, que a resolução foi da Congregação da F. N. M., e o ilustre professor passará a ser catedrático nessa Faculdade, portanto, sòmente os alunos dela são os interessados no caso.

O D. A. da F. N. M., em reunião de seu Conselho Deliberativo resolveu protestar pùblicamente e perante o Conselho Universitário contra esta indicação da Congregação, que reputa ilegal.

Certo de que o colega compreenderá o motivo dêste ofício, subscrevo-me atenciosamente. (a.) — *Victor Madeira*, presidente."

O D. A. da F. N. M. em reunião conjunta de sua diretoria e do Conselho de Representantes, resolveu vir a público, e lamenta ter que assim agir, para condenar a atitude pouco digna de certos catedráticos que desejam seja consumada mais uma ignomínia contra a sua Faculdade: o provimento de uma cátedra sem a observância das leis vigentes.

Outrossim, apela veementemente para as autoridades federais, no sentido de não permitirem a consecução desta arbitrariedade.

Faz saber, também, ao público que lançará mão de todos os meios legais para que a sua Faculdade continui respeitada perante a nação."

Esta foi a resolução da reunião do D. A. do dia 19 de setembro de 1951 com respeito à indicação do professor Mariano de Andrade para catedrático de Técnica Operatória desta Faculdade, sem preencher os itens prescritos pela lei, pela Congregação desta Faculdade"

Instituto Brasil-Estados Unidos

RECEPÇÃO A CÉSAR LATTES — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai receber em sua sede da rua Senador Vergueiro, 103, no próximo dia 26, às 18 horas, em uma reunião especialmente organizada, o professor César Lattes, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas e os professores norte-americanos Marcel Schein, do Departamento de Física da Universidade de Chicago e Richard Feynman, do Departamento de Física do «California Institute of Technology».

Os professores Schein e Feynman, acham-se em visita de intercâmbio cultural a esta capital, a convite do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, viagem esta patrocinada pelo Departamento de Estado Norte-Americano.

Para essa homenagem, o Instituto Brasil-Estados Unidos convida todos os professôres e pessoas interessadas em entrar em contacto com êsses três ilustres professôres.

Não há convites especiais.

ALUMNI — O ALUMNI, Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos vai se reunir em Assembléia Geral Ordinária, a 2 de outubro futuro, às 17h30m (em primeira convocação) na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, n. 103, a fim de eleger a nova diretoria para o ano social 1951-1952.

A atual diretoria convoca todos os sócios quites a comparecerem à referida Assembléia e comunicou que, de acôrdo com os seus Estatutos, caso não haja número legal na 1ª convocação, a eleição se fará com qualquer número de sócios presentes, em segunda convocação, às 18 horas, no mesmo dia e local.

CLUBE DE RELAÇÕES — INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, reunir-se-á no próximo dia 27 do corrente, às 18 horas, na sede d rua Senador Vergueiro, 103.

Após o chá que será oferecido aos sócios presentes, será apresentado um programa de música, com discos escolhidos da Discoteca do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Colégio Pedro II (Externato)

EXAME DO ARTIGO 91

De ordem do diretor, a Secretaria comunica aos interessados que a inscrição nos exames pelo regime do Artigo 91, do Decreto n. 4.244, de 9 de abril de 1948, está prorrogada até o dia 25 do corrente, às 19 horas.

Deverão comparecer urgentemente à Secretaria os estudantes que ainda não pagaram as respectivas taxas de exame e para satisfazerem exigências os seguintes candidatos:

Augusto Morais Carvalho Filho, Alfeu Mendes Filho, Armando Mendes, Dirce de Lima e Moura, Dulce Gonçalves dos Santos, Euclídice de Sousa, Gilberto Afonso Ferreira Paiva, José Alves dos Santos, Lieselote Vetters, Anita Marta, Maria Teresa Mendonça Lima e Sandor Stern.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE FACULDADES DE FILOSOFIA — Cumprindo determinação dos delegados de Faculdades de Filosofia presentes ao XIV Congresso de Estudantes, o D.A., em combinação com os demais D.A. de Faculdades de Filosofia desta capital, resolveu marcar a data de 1º de outubro do corrente, para o início dos trabalhos, nesta cidade. Para organizar a agenda e demais assuntos referentes ao mesmo, haverá uma reunião hoje, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, Avenida Antônio Carlos, n. 40, 3º andar, para a qual pedimos a presença dos representantes das demais Faculdades.

PROGRAMA DE TELEVISÃO NA FACULDADE — O D.A. da F. N. Fi. convida os colegas para assistirem hoje, às 21 horas, através da televisão, à ópera «O Barbeiro de Sevilha», na sede do D.A., nesta Faculdade. Entrada franca.

HORARIO DE AULAS DO CURSO PRÉ-VESTIBULAR — De amanhã em diante publicaremos os horários das aulas do Curso Pré-Vestibular, iniciando pelos de Letras Clássicas e Neolatinas, Anglo-Germânicas e Filosofia.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA ACADÊMICA

Estão abertas as inscrições para o torneio interno de xadrez e para o campeonato universitário de natação. Os colegas deverão procurar os colegas Douglas e Patriota, respectivamente.

Hoje será realizada uma partida de voleibol na quadra do Clube Monte Líbano, entre a F.N.F. e a E.N.A. A partida terá início às 21 horas.

Domingo, no Clube Caiçaras será realizada hoje, às 14h15m, uma partida de tênis entre a F.N.F. e a E.P.U.C., em disputa da terceira colocação.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro da A. C. M.

Em virtude da aprovação no recente concurso para juiz substituto, do dois professôres desta Faculdade, professores J. C. Sampaio de Lacerda, Roberto Talavera Bruce, os alunos e professôres resolveram homenageá-los num almôço no restaurante do Automóvel Club, M. um jantar. Estiveram presentes além dos dois homenageados, grande número de professôres, membros de suas famílias bem como altas autoridades administrativas da Associação Cristã de Moços e grande número de alunos e admiradores dos dois mestres que ora ingressam na magistratura de nosso país. Usaram da palavra, em nome do corpo docente o professor Djacir Menezes, do D. A. o acadêmico Alves de Oliveira, do diretório da A. C. M., o professor Bezenegas de Almeida e Lacerda, do corpo dos professores do Instituto, o professor Sérgio Pôrto. Agradecendo as homenagens, falaram os professores Roberto Bruce e J. C. Sampaio de Lacerda.

V Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários

Pede-nos para publicar:

«De acôrdo com a deliberação tomada pela nossa diretoria dos trabalhos do Congresso, e, para dar maior oportunidade a todos os Colégios de se fazerem representar, comunico a todos os colegas que as sessões plenárias foram transferidas para os dias 28, 29, 30 do corrente mês, às 20 horas.

Encarecemos a todos os colegas a necessidade de mandar seus representantes e comparecer em grande número às sessões plenárias do V Congresso M. dos Estudantes Secundários, a fim de que nossos problemas sejam amplamente debatidos e que a diretoria da AMES a ser eleita represente verdadeiramente nossa classe». a) *Joaquim Carlos Soutinho Filho*, presidente da mesa diretora.

União Carioca dos Estudantes de Comércio

Recebemos:

VIII OFICIAL — Na impossibilidade de realizar o Congresso Metropolitano de acôrdo com o § 4.º do art. 11 dos estatutos em vigor, convoco os Grêmios de Representantes desta Entidade para uma sessão extraordinária, depois de amanhã, domingo, às 14h15m ou às 15 horas em terceira, na sede da União Metropolitana de Estudantes, sita à Praia do Flamengo, 132. A Ordem do Dia, deverá constar do seguinte: a) expediente; b) eleição da Diretoria; e c) assuntos Gerais.

Qualquer Estabelecimento de Ensino Comercial poderá fazer-se representar desde que mande sua credencial. — a) Henrique Nestal — presidente e secretário-geral.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA — Terá lugar, hoje, uma sessão plenária em sua sede social à av. Rio Branco, 128 — 1.º, para discutir e votar teses relacionadas com a nossa estruturação econômica e com o problema demográfico nacional.

P. E. N. CLUBE — Na sessão pública do P. E. N. Clube, amanhã, às 16 horas, em sua sede na avenida Nilo Peçanha, 26, tomarão parte Olegário Mariano, Miguel Trigueiros, Osório Dutra e Edmée Brandi num recital de poesias, o professor Arnaldo San Thiago num breve comentário sôbre uma passagem de Dante, finalizando a sessão com a representação da comédia, em versos, «Meu único Amor», de Olegário Mariano, no palco móvel do P. E. N. por Neida Nora Ribeiro e Sérgio Saavedra Cardoso. A entrada será franca até o início da sessão, quando as portas do auditório serão fechadas. As canções de Olegário, serão cantadas por Florita Tolipan, acompanhada por Alfredo de Medeiros.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA — A S.B.C. elegeu, unanimemente, para membros de seu Conselho Supremo, os drs. F. Mendes Pimentel, Antônio Bento de Faria, Galdino Siqueira, Franklin Piza, Vicente Piragibe e Antônio Austregésilo e homologou, também unanimemente, a indicação do ministro Nélson Hungria para representar o Estado de Minas Gerais naquele Conselho. Estiveram em visita na referida Sociedade, na sede, à rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501, o prof. Eduardo Correia, da Universidade de Coimbra e os criminologistas uruguaios Caballo e Zamora.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO CULTURAL — Sábado — 22 às 15 horas — Debate sôbre Direito Administrativo: Tomarão parte os seguintes mestres: Francisco Campos, Carlos Medeiros e Silva, Seabra Fagundes, Alcino Salazar, José Martins Rodrigues, Alaim de Almeida Carneiro e Caio Tácito. Queremos salientar o interêsse do palpitante assunto a ser debatido, qual seja:

CONCESSÃO DE SERVIÇOS PUBLICOS — Serão focalizadas em primeiro plano as questões seguintes:

1 — A revisão das tarifas dos serviços concedidos em face da Constituição, Art. 151. Extensão e contrôle do poder de revisão.

2 — Espécies e variedades dos serviços comumente executados pelo Processo da concessão. O problema da codificação.

3 — Direito às prestações do serviço concedido. Os meios de assegurá-las.

4 — Extinção da concessão por ato do poder concedente; modalidades e efeitos.

5 — Condição jurídica do acêrvo ou aparelhamento da emprêsa concessionária. Reversão. A realização direta dos serviços concedidos.

AVISO AO 5º ANO — D. Zelma Uri (da livraria) pede que avisemos aos colegas da Faculdade, e principalmente os do 5º ano que, já se encontra à venda o 3º volume do livro do prof. Gabriel de Resende Filho.

RESTAURANTE — O colega Reinaldo Orlando Nogueira, vice-presidente do C. A. C. O. comunica aos frequentadores de nosso restaurante que os cartões estão sendo distribuídos na Caixa de bilhetes e que não mais está recebendo fotografias para novos cartões. Quem não trocou ou obteve o novo cartão deverá dirigir-se à Reitoria para fazê-lo. Os alunos que não tiverem um dos dois cartões pagarão Cr$ 10,00.

NOTA — Com o acréscimo de frequentadores e para evitar contratempos o colega vice-presidente solicita que não aumentem o número já elevado dos mesmos, trazendo extraordinários. Doravante nosso restaurante deverá ser utilizado, exclusivamente, pelos alunos da F. N. D.

Escola Técnica de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REUNIÃO GERAL — Às 19h30m, do próximo dia 24, o D. A. da Escola Técnica de Química fará realizar importante reunião para o fim especial de divulgar as bases do anteprojeto que regulamentará a profissão de químico, e para essa reunião são considerados convocados todos os alunos e ex-alunos. A reunião em aprêço realizar-se-á no auditório da Escola Técnica Nacional, sito à avenida Maracanã n. 299.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 702-A.

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A.

— Galeria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 68.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2º andar.

— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.

— Galeria Vendôme, na Avenida Copacabana, n.º 252.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora (próximo à Estação de Hidros da Panair).

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Galeria Longebach & Terceiro, na rua Barata Ribeiro, n.º 488.

— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Assírio. Entrada pela rua 13 de Maio.

— Nova Galeria de Arte, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 291-D.

•

EXPOSIÇÃO YLLEN KERR NO I. B. E. U. — Xilogravura. — Na Galeria de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

•

"USOS E COSTUMES DO BRASIL COLONIAL E IMPERIAL" — Indumentárias, utensílios e objetos. — No salão de entrada da Biblioteca Nacional, até o dia 30 do corrente.

ARTE FOTOGRÁFICA. — Sob os auspícios do Foto Clube Brasileiro, Sociedade Fluminense de Fotografia e Associação Brasileira de Arte Fotográfica, até o dia 25 do corrente, nos salões da A. B. I.

•

VIRGILIO DE SOUSA FILHO. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios.

•

PUBLICAÇÕES DA ONU. — Até amanhã estarão em exibição especial, na rua México, n.º 98-B, as publicações das Nações Unidas e de várias de suas entidades especializadas.

•

EXPOSIÇÃO TIZIANA BONAZZOLA. — A exposição compõe-se exclusivamente de desenhos, formando três séries, Trabalhadores, Bahia e Paisagens e se encontra aberta das 9 às 18 horas, na sala do andar térreo da rua Araújo Pôrto Alegre — (Escola de Belas Artes). A entrada é franca.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 596

Horizontais

1 — Suco vegetal concreto. — Assento de quatro pés, que não tem braços nem espaldar.
2 — O macho da saúva. — O espaço celeste.
3 — Lavram. — Agente de polícia.
4 — Insetos; designação científica das libelinhas.
6 — Guarnecidas com embutidos de latão.
7 — Bagatela; ninharia. — Aparelho para tirar água dos poços.
8 — Agregar. — Tabaiacu (Pernambuco).
9 — O mesmo que lura. — Épocas.

Verticais

1 — Caução. — Cerimônia religiosa que se celebra todos os dias, durante um ano.
2 — Espécie de caranguejo. — Espécie de jôgo em que se usam dados.
3 — Medida alemã de comprimento, equivalente a um metro. — Obrar.
4 — Acrescentara.
6 — Imodesto; insolente.
7 — Vantajoso. — Transmitir gratuitamente a outrem (bens, etc.).
8 — Animal bravio e carnívoro. — Grande caixa de tampa chata.
9 — Estavas. — Bonzos.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 595, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Pipa — Data — Atem — Eloi — Peru — Siar — Amolecera — Avô — Castorina — Amua — Açor — Abad — Dana — Siso — Oral.

VERTICAIS: — Papa — Caás — Item — Ambi — Pero — Suas — Amulatado — Evo — Descorado — Alie — Içar — Toar — Nona — Aira — Aral.

—o—

CHARADINHAS

Novíssima

— Coitada! Tão *linda* e bondosa, mas depois que sofreu *icterícia*, tornou-se *belicosa*. — 2 — 1.

(Ardnag)

Casal

— Defendendo-se com um *seixo liso*, apenas, demonstrou a sua *valentia*. — 2.

(Zé Braz)

Sincopada

— Aquela *união* serviu para mim de ótimo *exemplo*. — 3 — 2.

(Wanda Maria)

Combinada

— + ro = Barrete.
— + ro = Consistente.
— + ro = Extraordinário.

Tecido adiposo.

(Mundico)

—o—

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA

CONFERÊNCIAS

... hoje, às 17h30m, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23, 12º. andar, iniciando a «Sociologia Dinâmica». Entrada franca.

* * *

SR. VAN JARA — Hoje, às 18h30m no Serviço Nacional de Teatro, 3º. andar da A. B. I., sôbre: «A verdade sôbre o teatro brasileiro contemporâneo».

* * *

REV. DOMICIO PEREIRA DE MATOS — Hoje, às 20h45m, na Igreja Presbiteriana de Copacabana, rua Barata Ribeiro, 835, sôbre: «Uma jornada difícil». Entrada franca.

Curso de sorologia na Santa Casa de Misericórdia

Prossegue com grande assistência, o curso que o conhecido cientista norte-americano dr. Reuben L. Kahn, da Universidade de Michigan, vem realizando na Santa Casa de Misericórdia sôbre Sorologia.

Êsse curso com o patrocínio conjunto do Instituto Brasil-Estados Unidos, e do Centro de Estudos Paulo César de Andrade, e compreende também demonstrações práticas a serem realizadas no laboratório de sorologia do Pavilhão S. Miguel.

Cursos de Extensão Universitária da U. B.

O Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da U. B. comunica aos interessados que já se encontram em seu poder as relações de frequência dos seguintes cursos de extensão universitária:

OBSTETRICIA RURAL — Lecionado pelo professor Otávio Rodrigues Lima.

CARDIOPATIAS CONGENITAS — Pelos drs. Artur de Carvalho Azevedo e Nélson Botelho Reis.

INICIAÇÃO OBSTÉTRICA — Lecionado pelo dr. Guilherme Serrano.

DIABETE — Lecionado pelo dr. Ari Slaines de Castro.

SINDROME GERAL DE ADAPTAÇÃO E DOENÇAS DE ADAPTAÇÃO — Lecionado pelo professor Peregrino Júnior.

PROPEDEUTICA GINECOLÓGICA — Dirigido pelo dr. Álvaro de Aquino Sales.

ENDOCRINOLOGIA CLINICA — A cargo do dr. José Schermann.

CLINICA DO RECEM-NASCIDO — Lecionado pelo dr. Rinaldo de Lamare.

QUESTÕES DE CLINICA E DE PATOLOGIA MÉDICAS — Dirigido pelo dr. A. Marques Tôrres.

TEMAS DE PSIQUIATRIA SOCIAL — Orientado pelo professor Maurício de Medeiros.

TEMAS DE PSIQUIATRIA FORENSE — Dirigido pelo professor Maurício de Medeiros.

Faculdade Católica de Direito

NOTICIARIO DO CAEL

PARANINFO — Os bacharelandos de 1951 fizeram, em reunião realizada na última semana, a escolha dos homenageados da sua colação de grau.

A eleição deu os seguintes resultados: patrono da turma, ministro Laudo de Camargo; paraninfo, prof. Hamilton Nogueira; homenagem especial, prof. Jerzy Zbrozek; homenagens: profs.: Ferreira de Sousa, Haroldo Valadão, Costa Carvalho, Sadi de Gusmão; homenagem à srta. Aretusa Meireles da Silva; orador da turma Álvaro Americano.

JURI SIMULADO — O Departamento Jurídico do Jornal «Ação» da FCD fará realizar no início da próxima semana um júri simulado em dia a ser oportunamente marcado, e para o qual desde já estão convidados todos os colegas universitários.

Será presidido pelo prof. José Murta Ribeiro, M. Juiz da 1ª Vara de Família e professor de Direito Penal da Faculdade. A Promotoria estará a cargo do aluno Valdemar F. de Sousa, assistido pelo jovem «causídico» Phillipe Hue de Carvalho. A defesa será produzida por Pedro Paulo C. Pinto diretor do Departamento Jurídico de «Ação», auxiliado pelo promissor e inteligente colega Antônio Carlos Amorim.

O caso a ser debatido é um ocorrido nesta capital e já julgado pelo nosso Tribunal do Júri.

Por tudo êste trabalho promete apresentar passagens interessantíssimas onde se poderá verificar o espírito combativo dos nossos jovens, aliado a uma cultura jurídica indispensável.

MÚSICA

"AÍDA"

A OITAVA RÉCITA de gala da atual temporada lírica, com a representação da ópera "Aída", de Verdi, serviu para mostrar, mais uma vez, como a improvisação, por si só, basta para comprometer esforços, nesse capítulo da ópera do Municipal.

Vimos que a "mise-en-scène" mereceu cuidados especiais, mas vimos também como tudo não se ajustava bem, e que faltava alguma coisa, mesmo para a completa satisfação dos olhos — com abstração do complexo sonoro —, naquele famoso quadro do segundo ato. A produção de Verdi tem, realmente, caráter de grandiosidade, e é claro que o autor quis emprestar à obra não só magnificência vocal, mas também montagem espetaculosa. Tudo é solene e de grande efeito, naturalmente. E "Aída" jamais deveria ir à cena sem que todos êsses aspectos estivessem perfeitamente a salvo de reparos.

Não basta arranjar um cenário deslumbrante; é indispensável que nêle as figuras se movimentem com naturalidade e perfeita integração no ambiente. Certamente não será fácil arranjar uma tão numerosa comparsaria, em sua maior parte constituída de elementos bisonhos, pois que só de raro em raro pisam o palco e enfrentam as ofuscantes luzes e os milhares de espectadores no vasto recinto semi-obscurecido. Contudo, ficou evidente que a alegoria verdiana sofreu bastante com aquelas trombetas e clarins pouco ajustados e, alguns, de sôpro deficiente. O efeito, quando o ajustamento é impecável, atinge em cheio; quando não, a impressão é desoladora.

O conjunto de vozes, por outro lado, não guardou a homogeneidade almejada, enquanto, no plano individual, os desníveis se acentuaram. O soprano Renata Tebaldi (Aída), o meio-soprano Elena Nicolai (Amneris), o tenor Filippeschi (Radamés), o barítono Paolo Silveri (Amonasro) e os baixos Giulio Neri (Sacerdote) e Giuseppe Modesti (Faraó), são cantores de méritos muito diversificados, em suas respectivas esferas. Estreando ante-ontem, o tenor Filippeschi não demonstrou possuir dotes capazes de causar a forte impressão que o papel exige — porte e domínio cênico, e, ao mesmo tempo, voz de marcantes predicados. Não cantou mal, é certo, mas cantou sem o relêvo exigido, além do que os seus atributos vocais não são daqueles que despertam maior interêsse — pela côr, pelo timbre, pelo fraseado, pela distinção.

Cantoras e atrizes de reputação firmada, o soprano Tebaldi e o meio-soprano Nicolai não atingiram, em Aída e Amneris, respectivamente, o melhor que delas seria lícito esperar, mas é indiscutível que se constituíram na maior atração do espetáculo. Pareciam, ambas, algo deslocadas. Conduzindo-se com inteiro acêrto cênico, o baixo Giulio Neri cumpriu desempenho vocal igualmente apreciável, enquanto Giuseppe Modesti, em plano menos destacado, compôs seu personagem de maneira razoável. O barítono Silveri manteve a mesma linha de suas anteriores exibições e, como ator, mostrou-se desenvolto, não obstante um tanto artificioso.

A bela introdução orquestral da "Aída" soou com transparência e delicadeza, mas no decorrer do espetáculo o maestro Antonino Votto se viu obrigado a desdobrar-se para impor equilíbrio à pesada composição sonora de Verdi, com emprêgo maciço e frequente dos coros. Bailados fracos.

Manuel Moraes

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

Sábado, 22 — Cantora Teresinha Santiago. — E. N. de Música, às 17 horas.

Domingo, 23 — Concêrto do "Angelicum". — T. Municipal, às 21 horas.

Domingo, 23 — Côro do Abrigo Teresa de Jesus. — A. B. I., às 16 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Yvete de Faria Pinto. — E. N. de Música, às 17 horas.

Sábado, 29 — O. S. B. — T. Municipal, às 16 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

TRANSFERIDO O 13º CONCERTO SOCIAL PARA SÁBADO, DIA 29

A Orquestra Sinfônica Brasileira transfere, por motivo de fôrça maior, o 13º concerto, que estava marcado para o dia 22, para o dia 29, sábado, às 16 horas, no Teatro Municipal.

Audição de alunos

Realizar-se-á, domingo, às 16 horas, na Escola Nacional de Música, uma audição de alunos de piano da professôra Maria Aparecida França Burgos.

Pianista Maria Augusta Meneses de Oliva

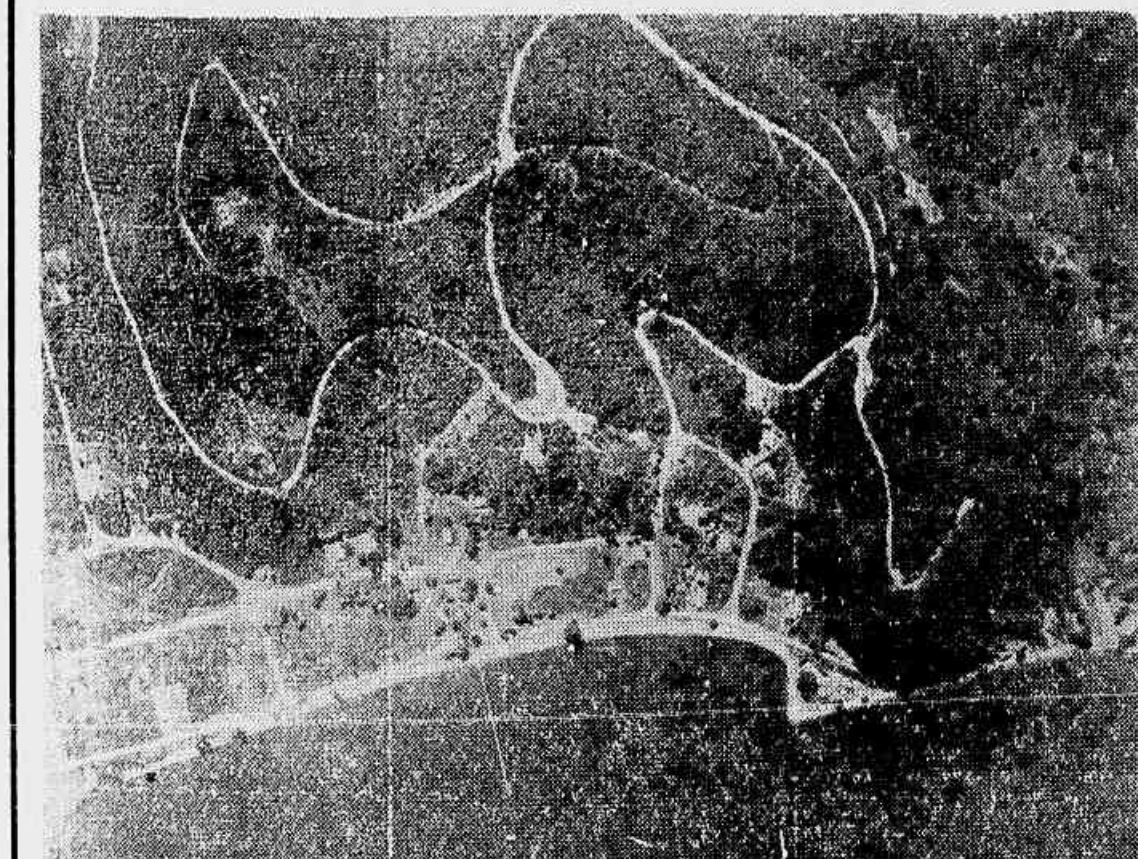
No próximo dia 25, seguirá para a Europa, em missão cultural, a pianista patrícia Maria Augusta Meneses de Oliva.

A jovem painista, que fêz o seu curso no Conservatório do Distrito Federal, com a professôra Helena de Figueiredo, além da missão de divulgar a nossa música, por incumbência do Ministério da Educação, foi beneficiada com uma bôlsa de estudos do govêrno francês, para um curso de 10 meses no Conservatório de Paris.

Temporada Lírica Internacional

HOJE, "BARBEIRO DE SEVILHA"

Hoje, em récita de assinatura de gala, será levada à cena a ópera cômica de Rossini "O Barbeiro de Sevilha", na qual serão apresentados três artistas novos para o Rio: no papel de protagonista, o barítono Tito Gobbi, o soprano Dolores Wilson, e o tenor ligeiro Césare Valeti, também precedido de invulgares credenciais, sendo intérpretes dos demais principais personagens Giulio Neri, Guilherme Damiano, Ana Maria Canali e Gino del Signore, sob a regência do maestro Nino Votto e "mise-en-scène" de Carlos Marchese.

Amanhã, em quinta récita de assinatura extraordinária, será dada a segunda e última representação de "Aída", e na tarde de domingo, a segunda e última de "Barbeiro de Sevilha".

no LAR e na SOCIEDADE

Como se degrada uma terra gloriosa

Na data mesma em que se comemorava (?) o quinto aniversário da Constituição, o governador maranhense — fôsse lá quem fôsse — reconhecido pela Justiça Eleitoral, desembarcava em São Luís sob tiroteio.

Acreditávamos que essas coisas não se dessem mais em nosso país, onde as garantias de que se cercam os pleitos deveriam excluir a possibilidade de contestações, à mão armada, do "veredictum" popular. Voltamos ao tempo das "salvações".

Precisamos dizer que não entendemos de política e muito menos de politicagem, quer seja maranhense, goiana ou até carioca. De maneira que ignoramos, e fazemos questão de ignorar, detalhes da evolução do caso que agita e ensanguenta a Atenas Brasileira, de saudosa memória. Parece-nos, porém, que há um homem munido de um título de governador, tanto quanto possível legítimo, e, em tal hipótese, por muito que dôa aos seus adversários, êle é que deve ficar no palácio e exercer o poder. Pois não será isso, exatamente isso, a Democracia?

Dos Estados do Brasil, é o Maranhão dos que mais amargam uma situação financeira e econômica desesperadora. E como se essa infelicidade fôsse pequena, ainda seus filhos lhe acrescentam a discórdia. Bela demonstração de civismo!

Por favor, tomem nota de que não opinamos na degradante contenda, senão em nome da ordem e do respeito à lei. E, para concluir fugindo ao patético, perigoso pela sua vizinhança com o ridículo, trasladнамos para aqui uma passagem da crônica parlamentar de ontem.

Na tribuna do Senado, o sr. Vitorino Freire atribuía aos seus adversários a autoria dos disparos feitos sôbre a multidão, em São Luís. Sua excelência não estivera lá, não testemunhara os acontecimentos, preferira ficar por aqui. Dava, porém, o seu depoimento... Com êste, entretanto, não concordou o sr. Clodomir Cardoso, que também não estivera lá, não testemunhara os acontecimentos e preferira ficar por aqui. Protestou! Não, absolutamente! Seus amigos seriam incapazes de utilizar-se de armas de fogo! E como o sr. Vitorino insistisse em sua afirmação, o referido sr. Clodomir, o venerando jurista, fêz o gesto a Tenório (é a crônica parlamentar que informa) de puxar uma arma...

Pobre Maranhão! — L.

NASCIMENTOS

O sr. Jorge Moles e sra. Vanda Moreira Moles participam o nascimento de sua filha ELIENE.

•

O casal Afonso Ribeiro da Silveira-Odete Brandão da Silveira anuncia o nascimento de sua filha ROSILDA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Cel. Jonas Correia.
- Dr. Vladimir Bernardes.
- Prof. Djalma Rocha.
- Sr. Manuel Esteves.
- Sr. Lino Oto Bohn.
- Sr. Oscar Freire de Farias.
- Sr. Florêncio Caldas.
- Sr. Severino da Silva Ramos.
- Dr. Aurélio de Brito.
- Dr. Paulo José de Oliveira Lima, advogado e jornalista.
- Dr. Plínio Pereira de Abreu.
- Sr. Conrado Beltrão Frederico, funcionário do Banco do Brasil.
- Prof. Emanuel Leontsini.
- Menino Marcos Heitor, filho do casal Francisco-Fernanda Pistono.
- Menino Paulo, filho do sr. Sebastião Verol e da sra. Adélia de Godói Verol.

NOIVADOS

O sr. Carlos Rodrigues de Meneses e sra. Olívia Gomes de Meneses participam o noivado de sua filha Iraci Meneses, com o sr. Oscar Pinheiro Lira, filho do sr. Adamastor Lira e sra. Henriqueta Pinheiro Lira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Marco Aurélio Prates de Macedo e Iliana Nogueira Prates; Diomede Cunha e Dejanora dos Santos; José Ibrão Guimarães Reis e Maria da Penha Ribeiro dos Santos; Cláudio Pereira Grilo e Vilma da Natividade de Oliveira; Oscar Pereira da Cunha e Lia Jurema Salgado; Xamuset Campelo Bittencourt e Heloísa Futuro; Arino Silva de Jesus e Ramona dos Santos; Valdemar da Silva Costa e Maria Áurea Henriques de Oliveira; Almir Alves da Silva e Iracema Soares da Silva; Dirceu Grivot de Grand Court e Neusa da Silva e Sousa; Conrado Cuevas Couto e Nilsa Cavalcanti Ferreira; Edgard Medeiros Costa e Nilcéia Garcia; Paris Delfino dos Santos e Claudete Dias de Paiva; Amauri Pais Coelho e Hildete Baccelar Macedo; Antônio Mariano Nunes e Enelis de Oliveira; Luís Antônio Silva de Araújo e Lêda Maria Bustamante Sá; Jaime Cavalcanti de Oliveira e Berente Cecília Quintão; Márcio Augusto Viana Marques e Patrocínia Gabriel; Válter Fonseca e Maria de Nazaré Almeida Silva; Valdemar da Cruz e Clarinda Mendes Lopes; Luís Lôbo de Carvalho e Anélia Santiago Costa; Sebastião Soares da Silva e Maria de Lourdes Alves Oliveira; Otávio Lopes Pereira e Lucília Angélica Guimarães; Ataíde Teixeira Pereira e Maria de Lourdes Mayer; Alcídio Tiago e Zilá Noce; Ailton Rodrigues Chaves e Marina Pereira Bitencourt; Germano Valcance Franco e Ernestina Soares de Abreu; Joaquim de Almeida Macedo e Maura de Oliveira Gomes; José Oliveira Ramos e Arlete Fernandes Vieira; Sebastião Campos Botelho e Zélia Garcia Ferreira; José Conrado e Olívia dos Santos Gonçalves; Haroldo da Silva e Rosalina de Oliveira; Floriano Escala Mazini e Maria Jorge Saad; Antônio Ferreira e Helvécia Teixeira; José Guimarães Filho e Josete Gomes; Valdemar Lourenço da Silva e Clarice Tôrres de Vasconcelos; Geraldo Mariano de Sousa e Ivete dos Santos; Ari Rodrigues Costa e Maria do Carmo; Belmiro Caldeira Leite e Áurea Freire; Elias José dos Santos e Maria Antonieta Neves; Antônio Alex Marques Osthaff e Teresinha Macedo; Osvaldo da Silva e Augusta de Sousa; Geraldo Dias Moreira e Luzdivina Marcelino; Jaime Amorim de Lemos e Francine Goetschel; Elídio Fontes de Carvalho e Itália Orofino; Paulo René Stiebler e Jocelma Melo; João Manuel Leite e Josina Roberto da Silva; José Fernando Gonçalves Teixeira e Nair dos Santos Pinto; Manuel Gomes e Zilá Martins; Jaci Garcia Machado e Maria de Lourdes de Melo; Edithives Malheiros e Irani de Almeida Werneck; Mário José Andrade e Augusta Gonçalves dos Santos; José Costa Cardoso e Iara do Carmo Correia; Jair Machado e Maria Luísa Farias.

CASAMENTOS

SRTA. LEIA DOS REIS RIBEIRO — SR. BRÁULIO CABRAL BOTELHO — Realizar-se-á, amanhã, o casamento da srta. Léia dos Reis Ribeiro com o sr. Bráulio Cabral Botelho. Serão testemunhas, no ato civil, o sr. Antônio Ferreira da Silva e Torquato José do Amaral Filho. Paraninfará a cerimônia religiosa o casal Osvaldo José Amaral.

•

SRTA. MARIA DE LOURDES TOJA COUTO — TTE. MILTON BARBOSA DOS SANTOS — Realizar-se-á, amanhã, na Igreja da Imaculada Conceição de Maria do Méier, às 18 horas, o enlace matrimonial do tte. Milton Barbosa dos Santos com a srta. Maria de Lourdes Toja Couto. Serão padrinhos, do noivo, o sr. e sra. Antônio da Silva Couto Júnior, pais da noiva, e da noiva, o sr. e sra. Ari Barbosa dos Santos, pais do noivo.

ALMOÇOS

Realizou-se, ontem, às 13 horas, no gabinete do ministro do Exterior, um almôço, durante o qual foram trocadas idéias a respeito da imigração no Brasil e, em especial, sôbre a representação brasileira à próxima conferência Internacional de Migrações, a realizar-se em Nápoles, em outubro próximo. No almôço, oferecido pelo sr. João Neves da Fontoura, tomaram parte os srs. Segadas Viana, ministro do Trabalho, João Cleofas, ministro da Agricultura, embaixador Bueno do Prado, senador Alberto Pasqualini, ministro Fernando Nilo Alvarenga, Dorta Vasconcelos, do Departamento de Imigração do Estado de São Paulo e Rômulo de Almeida, da assessoria técnica da Presidência da República.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DA BÉLGICA — O embaixador da Bélgica em nosso país, sr. Marcel Henri Jasper e senhora, ofereceram um jantar a pessoas da sociedade e a diplomatas amigos daquela nação. Participaram do ágape o embaixador Lourival Fontes e senhora; o tenente-coronel Caio Miranda e senhora; o conde Kerchove e senhora; o sr. Luís Dorè e senhora e o sr. A. Bouilleau e senhora.

FESTAS

A. A. VILA ISABEL — Em homenagem às Rainha e Princesas, recem-eleitas, a A. A. Vila Isabel abrirá os seus salões para o baile da Primavera que terá lugar amanhã, dia 23 às 4 horas. Traje: civis: o de rigor, permitido o sumer; militares: branco.

•

A. A. FLORENÇA — Amanhã, com início às 23 horas, a A. A. Florença fará realizar, em sua sede, na rua Alecrim 503, em Vicente de Carvalho, o baile de coroação da Rainha de 1951, srta. Irmar Mendes.

VIAJANTES

DR. LUÍS BATLLE BARRES — Viajando em um dos Bandeirantes da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, transitará pelo Rio, no próximo dia 25, com destino a Lisboa, o sr. Luís Batlle Barres, antigo presidente da República Oriental do Uruguai.

•

SR. CIRO DOS ANJOS — Acompanhado de sua espôsa, retornou ontem ao Rio em um dos Bandeirantes da linha mineira da Panair do Brasil, o romancista Ciro dos Anjos.

•

DEPUTADO MAURICIO JOPPERT DA SILVA — Pelo bandeirante da frota transoceânica da Panair do Brasil que deixará hoje o Rio, rumo a Lisboa, seguirá o engenheiro Mauricio Joppert da Silva, catedrático da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil e antigo ministro da Viação.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:

Daniel Alves — Às 8h30m, na igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo.

Dr. Milton Fernandes Cirino — Às 8h30m, na Catedral de S. João Batista, em Niterói.

Maria de Lourdes Bastos Tenore — Às 9 horas, na igreja de S. João Batista.

Maria Luísa de Lôbo Bethlem — Às 8h30m, na Catedral Metropolitana.

Joana Bezerra Romey — Às 7 horas, na Igreja de Santo Antônio Maria Zacarias.

Ariadne Correia de Azevedo — Às 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário.

Aderbal de Medeiros Pereira — Às 9h30m, na Igreja de S. Francisco de Paula.

Concette Senrrone Murialdo — Às 10 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes.

Reconhecido o Sindicato dos Comerciários de Jundiaí

Atendendo a requerimento da Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Jundiaí, São Paulo, o ministro do Trabalho reconheceu a aludida Associação como "Sindicato dos Empregados no Comércio de Jundiaí", com base territorial nesse município.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- V. Rio Branco 31
- M. Floriano 89
- Mem de Sá 80
- Mem de Sá 131-a
- Glória 80
- Catete 332
- Laranjeiras 384
- Ipiranga 65
- S. J. Batista 14
- Passagem 141
- Vol. Pátria 152
- A. Paiva 1.131-a
- Vol. Pátria 351
- J. Botânico 720
- V. de Castro 76
- Visc. Pirajá 338
- B. Ribeiro 216
- M. Lemos 25-b
- Av. Cop. 945-c
- A. Gonçalves 15
- T. de Melo 25
- M. Quitéria 65
- M. Sapucaí 285
- B. S. Félix 69
- Livramento 100
- M. Coelho 174
- Sto. Cristo 215
- Cmte. Mauriti 90 (2ª loja)
- Arist. Lôbo 238
- Catumbi 108
- Had. Lôbo 123
- S. Cristóvão 566
- Matoso 47
- S. L. Gonz. 768
- S. Cristóvão 1.233
- Piratini 591
- S. Januário 168
- Uruguai 317-a
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 740-a
- Des. Isidro 21
- Av. 28 Set. 236
- B. Mesquita 590
- B. Mesquita 1.039
- B. Drumond 29
- D. Zulmira 43
- Leopoldo 89-b
- A. Lima 19-a
- 24 de Maio 665
- L. Teixeira 174
- J. Mauricio 40-a
- L. Cardoso 345
- A. Bergamini 345
- A. Cavalc. 2.065
- B. B. Retiro 96
- Lins Vasc. 503
- D. Francisca 40-a
- C. Méier 12-a
- J. Bonifácio 658
- 29 Outubro 3.850
- J. dos Reis 525-b
- A. Miranda 38
- e Sousa 175
- 29 Outubro 8.701
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Sidônio Pais 19
- C. de Morais 140
- C. Morais 514-a
- L. Rêgo 414
- Nicarágua 346-a
- L. Júnior 960
- A. Navarro 170
- Eng. Pedra 582
- A. Cunha 145-b
- Cota Mendes 200
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 104
- V. Carvalho 709
- Itabira 89
- B. de Pina 896
- Mons. Félix 729
- M. Conrado 384
- L. Rodrigues 19-a
- B. Marcial 385-b
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 60
- M. Rangel 178
- C. Machado 490
- C. Machado 974
- C. Machado 1.566
- A. Rocha 1.531
- B. Verm. 1.238
- Siriei 62-b
- Estr. Nazaré 396
- João Vicente 55
- C. Benício 1.998
- Fco. Real 2.151
- Sta. Cruz 492
- Maranguá 4-a
- E. Fontinha 41-a (loja)
- B. Domingos 29
- Pça. 3 de Maio 9
- F. Cardoso 27
- F. Cardoso 123
- Paranapuã 162
- P. Freire 71

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.400, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.120.678,80, até 1 de junho de 1951. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los no «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.442

Uma família numerosa, tangida pela adversidade. O casal teve dez filhos, sendo que gêmeos uma vez. O chefe, de profissão modesta, funcionário da G. E., onde percebia o salário mensal de 600 cruzeiros, desdobrava-se em serviços avulsos, serões intermináveis, para manter a prole. Criou todos os filhos, que contam, agora, respectivamente, 21, 18 anos os gêmeos, 14, 12, 11, 10, 6, 3 e o caçula, com apenas 7 meses de vida.

Há algum tempo, porém, adoeceu. Correu aos médicos e depois de muito tratamento, foi constatado que era portador de uma úlcera no estômago. Aposentaram-no quase que com o ordenado integral. Mas, então, também adoecera o filho mais velho. Mais remédios, mais despesas e uma desdita ainda: um dos gêmeos abandonou o lar paterno. A moléstia do mais velho é grave. Está com um dos pulmões seriamente comprometido. Contagiou-se da tuberculose. Assim, só trabalha, presentemente, o outro jovem de 18 anos de idade, porque, em seguida, está a menina, com 14 anos, que ajuda sua mãe nos serviços domésticos, a cuidar dos doentes e a olhar pelos outros filhos pequeninos, seus irmãos. Dois dos garotos estão em idade escolar e precisam de roupas, sapatos, agasalhos.

Além de tôdas as infelicidades dessa família, a vida, como se sabe, encareceu. E' quase impossível ser vivida mesmo pelos que têm saúde.

Essa família, constituída, hoje, de onze pessoas, reside num casebre da estrada Monsenhor Félix, 348, no subúrbio de Irajá. E só Deus sabe o que todos estão passando. Sem a devida assistência médica, sem poder seguir a dieta prescrita, agrava-se, dia a dia, a moléstia do chefe. E o rapaz tuberculoso? Nem é bom pensar no que lhe acontece. Está piorando. A enfermidade cruel segue impiedosamente a sua marcha. O moço, que em nada pode ser útil a seus irmãos e seus pais, sofre duas vêzes, física e moralmente.

Um drama lancinante. Não há, verdadeiramente, entre nós, assistência social organizada, eficiente, e tôda essa gente vem experimentando indescritíveis amarguras.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, hoje, a entrega de donativos aos casos ns.: 57 — 331 — 386 — 493 — 593 — 617 — 619 — 955 — 969 — 1.012 — 1.075 — 1.146 — 1.253 — 1.347 — 1.355 — 1.358 — 1.364 — 1.365 — 1.367 — 1.401 — 1.411 — 1.421 — 1.422 — 1.423 — 1.425 — 1.427 — 1.428 — 1.429 — 1.431 — 1.433 — 1.434 — 1.435 — 1.438 — 1.439 — 1.440, no total de Cr$ 3.900,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 14 e 16 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira	Cr$	5.076,00
Recebemos mais:		
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.440	Cr$	30,00
Branca Salengue — caso 1.367	Cr$	20,00
Maria Pelliso Mendes Cabo Verde — Minas — caso 619	Cr$	20,00
Anônimo — caso 617	Cr$	50,00
S. V. M. — caso 1.431	Cr$	200,00
Luís Américo — casos 123, 273, 914 e 1.176 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
Anônimo — casos 693, 879, 906, 908 e 1.012 — Cr$ 50,00, no total de	Cr$	250,00
Duas devotas de Santo Antônio — casos 1.438, 1.439, 1.440 e 1.441 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$	100,00
	Cr$	5.846,00

Senhoras ★ ★ ★

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Na ausência, como na morte,
A semelhança é patente:
A morte é uma ausência eterna,
A ausência, morte aparente.

A. CAMARA

2 — Convém saber

Pocahontas, princesa índia, nasceu em 1595. Foi uma das poucas figuras românticas que brilharam nos obscuros tempos coloniais da América do Norte. Era filha do chefe Powhotan e tinha 12 anos quando John Smith, explorador e colonizador inglês, foi conduzido prisioneiro perante seu pai, o qual o condenou à morte. Pocahontas salvou-lhe a vida, pondo sua cabeça junto à dêle, no momento de ser decapitado. Casada, mais tarde, com um nobre inglês, foi batizada com o nome de Rebeca e apresentada à côrte de Inglaterra, onde a rainha Anna a acolheu com grande simpatia. Faleceu com a idade de 21 anos, quando se dispunha a regressar à pátria.

3 — Curiosidade

As luvas, ao que consta, já existiam desde remotas eras. Foram encontrados em túmulos, contendo múmias de sacerdotisas de Amon, que viveram sob a XXI dinastia, numerosos pares de "mitaines" com braços longos e feitas com tecido idêntico ao dos vestidos, apenas um pouco mais fino. Eram elas providas de cordões destinados a prendê-las aos cotovelos.

4 — Esta tem graça?

A MAE — Espero que você não vá ensinar palavras feias ao papagaio...
O GAROTO — Não, mamãe, estou apenas ensinando as que êle não deve dizer!...

5 — Pensamentos

Não posso conceber que o espírito da música resida em outra parte senão no amor. — WAGNER.

Bem aventurado o homem que encontrou a sabedoria e que é rico em prudência. — SALOMÃO.

Deus pôs o trabalho de sentinela à virtude. — CONFÚCIO.

6 — Boas maneiras

Não é obrigação do noivo fixar data do casamento no momento em que pede a mão de sua eleita. E' êsse um detalhe que deve ser resolvido de comum acôrdo entre as respectivas famílias. O prazo marcado para realizá-lo convém, no entanto, não seja muito longo, para que o noivado não dure indefinidamente.

7 — Conselho

Lembre-se de que uma vida sem alternativas não existe. Existem apenas seres capazes de sobrelevá-las e seres incapazes de compreender que, desde que o mundo é mundo é esta a lei predominante.

8 — Elegância

Estarão em moda, na próxima primavera, os casacos largos e soltos, confeccionados com tecidos finos e transparentes, como a organza, a gaze "chiffon", as musselinas, etc.

9 — Seja artista... na cozinha

MANJAR DE CHOCOLATE: — 2 xícaras de leite, 2 colheres de maizena, 4 colheres de açúcar, 1 e meia colheres de chocolate e 1 colherinha de essência de baunilha. Ferva o leite com o açúcar. Dissolva, num pouco de leite frio, a maizena e o chocolate e junte essa mistura no leite fervendo, mexendo até engrossar. Deixe cozinhar uns 20 minutos, em banho-maria. Despeje, depois, em uma fôrma molhada em água fria e leve à geladeira. Sirva gelado com creme de "Chantilly".

10 — Tome nota

O "shantung" deve ser passado com ferro bem quente e só depois que a fazenda esteja completamente sêca. O mesmo se deve fazer com o "tussor".

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decifrar no bonde

Soluções das Charadinhas de hoje: Belatriz. — Gogoigoga. — Ligação/lição. — Gordura.

ALMATA.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DIA 20, às 12 horas — Mais uma conferência do crítico de arte Mário Barata, acompanhando uma exibição de diafilmes sôbre História e Estética da Arquitetura, Medieval e da Renascença.

ESTATUTOS — Terça-feira próxima assembléia geral para discussão e aprovação dos estatutos do Diretório Acadêmico, em primeira convocação.

Fica desde já convocado para quarta-feira a segunda reunião, à mesma hora.

CONVITES — O Diretório Acadêmico recebeu quatro convites para o baile do Livro do Centro Acadêmico Rodolfo Garcia dos Cursos Biblioteconomia Dia 22 às 22 horas na "ASES". Serão sorteados hoje às 10 horas. Inscrições no D. A.

FESTA DO 2.º ANO — dia 22 convites à venda com a comissão de viagem.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

Está marcada para o próximo dia 23 às 20 horas em primeira convocação, uma reunião do Conselho Deliberativo. Caso não haja número legal para a reunião, ficam desde já, os conselheiros efetivos e suplentes, convidados para nova reunião no dia 26, quarta-feira, às 20h30m que se efetuará em segunda convocação nos têrmos estatutários, no Externato do Colégio Pedro II.

Serão tratados na ordem do dia, os seguintes assuntos: aprovação da redação final do Regimento Interno do Conselho Deliberativo; estudo de uma proposta do conselheiro Felix Faria de distribuição de prêmios aos alunos do Colégio apreciação de certas resoluções tomadas pelo Conselho; assuntos de interêsse geral.

Movimento de Reforma da F. N. D.

O Movimento de Reforma convida os membros da diretoria e demais reformistas para uma reunião, amanhã, às 14 horas, no anfiteatro do 4º. andar.

Campanha de Alfabetização de Adultos

REUNIÃO DE PROFESSÔRES

O Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal solicita o comparecimento de todos os professôres da Campanha de Alfabetização de Adultos, hoje, às 14h30m, na Câmara Municipal, a fim de tratarem de assuntos de interêsse da classe.

Vistas dos processos administrativos na Central

O diretor da Central expediu instruções autorizando o Serviço Legal a dar vistas dos processos administrativos ou de apurações sumárias de responsabilidade funcional aos servidores indiciados. Igualmente foi autorizado o aludido Serviço a orientar os referidos funcionários para a elaboração de suas defesas, desde que os mesmos não possam fazê-lo por inaptidão.

Concessão de medalhas

Na exposição de Motivos do ministro da Guerra, referente à concessão das medalhas de Guerra, Campanha e Cruz de Combate, criadas pelo decreto-lei 6795, de 1944, e regulamentada pelo decreto n. 16821 de 1944, que lhe foi encaminhada, o presidente da República despachou: "Aprovado" (pela manutenção do cumprimento do art. 4.º do decreto n. 16821 de 1944, que determina seja o comandante das fôrças em operações o competente para a proposta de concessão da referida condecoração).

Concurso de admissão ao Colégio Militar

As inscrições para o «Concurso de Admissão à 1ª. Série Ginasial e 1ª. Série Científica» para o ano de 1952, estarão abertas no período de 1º. a 31 de outubro do corrente ano, no seguinte horário: das 9 às 11 e das 13 às 16 horas nas segundas, têrças, quartas e sextas-feiras; e, das 8 às 11 horas, nas quintas-feiras e sábados.

A secretaria do Colégio está fornecendo gratuitamente, as instruções para o referido Concurso.

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

REPREENSÃO AO VICE-PRESIDENTE DO D. A. — O Conselho de Representantes aprovou uma proposta de repreensão ao colega Sérgio Rocha, vice-presidente do D. A., em virtude da retenção de credenciais ao VIII Congresso Metropolitano de Estudantes, exorbitando de suas funções, e o Diretório Acadêmico, cumprindo a resolução, o faz pùblicamente.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Fica convocado o Conselho de Representantes para segunda-feira, dia 24, reunião extraordinária para tratar exclusivamente dos Estatutos do D. A.

RESTAURANTE DA E. N. DE FILOSOFIA — O D. A. avisa aos colegas que poderão fazer refeições «à la carte» no restaurante, sito à rua Presidente Antônio Carlos, ao preço de Cr$ 10,00.

EXPOSIÇÕES — Estão abertas listas para os colegas interessados em trabalhar na organização de exposições.

SORTEIO DE CONVITES — Inscrição para sorteio de convites para o baile do Livro e para a peça «Flagrantes do Rio», de Silveira Sampaio.

VOTO DE PESAR — Pelo falecimento da senhora Lilia Lange, espôsa do nosso colega Carlos Lange, do 5º. ano.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

SEMANA DO ECONOMISTA — Realizar-se-á, hoje, às 20h30m, no salão nobre da Faculdade, uma sessão comemorativa, à «Semana do Economista», sob a presidência do professor Cândido Mendes de Almeida Júnior. Orador do Sindicato: deputado Fernando Ferrari, que proferirá uma conferência sôbre o tema «O poder econômico». Falarão pelo corpo docente, o professor Elisio Belchior e pelo corpo discente, Herbert Soares, presidente do D. A. Pedimos o comparecimento dos alunos, ex-alunos, professôres e demais representantes de entidades estudantis.

Associação Brasileira de Educação

ASSEMBLÉIA GERAL — São convidados os sócios da Associação Brasileira de Educação para a Assembléia Geral extraordinária a reunir-se em segunda convocação, no próximo dia 24 às 17h30m. Ordem do dia: aprovação do orçamento.

Deseja encontrar seu pai e demais parentes

Quando embarcou para São Paulo, no ano de 1927, Otacílio de Castro deixou seu pai, Manuel Francisco de Castro, funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil, casado com Maria da Glória, sua avó, tios e tias residindo na localidade de Sapê, nas proximidades desta capital. Ausente durante 23 anos e permanecendo na capital paulista, não recebeu qualquer notícia dos parentes, desconhecendo-lhes agora o paradeiro. Regressando ao Rio, há poucos dias, depois da prolongada ausência, tudo empreendeu no sentido de obter notícias, sem conseguir. Veio, por isto, a esta redação, solicitando a quem tiver qualquer informações, o favor de transmiti-las para a rua do Matoso, n. 107, ou pelo telefone 28-1010.

NOTÍCIAS FORENSES

REFORMADA A SENTENÇA CONDENATÓRIA DA SRA. ELISA BRANCO

Absolvida pelo Supremo a militante comunista de São Paulo — «Habeas-corpus» concedido ao desertor — Motorista da Polícia condenado pela Justiça Criminal — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

Elisa Branco Batista foi denunciada pelo juiz criminal de São Paulo pelos seguintes fatos:

No dia 7 de setembro do ano passado, pela manhã, quando se comemorava a data da Independência do Brasil, realizando-se a parada militar das Fôrças Armadas no vale do Anhangabaú, justamente ao desfilarem diante do palanque oficial, ali instalado, a sra. Elisa Branco Batista, membro militante do extinto Partido Comunista do Brasil — conforme afirma a Promotoria — distribuiu pelo local panfletos, além de desfraldar uma faixa de pano branco com dizeres em tinta azul: «Os soldados, nossos filhos não irão para a Coréia».

Quando os investigadores de polícia tentaram prendê-la, desvencilhou-se a dentadas do agente policial e fugiu. Perseguida por outros agentes de polícia, foi, afinal, detida no interior de um ônibus da linha «Circular», na avenida Brigadeiro Luís Antônio e encaminhada para o Departamento da Ordem Política e Social, onde foi autuada.

Feito o inquérito e a denúncia apresentada em Juízo, foi condenada a quatro anos de prisão e à pena de detenção por três anos.

Não se conformando com a condenação, a ré interpôs recurso ao Supremo Tribunal Federal, o qual decidiu, ontem, dar provimento à apelação, reformando a sentença, para absolver a ré.

Votaram pela absolvição os ministros Nélson Hungria, Orozimbo Nonato, Abner Vasconcelos e Hanemam Guimarães e contra, os ministros Rocha Lagôa, Mário Guimarães e Luís Gallotti.

CONCEDIDO «HABEAS-CORPUS» AO DESERTOR ANISTIADO

Em favor de Otávio Borges, dos Santos, foi impetrada ordem de «habeas-corpus», alegando ter sido condenado pelo Superior Tribunal Militar pelo crime de deserção, quando já estava anistiado pelo artigo 28 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que diz: «É concedida anistia a todos os cidadãos considerados insubmissos ou desertor até a data da promulgação dêste Ato...»

As informações prestadas pelo Tribunal Militar esclarecem que o paciente foi considerado desertor no dia 2 de junho de 1946. Anteriormente, pois, à assinatura do referido Ato.

O Supremo Tribunal Federal, levando em conta que, quando se deu a condenação do paciente, já o seu crime estava sujeito a anistia, decidiu conceder a ordem impetrada.

CONHEÇA O CHEFE DE POLÍCIA DÊSSES FATOS

Há poucos dias, o juiz Irineu Jófili proferiu sentença condenando um mecânico do Departamento Federal de Segurança Pública, que, completamente embriagado, promovia escândalo na via pública, fazendo menção de puxar arma. Sendo prêso, constatou-se que o mecânico, além de conduzir um revólver, possuía uma autorização para «portar arma de defesa pessoal, em caráter excepcional», assinada pelo major Adauto Esmeraldo. Essa autorização causou verdadeiro espanto ao juiz.

Agora, perante o mesmo magistrado, surgiu um caso semelhante. Um motorista do D. F. S. P. andou fazendo disparos com arma de fogo, arma que tinha licença de conduzir, através de autorização também do major Adauto Esmeraldo.

Julgando êsse novo caso, o juiz Geraldo Irineu Jófili proferiu a seguinte sentença:

«As testemunhas de fls. 11, 12, 17 e 18 afirmam, com absoluta coerência, que o acusado, valendo-se de sua condição de trabalhar na polícia, fêz quatro disparos com arma de fogo na casa sito à rua Banambuiu n. 189, declarando o próprio acusado, a fls. 13, que é motorista do Departamento Federal de Segurança Pública e sacou o seu revólver, com o qual amendrontou o dito Wilson (indicado como ofendido); nota-se mais um dêstes deploráveis casos que salientei em outro julgado, publicado no «Diário da Justiça» do dia 13 dêste; também o acusado apresenta uma autorização do major Adauto Esmeraldo «com permissão excepcional da Divisão de Ordem Política e Social, para Germano Conrado portar arma de defesa com data de 16 de junho de 1950. Pessoas sem qualquer escola de polícia, tem permissão para andar armadas e provocam o desassossêgo das famílias: urge que o exmo. sr. chefe de Polícia conheça êstes fatos, e por isso recomendo que se oficie, como já foi determinado no referido caso análogo. A acusação está sobejamente provada, como incurso nas penas do art. 28 da Lei das Contravenções Penais, à multa de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros)».

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JULGAMENTOS

O Supremo Tribunal Federal julgou ontem em sessão plena extraordinária os seguintes processos:

PETIÇÃO DE «HABEAS-CORPUS» de Olavo Borges dos Santos (Rio Grande do Sul) e Urbano Ferraz (D. Federal) — Concedeu a ordem.

RECURSOS DE «HABEAS-CORPUS» em que são recorrentes Pedro Campos de Oliveira (Paraíba) e Ricardo Gonçalves de Andrade (São Paulo) — Negou provimento.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO entre o Tribunal Federal de Recursos e o Tribunal de Justiça (Distrito Federal) — Procedente e competente aquêle.

MANDADO DE SEGURANÇA de Agostinho Pereira de Melo (D. Federal) — Indeferiu.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS NA 1ª. AUDITORIA REGIONAL

Pelo Conselho de Justiça da 1ª. Auditoria Regional, sob a presidência do coronel José Potrocarrero e orientação jurídica do juiz auditor Adalberto Barreto, serão julgados, no dia 24 do corrente, os soldados Jônatas de Sousa Bates e Wilson Veloso da Silva, acusados respectivamente do extravio de arma e binóculo do Exército, estando a defesa dos mesmos a cargo dos advogados Sílvio de Oliveira Guimarães e Manuel Francisco de Lima.

SENTENÇA CONFIRMADA

O Superior Tribunal Militar, em sua última sessão, confirmou, por unanimidade de votos, a sentença do Conselho de Justiça da 1ª. Auditoria Regional, que condenou o sargento José Rodrigues de Lima, do 1º. Batalhão de Engenharia, à pena de um ano de prisão, como incurso no art. 181, parágrafo 3º, do C. P. M., por ter dado causa à morte do soldado Almir Lopes Elias, em acidente de viatura.

DISTRIBUÍDO À 1ª. AUDITORIA O FLAGRANTE

Acaba de ser distribuído, à 1ª. Auditoria Regional, o auto de prisão em flagrante lavrado no Regimento Sampaio, contra o soldado Jonas Ribeiro de Almeida, dado como autor das lesões corporais de natureza grave, na pessoa de um seu superior hierárquico.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

"OPINA UM CANDIDATO SÔBRE OS CONCURSOS DA PREFEITURA"

Sôbre a carta aqui publicada na edição de 12 do corrente, escreve-nos o vereador Frederico Trota:

«A secção «O leitor também opina», transcreveu uma carta do sr. Cirilo da Cunha Freitas sôbre os concursos da Prefeitura.

O missivista borda comentários sôbre os critérios de contagem de pontos em benefício dos interinos inscritos em concursos da municipalidade e focaliza o parecer da Comissão Especial do Estatuto dos Funcionários, ao projeto de lei n. 144 de 1951.

Se o sr. Cirilo de Freitas se tivesse dado ao trabalho de ler o projeto n. 144 1951, não só teria compreendido o verdadeiro sentido do parecer que transcreveu em sua carta, como também verificaria que o projeto longe de pretender «legalizar» a proteção a interinos, procura exatamente impedir a continuação da prática de conferir pontos a candidatos levando-se em conta o tempo de serviço.

Permita v. s. que transcreva o art. 1º e seu parágrafo único do citado projeto n. 144 que aliás é de minha autoria.

«Projeto de Lei n. 144-1951. Altera o art. 21 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal (interinidade). Acrescenta-se ao art. 21 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal, o seguinte parágrafo: § 3º — o exercício interino de cargos cujo provimento efetivo depende de concurso, não constituirá título ou contagem de pontos para classificação em concurso para provimento dêsse cargo. Sala das sessões, 16 de maio de 1951. — a) Frederico Trota».

Como v. s. verificou o projeto é altamente moralizador, tendo merecido pareceres favoráveis da Comissões de Justiça e Especial do Estatuto.

Quando esta última emitiu o seu conceito «concordo com o projeto em causa porque no Estatuto dos Funcionários pela redação do art. 21 são concedidos vantagens e pontos por títulos e tempo de serviço, etc.», — deve-se compreender, tendo presente o projeto, que isso significa: «O Estatuto não permite, mas fazem, logo é necessária outra lei que proíba».

Creio ter esclarecido suficientemente a questão e agradeço a atenção que der a estas linhas traçadas por um leitor veterano do «Diário de Notícias».

LITORINAS DIÀRIAMENTE PARA JUPARANÃ

Aproveitando duas das litorinas que acabam de ser reconstruídas em suas oficinas, a Central fará correr uma dessas máquinas diàriamente entre D. Pedro II e Juparanã oferecendo, assim, mais uma modalidade de transporte aos seus passageiros que se destinam às estações de veraneio da Linha Auxiliar. A partida da litorina para Juparanã dar-se-á, diàriamente, às 16h10m, nos dias úteis, e aos domingos, às 6h 25m. Cobrará a Central Cr$ 35,00 por uma passagem de ida e Cr$ 66,00 pela ida e volta.

Nova diretoria da Cruz Vermelha

INDICADO PARA PRESIDENTE O GENERAL ETCHEGOYEN

Para dirigir a Cruz Vermelha Brasileira, durante o período de 1951 a 1954, foi organizada a seguinte chapa: presidente, general Alcides Etchegoyen; 1º vice-presidente, deputado Gama Filho; 2º vice-presidente, professor Renato Machado; 3º vice-presidente, dr. Aquiles Galotti; 4º vice-presidente, sra. Hortência de Melo Cerqueira; secretários, drs. Artur de Alcântara, Eugênio de Sousa, Glancus Calvet Cajati, Frederico Duarte, sras. Laura Leitão de Carvalho e Isabel Shwau; tesoureiros, drs. Afonso Cândido Teixeira e Israel Domingues de Oliveira.

Primeiro ônibus tipo «Coach» de fabricação nacional

DENTRO DE POUCOS DIAS, SEU LANÇAMENTO

Dois anos de pesquisas ininterruptas, por parte dos engenheiros e pessoal especializado da General Motors do Brasil, permitiram a fabricação de um ônibus de aço de fabricação nacional. O novo veículo, que tomará o nome de «Coach GMB», será apresentado às autoridades e ao grande público dentro de poucos dias. Suas características técnicas: motor, freios, carrosseria inteiramente de aço, motor Diesel, 147 hp e 2000 rpm, freios a ar comprimido e ventilação perfeita em tôdas as janelas.

Excetuando o motor, todo o material empregado no «Coach GMB» é nacional: aço de Volta Redonda, vidros inestilhaçáveis, equipamento elétrico, passadeiras de borracha, pneus, para-choques, etc. O «Coach GMB» comporta 42 passageiros e é um modêlo de duas portas acionadas a ar comprimido e apresenta ainda uma inovação: o assento de latex, macio e que proporciona maior bem-estar ao passageiro, suavisando as trepidações do calçamento irregular.

Sede própria para o IPASE nos Estados

Partirá, na próxima semana, para os Estados de São Paulo, Paraná e Minas, o sr. Geraldo Teixeira Alvares, diretor geral do IPASE. A viagem do dirigente da autarquia dos servidores públicos prende-se à construção de edifícios para sede das respectivas repartições, nas capitais e cidades mais populosas.

Avisos Fúnebres

PROFESSOR ANGENOR PINTO GARCIA

(1.º ANIVERSÁRIO)

Cassilda Ribeiro Garcia e filhos comunicam aos demais parentes e amigos que, em intenção da alma de seu inesquecível espôso e pai ANGENOR, farão celebrar missa de 1.º aniversário, na capela de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sábado, 21, às 9 horas.

VENDA E ENTREGA DE CARNE POPULAR SOMENTE...

(Conclusão da 1.ª página)

balhos, o sr. Luis Brunet de Castro reportou-se a uma portaria firmada pelo coronel Gervásio Rodrigues, de Pôrto Alegre, onde chefia os serviços de abastecimento, proibindo a exportação de feijão prêto do Estado, sob o fundamento da exiguidade dos estoques destinados ao consumo da população gaúcha. E acrescentou:

— Essa a notícia que nos vem do Rio Grande do Sul e seu conteúdo significa que o Distrito Federal, atualmente abastecido pelo feijão que os importadores, a título de colaboração, colocam à disposição da C. C. P., e por ela distribuído, precisa receber, com urgência, os 80.00 sacos do produto em boa hora adquiridos pelo sr. Benjamim Soares Cabello, há um mês, em Minas Gerais. Façamos votos para que essa quantidade de feijão prêto, pela mão do vice-presidente da C. C. P., não tarde a entrar no mercado carioca, visto como a população local não pode ficar privada de um de seus principais alimentos.

NOS ARMAZÉNS DA CENTRAL DO BRASIL

A propósito da decisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, aumentando de cinco para quinze cruzeiros, por tonelada, a taxa do armazenamento em suas dependências, sob o pretexto de que o comércio não retira as mercadorias, aquêle diretor declarou o seguinte:

— A armazenagem, na E. F. C. B., ocorre de seis em seis horas. Haverá mercadoria que suporte tal ônus a ponto de o comércio interessado não ter pressa em retirá-la, mesma à base de cinco cruzeiros? Será admissível essa hipótese? Admito a existência de casos de demora ou extravio dos documentos indispensáveis às retiradas. Daí, no entanto, à acusação de que o comércio propositadamente atrasa as retiradas vai muita diferença. Nos casos que eu posso assegurar que as firmas se empenham junto à direção da Estrada para não pagarem as majorações imprevistas, explicando-lhe o ocorrido, no intuito de obter relevação do prejuízo.

Leu o sr. Luis Brunet de Castro um ofício a respeito enviado ao vice-presidente da C. C. P. pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, ofício êsse em que o Sindicato acusa o recebimento de uma comunicação sôbre a ocorrência verificada nos armazéns da Estação Marítima da Central do Brasil e a iniciativa da C. C. P., fixando um prazo para a retirada, por quem de direito, dos volumes de gêneros alimentícios causadores da referida obstrução das mercadorias.

SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA DA PESCA N OPAIS

Atendendo a convite que lhe fôra formulado, o diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, sr. Aldir Gomes, compareceu, ontem, à reunião da Subcomissão de Serviços Públicos, a fim de expor aos membros daquêle órgão da Comissão Nacional de Alimentação os diversos problemas relacionados à pesca e ao abastecimento do pescado em nosso país.

Em sua exposição, o sr. Aldir Gomes referiu-se, principalmente, à precariedade das condições da frota pesqueira nacional, pràticamente obsoleta, e à necessidade da implantação de métodos de trabalho mais adequados, lembrando, a êsse propósito, a conveniência da confeção de «cartas de pesca», em que figurassem a natureza do fundo do oceano e a salinidade, temperatura e velocidade das águas. Ainda com relação aos barcos, disse que os mesmos não oferecem a tonelagem suficiente, como também não possuem câmaras frigoríficas que lhes permitam pescarias maiores de 14 dias. Declarou, por outro lado, que a pesca indiscriminada de arrastão, feita a menos de três milhas da costa, vem pondo em perigo a existência de diversas espécies úteis.

Depois de responder a outras perguntas relativas à organização dos serviços afetos à sua Divisão, o sr. Aldir Gomes prometeu enviar à Subcomissão de Serviços Públicos um completo relatório sôbre as causas da deficiência da pesca no Brasil, no qual sugerirá, igualmente, as medidas capazes de corrigir a atual situação.

NOTIFICAÇÕES FEITAS PELOS FISCAIS DA PREFEITURA

Foram notificadas, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, os seguintes feirantes: Ernesto Marcelino, José Gonçalves, Lúcia Di Rosa, Antônio José da Silva, Francisco Rodrigues Félix, Benedito Rodrigues, Tomásia Maria André, Pascoal Orianelli, Hélio de Araújo, Benedito Gonçalves Bezerra, Manuel Rodrigues Valente, Antônio José da Silva, Manuel Coreia de Oliveira, Rosa Teodoro Cota, Orlando Machado da Mota, José L. Pedro, Antônio Martins, Sebastião José Pinto, Pedro Alexandrino de Sousa, Guilherme Montauban Filho, Manuel Cardoso Lopes, Honora Franco Ornelas, Michele Laviano, Michele Imbico e Luigi Palermo.

PÃO MISTO

Será apresentada ao vice-presidente da C.C.P. a conclusão dos estudos que estão sendo feitos pela Comissão de Estudos Técnicos do S.A.P.S. sôbre a composição do pão misto.

O prof. Mozart de Cunto, técnico encarregado das experiências, falando à imprensa, declarou que o novo tipo de pão conterá 4 a 5% de farinha de arroz e 3% de farinha de raspa de mandioca. Afirmou, ainda, que esta mistura coze simultâneamente com a farinha de trigo, não prejudicando, assim, o tempo de cozimento da massa.

Concluídas as experiências, restará ao govêrno pôr em prática o uso obrigatório da mistura, de maneira a baratear o preço do pão. Espera-se que para o novo tipo será utilizado o estoque de 3 milhões de sacas de arroz pertencentes ao Instituto Riograndense de Arroz e que se encontram sem mercado consumidor.

INSCRIÇÕES PARA O RESTAURANTE DO I.A.P.C.

A direção geral do S.A.P.S. determinou que, a partir de hoje, as inscrições e a entrega de cartões já prontos passarão a ser feitas no Setor de Identificação, que funciona na galeria do edifício-sede daquela autarquia, à praça da Bandeira.

Os interessados serão atendidos, diàriamente, das 9h30m às 17 horas, e, aos sábados, no horário das 9 às 12 horas.

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIALIZADORES EM TODO O PAÍS

As últimas estatísticas da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, adiantam que existem no país os seguintes estabelecimentos de carne, leite e seus derivados, funcionando sob inspeção federal: Matadouros frigoríficos — 22; matadouros — 6; matadouros de aves — 5; charqueadas — 73; fábricas de conservas e gorduras — 46; fábricas de produtos industriais — 46; entrepostos — 149; leite e derivados: usinas de beneficiamento — 106; fábricas de laticínios — 868; postos de refrigeração — 9; postos de desnatação — 153; queijarias — 1.525; e entrepostos — 106.

Total de estabelecimentos de carnes e derivados — 499; de leite e derivados — 2.767.

Em 1950, achavam-se em construção os seguintes grandes estabelecimentos: Matadouros frigoríficos em Tupanciretã (Rio Grande do Sul); Campo Grande (Mato Grosso); Formosa, Ituiutaba e Anápolis (Goiás), e, em projeto, Uberaba (Minas Gerais).

RECREATIVISMO

CORDÃO DA BOLA PRETA

A nova diretoria do Cordão da Bola Preta, recentemente eleita e tendo à frente o presidente Rozo, fará realizar amanhã o seu primeiro baile, numa preparação da temporada carnavalesca que se aproxima. Essa festa será dedicada ao quadro social do popular Cordão, estando convidados os cronistas carnavalescos.

CLUBE PIERROTS DA CAVERNA

Para dirigir os destinos dos Pierrots, no quadriênio 1951-1955, foi eleita e empossada a seguinte diretoria: presidente, Menotti Russo (reeleito); secretário, Frederico Luís de Sousa; tesoureiro, Tompson Tôrres (reeleito); diretor social, sr. Jorge da Silva Oliveira; 1º procurador, Antônio Moura da Silva (reeleito). Conselho fiscal: Radagásio Varvico, Farias, Roberto Roberti e João Silvestre.

EMBAIXADA DO SILÊNCIO

A Embaixada do Silêncio promoverá, amanhã, em sua sede da Cinelândia, a tradicional «Baile da Primavera», comemorando a entrada da estação. Os salões do Silêncio serão ornamentados com flores naturais.

Reivindicações dos escreventes dactilógrafos do Ministério da Fazenda

PLEITEAM O ACESSO À FUNÇÃO DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Uma comissão de escreventes dactilógrafos do Ministério da Fazenda entregou ao senador Raimundo Areia Leão um memorial, pleiteando o acesso à função de auxiliar administrativo. Alegam que êsse direito está assegurado pelo decreto n. 28.313, de 28 de junho de 1950, modificado posteriormente pelo de n. 28.478, de 18 de novembro de 1950.

Acentuam os escreventes dactilógrafos, em abono das suas reivindicações, que passaram a mensalistas todos os diaristas da administração do edifício do Ministério, inclusive artífices, serventes, ascensoristas e guardas. Em consequência disso, um servente, que percebia 1.400 cruzeiros, passou, com a referência «25», equivalente à classe «D», da carreira de oficial administrativo, com os vencimentos de 2.900 cruzeiros mensais.

Não obstante êsse precedente, alegam os escreventes dactilógrafos, que ingressaram no serviço público mediante concurso prestado no DASP, foram preteridos, permanecendo até hoje na classe «E», sem direito à qualquer promoção.

Novo diretor executivo da Fundação Getúlio Vargas

NO CARGO O SR. RAFAEL XAVIER

O presidente da Fundação Getúlio Vargas, sr. Luís Simões Lopes acaba de escolher para diretor executivo desta instituição, o sr. Rafael Xavier figura conhecida nos círculos econômicos administrativos. O sr. Rafael Xavier, que já desempenhou várias funções de relêvo, entre as quais a de secretário geral do IBGE e diretor da Estatística da Produção, preside atualmente a Associação Brasileira de Municípios e colaborava com o diretor da CEXIM como um dos seus assistentes técnicos, tendo entrado no exercício das suas novas atribuições, em substituição ao sr. Tomaz Raposo que solicitara exoneração.

INEDITORIAIS

Ainda o problema de "A Manhã"

O novo gerente deve, só à «A NOITE», 200 mil cruzeiros!!! — Carrazzoni manda pagar vultosas comissões ao irmão Homero e ao chefe do seu gabinete, depois dêsse pagamento haver sido negado pelo Dr. Cardoso Miranda! — O clamor das vítimas de Carrazzoni

(TERCEIRA E ÚLTIMA CARTA ABERTA DO JORNALISTA NÉLSON FIRMO AO PRESIDENTE VARGAS).

Sr. Presidente:

O alheiamento de V. Excia. em face das demissões em massa de redatores de «A MANHÃ» e funcionários das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, por alegados e irrisórios motivos de economia, enquanto o sr. André Carrazzoni compra cinco automóveis de luxo, aumenta os vencimentos do seu irmão Sofia e convoca o outro irmão Homero, com quatro mil cruzeiros mensais, para «trabalhar» no seu gabinete, na verdade, Sr. Presidente, me surpreende e me decepciona.

Na minha segunda carta a V. Excia., eu acusei frontalmente o sr. Carrazzoni de atos que o não recomendam como administrador. Hoje vou acusá-lo de mais um, êste de molde a incompatibilizá-lo, moralmente, com o exercício das altas funções que ocupa e onde só tem desservido à Nação e a V. Excia.

ASSALTO A UM JORNAL DEFICITÁRIO

Quando a «A MANHÃ» passou à direção do ilustre Dr. Cardoso Miranda, recebeu diretamente do Banco do Brasil, para publicar, como matéria paga, a Mensagem de V. Excia.

Publicada esta, o Banco pagou a alta soma de cento e cinquenta mil cruzeiros, enquanto nega ridículos empréstimos à pequena lavoura, ao comércio e à indústria.

Homero Carrazzoni, embora dono de vários empregos rendosos, o melhor, vitalício, conseguido no govêrno Dutra, (!) logo apareceu por lá, farejando a polpuda comissão!

A coisa porém era tão escandalosa que o próprio sr. Otávio Lima, então gerente, recusou o pagamento, alegando que só o faria com o visto do Dr. Cardoso Miranda.

Homem de bem, êste não poderia consentir no assalto às finanças de um jornal altamente deficitário, e cujo fechamento já se anunciava.

Que fêz, então, Sr. Presidente, o Superintente André Carrazzoni?

Ordenou ao gerente Otávio Lima que a comissão, recusada ao seu insaciável irmão Homero, fôsse paga ao sr. Plínio Bueno, então chefe do seu gabinete, hoje diretor de «A MANHÃ»!!!

A gravidade dêsse ato do sr. Carrazzoni, tratando-se de um jornal em desesperadora situação financeira, que o levaria dias depois a sacudir na rua tantos dos seus redatores, evidentemente não escapa à inteligência e ao espírito de justiça de V. Excia., tanto êle aberra das normas de uma administração capaz e proba, das diretrizes que tornam os governantes sobretudo respeitados pelos governados.

UM GERENTE FORMIDÁVEL!

Formidável, sr. Presidente, é o têrmo que melhor se ajusta à curiosa personalidade do gerente escolhido, creio que em atenção àquela sugestão feita por V. Excia. à escritora Dinah Silveira de Queiroz, para salvar a «A MANHÃ».

Alarico Lisbôa é o seu nome. Estou seguramente informado, porém, que só à «A NOITE», jornal também escandalosamente deficitário, deve êle, em vales ali camaradescamente «espetados», apenas duzentos mil cruzeiros, quando há operários, ali, que nunca conseguem um pequeno adiantamento!! Era serviçal do ministro Pereira Lira. Não se salvando a si mesmo, como será possível ao Alarico, protegido agora por André, livrar a «A MANHÃ» da debacle?

DEMISSÃO ABSURDA

Os propósitos que animam o Superintendente são inconfessáveis, sr. Presidente, que há três dias atirou também na rua o chefe de publicidade que fizera o milagre de aumentar a renda do jornal em «cem mil cruzeiros mensais».

Mas quando o demitiu, o sr. Carrazzoni alegou que o fazia, constrangido, por imposição do governador Amaral Peixoto. Isto que não é verdade.

Administrador capaz, o chefe do Govêrno fluminense não iria contribuir, abusivamente, para a demissão de um chefe de serviço que estava se esforçando e aumentando a minguada, mas mesmo assim, desviada renda de «A MANHÃ».

Dessa pobre «A MANHÃ». Dessa desgraçada e perdida «A MANHÃ».

Todos os arranjos ficarão agora em família... Sem que ninguém saiba!

E a Nação continuará lhe fornecendo, mensalmente, um milhão de cruzeiros, dinheiro que poderia ser empregado em hospitais, creches, estradas e escolas rurais. Dinheiro que seria melhor empregado no combate à sêca, ao câncer, à tuberculose, à espantosa mortalidade infantil, à guerra às favelas, ao fomento da produção, à construção de casas, ao pagamento de professôres que ensinem gente como Carrazzoni, Plínio e Homero a ter vergonha.

Tal como desejava Capistrano de Abreu, no único artigo de sua admirável Constituição: «Todo brasileiro é obrigado a ter vergonha».

E, tudo vergonha, é óbvio, não lesará a Nação.

Sr. Presidente:

Li há tempos, esta impressionante frase de Maurice Dekobra: — «Há coaxos de rã também na consciência dos justos».

Imagino quão terrível é o coaxar de sapos repulsivos na consciência do dr. André!

RUMOR DE VOZES ESTRANHAS

Ouço, sr. Presidente, um rumor de vozes estranhas, como se fôra uma espécie de imprecações desesperadas. São as vozes das vítimas do biógrafo de V. Excia.

As vozes da desesperança e da fome. Da fome que já estão curtindo os filhos de tantos perseguidos e desempregados. Da fome que por vêzes leva à loucura e ao crime.

Mas para Carrazzoni e a sua solerte equipe de irmãos e sócios, a vida vale a pena ser vivida. Ela é tão curta, já dizia Disraeli, que não chega a ser pequena.

E, por isso, êles a aproveitam de todos os modos! A desgraça alheia não os intranquiliza.

Do alto, porém, Deus os espia e condena. E Deus é por vêzes implacável na sua Justiça quando a dos homens falha, aqui na terra.

De V. Excia., patrício atencioso.

NÉLSON FIRMO».

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PODER LEGISLATIVO

Aumento do capital da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis

Chegou, ontem, à Assembléia Fluminense mensagem do governador propondo a abertura do crédito especial de 2 milhões de cruzeiros para aumento do capital da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, organizada pelo govêrno estadual, em 1949, para exploração do Hotel Quitandinha.

RETIROU O REQUERIMENTO — O sr. Silas Silveira, pastor protestante e representante do P.S.P., retirou, ontem, o seu requerimento solicitando o apôio da Assembléia ao projeto Nélson Carneiro, em curso na Câmara dos Deputados.

PELOS MUNICÍPIOS

Miracema

FALTA DE CARNE

Há mais de duas semanas que a população desta cidade acha-se em falta de carne, motivada pela atitude assumida pelos açougueiros, que estão forçando, com isso, um aumento de preço da carne de vaca, de primeira, de Cr$ 12,00 para Cr$ 14,00, o quilo.

MELHORES CONDIÇÕES HIGIÊNICAS

As condições higiênicas da cidade melhoraram consideràvelmente; o ribeirão Santo Antônio foi convenientemente limpo e extintos muitos focos de mosquitos, que, durante longos anos, perturbavam a tranquilidade dos moradores ribeirinhos.

Crédito especial

Pelo governador do Estado foi sancionada a lei n. 1.299, da Assembléia Legislativa Fluminense, abrindo um crédito especial de 500.000 cruzeiros para atender, no corrente ano, ao pagamento da gratificação a que têm direito os servidores com exercício no Serviço de Assistência aos Servidores Públicos, no Laboratório de Saúde Pública e no Centro de Saúde Experimental de Petrópolis, nos têrmos da lei n. 522, de 1º de agôsto de 1949.

CARLOS GOMES CUNHA

(MISSA DE 7º DIA)

Salvador Gomes Cunha, senhora, filhos, noras, genro e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a tôdas as pessoas que, pelo falecimento do seu querido CARLOS, os confortaram na sua imensa dor, comparecendo ao entêrro, enviando flores, telegramas e cartas, agradecem sensibilizados e convidam para assistirem à missa de 7º dia que será realizada, sábado, dia 22, às 8h 30m, na Igreja do Convento de Santo Antônio.

Major Roberto de Ulhôa Cavalcanti

(FALECIMENTO)

A família do major Roberto de Ulhôa Cavalcanti cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido ROBERTO e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 21, às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

BERNARDINA CAMPOS DE MATTOS

(DINA)

Odette Mattos de Carvalho e filhos, Amarylio Campos de Mattos e senhora e Luiz Borges de Mattos, senhora e filho participam o falecimento de sua idolatrada mãe, avó e sogra e convidam os parentes e amigos para o entêrro que será realizado hoje, dia 21, às 10 horas, saindo o féretro da capela da igreja do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Waldemar Tavares Werneck

(AGRADECIMENTO)

(CONVITE PARA A MISSA DE 7º DIA)

A viúva, filhos, genros, sogra e neto de WALDEMAR TAVARES WERNECK, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam e confortaram, enviando flores, coroas, telegramas, telefonando e comparecendo ao entêrro do seu adorado chefe, vêm por intermédio dêste agradecer-lhes e afirmar-lhes a sua eterna gratidão. Convidam, também, os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a ser realizada amanhã, dia 22, sábado, às 8 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa, no largo da Lapa. Agradecem antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. Julio Cesar da Fonseca Vaz

Rinalda Armond Vaz, filhos, noras e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias que mandam celebrar por alma de seu saudosíssimo espôso, pai, sogro e avô, dia 22, às 8h 30m, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANTONIO CIAVAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

Rosa Ciavaglia e filho, Lina Ciavaglia, José Ciavaglia, senhora e filhos (ausentes), Joaquim Ciavaglia, senhora e filha, Horacio Ciavaglia, senhora e filha, Leonardo Ciavaglia, senhora e filha, Julio Ciavaglia e filha, Emilia Aversa Ciavaglia, espôso e filhos (ausentes) e Rosa Correa de Mello e filhos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão rezar pela alma de seu boníssimo espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, sábado, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, reiterando antecipadamente seus agradecimentos.

ANTONIO CIAVAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

A Livraria Editora Politécnica convida os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que a família do inesquecível ANTONIO manda rezar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, sábado, dia 22, às 11 horas, e desde já agradece penhorada.

ANTONIO CIAVAGLIA

A Firma Irmãos Ciavaglia convida os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que a família do inesquecível ANTONIO manda rezar no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, sábado, dia 22, às 11 horas, e desde já agradece.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto n.º 5.135, de 26-9-1934 — Edifício próprio — Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Estão chamados a comparecer, hoje, os seguintes associados: À 7.ª Vara — Antônio Barbosa (3.º); À 8.ª Vara — Hermenegildo Passos; À 10.ª Vara — Telon David Silvares; À 11.ª Vara — Jungerrede da Silva; À 14.ª Vara — João de Araújo; Osvaldo Gonçalves Faria, à 13.ª Vara; Manuel Vieira de Miranda Júnior, à 16.ª Vara. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no horário das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

ABSOLVIÇÕES — Na 3.ª Vara, foram absolvidos os associados Amarílio Justo da Silva, matrícula n.º 14.834 e João Batista Braga, matrícula n.º 17.149.

REMISSÕES — Concedidas as requeridas pelos associados Antônio Alves da Silva, matrícula n.º 78 e Osvaldo Noronha de Carvalho, matrícula n.º 5.288.

BENEFICÊNCIAS — Deferidos os pedidos de auxílio formulados pelos srs. Álvaro Emílio de Carvalho, João Antônio Tavares, José dos Santos Loureiro, José de Sousa Soares, Lino Maciel Furtado, Manuel Machado Pereira, Mariano Constantino e Moacir Batista Rodrigues. O pagamento dos benefícios é efetuado, nos dias 1 a 5 de cada mês, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

AUTO SOCORRO — A União acaba de inaugurar o novo Serviço de Auto Socorro, para melhor atender seus associados, a preços módicos, tendo, para êsse fim, adquirido inicialmente dois carros com guincho. Necessitando de auxílio, a qualquer hora do dia e da noite, telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que acaba de ser instalado na sede desta União.

ASSOCIADOS REMIDOS — Solicita-se aos que ainda não adquiriram sua carteira de sócio remido, o comparecimento à Secretaria, munidos de um pequena fotografia e a carteira de motorista.

DOCUMENTOS ACHADOS — Encontram-se, nesta sede, os documentos dos seguintes associados: Francisco Vidal, Humberto Augusto dos Santos, João Batista (3.º), João de Sousa Nunes, José Soares Romeu e Osvaldo Ribeiro Barbosa.

AVISO — Sempre que necessitar de qualquer auxílio, o associado deve estar munido de sua carteira associativa e o recibo de quitação. Em caso de acidente, por mais insignificante que lhe pareça, deve comunicar imediatamente à Secretaria, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

EXAME DE SANGUE — Tôdas as terças-feiras, das 9 às 11 horas, com a apresentação da requisição médica.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 17 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Pedro Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 8 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE — A União vai dar início à construção de sua nova sede social, à rua Riachuelo n.º 373. A Diretoria apela para a colaboração de todos os associados, pois, a construção do novo edifício virá trazer, consequentemente, melhoria para todos os serviços de assistência que a União vem prestando aos seus consócios.

O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR EM CASO DE ACIDENTE — Deve parar e prestar socorro à vítima. Além do ato humanitário que pratica, é uma obrigação legal que só virá trazer benefícios ao motorista.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — Tisiologista: dr. Olímpio Gomes, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas. Oculista: dr. João do Gervais, à avenida Mem de Sá n.º 41, sobrado, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas. Oto-rino-laringologista: dr. Mauro de Melo, à rua México n.º 31, 12.º andar, sala 1201, todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 10 horas. Os senhores associados serão atendidos mediante a apresentação da carteira social passada pela Secretaria.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Carlos Otávio de Brito, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Loureiro, Mário de Sousa Brito e Melo Ribeiro.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n.º 77 — 2.º andar — Telefones: sede: 23-1195; à noite: 48-2271 — S. T.: 22-4527.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES: —

SECRETARIA:

BOLETIM INFORMATIVO

Pedimos avisarem sempre:

Mudando de residência ou local de cobrança.

Dentro de 24 horas, qualquer fato relativo à profissão e que possam dar origem a processo de natureza penal ou ação cível.

Faz-se necessário também:

Apresentar carteira de sócio quando pretender utilizar-se dos serviços do Sindicato.

Pagar até o dia 25 de cada mês as suas mensalidades, sem o que não poderá ser atendido.

Despachante para a Prefeitura e I. A. P. E. T. C.: — Na sede, de 11h30m às 13 horas.

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas: Telefone: 23-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: — À disposição dos senhores associados:

Departamento Médico: — de 9 às 10 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas. Telefones: 23-1195, dia e noite: — 48-2271, de 19 horas em diante.

Departamento Jurídico: — de 19 às 20 horas.

I — APÊLO AOS MOTORISTAS AUTÔNOMOS:

Consócio amigo! Salva com teu sangue a vida de um companheiro favorecendo a tua própria, uma vez que a doação de sangue é benéfica ao organismo humano. Contribuindo para o Banco de Sangue do I. A. P. E. T. C., estarás praticando uma obra de caridade cristã. Êste é o apêlo que te faz o Sindicato a que pertences.

II — COMUNICAÇÃO — INSTALAÇÃO DO PÔSTO COLETOR:

Êste Sindicato tem o prazer de comunicar aos seus associados e ao público em geral que está funcionando em sua sede, o Pôsto Coletor n.º 10, do I. A. P. E. T. C., para venda de selos de contribuições, cadernetas e etc., para os contribuintes daquele Instituto.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 22 do corrente, às 6h45m: — Josélio Soares Rodrigues, Wilson Simões Ventura, Durval Pereira dos Santos, Aníbal do Carmo, Juvenil Pereira Ramos, Folenilo Fernando Portugal, Antônio Castelo Branco, Juvenal Garrido, Silvino Pinheiro da Silva, Valdemar José de Abreu, José Mário Murilo, João Vicente Pessoa, Zeferino Catta Preta de Faria, José Braz Filho, Maurício Eusébio Thosi Júnior, Maria Epstein, Cláudio Soares de Moura, Alzemiro Marques de Resende, Manuel Rodrigues, Válter Alexandre Abrahão, Humberto Rodrigues Costa, Geraldino Guerreiro, José Xavier, Carmem Pinheiro de Oliveira, Antônio Rodrigues, Manuel Lúcio de Oliveira Santos, Cláudio Aires da Silva, Victor Gurvitz, Murilo Peter e Coste Tabach.

Às 8h15m: — Hermano Sóstenes Paranhos Jambo, Anísio Reis Marques, Indalécio Gomes Fortunato, Nerio José Manuel, Adão Lourenço Gonzaga, Jonatham Velasco, Valdemiro Rodrigues Pereira, Carlos Alberto da Silva, Mário Sabino Campioli, Josué Alves da Silveira, Jaime dos Santos Passos, Arnaldo Moreira Magalhães, Antônio Francisco do Paula, Maria Amália Cavalcanti Ferreira, Joaquim Rodrigues Lopes, Alencar Araripe de Assis Maia, Edmundo Magno de Brito Abreu Júnior, Antônio Pereira Queirós, Armando de Matos, Trindade Domingues Loureiro, Renato Francisco Gysl, Fernando Martins Viana, Odete Cipriano Serpa, João Tomaz Serpa, Salvador Francisco Ribeiro, Osvaldo Pereira Lima, Alcebiades Simões Rocha, Antônio Campos Vieira, Hélio Rodrigues Loureiro e João da Silva Viana.

Às 9h45m: — Otacílio Lourenço da Silva, Antônio de Paula Vilardi, Benedito de Oliveira Pimentel, Genésio Ribeiro Coelho, Osvaldo Garcez de Mendonça Filho, Aguinaldo Viana Tôrres, Epaminondas Rosendo Leite, José Coelho da Silva Ferreira, Max Pinheiro Sebould, Sebastião Ferreira da Silva, Valdemar Henrique Marques, Enéias Rocha, Carlota Hodos, José da Silva, Urbano Mendonça, Antônio de Almeida, Manuel Vasques Soto, José Ribeiro, Joaquim Penedo, Paulo de Oliveira, Manuel Francisco Rodrigues, Afonso Carlos Martins Pinto, Roland Gustave Vicent, José de Oliveira Gama, Antônio Julião da Silva, Geraldo Vitaliano de Freitas, José Francisco de Assis Macário, Julião Nicolau Alves, Dalton Moreira de Sousa e Sebastião Hilário de Sousa.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Declaração sôbre funções

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 20 DE SETEMBRO DE 1951.

BOLETIM INTERNO N.º 210

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Nelson Rodrigues de Carvalho, do Quartel General da Zona Militar do Sul, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior da Ativa e classificado na Zona Militar do Sul, João Costa, do Estado Maior do Exército, por ter sido classificado no Quadro de Estado Maior da Ativa e designado para servir na 1.ª do Estado Maior do Exército. Mário da Costa Lopes, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 1.º Regimento de Infantaria.

MAJORES: — Evaristo Rodrigues de Almeida, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Infantaria e recolher-se. Marçal Moura de Faria, do Departamento Geral de Administração, por ter sido incluído no Quadro de Estado Maior da Ativa e designado para servir no Departamento Geral de Administração.

CAPITÃO: — Rui Kremer, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Infantaria e recolher-se.

PRIMEIROS TENENTES: — Ner Augusto Pereira, do 1.º Batalhão de Polícia do Exército, por ter sido promovido ao pôsto atual e classificado no 1.º Batalhão de Polícia do Exército. Clovis José Batista Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por ter sido transferido do 3.º Regimento de Infantaria para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro e entrado em trânsito em 18 do corrente. Domício de Campos Filho, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 4.º Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio e ter vindo gozar o trânsito nesta capital com permissão. Válter da Silva Gouveia, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter vindo passar 8 dias de dispensa nesta capital, concedidos pelo excelentíssimo senhor general comandante da 4.ª Região Militar, iniciada a 17 do corrente. Tales Barcelos de Morais, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Infantaria Blindado.

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Jefferson Cardim de Alencar Osório, do 1|6.º Regimento de Obuses-105, por ter vindo a esta capital com 8 dias de dispensa do serviço, a contar de 18 do corrente. Fernando Santos Ferreira Coelho, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário (8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado) e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONÉIS: — Alfredo Faroux Mercier, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter que seguir para Resende, a serviço da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército. Paulo Horta Rodrigues, do Quartel General da 9.ª Região Militar, por ter de regressar a Campo Grande.

PRIMEIRO TENENTE: — Flávio de Assunção Cardoso, do Batalhão Escola de Engenharia, por ter sido promovido, caissificado no 2.º Batalhão Rodoviário, entrar em trânsito e seguir destino.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL: — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o aspirante a oficial, da arma de Engenharia, do 6.º Batalhão de Engenharia, Lusi Eduardo Barreto César, por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço concedidos pelo comandante de sua Unidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra e por interêsse próprio:

Do Quadro Suplementar Privativo comandante de Companhia e instrutor da Escola de Sargentos das Armas) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Colégio Militar (ajudante), o capitão Cid Silveira Pacheco.

— O 2.º tenente José Carlos Soares Leitão, do 4.º Regimento de Infantaria para o 23.º Batalhão de Caçadores.

Por necessidade do serviço:

O 2.º tenente Justino Cavalcanti Barros, do 23.º Batalhão de Caçadores para o 28.º Batalhão de Caçadores.

— O 2.º tenente Joel Lopes Vieira, do 27.º Batalhão de Caçadores para o 7.º Regimento de Infantaria.

— Do 5.º Regimento de Infantaria para a 11.ª Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 25.ª Delegacia Regional, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Hélio Oscar Vale Moreira.

— Do Quadro Ordinário (11.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da 4.ª Região Militar (adjunto do ajudante geral), o capitão Miguel Januzzi.

— Para servir na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, como adjunto, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Correia de Vasconcelos, ultimamente promovido e incluído naquele Quadro.

— Da Companhia Independente de Ipameri para a 7.ª Circunscrição de Recrutamento, como delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Wilfrido Schmaltz.

Por interêsse próprio:

Desta Diretoria para o Serviço de Embarque de Pessoal do Ministério da Guerra, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Raul Guerra de Sousa.

— O 2.º tenente Sérgio José Avesani Arruda, do 20.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

— O capitão Wilson Cavalari Bibe, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Preparatória de São Paulo) para o Quadro Ordinário e classifico no 20.º Regimento de Infantaria.

— O 1.º tenente Josias Soares Fernandes, do 27.º Batalhão de Caçadores para o 17.º Regimento de Infantaria.

— Da 2.ª Companhia Leve de Manutenção para a 1.ª Companhia Especial de Manutenção, o 1.º tenente Luís Baiardo da Silva.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação dos seguintes oficiais:

PRMEIRO TENENTE: — vo Fernandes de Almeida, como sendo no 1.º Regimento de nfantaria e não no 28.º Batalhão de Caçadores, conforme Boletim Interno de 3 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE: — Válter da Silva Gouveia, como sendo no 11.º Regimento de Infantaria e não no 8.º Regimento de Infantaria, conforme Boletim Interno de 3 do corrente.

do PRIMEIRO TENENTE: — Breno Dias Semprine, como sendo no 3.º e não no 28.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno de 3 do corrente desta Diretoria.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado da Escola de Moto-Mecanização para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro (auxiliar de instrutor), o 1.º tenente José Ramos de Alencar.

Por interêsse próprio, do 17.º para o 6.º Regimento de Cavalaria, o capitão Lélio Bennet Facó.

— De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra e por interêsse próprio, do 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o 2.º Regimento de Cavalaria, o 2.º tenente Carlos Alberto Nascimento.

RETIFICO: — Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Mário Orlando Ribeiro Sampaio, como sendo no 17. º, e não no 6.º Regimento de Cavalaria, conforme publicou o Boletim Interno n.º 193, de 29-8-51, desta Diretoria.

— De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, a classificação do 1.º tenente Amadeu Deiró Gonzalez, como sendo no 6.º Regimento de Cavalaria e não no 10.º Regimento de Cavalaria, conforme publicou o Boletim Interno n.º 162, de 21-7-51, desta Diretoria.

— Por interêsse próprio, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, a classificação do 1.º tenente Antônio Carlos Tomé, como sendo no 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado e não no 5.º Regimento de Cavalaria, conforme publicou o Boletim Interno n.º 193, de 29-8-51, desta Diretoria do Pessoal.

NOMEIO: — Por necessidade do serviço, para servir como instrutor do Curso Especial de Equitação, o capitão Diogo de Oliveira Figueiredo, onde já se acha adido, por ordem do excelentíssimo senhor ministro.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do 1|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para a 14.ª Circunscrição de Recrutamento, como adjunto, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Américo Duarte.

— Do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o Estado Maior do Exército, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Guiomarino de França Messias.

— Por interêsse próprio, do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea — Adjunto secretário) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Recrutamento, o capitão Wellington Pimentel Dourado.

DECLARAÇÃO SÔBRE FUNÇÕES: — Declara-se que em virtude do n.º 1 das Observações da Portaria 66-58, de 27-VII-1951, publicada no Boletim Interno Reservado de 30-VIII-1951, fazem jus à diferença de vencimentos os seguintes oficiais:

De coronel chefe da 1.ª Divisão, o tenente-coronel Vicente de Paula Batista, de 1.º a 11 do corrente.

De coronel chefe da 2.ª Divisão, o tenente-coronel Luís Maia Filho, a partir de 1.º do corrente.

De tenente-coronel adjunto da 2.ª Divisão, o major Petrônio Machado Costa, a partir de 1.º do corrente.

De major fiscal administrativo, o capitão José Barreto de Oliveira, a partir de 1.º do corrente.

Em consequência assumiram:

A chefia da S5-D1, o major Genaro Ferrari.

A chefia da S1-D1, o capitão Américo Batista de Morais, ambos a partir de 1.º do corrente.

Passaram a responder:

Pela chefia da S4-D2, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Jonas de Sá Mariani, a partir de 1.º do corrente.

Pela chefia da S5-D2, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José de Azevedo Maia Neto.

Peal chefia da S1-D1, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Joaquim Hannequim Dantas, ambos de 1.º a 11 do corrente.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES: — Assumiu a chefia da 2.ª Seção do Gabinete, de 1.º a 11 do corrente, o major Dywal Correia Rodrigues.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — Desligo de adidos a esta Diretoria, o tenente-coronel de Infantaria Mário da Costa Lopes, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Infantaria, conforme Boletim Interno de 18 do corrente, e o capitão de Infantaria Além Guerra Pereira, por ter de seguir destino.

Assinado:
General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHÉ,
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel LUIS BATISTA,
Chefe do Gabinete.

Em visita ao SAPS uma jornalista uruguaia

Em missão do Conselho Nacional do Ensino Primário e Normal de Montevidéu e com uma bolsa do govêrno brasileiro para estudar a história da nossa literatura, encontra-se nesta capital a jornalista uruguai Serafina Machado. Interessada também pelo que tem sido realizado em nosso país no campo da assistência social, a jornalista Serafina Machado, que é redatora do jornal "La Acion", de Montevidéu, estêve ontem em visita ao SAPS, mostrando-se bem impressionada com as atividades de assistência e de educação alimentar daquela autarquia, prometendo de torno ao seu país, não só divulgar suas impressões mas também mostrar as vantagens de serem organizados serviços similares no Uruguai como complementação do que já se faz naquele país no domínio da previdência social.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3329	4.22
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.635
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.7353	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3128	1.9862
Pêso uruguaio	7.5636	7.2936
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 20.

A vista (telegráf.)	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.7981/2.7994	2.7981/2.7994
Amsterdam — p/G.	26.28/26.31	26.27/26.30
Berna (livre) — p/F.	22.96/22.97	22.96/22.97
Bélgica — p/F	1.9862/1.9887	1.9825/1.9850
Paris — p/F	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	40.00/40.50	39.75/40.25
Lisboa — p/Esc.	346/347	346/347
Montreal — p/$	94.75	94.75
Buenos Aires — p/P.	6.95	7.00
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.46	5.46

BUENOS AIRES, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	40.07	40.07
Londres, t/compra — P./£	40.01	40.01
Nova York, t/venda, — P./US$ 100	1.431.00	1.431.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.429.00	1.429.00

MONTEVIDÉU, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	6.58	6.58
Londres, t/compra — P./£	6.44	6.44
Nova York, t/venda, — P./US$ 100	253.00	253.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	252.00	252.00

LONDRES, 20.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — $	2.7987	2.8012
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Montevidéu — P.	6.72	6.72
Paris — F.	979.00	981.00
Bruxelas — F. P.	139.90	140.10
Amsterdam — G.	10.63	10.65
Canadá — p/$	2.9525	2.9550
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

Bôlsa de Valôres

Achava-se a Bolsa com tendências muito favoráveis e negócios desenvolvidos. Os papéis em evidência ficaram estáveis e inalterados, de forma que a Bolsa fechou bem impressionada, com as vendas e ofertas que se seguem:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	Apólices gerais:	
30	Uniformisadas	700,00
80	D. Emis., port.	700,00
20	Idem	705,00
14	Idem, emp. antigos	650,00
74	Idem	655,00
25	D. Emis., pt., Caut.	640,00
	Obrigações:	
150	Tes. Nacional, 1930	900,00
11	Guerra, Cr$ 200,	146,00
4	Idem, Cr$ 500,	365,00
481	Idem, Cr$ 1.000,	740,00
247	Idem	742,00
29	Idem	743,00
182	Idem, Cr$ 5.000,	3.720,00
	Estaduais — Apls.:	
250	Minas — popular	305,00
10	Minas, 7%, port.	580,00
10	Minas, Rec. Econômica, 2ª série	610,00
28	Minas, 1934, 1ª série	157,00
99	Idem	158,00
10	Idem, 2ª série	139,00
51	Idem, 3ª série	135,50
592	Idem	136,00
6	Pernambuco	49,00
79	São Paulo	218,00
50	Idem, Unific., 6%	678,00
102	Idem, Uniform., 8%	910,00
30	Idem	913,00
	M. do D. Federal:	
20	Emp. 1931	151,00
	M. dos Estados:	
3	Pôrto Alegre, 3½%	16,00
	Bancos — Ações:	
24	Brasil, Cr$ 200,	600,00
	Companhias:	
71	Lab. Silva Araújo Roussel, de Cr$ 1.000,	1.800,00
50	Prolar, Ord., Cr$ 200,	200,00
300	B. Mineira, pt., — Cr$ 1.000,00	1.526,00
100	Idem	1.528,00
306	Idem	1.530,00
50	Sid. Nacional, Cr$ 200, Ex/Div.	180,00
70	Idem, C/Div.	190,00
50	Soc. Técnica de Eng. e Representações Ster, Cr$ 1.000,00	1.500,00
25	Ultragás, Pref., Cr$ 200,	160,00
40	Vidr. do Brasil (Covibra), Cr$ 1.000,	1.500,00
	Debêntures:	
20	Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200,	190,00
224	Idem	200,00
	Let. hipotecárias:	
150	Bco. da Pref. do Dist. Federal, de Cr$ 1.000, — 7½	765,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Unif. — 5%	705,00	695,00
Div. Emis., Nom. — 5%	695,00	690,00
Idem — Caut.	—	670,00
Div. Emis., port.	705,00	695,00
Idem — Caut.	660,00	—
Reajust. — 5%	778,00	770,00
O. do Pôrto, 5½, pt.	650,00	640,00
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	—	840,00
Tes., 1930, 7%	910,00	880,00
Tes., 1932, 7%	1.015,00	—
Tes., 1939, 7%	—	880,00
Ferroviárias, 7%	900,00	890,00
Guerra, Cr$ 100,	—	73,00
Guerra, Cr$ 200,	—	146,00
Guerra, Cr$ 500,	—	365,00
Guerra, Cr$ 1.000,	—	740,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.730,00	3.720,00
Apól. Estaduais:		
Minas — dec. 1.177	635,00	625,00
Idem — 7%, port.	—	575,00
Minas, Nom., 5%	—	470,00
Idem — 1ª série, 5%	158,00	157,00
Idem — 2ª série, 5%	139,00	138,00
Idem — 3ª série, 5%	136,00	135,50
M. Gerais, 5%, emp. popular	310,00	305,00
Idem, Rec., 3ª série	620,00	610,00
Idem — 1ª série	620,00	610,00
Idem — 2ª série	—	600,00
São Paulo — 5%	220,00	218,00
Idem — Unif., 8½	912,00	—
Unificadas, 8%	678,00	675,00
Pernambuco, 5%	50,00	49,50
Pref. de Niterói, 8%	170,00	168,00
Pref. de Campos, 6%	840,00	830,00
Rod. E. Rio, 8½	570,00	562,00
E. do Esp. Santo, — 8%	—	460,00
B. Horizonte, 7%	640,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	920,00
Apól. municipais:		
Emp. 1904, 5%	—	590,00
Emp. 1931, 5%	152,00	151,00
Emp. 1906, 6%, pt.	185,00	180,00
Dec. 1.948, 7%	180,00	—
Emp. 1914, 6%, pt.	185,00	180,00
Dec. 1.535, 7%	—	182,00
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	—	275,00
Port. do Brasil, pt.	700,00	650,00
Idem — Nom.	700,00	650,00
Ribeiro Junqueira	210,00	—
Merc. do R. Janeiro	—	400,00
Predial do Rio de Janeiro	—	250,00
Comércio — Nom.	460,00	—
Idem — port.	—	550,00
Brasil	—	595,00
Com. e Ind. Minas Gerais	—	400,00
Distrito Federal	—	150,00
Moreira Sales	—	280,00
Andrade Arnoud	700,00	—
Crédito Geral	—	200,00
Lowndes	—	200,00
Nac. do Trabalho	170,00	—
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo — Ord.	41,00	39,00
Paulista — port.	160,00	—
Cia. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.500,00	2.000,00
Mercurio	180,00	—
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	320,00
Prog. Industrial	—	1.000,00
Nova América	700,00	660,00
Preg. de Valença	900,00	750,00
Cias. diversas:		
B. de Mineira (novas)	1.535,00	1.530,00
Bras. de En. Elétrica — port.	—	190,00
Docas de Santos, pt.	185,00	180,00
Idem — Nom.	—	213,00
Butiá	41,00	38,00
Sid. Nacional	195,00	185,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	211,00
S. M. Eletricidade — Pref.	175,00	170,00
Vale do Rio Dôce	500,00	460,00
Parafusos Santa Rosa	—	200,00
Parafusos Santa Rosa	—	230,00
Import. de Ferragens	3.500,00	—
Carb. de Urussanga	200,00	—
Caxambú, Ord.	120,00	—
Sanson Vasconcelos	—	220,00
Lojas Americanas	—	3.500,00
Ultragás — Pref.	180,00	160,00
Panair	90,00	85,00
Silva A. Roussel	1.900,00	—
Ind. Mart. Ferreira	370,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	200,00	—
Vidr. do Brasil (Covibra)	1.500,00	1.400,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	185,00	—
Energia Elétrica Riograndense	200,00	198,00
Mesbla	285,00	—
Docas da Bahia	720,00	—
Fôrça e Luz do Nord. do Brasil	—	80,00
Marvin	400,00	—
Brasileira de Meias	—	750,00
Sudelet — Pref.	200,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	—	158,00
Lar Brasileiro	—	199,00
Mogiana	140,00	—
Vidr. do Brasil (Covibra)	1.000,00	—
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	775,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48. 0. 0
Estaduais:	
D. Federal, 5% (nac.)	37.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42.10. 0
Bahia, 1928, 5%	37. 0. 0
Titulos diversos:	
São Paulo Improvements	92.10. 0
Bank of London	5.11. 3
São Paulo Gás Cº Ltda.	8. 5. 0
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	120. 0. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 4. 0
Imp. Ch. Industries Lt.	2.12. 3
Leopoldina Railway Cº Ltda., 6½%, 1935	138. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A»	2.14. 9
S. Paulo Railways, Cº Ltda. (ações de 10 shillings)	0.14. 3
Rio Flour Mills & Granaries	3. 7. 0
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	65. 5. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1935-47	87. 7. 6
Shell Transp. Trading	4.15. 3
Canadian Eagle Oil	1.17. 3
Royal Dutch Petroleum	26. 2. 6

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado dêste produto funcionou, ontem, em posição frouxa e acusou baixa de dois cruzeiros nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7 a base de Cr$ 155,50, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve negócios declarados sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	157,90	Tipo 6	156,10
Tipo 4	157,30	Tipo 7	155,50
Tipo 5	156,70	Tipo 8	154,50

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 15,75. Idem fino, Cr$ 19,55. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 16,20.

Entradas:	Sacas
Leopoldina	11.411
Central	7.248
E. de Rodagem	6.441
Total	25.100
Do 1º do mês	268.315
Do 1º de julho	937.691
Idem, ano passado	948.442
Embarques:	
América do Norte	39.245
Europa	12.626
América do Sul	—
Total	51.871
Do 1º do mês	281.873
Do 1º de julho	973.076
Idem, ano passado	900.550
Existência	387.994
Café despachado para embarques	198.464
Consumo local	1.750
Consumo de bordo	—

CAFE' A TÊRMO

Contrato «A» (por 10 quilos)

ABERTURA:	Vend.	Comp.
Setembro	160.50	s/c.
Outubro	160.80	s/c.
Novembro	161.50	s/c.
Dezembro	161.80	s/c.
Janeiro, 1952	161.90	s/c.
Fevereiro, 1952	163.90	163.50
Vendas	3.000 sacas	

Mercado frouxo.

FECHAMENTO:	Vend.	Comp.
Setembro	167.50	167.00
Outubro	158.90	158.00
Novembro	160.50	159.50
Dezembro	161.70	161.50
Janeiro, 1952	162.30	161.80
Fevereiro, 1952	163.50	162.90
Vendas	6.500 sacas	

Mercado estável.

EM SANTOS

SANTOS, 20.

Disponivel:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	195.50	195.50
Tipo 4 (duro)	194.00	194.00
Tipo 5 (duro)	188.50	188.50
Posição	Calmo	Calmo
Embarques	32.279	5.012
Entradas	26.327	29.383
Existência	1.516.524	1.522.494
Saídas	—	428

«TÊRMO»

Contrato «B»:	Abert.	Fech.
Setembro	186.00	186.00
Dezembro	184.90	184.90
Janeiro, 1952	184.90	184.90
Março	185.90	185.90
Maio, 1952	183.90	183.90
Julho, 1952	183.90	183.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»:	Abert.	Fech.
Setembro	196.20	196.20
Dezembro	198.00	198.00
Janeiro, 1952	198.50	198.50
Março, 1952	198.40	198.40
Maio, 1952	198.40	198.40
Julho, 1952	198.80	198.80
Vendas	—	—
Mercado	Ap. Est.	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 20.

Prêço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 149,80, por 10 quilos. Posição firme.

No preço acima não está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas à consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Contrato «C»	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	53.75
Dezembro	n/c.	52.45
Março, 1952	n/c.	50.80
Maio, 1952	n/c.	n/c.
Julho, 1952	n/c.	n/c.

Na abertura — Paralisado e não cotado. No fechamento — Estável, com alta de 25 pontos.

Contrato «S»	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	53.99
Dezembro	52.30	52.64
Março, 1952	50.76	50.97
Maio, 1952	49.85	50.00
Julho	48.94	49.05
Setembro, 1952	48.10	48.10
Vendas	—	31.500

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 10 e alta de 8 a 13 pontos, parcial. No fechamento — Estável, com alta de 13 a 29 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	54.00	54.90
Tipo Santos, n. 4	53.50	53.50
(Estritamente mole):		
Tipo Rio, n. 7	46.25	46.25
Tipo Santos, n. 2	55.50	55.50
Tipo Santos, n. 4	54.25	54.25

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	2.526
Existência	23.147

Cotações por 60 quilos: — Branco cristal, 193,00; cristal amarelo, 177,00; mascavinho, 173,00; e mascavo, 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 60 quilos: — Usina de primeira, 185,00; de segunda, n/c.; cristal, 158,00; demerara, 141,00; terceira sorte, n/c.; e mascavo, n/c.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	2.300	2.300
Exportação	—	—
Existência	340.549	342.549
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
Total	—
Saídas	84
Existência	4.779

Cotações por 60 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 347,00; tipo 4, Cr$ 340,00 a 342,00; Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 335,00 a 337,00; tipo 5, Cr$ 320,00 a 322,00. Ceará, tipo 5, Cr$ 316,00 a 318,00. Fibra curta — Matas: tipo 3, Cr$ 265,00 a 267,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 245,00 a 247,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 20.

CONTRATO «C» (Por 15 quilos)

BASE — Tipo 8

	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	n/c.
Outubro	292.00	299.80
Dezembro	294.50	300.00
Janeiro	294.50	300.50
Março	293.50	300.60
Maio	254.00	263.60
Julho, 1952	252.00	259.50
Vendas	3.000	52.500
Mercado	Est.	Fraco

DISPONIVEL. — Tipo 4, Cr$ 332,00; tipo 5, Cr$ 297,00; tipo 6, Cr$ 251,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

Cotações por 10 quilos: — «Compradores»: Matas, tipo 3, 380,00; sertões, tipo 5, 420,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.582	6.582
Exportação	—	—
Existência	46.884	47.584
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	34.93	35.23
Em dezembro	34.93	35.10
Em março	35.07	35.19
Em maio, 1952	35.69	35.21
Em julho, 1952	34.72	34.81
Em outubro, 1952	33.70	33.68
Am. Sp. Mid.	—	36.05

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 6 a 11 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 1 a 23 e baixa de 1 a 8 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 20.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em setembro	29.95	30.64
Em dezembro	29.20	29.55
Em março, 1952	27.70	28.18
Em maio, 1952	27.30	27.80
Em julho, 1952	27.00	27.40
Vendas	225 contratos	

Na abertura — Apenas estável, com baixa parcial de 5 a 45 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 24 a 35 pontos.

Trigo

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

Prêço por bushell:	Hoje	Ant.
Setembro	2.4100	2.4000
Dezembro	2.4500	2.4387

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	12.020	2.599
Farinha (sacos)	4.470	2.349
Açúcar (sacos)	1.250	465
Feijão (sacos)	4.580	1.687
Milho (sacos)	5.299	1.009
Banha (caixas)	15.730	6.578
Charque (fardos)	963	582
Cebolas (caixas)	4.473	—

Informações diversas

ASSEMBLEIAS GEIAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Lex S. A. Comércio e Indústria, 15 hs.; Cia. Itatig — Petróleo — Asfalto — Mineração, 14 hs.; Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A., 15 hs.; Gaurielli Perfumes S. A., 14 hs.; S. A. Fábrica Colombo, 17 horas.

VIDA BANCÁRIA

Concordam os banqueiros paulistas com o aumento de 30%

Assembléia dos bancários em greve para possível conciliação — Representante do govêrno federal para solucionar o caso em Minas Gerais

O Tribunal Regional do Trabalho, de São Paulo, julgando ontem, o dissidio coletivo suscitado pelos banqueiros, resolveu não tomar conhecimento do referido pedido, tendo em vista não ter havido a pre-conciliação na Delegacia Regional do M. T. I. C., determinada pela lei.

Tendo conhecimento dessa decisão, o sr. Segadas Viana, imediatamente estabeleceu várias ligações telefônicas com a capital paulista, recomendando que o sr. Ênio Lepage, entrasse em contato com o Sindicato dos Bancos, a fim de estudar uma solução. Depois de vários contatos, teve a informação de que os banqueiros aceitavam uma pre-conciliação, inclusive, dispostos a elevar a porcentagem de 20 para 30%.

Tendo em vista essa proposta, o ministro Segadas Viana, recomendou que aquêle seu representante em São Paulo, estabelecesse imediatos entendimentos com os bancários. Dessa maneira, deverá ser convocada uma assembléia da classe, a fim de aprovar a conciliação em aprêço.

SEGUE PARA BELO HORIZONTE ENVIADO ESPECIAL

O presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, sr. Magno Fernandes, que foi levado à presença do chefe da Nação, pelos deputados do P. T. B., na quarta-feira, dia de despacho do ministro do Trabalho, voltou a avistar-se com o presidente da República. E ontem conferenciou com o sr. Segadas Viana.

Dessas demarches resultou a decisão do govêrno de enviar um representante a Belo Horizonte, com instruções especiais para intervir no caso dos bancários. Dessa maneira, viajará hoje, por via aérea, para a capital montanhesa, o diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

O sr. Magno Fernandes regressou a Belo Horizonte ontem à tarde por via aérea, para aguardar a chegada do sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro.

Instituto dos Bancários

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL. — Processos despachados pelo Delegado Regional:

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedido: — Joaquim Otoni Ferreira.

Prorrogados: — José Batista Afonso — Sebastião da Silva e Elvira Teresinha de Sousa Guedes.

BENEFICIO — MATERNIDADE: — 1ª parte: — Paulo Sisol Horta Lessa Waldeck. Total: — Carlos Falcão Alves e Clito Alves Gonçalves.

Notícias diversas

ESPORTES BANCÁRIOS

Realiza-se no próximo sábado dia 22, no campo do York F. C., uma partida amistosa de futebol entre as equipes da A. A. Banco Português do Brasil e da A. A. Linobank.

SOCIAIS BANCARIAS

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do bancário Nélson Luís Figueira, associado da A. A. Banco Português do Brasil e de sua senhora Nialva Figueira, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Sérgio Luís Figueira, ocorrido em 16 do corrente.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Félix Jackson Coelho de Almeida, Metr. Ramos; Agenor Mendes, Araraquara; Romeu Freire Lima, Sepec.; Alceu Ribeiro da Silva, Alegrete; Antônio Malcher Pereira de Sousa, Aposentado; César Gondim Pereira, Fiban; Antônio Marques Avila, São João del Rei; Celso Luís Silva, Cexim; Edício de Araújo Soares, Jacobina; Flávio Josino Monteiro, Pôrto Alegre; Francisco Teixeira Ribas, Londrina; Iulo Possolo do Soveral, Rib. Prêto; Jorge Nogueira Gondim, Metr. Tiradentes; José Thompson Mota Filho, Campo Grande (MT); Max Caçador Stahel, Tesou.; José da Silva Santana, Simão Dias; Austregésilo Pinto Gomes, Arasá e Juvenal Medeiros Carneiro, Mimoso do Sul.

Bodas de Prata

Completa hoje suas bodas de prata o casal Custódio Ribeiro Reis e Adalgisa Lima Reis, pais dos bancários Gabriel e Zilda Lima Reis, funcionários do Banco Ribeiro Junqueira, desta capital.

Processo 24.024/51

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

Divisão de Registro do Comércio

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA TIETE' DE PAPEIS arquivou nesta Divisão, sob o n. 20.197, por despacho de 14 de setembro de 1951, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária de 18-8-51, que aprovou o aumento de capital de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, reformou os estatutos, elegeu o Diretor Tesoureiro e fixou-lhe a remuneração; b) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social; c) recibo da importância correspondente a 10% sôbre o aumento do capital, efetuado no Banco Irmãos Guimarães Ltda.; d) lista de subscritores do aumento de capital; e) estatutos, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 14 de setembro de 1951. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Dactilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino, Palmyra Neves, Escrevente Dactilógrafo. Visto: Albertino Narciso Moreira, Contabilista, ref. 28, pelo chefe da S. R. E., subscrevo e assino, Albertino Narciso Moreira.

A corrida de sábado em Cidade Jardim

Para sábado, em Cidade Jardim, o Jóquei Club de São Paulo organizou o seguinte programa:

1º PAREO — PRÊMIO «16» — AS 14 HORAS — CR$ 30.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

	QUILOS
1—1 CAMPO LINDO, G. Greme Júnior	58
2—2 JUNIOR, O. Rosa	54
" LADY ROSE, L. González	56
3 CRASUENA, A. Lucca	56
4—5 COLON, O. Reichel	58
6 BOHEMIA, P. Vaz	54

2º PAREO — PRÊMIO «9» — AS 14,30 HORAS — CR$ 35.000,00 — CR$ 8.750,00 — CR$ 3.500,00 — DIST. 1.600 METROS.

	QUILOS
1—1 ORISSIMO, L. González	56
2—2 BIANCAMANO, J. Alves	56
3 DETECTOR, P. Vaz	56
4 DEVASSA, O. Rosa	54
3—5 MABSSUT, E. Garcia	56
6 AVANTE, O. Reichel	56

3º PAREO — PRÊMIO «14» — AS 15 HORAS — CR$ 30.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.000,00 — DIST. 1.300 METROS.

	QUILOS
1—1 ROSSINI, A. Lucca	58
2—2 RORIGA, P. Vaz	56
3 MORE OR LESS, W. Mazzala	58
3—4 SOLAR, C. Bini	56
5 EMBAUBA, A. Cataldi	56
4—6 LANERO, A. Neri	58
7 TIRIRA, R. Correia	56

4º PAREO — PRÊMIO «10» — AS 15,30 HORAS — CR$ 35.000,00 — CR$ 8.750,00 — CR$ 3.500,00 — DIST. 1.500 METROS.

	QUILOS
1—1 FACTRY, O. Rosa	56
" GALEGA, R. Olguin	54
2—2 MANI, A. Cataldi	54
3 OSIRIA, L. González	54
4 GAFEUR, P. Vaz	56
5 MANGABEIRA, R. Pacheco	54

5º PAREO — PRÊMIO «20» — AS 16,05 HORAS — CR$ 30.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.000,00 — DIST. 1.600 METROS.

	QUILOS
1—1 RUBRO, R. Pacheco	54
2—2 CORRETOR, A. Neri	58
3 AL ARUSSA, P. Simões	56
3—4 LIVERPOOL, L. González	58
5 LACIO, P. Vaz	54
4—6 OMAR, R. Olguin	54
7 JONJOCA, O. Reichel	56

6º PAREO — PRÊMIO «21» — AS 16,40 HORAS — CR$ 35.000,00 — CR$ 8.750,00 — CR$ 3.500,00 — DIST. 1.800 METROS.

	QUILOS
1—1 CRATEUS, R. Olguin	52
2—2 DURANGO KID, J. Alves	56
3 ARAGUAYA, O. Rosa	51
3—4 TRIPE TREPE, P. Vaz	52
5 LORD ORION, J. P. Sousa	54
4—6 MESSINA, O. Reichel	56
7 CAMBI, L. González	58

7º PAREO — PRÊMIO «15-18» — AS 17,20 HORAS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 3.000,00 — DISTANCIA 1.500 METROS.

	QUILOS
1—1 IMPACTO, A. Lucca	56
2 ALTO MAR, J. P. Sousa	56
2—3 SEM MEDO, O. Rosa	58
4 MARAVILHA, A. Neri	56
3—5 BOA LUA, P. Vaz	56
6 LEONES, W. Cunha	58
4—7 ACAFIM, D. Garcia	58
8 VERGEL, O. Santos	58

Sociais no turfe

SR. JOÃO VIEIRA. — Casou-se anteontem com a srta. Léia da Fonseca, o turfista sr. João Vieira, estudioso das coisas turfistas.

Arquiepiscopal Irmandade de N. S. das Dôres da Polícia Militar

A Mesa Administrativa fará celebrar, na Capela do Quartel dos Barbonos, às 9 horas de 23 do corrente, missa solene, seguida de sermão ao Evangelho, em louvor à Excelsa Padroeira, conforme está prescrito no artigo 7º do Compromisso.

Para êsse ato de fé cristã, a referida Mesa tem a honra de convidar todos os irmãos e Exmas. famílias.

Consistório, 19 de setembro de 1951.

(a) CAP. DY LAHIR PEÇANHA, Secretário.

Movimento TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO DIANA"

Tirolesa, novamente, com as honras de favorita da tradicional prova — As prováveis montarias e cotações — Os apronto de ontem na Gávea — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos amanhã e depois mais duas corridas da temporada dêste ano.

Como principal prova de domingo aparece o "Grande Prêmio Diana", na distância de 2.400 metros, onde TIROLESA, mais uma vez, aparece com as honras de favorita dos entendidos. No mesmo programa aparece uma homenagem ao decano da crônica turfista, dr. Brício Filho.

São êstes os programas das duas próximas corridas no Hipódromo da Gávea, com as prováveis montarias e cotações:

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA AMANHÃ

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 OXFORD, D. Ferreira	55	30
2—2 SAIGON, L. Rigoni	55	35
3—3 NAGASAKI, O. Ullôa	55	25
4—4 AIMBERÊ, R. Latorre	55	60

2º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 OVILIA, C. Moreno	56	30
2—2 GOLDEN FLIGHT, Luis Diaz	56	
3—3 COLOMBIANA, I. Pinheiro	56	35
4—4 ELANUT, L. Rigoni	56	35
5 HOME FLEET, E. Castillo	56	35

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 OBÉLIA, J. Mesquita	54	20
2—2 OLINDA, S. Ferreira	54	40
3 GOOD FRIEND, X. X.	56	60
3—4 OSCAR, L. Mezaros	56	50
5 MONTERREY, A. Silva	56	60
4—6 MORENINHA, A. Dorneles	54	35
" OLAIA, P. Fernandes	54	35

4º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 NILO, L. Rigoni	56	27
" CHARUTO, G. Costa	56	27
2—2 HOLÃO, C. Moreno	52	30
3 FOGO BELO, L. Mezaros	56	50
3—4 CURITIBANO, E. Cardoso	52	35
5 WELCOME, A. Portilho	56	50
6 DIÁVOLA, S. Machado	50	50
4—7 CRAION, M. Rossano	54	40
8 BURGOS, L. Coelho	52	50
9 IGINO, J. Tinoco	56	50

5º PAREO — AS 15,25 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 RIO, G. Costa	58	50
2 SILICIO, C. Moreno	54	60
2—3 EL TIGRE, R. Filho	54	60
" V. ALEGRE, A. Portilho	56	60
3—4 NEW COMER (*), L. Rigoni	54	35
" PUJANZA, X. X.	52	45
4—5 ERNANI, J. Portilho	54	16
" TORIBIO, não correrá	58	—
" LARUE, R. Latorre	52	16

(*) — EX-PRIMOGENITO.

6º PAREO — AS 16 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ECELERO, C. Moreno	56	28
2 CARINHOSA, C. Calleri	52	60
2—3 RIO VERDE, J. Tinoco	52	20
4 HARAMUN, C. Calleri	50	50
5 JANGADEIRO, Roberto Martins	50	50
3—6 TIIVON, J. Portilho	58	50
7 CARLOS MAGNO, L. Rigoni	56	70
4—8 FOGO BRAVO, L. Leite	50	60
9 G. DA GAVEA, J. Mesquita	52	50
10 TARUMAN, U. Cunha	50	45
" JAMARY, E. Castillo	56	45

7º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 OCRE, E. Castillo	57	22
2 GUAMBI, E. Silva	54	60
2—3 HOLOCALIX, J. Tinoco	53	30
4 MANDI, C. Moreno	50	60
5 ITAIM, A. Oliveira	48	70
3—6 GUARUMAN, C. Calleri	57	45
7 ALTAMISA, J. Mesquita	55	60
8 PRACINHA, S. Ferreira	52	70
4—9 INICIO, O. Macedo	57	50
10 FAIRFAX, D. Ferreira	53	50
11 OMBÚ, L. Rigoni	55	60

8º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 CARINHO, J. Tinoco	52	35
" TRIMONTE, R. Latorre	54	35
2 MAHON, J. Portilho	52	30
2—3 MUJIQUE, R. Filho	52	35
4 CRAVADOR, N. Linhares	54	50
5 BROWN BOY, P. Fernandes	56	40
3—6 JAVANES, O. Ullôa	54	35
7 BOSPHORINO, I. Pinheiro	52	60
8 JANGADEIRO, X. X.	56	60
4—9 JOIO, E. Castillo	54	40
10 ASSUNGUI, U. Cunha	50	40
" INCOGNITA, A. Portilho	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting". — Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES PARA DEPOIS DE AMANHÃ

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIO «DISTRITOS ROTARIOS BRASILEIROS» — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 LEVUSKA, S. Ferreira	55	30
2—2 ANDIROBA, A. Rosa	55	35
3—3 STARWAY, F. Irigoyen	55	20
" ACROPOLE, D. Ferreira	55	20
4—4 LITTLE BABY, L. Rigoni	55	25
" DIABA, C. Moreno	55	25

2º PAREO — AS 13,50 HORAS — PRÊMIO «PAUL HARRIS» — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 MAUD, O. Ullôa	56	26
2—2 RIVERA, L. Rigoni	56	30
3 SARANINHA, X. X.	56	30
3—4 CHACOTA, C. Moreno	56	50
5 ELAEGI, E. Castillo	56	50
4—6 COMTESSE, A. Portilho	56	60
7 KASTRI, O. Coutinho	56	60

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — PRÊMIO «BRICIO FILHO» — (TERCEIRA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 KANTAR, O. Ullôa	55	26
2—2 NAUGHTY BOY, J. Mesquita	55	30
3 EL GIN, D. Moreira	51	80
3—4 CORREGIO, L. Mezaros	55	40
5 CROSBY, L. Rigoni	55	60
4—6 EL GARBOSO, J. Tinoco	58	40
" EONIO, V. de Andrade	55	40

4º PAREO — AS 14,50 HORAS — PRÊMIO «ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO» — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 FOUR HILLS, X. X.	62	40
2—2 SALADITO, J. Portilho	50	35
" TORIBIO, L. Rigoni	56	35
3—3 VICTORY DEARTH, Ubirajara Cunha	48	50
4 TIROLÉS, J. Tinoco	48	60
4—5 QUEJIDO, D. Moreira	61	20
" EAGLE PASS, E. Castillo	55	20

5º PAREO — AS 15,25 HORAS — GRANDE PRÊMIO «DIANA» — 2.400 METROS — CR$ 300.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 JOCOSA, C. Moreno	53	50
2—2 TIROLESA, D. Ferreira	58	12
" LORETTA, F. Irigoyen	53	12
3—3 LA FONTAINE, D. Moreira	58	40
" CLOCHE, R. Filho	58	40
" VICTORY DEARTH, X.X.	58	40

6º PAREO — AS 16 HORAS — PRÊMIO «ROTARY CLUBE DA TIJUCA» — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 LUISIANA, D. Moreira	56	35
" LOBELIA, L. Mezaros	56	35
2 BOLA DOURADA, Roberto Martins	52	35
2—3 TIA VINA (*), J. Mesquita	54	30
4 FORMIGA, A. Dorneles	52	40
5 ALA-SOLA, J. Portilho	52	60
3—6 TROIA, R. Latorre	56	80
7 DAMARENA, V. de Andrade	52	100
8 BIZARRA, J. Graça	52	60
9 HOLEGE, M. Rossano	50	60
4-10 FLORENA, L. Diaz	56	45

	Ks.	Cts.
11 VIT. DO PALMAR, C. Moreno	52	40
12 NORMALISTA, Ubirajara Cunha	56	60
13 LUJAN, J. Tinoco	52	00

(*) — EX-CAJAIBA.

7º PAREO — AS 16,40 HORAS — PRÊMIO «REVISTA BRASIL ROTARY» — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MEJOR, U. Cunha	58	24
2 PORANGA, X. X.	52	60
3 DON ANTONIO, X. X.	58	50
4 IVAL, C. Brito	54	60
2—5 CARINHOSO, L. Rigoni	58	40
6 ACIDALIA, V. Meireles	56	60
7 ABRE CAMPO, M. Coutinho	51	50
" ABUNAN, A. Ribas	54	50
3—8 MUZUZO, O. Coutinho	58	80
9 MANÁ, C. Moreno	56	50
10 APINAGE, O. Macedo	58	70
11 ALVINO, P. Fernandes	52	60
" CAIAPÓ, A. Oliveira	50	60
4-12 AVIADOR, J. Martins	58	50
13 ETON, S. Machado	51	80
14 WAXY, E. Silva	56	80
15 GERICÓ, G. Costa	56	60
" DARLING, R. Latorre	54	60

8º PAREO — AS 17,20 HORAS — PRÊMIO «ROTARY CLUBE DE COPACABANA» — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 ALVEAR, L. Rigoni	52	30
2 ATTACKER, C. Calleri	52	80
2—3 ISLETE, D. Moreira	56	50
4 LUPINA, R. Latorre	54	60
5 RONON, U. Cunha	52	60
3—6 SONHO DE OURO, Ilton Pinheiro	50	50
7 SCARFACE, J. Tinoco	51	40
8 LUTECIA, O. Ullôa	54	50
4—9 DON PANCHO, Francisco Irigoyen	56	40
11 BANJO, G. Costa	56	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A morte de um garanhão

Em um dos postos do Serviço de Remonta do Exército morreu, há pouco, o reprodutor MAC.

Destinada à reprodução

Foi destinada à reprodução a égua MARTINGALA. Foi anexada ao plantel do Haras Mondesir.

O churrasco Prosper

O casal Peixoto de Castro Júnior mais uma vez obsequiou a crônica turfista com um "churrasco" em sua residência, comemorativo da vitória de PROSPER no "Grande Prêmio Conde de Herzberg".

Com aquela amabilidade de sempre, o casal Peixoto de Castro foi inexcedível em gentilezas à maioria dos cronistas que compareceram ao solar do Matoso, todos cativos com o tratamento amigo que receberam naquele verdadeiro retiro espiritual de alegria comunicativa e gentilezas recíprocas.

Nem tudo está perdido.

Mudou de nome

O estreante PRIMOGENITO teve o nome mudado para NEW COMER. E' ganhador de quatro carreiras na Argentina, sendo melhor que ESPUMOSO.

Está bem trabalhado e deve figurar.

Os apronto de ontem na Gávea

Foram êstes os apronto dos parelheiros que vão correr sábado, anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea, na manhã de ontem:

OVILIA — C. Moreno — 600 metros, em	38"
OBÉLIA — J. Mesquita — 600 metros, em	40"
OLINDA — S. Ferreira — 600 metros, em	39"
GOOD FRIEND — A. Oliveira — 360 metros, em	23"
OSCAR — R. Martins — 600 metros, em	39"
MONTERREY — A. Silva — 600 metros, em	37"
OLAIA — P. Fernandes — 600 metros, em	39"
HOLÃO — C. Moreno — 600 metros, em	38"
FOGO BELO — L. Mezaros — 800 metros, em	51" 1/5
CRAION — M. Rossano — 700 metros, em	46"
BURGOS — L. Coelho — 600 metros, em	37" 4/5
RIO — G. Costa — 600 metros, em	35" 2/5
IGINO — C. Calleri — 600 metros, em	38"
SILICIO — C. Moreno — 600 metros, em	35"
ERNANI — J. Portilho — 700 metros, em	47"
HARAMUN — R. Latorre — 600 metros, em	39"
JANGADEIRO — R. Martins — 800 metros, em	51"
CARLOS MAGNO — A. Araújo — 700 metros, em	43" 2/5
GAVIÃO DA GÁVEA — J. Mesquita — 600 metros, em	37"
TARUMAN — U. Cunha — 600 metros, em	37"
JAMARY — E. Castillo — 600 metros, em	36" 3/5
OCRE — A. Dorneles — 600 metros, em	36" 3/5
GUAMBI — E. Silva — 600 metros, em	37" 2/5
HOLOCALIX — M. Rossano — 700 metros, em	43" 2/5
MANDI — C. Moreno — 800 metros, em	49"
ITAIM — A. Oliveira — 600 metros, em	37"
GUARUMAN — C. Calleri — 800 metros, em	53"
PRACINHA — S. Ferreira — 600 metros, em	41"
INICIO — O. Macedo — 700 metros, em	44"
FAIRFAX — D. Ferreira — 700 metros, em	45"
OMBÚ — L. Rigoni — 600 metros, em	38" 2/5
CARINHO — V. Meireles — 700 metros, em	45" 2/5
TRIMONTE — P. Tavares — 700 metros, em	43"
MAHON — M. Rossano — 700 metros, em	45"
CRAVADOR — N. Linhares — 600 metros, em	40"
BROWN BOY — P. Fernandes — 360 metros, em	23" 2/5
JAVANES — O. Ullôa — 600 metros, em	37"
JOIO — E. Castillo — 700 metros, em	45"

Os favoritos de domingo

São êstes os parelheiros favoritos da corrida de depois de amanhã no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA: — *STARWAY e DIABA.*

SEGUNDA CARREIRA: — *MAUD e RIVERA.*

TERCEIRA CARREIRA: — *KANTAR e NAUGHTY BOY.*

QUARTA CARREIRA: — *EAGLE PASS e TORIBIO.*

QUINTA CARREIRA: — *TIROLESA e LA FONTAINE.*

SEXTA CARREIRA: — *TIA VINA e FLORENA.*

SETIMA CARREIRA: — *MEJOR e ACIDALIA.*

OITAVA CARREIRA: — *ALVEAR e SONHO DE OURO.*

Os concursos da ACD

Com os resultados das corridas realizadas sábado e domingo últimos, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela ACD:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — Isac Moutinho	102—162
2 — Ivan Moutinho	102—162
3 — Pascoal L. Davidovich	94—146
4 — Juraci de Araújo	99—145
5 — A. Correia	96—145
6 — Luís O. Belo	100—144
7 — Heitor de Oliveira	91—144
8 — A. Bastos	91—143
9 — Manfredo Liberal	89—140
10 — Emanuel Salgado	98—134
11 — J. L. Costa Pereira	91—134
12 — Nestor C. Pereira	86—133
13 — Otávio C. Carvalho	85—131
14 — Henrique M. Pôrto	90—129
15 — M. Vale Júnior	89—129
16 — Teófilo B. Pereira	82—117

TAÇA "A NOITE"

1 — Juraci de Araújo	102
2 — Isac Moutinho	102
3 — Ivan Moutinho	102
4 — Luís O. Belo	100
5 — Emanuel Salgado	97
6 — Pascoal L. Davidovich	96
7 — A Bastos	92
8 — A. Correia	92
9 — M. Vale Júnior	90
10 — Henrique M. Pôrto	89
11 — J. L. Costa Pereira	89
12 — Heitor de Oliveira	88
13 — Manfredo Liberal	88
14 — Nestor C. Pereira	87
15 — Olávio C. Carvalho	83
16 — Teófilo B. Pereira	83

TAÇA "ALFREDO FORD"

1 — Pascoal L. Davidovich	116—174
2 — Otávio C. Carvalho	120—169
3 — Isac Moutinho	110—167
4 — Ivan Moutinho	109—167
5 — Juraci de Araújo	113—165
6 — Manfredo Liberal	111—165
7 — Luís O. Belo	108—165
8 — A Correia	106—160
9 — Henrique M. Pôrto	105—158
10 — A. Bastos	100—156
11 — Nestor C. Pereira	104—154
12 — J. L. Costa Pereira	97—149
13 — Heitor de Oliveira	102—148
14 — M. Vale Júnior	101—138
15 — Emanuel Salgado	90—134
16 — Teófilo B. Pereira	98—122

TAÇA "O GLOBO"

1 — Otávio C. Carvalho	122
2 — Pascoal L. Davidovich	116
3 — Juraci de Araújo	113
4 — Isac Moutinho	111
5 — Manfredo Liberal	111
6 — A Correia	110
7 — Ivan Moutinho	110
8 — Nestor C. Pereira	110
9 — Henrique M. Pôrto	109
10 — Luís O. Belo	108
11 — Heitor de Oliveira	102
12 — M. aVle Júnnor	101
13 — A. Bastos	99
14 — J. L. Costa Pereira	97
15 — Emanuel Salgado	90
16 — Teófilo B. Pereira	77

TAÇA "DANIEL BLATER"

1 — Abel J. da Silva	148—221
2 — Guajará Paiva	149—223
3 — Teodoro P. Azevedo	149—223
4 — M. A. L. Cruz	149—222
5 — Zózimo Bittencourt	149—222
6 — Tobias G. Viana	149—222
7 — Joaquim F. Dias	149—222
8 — Joaquim de Oliveira	149—222
9 — Armando Santos	149—221
10 — Lourival D. Pereira	149—221
11 — Romeu G. Silva	134—221
12 — Paulo Gomes	145—219
13 — Murilo B. Santos	145—219
14 — Alarico Cintra	134—200
15 — Alberto P. Silva	130—198
16 — Mário Schivo	119—197
17 — A. Cardoso Machado	112—186
18 — Rubens de P. Sousa	114—178
19 — Roberto Canongia	112—178

A corrida de domingo em Cidade Jardim

O Jockey Club de São Paulo organizou para domingo, em Cidade Jardim, o seguinte programa:

1º PAREO — PRÊMIO «19» — AS 13,15 HORAS — CR$ 25.000,00 — CR$ 6.250,00 — CR$ 2.500,00 — DIST. 1.400 METROS.

	QUILOS
1—1 IMAN, L. González	56
2—2 TIMONEIRO, R. Correia	52
3 MINEAPOLIS, O. Santos	58
3—4 NIQUELADO, O. Fernandes	56
5 D'ARTAGNAN, P. Vaz	54
4—6 MORCEGUITO, J. P. Sousa	56
7 INCENDIO, O. Reichel	58

2º PAREO — PRÊMIO «11» — AS 13,45 HORAS — CR$ 35.000,00 — CR$ 8.750,00 — CR$ 3.500,00 — DIST. 1.400 METROS.

	QUILOS
1—1 DIAPSON, J. Nascimento	56
" AMRY, J. P. Sousa	56
2—2 MEDOC, O. Rosa	56
3—3 DON FUNFAS, P. Vaz	56
4—4 TERRIVEL, D. Garcia	56
5 SAFIRA CEYLÃO, G. Greme Júnior	54

3º PAREO — PRÊMIO «8» — AS 14,15 HORAS — CR$ 35.000,00 — CR$ 8.750,00 — CR$ 3.500,00 — DIST. 1.400 METROS.

	QUILOS
1—1 MOGGY-GUASSÚ, P. Vaz	56
2—2 GILBOE, A. Lucca	56
3 CAIPIRINHA, C. Bini	54
3—4 CUBA, E. Vieira	54
5 SINHÁ, O. Rosa	54
4—6 CANINDÉ, D. Garcia	54
7 KAFELIN, O. Santos	56

4º PAREO — PRÊMIO «1» — AS 14,45 HORAS — CR$ 40.000,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 4.000,00 — DIST. 1.600 METROS.

	QUILOS
1—1 NORDESTINO, L. González	55
2—2 LORD STARSON, R. Pacheco	55
3 EBER SHAH, J. Alves	55
3—4 ANTILOPE, O. Rosa	55
5 ESBIRRO, J. P. Sousa	55
4—6 CISMEIRO, P. Vaz	55
7 EL CHAPADO, O. Reichel	55

5º PAREO — PRÊMIO CLASSICO «PRIMAVERA» — AS 15,20 HORAS — CR$ 100.000,00 — CR$ 25.000,00 — CR$ 10.000,00 — DIST. 1.600 METROS. — PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1—1 NAIADE, J. Alves	55
" NAKA, O. Reichel	55
2—2 MARPONA, R. Olguin	55
3—3 ARTEIRA, L. González	55
4 CRUSANDA, E. Garcia	55
4—5 LAI TCHEN, O. Rosa	55
6 INESPERADA, P. Vaz	55

6º PAREO — PRÊMIO «13» — AS 16 HORAS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 3.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

	QUILOS
1—1 ESTENOGRAFO, D. Garcia	58
" JULICA, S. P. Ribeiro	56
2—2 LOLITA, L. Gonzalez	56
3 BRINDELA, A. Cataldi	56
3—4 BISON, O. Rosa	58
5 JACOBINO, P. Vaz	58
4—6 EDUAR, P. Simões	58
7 SANDRA, R. Pacheco	56
" MANDO, A. Neri	54

7º PAREO — PRÊMIO «IMPRENSA» AS 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00 — CR$ 10.000,00 — CR$ 4.000,00 — DIST. 1.600 METROS.

	QUILOS
1—1 LUAR, L. Gonzalez	50
2—2 BRUMOSA, P. Vaz	54
3 FALINDOR, J. Alves	54
3—4 FARFALA, O. Rosa	57
5 ZORRON, O. Reichel	53
4—6 BAILARINO, A. Cataldi	52
7 ESPARGO, J. P. Sousa	54

8º PAREO — PRÊMIO «17» — AS 17,20 HORAS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — CR$ 2.500,00 — DISTANCIA 1.300 METROS.

	QUILOS
1—1 BOARDIL, C. Bini	58
2 HYDRA, J. P. Sousa	54
2—3 LIA, L. González	56
4 MONTEBELO, O. Santos	54
3—5 DON PADUA, O. Reichel	54
6 MARCELO, J. Alves	54
7 BUCEFALO, O. Rosa	58
4—8 PORTENHO, P. Vaz	54
9 MOÇA RICA, O. Fernandes	48
10 DIANA DURBIN, S. P. Ribeiro	54

SORTEADO MALCHER PARA O JOGO DO VASCO!

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 21 de Setembro de 1951

Decepção entre os vascainos – Mário Viana dirigirá o jôgo Fluminense x Bangu

O sorteio de ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, para designação dos juizes para os jogos de domingo próximo, provocou um caso sério de resolver. Para dirigir o jôgo do Vasco da Gama, em São Januário contra o Madureira, por um capricho do sorteio foi escalado o árbitro Alberto da Gama Malcher. Dada a tensão existente entre o clube cruzmaltino e o referido juiz, o sorteio de ontem causou grande inquietação.

Presidiu o ato o sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, estando presente o sr. Romeu Dias Pino, chefe do Departamento de Arbitros. Quando a bola 3, pertencente ao juiz Alberto da Gama Malcher, saiu para o jôgo Vasco x Madureira, aquêles esportistas empalideram sùbitamente.

MARIO VIANA, DIRIGIRA' O JOGO PRINCIPAL

O sorteio deu o seguinte resultado:

FLUMINENSE x BANGU
Juiz: Mário Viana.

OLARIA x AMERICA
Juiz: Artur Vilarino, apitador gaúcho, estreante.

VASCO x MADUREIRA
Juiz: Alberto da Gama Malcher.

BOTAFOGO x CANTO DO RIO
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.

S. CRISTOVÃO BONSUCESSO
Juiz: Erik Westman.

MALCHER DIRIGIRA' O JOGO

O sr. Romeu Dias Pino, chefe do órgão dos juizes, após o jôgo, conferenciou secretamente com o juiz Malcher. Ao deixar a sala, o referido árbitro, interpelado pela reportagem, disse o seguinte.

— Assinei um contrato e saberei cumprir a minha obrigação. Irei a São Januário dirigir o jôgo para ali programado, em exercício da minha profissão».

Alberto Malcher

Oroz para o Palmeiras

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Os circulos esportivos bem informados consideram iminente a transferência do vanguardeiro Oroz, do Ginasia Esgrima, para o Palmeiras. Acredita-se saber, com efeito, que o representante da referida entidade de São Paulo, vendo fracassar as negociações que realizava para obter o concurso de Ruben, voltou seus olhos para Oroz, por cujo "passe" está disposto a dar a soma de 200 000 pesos, como contraproposta dos 350.000, pedidos pelo jogador.

Seguem os gaúchos rumo a Florianópolis

PORTO ALEGRE, 20 — (Asapress) — A delegação gaucha que participará do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, a ser iniciado sábado próximo em Florianópolis, e Joinvile, seguirá para a capital catarinense pela rodovia, em ônibus especial, constituida pelos seguintes membros: — Leonel Oliveira, Tasso Fulvio, Erio Oliveira, Dilson Patenuzo, Washington Gutierrez, Sérgio Torell, Sérgio Capra, Artur Visinteiner, Nede Salvador, Eduardo Pegorari, Vilson Ucleti, Nilo e Ivo Rigobelo. Como juizes da FARG, seguirão, Carlos Backer e Topelar.

Danilo será julgado, hoje

Importante a reunião do novo Tribunal de Justiça Esportiva, da FMF

O Tribunal de Justiça Esportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, reunir-se-á, hoje, às 18 horas, para julgar o desenrolar anormal da peléja Vasco x Flamengo, estando indiciados nada menos de 5 jogadores, participantes dêsse cotéjo.

DANILO PASSIVEL DE SUSPENSAO

O centro médio Danilo, do Vasco da Gama, está incurso no artigo 333, parágrafo único, que diz respeito à «ofensas graves ao juiz». Caso esta grave falta seja confirmada, êsse jogador poderá ser suspenso até 5 jogos.

OS DEMAIS INDICIADOS

— Nestor, do Flamengo por atitude inconveniente.

— Friaça, do Vasco, por desrespeito ao juiz .

— Esquerdinha e Adãozinho, ambos do Flamengo, também por desrespeito ao árbitro.

— Berto Lorenço, do Vasco e Alfredo, do Madureira, ambos juvenis, por desrespeito.

CLUBES

Os clubes São Cristovão, Olaria e América todos por atraso de tempo, deverão ser multados.

Campeonato de Especiais da F. M. V.

Divulgada a tabela do novo certame

A Federação Metropolitana de Voleibol, divulgou ontem, a tabela do seu primeiro campeonato de filiados especiais, que ficou assim constituida: Turno 27-9 — Bangu x Sirio Libanês e Mackenzie x Vitória.

2-10 — Vitória x Sirio e Mackenzie x Bangu. 4-10 — Vitória x Bangu e Sirio x Mackenzie.

Returno — 9-10 — Sirio x Bangu e Vitória x Mackenzie; 11-10 — Sirio x Vitória e Bangu x Mackenzie e 16-10 — Bangu x Vitória e Mackenzie x Sirio. Para a primeira rodada foram designados os seguintes apontadores: Bangu x Sirio — José Guió Filho e Mackenzie x Vitória — J. Lacaile.

Pra ler no bonde

JOSÉ BRIGIDO

Apresentou o Vasco ao Flamengo seus cumprimentos pela vitória dêste na peléja de domingo último. Bela atitude dos vascainos, que, assim, se colocaram acima das contrariedades criadas pelo êrro de Gama Malcher. Os clubes deviam sempre conservar-se fora do âmbito de brigas e desentendimentos. Seria a melhor maneira de impedir que certas ocorrências banais assumissem aspecto de acontecimentos graves. Naturalmente, o Flamengo responderá ao Vasco, agradecendo, no mesmo tom de elevada cordialidade. O que passou, passou. E o Flamengo não deveria mesmo sofrer as consequências dos desatinos do árbitro, tanto mais que foi igualmente atingido por sua atuação defeituosa.

Diz-se que Piedade Coutinho deseja, mais uma vez, «mariposar», trocando o Fluminense pelo Botafogo. Se em outros tempos essa vilubilidade era censurável, agora, então, que a apreciada nadadora tem mais idade e deveria, consequentemente, possuir maior capacidade de reflexão, o borboleteamento adquire caráter bem mais grave. Se o fato se confirmar, teremos de lamentar que Piedade queira chegar ao fim da sua carreira sem encontrar a reabilitação que, sem dúvida perseguirá mais tarde.

O Adolfo Schermann me enviou, há algumas semanas, um catatau de légua e meia, chorando suas mágoas, por não haver entrado no Comitê Olímpico Brasileiro e ter sido barrado no C. N. D. A história é longa e o espaço desta seção é curto. Resolveu vibrar profundo golpe no esporte nacional, abandonando-o definitivamente, irrevogàvelmente. Vingança atroz! Que seria do Brasil esportivo sem Adolfo Schermann? Felizmente, êle voltou atrás, pois já figura numa comissão qualquer do Campeonato Sulamericano de Voleibol, comparecendo religiosamente aos jogos. Que alívio! A nação inteira pode respirar agora, pois Adolfo Schermann voltou para salvar o nosso esporte! Não sabemos como agradecer ao ultrapotente Deus de Israel a graça concedida. Mas não foi só. Ao deixar definitiva e irrevogàvelmente o esporte, o Schermann fêz uma declaração de tôdas as funções que ocupou, de 1925 a 1951: «Fôlha de Serviços», «Títulos de benemérito», «Obras que elaborou», nomes de jornais e rádios em que colabora, citações especiais que recebeu. E ao saber que o ameaçavam com uma «medalha de honra ao mérito», pediu que não fizessem isso, não ferissem a sua extraordinária modéstia. Belo e raro gesto de desprendimento! Por isto, foi uma felicidade para os esportes do Brasil a volta de Schermann, abnegado e modesto...

PERU X URUGUAI, FEMININO E ARGENTINA X PARAGUAI, MASCULINO

O CARTAZ DESTA NOITE NO SULAMERICANO DE VOLEIBOL

O Brasil não participará da rodada de hoje do Campeonato Sul-Americano de Voleibol. Nem, por isso entretanto, as partidas deixam de provocar interêsse.

O cotejo feminino será dos mais renhidos, já que reunirá as equipes do Peru e Uruguai, ambas vencedoras da Argentina. O cotejo masculino será entre o Paraguai e a Argentina, sendo que o primeiro é considerado franco favorito.

As equipes deverão formar com êstes valores:

PERU — Carmen, Pilar, Manuela, Hortencia, Berta e Lostenia.

URUGUAI — Celica, Haydee, Beba, Nini, Blanca, Mino, Pola e Morona.

ARGENTINA — Flores, Willigran, Rocca, Tomos, Barajallupo, Bâlanco, Martini e Batta.

PARAGUAI — Narti, Micheleto, Ojeda, Nurande, Gonzalez, Prospp, Regri, Larosa e Veja.

A equipe do Paraguai, que enfrentará esta noite a Argentina.

Programa da semana

HOJE

CAMPEONATO SULAMERICANO DE VOLEIBOL
PERU' X URUGUAI
(feminino)
ARGENTINA X PARAGUAI
(masculino)
No ginásio do Fluminense, à noite.

BASQUETEBOL
CAMPEONATO JUVENIL
BOTAFOGO X SAMPAIO
Na quadra da A. A. Grajaú

AMANHA

CAMPEONATO SULAMERICANO DE VOLEIBOL
BRASIL X ARGENTINA
(feminino)
BRASIL X URUGUAI
(masculino)

BASQUETEBOL
CAMPEONATO BRASILEIRO
PARANA' X GOIAS
ESP. SANTO X SERGIPE
Em Joinvile.
PERNAMBUCO X CEARA'
ESTADO DO RIO X ALAGOAS
R. G. DO SUL X MARANHAO
Em Florianópolis.

JOGOS DA PRIMAVERA
No estádio do Fluminense, à tarde.

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
FLUMINENSE X BANGU'
No Maracanã.
OLARIA X AMERICA
Na rua Bariri.
BOTAFOGO X CANTO DO RIO
Em General Severiano.
VASCO X MADUREIRA
Em São Januário.
S. CRISTOVÃO X BONSUCESSO
Em Figueira de Melo.

Positivada a ausência de sete Estados

Nova tabela para o Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Ficou mesmo reduzido a dez o de estados concorrentes ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol que será realizado em Santa Catarina. Positivadas as ausências do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Espirito Santo e confirmada a presença de Goiás, que aliás já embarcou para a capital catarinense, teremos a disputa do título entre êste último, Distrito Federal, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Sergipe, Estado do Rio e Pará. Com tantas deserções, a tabela já divulgada ficou sem efeito, devendo ser sorteada nova ordem, para os jogos.

NO RIO, OS SERGIPANOS

Os componentes da delegação de Sergipe, encontram-se no Rio desde ontem e veio assim constituida: Chefe, Ernani Queirós, presidente de Federação Sergipana de Basquetebol; técnico, Antônio Lisboa; juizes — José Ribeiro da Silva e Demostenes Lima Pereira; jogadores — Antônio Lisboa, José Antônio de Mendonça Filho, José Lisboa, Adalberto Cardoso, Olimpio das Neves Leite, José Fernandes Moreira, Alfredo Sousa e Antônio Cardoso. A delegação seguirá esta manhã para Florianópolis pelo avião da Real que deixará o aeroporto Santos Dumont, às 10 horas.

Compareçam os pugilistas profissionais

Em virtude da proximidade do término dos Campeonatos de Amadores de Box, promovidos pela Federação Metropolitana de Pugilismo, esta Entidade solicita o comparecimento em sua séde dos profissionais interessados em participar do próximo Campeonato Carioca de Profissionais, e de possiveis combates internacionais e interestaduais, ora em cogitação, tudo dependendo de interêsse e condições para participação nos espetáculos a serem programados pela F. M. P.

A F. M. P. torna público que por seu intermédio podem ser aceitos desafios para a disputa de títulos de Campeões Profissionais Brasileiros de Box em que já estão reconhecidos pela Confederação Brasileira de Pugilismo: Ralph Zumbano na categoria de Leves e A. Pacheco na categoria de Médios, devendo ser disputado, nesta capital, a 8 de outubro próximo, o título de Meios Médios entre Ralph Bumbano, de São Paulo e Gastão Pires (Piranha III) desta Capital.

Vicente Santos (Vicentão) campeão Paulista dos Pesados, solicitou a disputa do Campeonato Brasileiro, e os interessados devem comparecer à F. M. P. ou à C. B. D. para conhecerem das condições do combate.

Decidindo o Campeonato Carioca de Pugilismo

Segunda-feira próxima, as finais do certame de veteranos

Encerrando o último certame amadorista da temporada, qual seja o Campeonato de Veteranos, a Federação Metropolitana de Pugilismo, fará realizar na próxima segunda-feira, no Circo Sarrasani, mais uma interessante noitada pugilistica.

Subirão ao ring do «Palácio de Alumínio» representantes do Vasco, Madureira, Flamengo e Portuguêsa que darão o máximo para apresentar ao numeroso público que por certo ali comparecerá, um espetáculo que possa fechar com chave de ouro o certame máximo da entidade metropolitana.

Com os últimos resultados, agigantou-se o Flamengo fazendo perigar a sorte da equipe vascaina que, assim, terá de queimar os últimos cartuchos para manter em seu poder a supremacia do pugilismo carioca.

O diretor técnico convoca todos os pugilistas escalados a comparecer no local do espetáculo às 20 horas para a respectiva pesagem e exame médico. Quanto aos jurados e juizes deverão se apresentar ao diretor do combate às 20h 45m.

O espetáculo terá inicio às 21 horas.

O PROGRAMA

PESO MOSCA — Valdemar Santos (Flamengo) x Luis T. Albuquerque (Vasco).

PESO GALO — José Pereira (Vasco) x Válter de Almeida (Madureira).

PESO PENA — Nei Novais, (Vasco) x Luis Carlos Pinto (Madureira).

PESO LEVE — Antônio Bahia (Portuguêsa) x Hélio Pierotti (Vasco).

PESO MEIO MÉDIO LIGº — Uri Cardoso (Vasco) x Celestino Pinto (Madureira).

PESO MEIO MÉDIO — Jorge Narciso (Madureira) x Antônio Gonçalves (Vasco).

PESO MÉDIO — Noé Mariano (Vasco) x Altamiro Araújo (Carlocas).

PESO MEIO PESADO — Jorge Silva (Flamengo) x Francisco Santos (Vasco).

PESO PESADO — Ruben César (Flamengo) x Valdemar Adão (Vasco).

José Pereira, do Vasco.

CAMPEÃ DE FUTEBOL, A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Empate no prélio de encerramento do certame universitário

Empatando com a Faculdade Nacional de Arquitetura, por 3 a 3, a equipe da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, levantou ontem, o Campeonato Universitário de Futebol. Anteriormente, os futuro técnicos de esportes, haviam vencido a Escola Nacional de Quimica, por 6 a 1; a Escola Nacional de Engenharia, por 7 a 1 e a Escola de Medicina e Cirurgia, por 9 a 2 empatando com a Escola Nacional de Agronomia, por 1 a 1. A equipe campeã estava assim formada: Fernando; Juarez e Tibi; João Martins, Hélio e Jorge; Fernando, Santa Fé (Euripedes) Jaguanhara, Jansen e Célio.

Trágico acidente

VARESE, 20 (A. F. P.) — O corredor inglês George Coleman, participante dos "Seis dias em Motocicleta", corrida realizada nesta cidade, penetrou ontem pela multidão de espectadores matando uma pessoa. O próprio corredor ficou ferido e foi transportado para o hospital teme-se uma comoção cerebral.

Inicia-se a decisão do Campeonato Juvenil de Basquetebol

Iniciando a decisão do Campeonato Juvenil de Basquetebol, jogarão esta noite, as equipes do Botafogo, terceiro colocado da série principal e o Sampaio, vencedor da série da Divisão de Acesso. O prélio será na quadra da A. A. Grajaú, sob o contrôle destas autoridades: Luis Marzano e Noli Coutinho, juizes; Elcio Santos, cronometrista; Ulisses dos Santos, apontador e Armando Costa, delegado.

Campanha Pró-Ginásio da Cidade

Nova reunião, esta tarde, no Clube Naval

O comandante Paulo Martins Mena, que preside a Comissão Pró-Ginásio do Distrito Federal, convidam todos os presidente das entidades interessadas no empreendimento, para uma reunião que será realizada, hoje, às 18 horas, no Clube Naval. Igual convite foi feita aos esportistas dos esportes de ginásio e aos representantes da imprensa esportiva.

Faleceu o ciclista Marti

ANDORRA, 20 (A. F. P.) — O ciclista espanhol Marti morreu hoje à tarde durante a 10.ª etapa da "Volta Ciclistica da Catalunha". Marti chocou-se com um automovel pouco antes da fronteira de Andorra, na etapa Valls-Andorra, e teve morte imediata. O corredor italiano Rossi também foi de encontro ao mesmo automovel, tendo quebrado a perna. Seu estado, porém, não inspira cuidados.

Atuaria em Lima o Vasco

Grande temporada internacional do Peru

LIMA, 20 (A. F. P.) — As equipes de futebol do Vasco da Gama do Rio e River Plate de Buenos Aires serão brevemente contratadas para se exibirem na capital peruana, anunciou ontem o presidente do Sporte Boys de Lima.

Em caso de aceitação, os clubes argentino e brasileiro receberão a indenização de quatro mil e oitocentos dólares por "match".

O representante das equipes peruanas do Sport Boys de Lima e do Clube Desportivo Municipal, que enfrentaram respectivamente, o clube argentino e o clube brasileiro, irá brevemente ao Brasil e à Argentina a fim de manter contacto com os dirigentes do Vasco da Gama e do River Plate.

DESFALCADA NOS PRIMEIROS JOGOS A SELEÇÃO CARIOCA

Tião, Alfredo e Ardelin, não poderão embarcar amanhã — Hoje o embarque do presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol

A maior parte da delegação carioca ao Campeonato Brasileiro de Basquetebol, embarcará amanhã, para Santa Catarina em avião da Fôrça Aérea Brasileira. O presidente Anibal Pellon, aliás, seguirá, hoje, em avião da Panair. Amanhã, embarcarão: o técnico, Togo Renan Soares; o médico, dr. Hélio Mauricio; o roupeiro Clerio Santos e os jogadores: Algodão, Godinho, Tião, Mendes, Odim, Fábio, Almir, Alvaro, Válter e Raimundo.

ALFREDO, TIÃO E ARDELIN SO' NAS FINAIS

Como se vê, da lista acima não fazem parte, Tião, Ardelim e Alfredo. O primeiro, só poderá embarcar no dia 26; o segundo no dia 24 e o terceiro, dia 28.

VITÓRIA DO GRAJAÚ T. C. — O encontro entre as duplas do C. T. Independência e do Grajaú T. C., terminou com a vitória dos grajauenses, por dois a zero. O clichê mostra, a partir da esquerda, os jogadores Mauro Guiot — A. Fajardo (Grajaú) e Elpídio Matos — Cardos Pimentel (C. T. I.).

Campeonatos de basquetebol, da segunda e terceira divisões

DIVULGADA ONTEM A TABELA COMPLETA DÊSSES CERTAMES

A tabela completa dos Campeonatos de Basquetebol, da 2.ª e 3.ª divisões foi divulgada ontem e é a seguinte.

SERIE "A" — Primeira rodada — 1-10-51 — segunda-feira — Flamengo x Aliados e A. A. Carioca x A. A. Grajaú

Segunda rodada — 5-10-51 — sexta-feira — Flamengo x A. A. Carioca e A. A. Grajaú x Flamengo.

SERIE "B" — Primeira rodada — 1-10-51 — segunda-feira — Imperial x Jequiá e Botafogo x Riachuelo.

Segunda rodada — 5-10-51 — sexta-feira — Imperial x Botafogo e Riachuelo x Jequiá

Terceira rodada — 10-10-51 — quarta-feira — Jequiá x Botafogo e Riachuelo x Imperial.

SERIE "C" — Primeira rodada — 3-10-51 — quarta-feira — Vasco da Gama x America e Fluminense x Sampaio.

Segunda rodada — 12-10-51 — sexta-feira — America x Fluminense e Sampaio x Vasco da Gama.

SERIE "D" — Primeira rodada — 3-10-51 — quarta-feira — Grajaú x Tijuca e Mackenzie x Carioca.

Segunda rodada — 8-10-51 — segunda-feira — Grajaú x Mackenzie e Carioca x Tijuca.

Terceira rodada — 12-10-51 — sexta-feira — Tijuca x Mackenzie e Carioca x Grajaú.

Em franca ascensão a A. A. Vila Isabel

A Associação Atlética Vila Isabel, agremiação com apenas quatro meses de atividades sociais, promoveu com êxito o tão conhecido concurso para a escolha da rainha da Primavera.

Foram eleitas rainha e princesa, respectivamente, as senhoritas Angelina de Oliveira Azevedo, Ilma Neves Rodrigues, Vilma Pêres de Melo e Maria de Lourdes Tinôco.

A renda do concurso, que atingiu a quantia superior a Cr$ 131.000,00, reverterá em benefício do aparelhamento da praça de esportes da A.A.V.I., em vias de inauguração.

Esportes na Light

O Fôrça e Luz A. C., depois de brilhante campanha, sagrou-se tri-campeão de basquetebol da A.D.E.C.A.

Na última rodada do campeonato, quando derrotou o C.E.S. Tração, por 31-21, foi-lhe prestada carinhosa homenagem por parte do clube adversário e de seus inúmeros adeptos.

FUTEBOL — Encerrou-se, domingo, o turno do Campeonato de Futebol da A.D.E.C.A., com os seguintes jogos: Carris Tráfego, 0 x Fôrça e Luz, 2 e Tração, 5 x Jardim Botânico, 2.

O returno será sábado, com o jôgo Carris Tráfego x Tração.

Como complemento da rodada, será efetuada, na manhã de domingo, a peléja entre o Telefônica A. C. e o Gás A. C.